



AGÊNCIA
PORTUGUESA
DO AMBIENTE



PLANO DE GESTÃO DE REGIÃO HIDROGRÁFICA

Parte 6 – PROGRAMAS DE MEDIDAS

REGIÃO HIDROGRÁFICA DO DOURO (RH3)

Maio 2016

Índice

1. ENQUADRAMENTO.....	1
2. PROGRAMA DE MEDIDAS	2
2.1. Definição das Medidas	9
2.1.1. Medidas de base.....	10
2.1.2. Medidas suplementares	20
2.1.3. Medidas adicionais	36
2.1.4. Análise por Bacia ou sub-bacia	36
2.1.4.1. Massas de água superficiais	37
2.1.4.2. Massas de água subterrâneas	108
2.2. Síntese das Medidas definidas	108
3. ARTICULAÇÃO DOS PROGRAMAS DE MEDIDAS COM AS QSIGA.....	111
4. CLASSIFICAÇÃO DAS MEDIDAS	115
4.1. Metodologia para definição de prioridades	115
4.2. Prioridade e natureza das medidas	115
5. ANÁLISE ECONÓMICA	129
5.1. Avaliação do custo das medidas.....	130
5.2. Análise custo-eficácia das medidas	130
6. PROGRAMAÇÃO DA EXECUÇÃO DAS MEDIDAS	133
6.1. Programação física e financeira.....	133
6.1. Síntese dos investimentos por ano e por fonte de financiamento	165
Anexo I – Fichas das medidas de âmbito regional.....	179
Anexo II – Fichas das medidas específicas	179

ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA 1.1 – ARTICULAÇÃO ENTRE OS DIFERENTES ASPETOS DE IMPLEMENTAÇÃO DA DQA/LA PARA ATINGIR O BOM ESTADO DAS MASSAS DE ÁGUA	1
FIGURA 2.1 – INTERAÇÃO ESTADO – PRESSÕES - MEDIDAS	4
FIGURA 2.2 – METODOLOGIA PARA DEFINIÇÃO DAS MEDIDAS	6
FIGURA 2.3 – ESTADOS DAS MASSAS DE ÁGUA	9
FIGURA 2.4 – PRESSÕES SIGNIFICATIVAS	10
FIGURA 2.5 – NÚMERO DE MEDIDAS DE BASE POR EIXO DE MEDIDA.....	19
FIGURA 2.6 – PERCENTAGEM DE MEDIDAS DE BASE POR EIXO DE MEDIDA	20
FIGURA 2.7 – NÚMERO DE MEDIDAS SUPLEMENTARES POR EIXO DE MEDIDA.....	35
FIGURA 2.8 – PERCENTAGEM DE MEDIDAS SUPLEMENTARES POR EIXO DE MEDIDA	35
FIGURA 2.9 – LOCALIZAÇÃO DAS PRESSÕES PONTUAIS: URBANA COM REJEIÇÃO EM MEIO HÍDRICO E SOLO.....	37
FIGURA 2.10 – LOCALIZAÇÃO DAS PRESSÕES PONTUAIS: INDÚSTRIA, ATERROS, AQUICULTURA E INFRAESTRUTURAS PORTUÁRIAS	38
FIGURA 2.11 – LOCALIZAÇÃO DAS PRESSÕES DIFUSAS: AGRÍCOLA E FLORESTA.....	39
FIGURA 2.12 – LOCALIZAÇÃO DAS PRESSÕES DIFUSAS: PECUÁRIA E GOLFE.....	40
FIGURA 2.13 – NÚMERO DE MASSAS DE ÁGUA SUPERFICIAIS COM ESTADO INFERIOR A BOM E RESPECTIVO SETOR COMO PRESSÃO SIGNIFICATIVA	41
FIGURA 2.14 – MASSAS DE ÁGUA SUPERFICIAIS COM ESTADO INFERIOR A BOM E RESPECTIVO PROGRAMA DE MEDIDA	41
FIGURA 2.15 – RELAÇÃO ENTRE O NÚMERO DE MASSAS DE ÁGUA COM ESTADO INFERIOR A BOM E AS RESPECTIVAS MEDIDAS ASSOCIADAS ...	108
FIGURA 2.16 – RELAÇÃO ENTRE O NÚMERO DE MASSAS DE ÁGUA E AS RESPECTIVAS MEDIDAS ASSOCIADAS	109
FIGURA 2.17 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRESSÕES, OBJETIVOS AMBIENTAIS E NÚMERO DE MEDIDAS DEFINIDAS POR CADA EIXO	110
FIGURA 3.1 – MEDIDAS DEFINIDAS POR QSIGA	114
FIGURA 5.1 – N.º DE MEDIDAS E RESPECTIVOS INVESTIMENTOS ASSOCIADAS A CADA UMA DAS PRIORIDADES	132
FIGURA 6.1 – CUSTO DAS MEDIDAS POR EIXO DE MEDIDA (1000€).....	164
FIGURA 6.2 – PERCENTAGEM DO CUSTO DAS MEDIDAS POR EIXO DE MEDIDA	164
FIGURA 6.3 – CUSTOS TOTAIS DAS MEDIDAS POR ANO (MIL €)	170
FIGURA 6.4 – CUSTOS TOTAIS DAS MEDIDAS POR FONTE DE FINANCIAMENTO (MIL €)	170

Índice de Quadros

QUADRO 2.1 – EIXOS E PROGRAMAS DE MEDIDAS	2
QUADRO 2.2 – EIXOS DAS MEDIDAS, OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E ÁREAS TEMÁTICAS.....	3
QUADRO 2.3 – FICHA TIPO DE MEDIDA.....	7
QUADRO 2.4 – MEDIDAS DE BASE DE ÂMBITO REGIONAL E ESPECÍFICO NA RH3.....	13
QUADRO 2.5 – MEDIDAS SUPLEMENTARES DE ÂMBITO REGIONAL E ESPECÍFICO NA RH3	22
QUADRO 2.6 – MASSAS DE ÁGUA SUPERFICIAIS COM ESTADO INFERIOR A BOM, PRESSÕES SIGNIFICATIVAS E RESPETIVAS MEDIDAS	43
QUADRO 2.7 – MEDIDAS PARA AS MASSAS DE ÁGUA SUPERFICIAIS COM ESTADO INFERIOR A BOM.....	92
QUADRO 3.1 – ARTICULAÇÃO DOS PROGRAMAS DE MEDIDAS COM AS QSIGA NA RH3	111
QUADRO 4.1 – CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO DAS PRIORIDADES DAS MEDIDAS.....	115
QUADRO 4.2 – PRIORIDADE E NATUREZA DAS MEDIDAS NA RH3	116
QUADRO 6.1 - PROGRAMAÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DAS MEDIDAS NA RH3 E RESPETIVAS ENTIDADES RESPONSÁVEIS E ENVOLVIDAS NA SUA EXECUÇÃO	134
QUADRO 6.2 – CUSTOS DOS PROGRAMAS DE MEDIDAS POR ANO.....	166
QUADRO 6.3 – CUSTOS DOS PROGRAMAS DE MEDIDAS POR FONTE DE FINANCIAMENTO (MILHARES DE EUROS)	171

1. ENQUADRAMENTO

O programa de medidas constitui uma das peças mais importantes do Plano de Gestão de Região Hidrográfica, atendendo a que define as ações, técnica e economicamente viáveis, que permitem atingir ou preservar o bom estado das massas de água.

A sua definição deve ter por base o conhecimento das relações entre causas e efeitos, numa abordagem combinada, de forma a desenvolver instrumentos de gestão que permitam avaliar as respostas do meio e as alterações das pressões que sobre ele são exercidas, nomeadamente pelas diferentes atividades socioeconómicas existentes, podendo ainda implicar alterações nas condições de licenciamento, bem como um novo processo de diálogo com os diferentes setores envolvidos face ao cumprimento dos objetivos ambientais.

É igualmente importante enquadrar a origem das diferentes fontes de financiamento a mobilizar para implementação dos programas de medidas, como sejam o orçamento geral do estado, o fundo de proteção de recursos hídricos, as verbas a gerar pelos utilizadores, os fundos comunitários, entre outros. A este respeito, considera-se particularmente relevante garantir uma equiparação entre o esforço financeiro relativo, ou seja de cada uma das fontes de financiamento, dos programas de medidas em Portugal e nos outros Estados Membros, nomeadamente em Espanha.

Na **Figura 1.1** apresentam-se, de forma esquemática, as inter-relações entre os diferentes descritores que contribuem para o objetivo último da DQA/LA que é atingir o bom estado das massas de água.

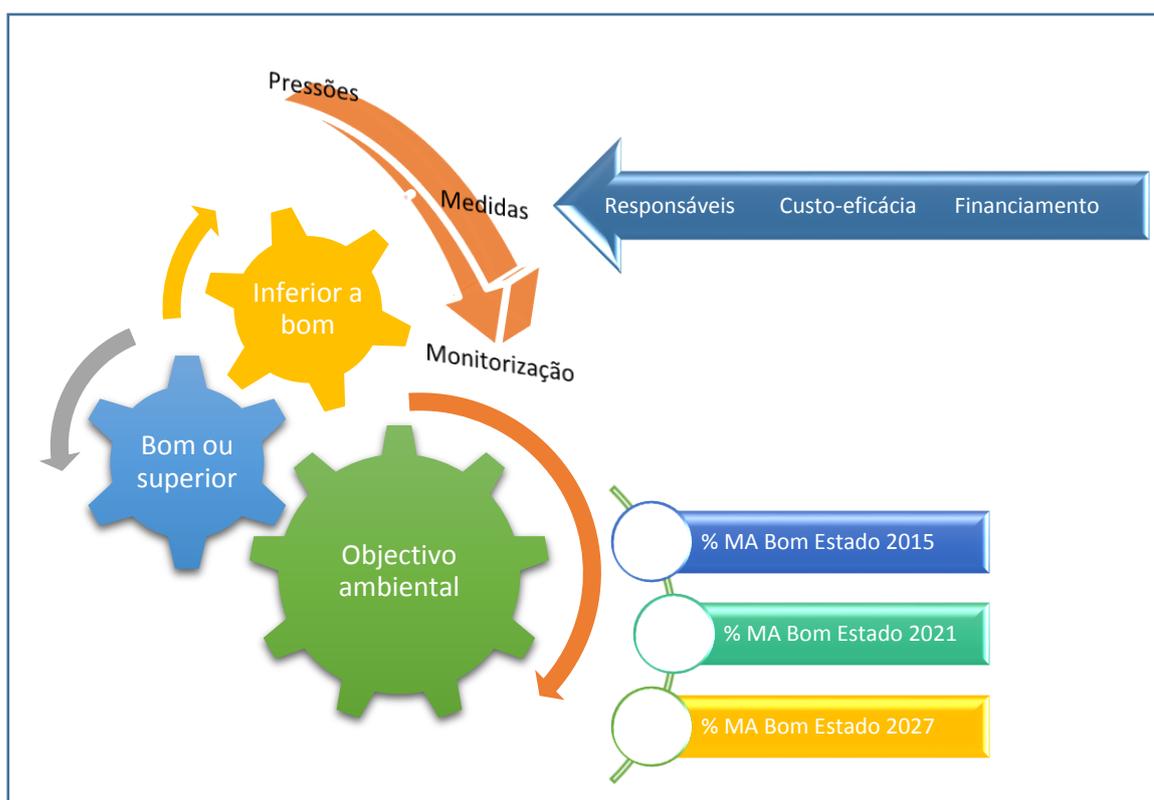


Figura 1.1 – Articulação entre os diferentes aspetos de implementação da DQA/LA para atingir o Bom Estado das Massas de Água

2. PROGRAMA DE MEDIDAS

O programa de medidas inclui medidas de base, medidas suplementares e medidas adicionais adaptadas às características da região hidrográfica e ao impacto da atividade humana no estado das massas de água, suportadas pela análise económica das utilizações da água e pela análise custo-eficácia dessas medidas, conforme determina a Lei da Água (Lei n.º58/2009, de 29 de dezembro alterada e republicada pelo Decreto-Lei n.º130/2012, de 22 de junho) e a Portaria n.º 1284/2009, de 19 de outubro que a complementa.

O Quadro 2.1 apresenta as medidas propostas organizadas em eixos e programas de medidas de modo a responder aos problemas identificados na fase das QSiGA e de Caracterização da Região Hidrográfica. Estas medidas pretendem solucionar os problemas identificados no Diagnóstico, atuando sobre as causas que os originam e convergindo para o cumprimento dos objetivos ambientais.

Quadro 2.1 – Eixos e programas de medidas

EIXO		PROGRAMA DE MEDIDAS	
Código	Designação	Código	Designação
PTE1	Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01	Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas
		PTE1P02	Remodelação ou melhoria das estações de tratamento de águas residuais industriais (incluindo as explorações agrícolas)
		PTE1P03	Eliminação progressiva de emissões, descargas e perdas de substâncias perigosas prioritárias
		PTE1P04	Redução das emissões, descargas e perdas de substâncias prioritárias
		PTE1P05	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento
		PTE1P06	Reduzir a poluição por nutrientes proveniente da agricultura, incluindo pecuária
		PTE1P07	Reduzir a poluição por pesticidas proveniente da agricultura
		PTE1P08	Reduzir a poluição proveniente da atividade florestal
		PTE1P09	Remediação de áreas contaminadas (poluição)
		PTE1P10	Prevenir e/ou controlar a entrada de poluição proveniente de áreas urbanas, transportes e infraestruturas
		PTE1P11	Locais de deposição de resíduos: aterros sanitários
		PTE1P12	Explorações mineiras: medidas de minimização
		PTE1P13	Áreas Aquícolas: medidas de minimização
		PTE1P14	Drenagem urbana: regulamentação e/ou códigos de conduta para o uso e descarga em áreas urbanizadas
		PTE1P15	Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem
PTE2	Promoção da sustentabilidade das captações de água	PTE2P01	Uso eficiente da água, medidas técnicas para rega, indústria, energia e habitações
		PTE2P02	Promover a aprovação de perímetros de proteção de captações
		PTE2P03	Proteger as origens de água potável e reduzir o nível de tratamento necessário.
		PTE2P04	Condicionantes a aplicar no licenciamento
		PTE2P05	Controlar a recarga das águas subterrâneas
PTE3	Minimização de alterações hidromorfológicas	PTE3P01	Promover a continuidade longitudinal
		PTE3P02	Melhorar as condições hidromorfológicas das massas de água,
		PTE3P03	Implementar regimes de caudais ecológicos
		PTE3P04	Condicionantes a aplicar no licenciamento
PTE4	Controlo de espécies exóticas e pragas	PTE4P01	Prevenir ou controlar os impactes negativos das espécies exóticas invasoras e introdução de pragas

EIXO		PROGRAMA DE MEDIDAS	
Código	Designação	Código	Designação
PTE5	Minimização de riscos	PTE4P02	Prevenir ou controlar os impactos negativos da pesca e outras formas de exploração / remoção de animais e plantas
		PTE5P01	Minimizar riscos de inundação (nomeadamente medidas naturais de retenção de água)
		PTE5P02	Adaptação às mudanças climáticas
		PTE5P03	Medidas para combater a acidificação
		PTE5P04	Reduzir os sedimentos provenientes da erosão do solo (incluindo floresta)
		PTE5P05	Prevenção de acidentes de poluição
PTE6	Recuperação de custos dos serviços da água	PTE5P06	Medidas para combater a erosão costeira
		PTE6P01	Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação dos custos dos serviços urbanos
		PTE6P02	Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação de custos dos serviços de água da indústria
PTE7	Aumento do conhecimento	PTE6P03	Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação de custos dos serviços de água da agricultura
		PTE7P01	Investigação, melhoria da base de conhecimento para reduzir a incerteza
PTE8	Promoção da sensibilização	PTE8P01	Elaboração de guias
		PTE8P02	Sessões de divulgação
PTE9	Adequação do quadro normativo	PTE9P01	Promover a fiscalização
		PTE9P02	Adequar a monitorização
		PTE9P03	Revisão legislativa
		PTE9P04	Articular com objetivos das Diretivas <i>Habitats</i> e <i>Aves</i>
		PTE9P05	Articular com objetivos da DQEM
		PTE9P06	Gestão das bacias internacionais
		PTE9P07	Articular com políticas setoriais

O Quadro 2.2. relaciona os eixos das medidas com os objetivos estratégicos e as áreas temáticas definidas na parte 5 – Objetivos.

Quadro 2.2 – Eixos das medidas, objetivos estratégicos e áreas temáticas

ÁREA TEMÁTICA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	EIXO DAS MEDIDAS
1 - Governança	OE1 - Adequar a Administração Pública na gestão da água OE8 - Assegurar a compatibilização da política da água com as políticas setoriais OE9 - Posicionar Portugal no contexto luso-espanhol	PTE9 - Adequação do quadro normativo
2 - Qualidade da água	OE2 - Atingir e manter o Bom Estado/Potencial das massas de água	PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas PTE4 - Controlo de espécies exóticas e pragas
3 - Quantidade de água	OE3 - Assegurar as disponibilidades de água para as utilizações atuais e futuras	PTE2 - Promoção da sustentabilidade das captações de água
4 - Investigação e conhecimento	OE4 - Assegurar o conhecimento atualizado dos recursos hídricos	PTE7 - Aumento do conhecimento

ÁREA TEMÁTICA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	EIXO DAS MEDIDAS
5 - Gestão de riscos	OE5 - Promover uma gestão eficaz e eficiente dos riscos associados à água	PTE5 - Minimização de riscos
6 - Quadro económico e financeiro	OE6 - Promover a sustentabilidade económica da gestão da água	PTE6 - Recuperação de custos dos serviços da água
7 - Comunicação e Sensibilização	OE7 - Sensibilizar a sociedade portuguesa para uma participação ativa na política da água	PTE8 - Promoção da sensibilização

A elaboração do programa de medidas é um processo iterativo, tendo como objeto as massas de água ou agrupamentos de massas de água, conforme ilustra a **Figura 2.1**.

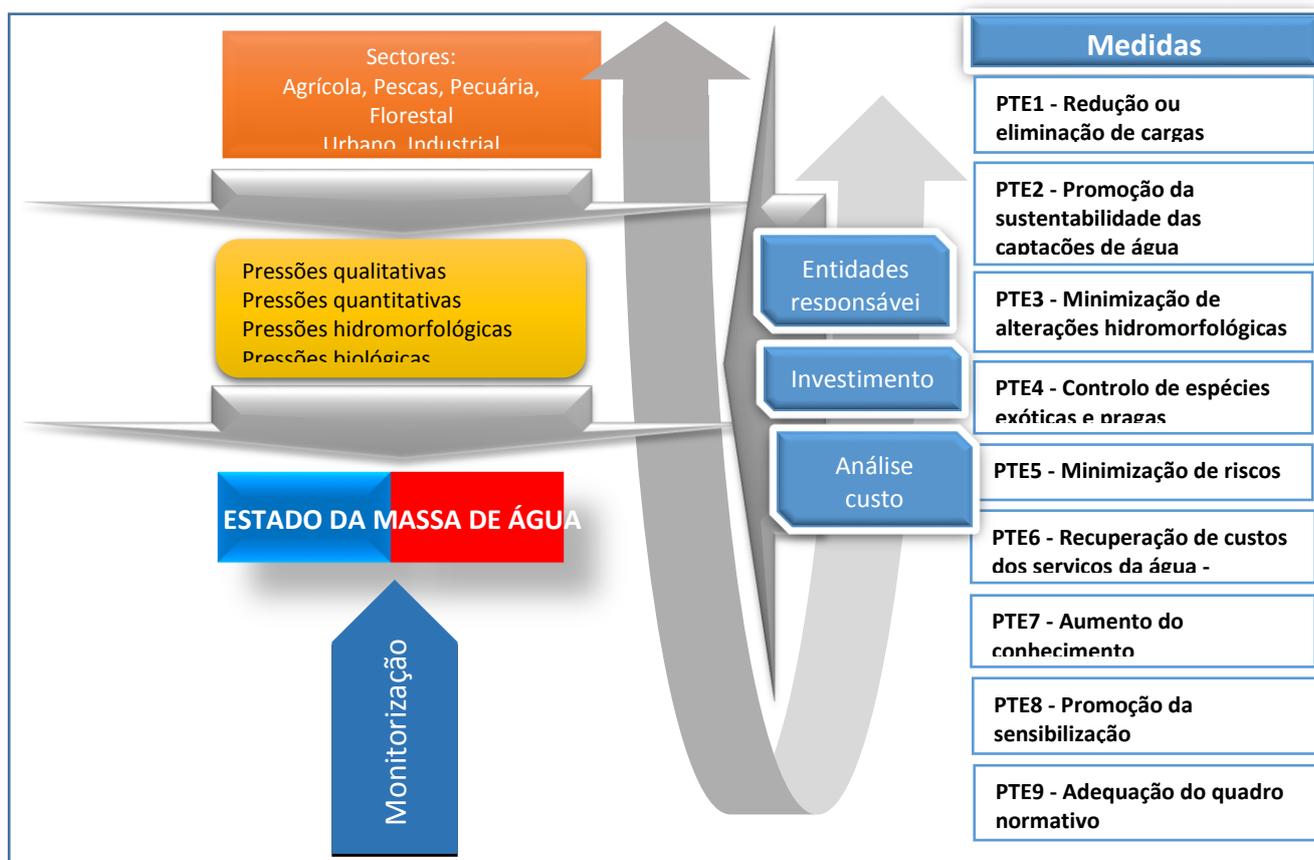


Figura 2.1 – Interação Estado – Pressões - Medidas

As medidas são caracterizadas com a seguinte informação:

- a) A identificação e a caracterização das medidas necessárias para atingir os objetivos ambientais estabelecidos na legislação em vigor;
- b) A identificação e caracterização dos instrumentos facilitadores da implementação das medidas;
- c) A orçamentação e a programação das medidas selecionadas;
- d) A identificação dos agentes económicos responsáveis pela implementação das medidas;
- e) A proposta de adoção de prolongamento do prazo para atingir o bom estado ou de estabelecer objetivos menos exigentes e respetivas fundamentações.

A formulação das medidas resulta de um processo dinâmico que envolve diversas etapas:

- Os objetivos estratégicos definidos no Plano Nacional da Água (PNA);
- Os objetivos estratégicos e os objetivos ambientais estabelecidos no quadro do PGRH;
- O estado das massas de água e os incumprimentos detetados no respetivo diagnóstico;
- A avaliação das pressões mais significativas atendendo ao estado inferior a Bom nas massas de água;
- A avaliação do estado expectável das massas de água em 2021 e 2027 em função dos cenários socioeconómicos;
- As medidas em curso ou programadas à data da elaboração do plano, para as quais existe financiamento programado e com efeito na manutenção ou melhoria do estado das massas de água;
- As medidas consideradas como necessárias para a prossecução dos objetivos fixados, assegurando a sua articulação e consistência, no contexto das várias componentes que integram o Plano;
- O grau de confiança nas soluções técnicas conhecidas e o seu custo;
- O impacto provável das medidas nos setores de atividade;
- A análise de efeitos de sinergia (efeito das medidas propostas para uma massa de água noutras massas de água a jusante);
- A análise de compatibilidade entre medidas (certificação de que medidas propostas para certas massas de água não comprometem os objetivos ambientais nem degradam o estado de outras);
- Definição de critérios e construção de indicadores para avaliação da eficácia das medidas, face aos objetivos propostos;
- Análise Custo-Eficácia (ACE) das medidas, de modo a assegurar o cumprimento dos objetivos fixados, minimizando o valor dos correspondentes custos;
- Definição de prioridades para as medidas selecionadas, tendo em atenção a sua eficiência técnica e os recursos disponíveis.

A Figura 2.2 apresenta a metodologia iterativa adotada para a definição das medidas.



Figura 2.2 – Metodologia para definição das medidas

As medidas foram classificadas em regionais e específicas, sendo que:

- Medidas regionais – são medidas com um carácter mais preventivo, aplicáveis, em regra, a toda a região, podendo incidir em particular em determinadas massas de água em que não é possível definir medidas específicas, atendendo a que as causas de não se atingir o bom estado se relacionam com dificuldades de aplicação de legislação, falta de informação e sensibilização ou mesmo desconhecimento;
- Medidas específicas – são medidas que incidem diretamente sobre as pressões significativas identificadas na massa de água, tendo por isso características mais corretivas e direcionadas.

Com base no conhecimento da execução de medidas que decorreram durante o período do 1º ciclo (2009-2015) constatou-se que existem medidas que não estavam previstas nos planos do 1º ciclo, mas que a sua execução irá promover a melhoria das massas de água durante o 2º ciclo de planeamento. Estas medidas, que foram executadas até 2015, são descritas neste 2º ciclo, inclusive com fichas de caracterização, mas diferenciadas ao nível do seu código como 1º ciclo. Em termos de tabelas, estas medidas só irão aparecer no capítulo 2.1.4 quando se faz a análise das medidas para melhoria das massas de água com estado inferior a bom.

A análise da exequibilidade técnica das medidas para aferir a sua inviabilidade tem em consideração os seguintes motivos:

1. Desconhecimento de uma solução técnica disponível;
2. A causa do impacto adverso é desconhecida (desconhece-se a pressão);
3. Constrangimentos práticos de natureza técnica impedem a implementação da medida.

A análise económica das medidas para avaliar a sua inviabilidade considera as seguintes razões:

4. O custo é demasiado elevado face ao benefício;
5. Existe um risco significativo de que o custo seja demasiado elevado face ao benefício uma vez que há uma elevada incerteza sobre o estado da massa de água o que, associado a um elevado custo da medida, aconselha a que a mesma não seja adotada, optando-se neste caso por investir na melhoria do conhecimento sobre o estado da massa de água;
6. A implementação de medidas num prazo mais curto envolve um custo demasiado elevado para determinado setor ou estaria em conflito com o princípio do poluidor-pagador.

São ainda contemplados os fatores intrínsecos ao comportamento de recuperação dos sistemas, ou seja, razões relacionadas com condições naturais que podem também conduzir ao adiamento do alcance do bom estado para depois de 2015:

7. Tempo de recuperação ecológica dos ecossistemas;
8. Tempo de recuperação do estado das águas subterrâneas.

Das oito razões acima indicadas apenas a 1 e a 4 possibilitam o estabelecimento de um objetivo menos exigente. Todas as outras possibilitam a extensão do prazo para o cumprimento do objetivo ambiental.

O Quadro 2.3 apresenta a caracterização das medidas sintetizadas numa ficha tipo que contempla as seguintes áreas:

1. Identificação
2. Enquadramento legal
3. Caracterização
4. Objetivos ambientais
5. Programação da medida
6. Financiamento da medida
7. Indicadores de acompanhamento

Nesta caracterização considera-se:

- a) As características que definem a medida, indicando os objetivos pretendidos;
- b) A incidência geográfica, identificando as massas de água em que, por aplicação das medidas, devem ocorrer modificações dos parâmetros relacionados com os indicadores que determinam o estado das massas de água;
- c) A identificação das pressões cujos efeitos devem ser mitigados ou eliminados mediante a aplicação da medida e, sempre que possível, a quantificação da redução dos efeitos da pressão (rendimento da medida);
- d) A identificação dos indicadores do estado das massas de água que são afetados pela medida - indicadores biológicos, hidromorfológicos e físico químicos, para as águas de superfície e indicadores quantitativos e químicos para as águas subterrâneas;
- e) A programação física e financeira das medidas tendo em conta a avaliação económica, assim como as entidades responsáveis e os indicadores de monitorização.

Quadro 2.3 – Ficha tipo de medida

RH..	Região Hidrográfica de..	Ciclo de Planeamento 2016-2021
Ficha de Medida		
Identificação		
<i>Designação do eixo de medida:</i>		
<i>Designação do programa de medida:</i>		
<i>Designação da medida:</i>	<i>Código:</i>	
<i>Tipologia:</i>	<i>Nº de massas de água abrangidas:</i>	
<i>Área temática:</i>		

Natureza:	Prioridade:
Objetivos estratégicos	
Designação:	
Objetivos operacionais	
Designação:	

Enquadramento legal	
Diplomas relevantes:	Norma constante da DQA:
Norma constante da Lei da Água (Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro, alterada e republicada pelo Decreto-Lei n.º130/2012, de 22 de junho):	Norma constante da Portaria n.º 1284/2009:
Plano/ Programa de origem	
Designação:	Estado de execução:
Área setorial:	Entidade responsável:
Medida inserida no 1º ciclo do Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável)	
Código:	Entidade responsável:
Designação:	

Caracterização							
Descrição							
Fases de implementação							
Incidência da medida							
Setor abrangido	Problema que visa resolver (QSiGA)			Causa(s) em que incide			
Urbano							
Agrícola							
Pecuária							
Indústria							
Turismo							
Golfe							
Outros							
Impacte da medida							
Tipo de redução							
Viabilidade tecnológica							
Melhoria da massa de água superficial							
Categoria	Código	Designação	Tipo de melhoria				
			Estado ecológico/potencial	Estado químico	Zonas protegidas		
Melhoria da massa de água subterrânea							
Código	Designação	Tipo de melhoria					
		Estado quantitativo	Estado químico	Zonas protegidas			
Objetivos ambientais							
Massa de água			Contributo para atingir o bom estado		Prorrogação ou Derrogação		
Código	Designação	Estado	2021	2027	Tipo		
Programação da medida							
Calendário de execução	Programação física e financeira						
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022-2027
Financeira Investimentos (mil €)							
Execução Física (%)							

Custo total da medida				
Investimentos (mil €):		Exploração e manutenção (mil €/ano):		
Financiamento				
Fontes de financiamento				
Fonte	Comparticipação (%)	Entidade responsável	Entidades envolvidas	
Indicadores de acompanhamento da medida				
Indicadores de monitorização				
Duração	Indicador	Meta	Entidade responsável	Periodicidade
Observações				

As fichas de medida encontram-se preenchidas nos Anexos I e II.

2.1. Definição das Medidas

Na RH3 cerca de 62% das massas de água superficiais e 100% das massas de água subterrâneas estão no Bom Estado, verificando-se que cerca de 36% das massas de água superficiais se encontram em Estado inferior a bom e 2% das massas de água superficiais encontra-se desconhecido (Figura 2.3).

Nesta região hidrográfica as principais pressões significativas identificadas encontram-se distribuídas pelos sectores mais relevantes de acordo com o apresentado na Figura 2.4, observando-se que as pressões mais significativas resultam dos sectores urbano, pecuária e agricultura.

As medidas de base e suplementares têm por finalidade atuar ao nível das pressões significativas identificadas, com o objetivo de aumentar o número de massas de água em Bom Estado e mantendo as que já atingiram esse objetivo.

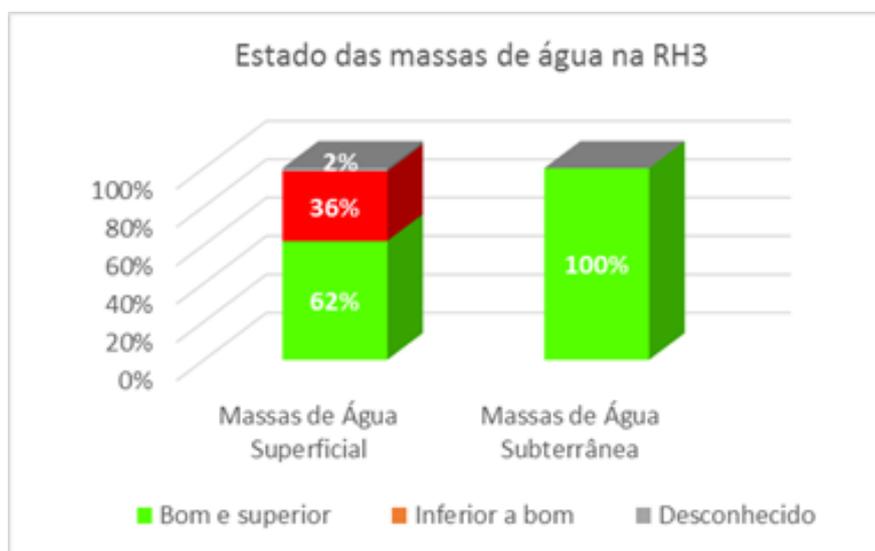


Figura 2.3 – Estados das massas de água

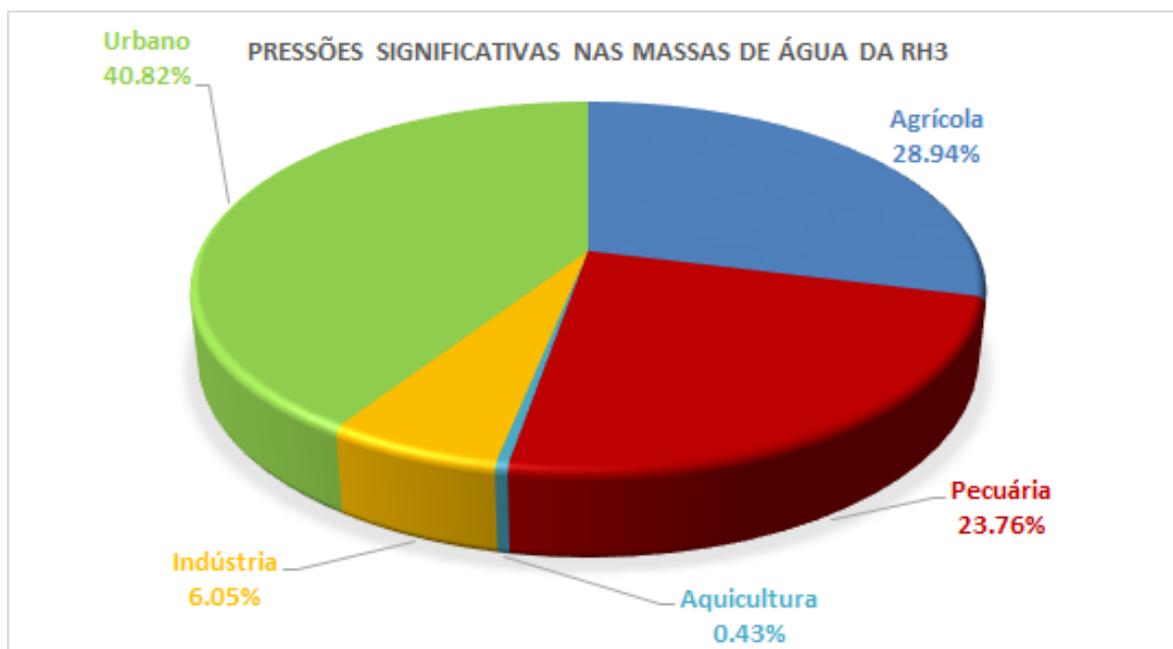


Figura 2.4 – Pressões significativas

2.1.1. Medidas de base

As medidas de base correspondem aos requisitos para cumprir os objetivos ambientais ao abrigo da legislação em vigor e englobam os projetos e as ações previstos no n.º 3 do artigo 30.º da Lei da Água (LA) e o n.º 1 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 77/2006, de 30 de março.

Neste âmbito sistematizam-se as medidas de base estabelecidas na Portaria n.º 1284/2009, de 19 de outubro:

- Medidas que visam a execução da legislação nacional e comunitária de proteção da água, nomeadamente as medidas que se encontram incluídas nos planos e programas desenvolvidos a nível nacional e regional e que têm como objetivo o cumprimento da legislação sobre proteção das águas, com incidência parcial ou total no território da região hidrográfica;
- Medidas destinadas à prevenção e controlo da poluição causada por fontes tóxicas, incluindo a proibição da descarga de poluentes na água ou o estabelecimento de um regime de licenciamento ou registo baseado em regras gerais de carácter obrigatório, incluindo controlos de emissões para os poluentes em causa, tendo em conta os objetivos ambientais das águas superficiais e subterrâneas e seguindo as normas da abordagem combinada;
- Medidas destinadas à prevenção e controlo da poluição causada por fontes difusas, que podem assumir a forma da exigência de uma regulamentação prévia, como a proibição da descarga de poluentes na água ou o estabelecimento de um regime de licenciamento ou registo baseado em regras gerais de carácter obrigatório;
- Medidas destinadas à prevenção e controlo integrados da poluição proveniente de certas atividades, incluindo o estabelecimento de medidas destinadas a evitar ou reduzir as emissões dessas atividades para o ar, a água ou o solo;

- Medidas destinadas ao controlo das captações de águas superficiais, incluindo a criação de represas e outras infraestruturas hidráulicas, e de águas subterrâneas, através do estabelecimento de um regime de licenciamento ou registo;
- Medidas destinadas à cessação ou redução progressiva da poluição das águas superficiais causada por substâncias prioritárias perigosas e substâncias prioritárias, respetivamente, e à redução progressiva da poluição causada por outras substâncias perigosas suscetíveis de impedir que sejam alcançados os objetivos para estas águas;
- Medidas que se destinam a inverter quaisquer tendências significativas persistentes para o aumento da concentração de poluentes nas águas subterrâneas que resulte do impacto da atividade humana, com vista a reduzir gradualmente os seus níveis de poluição até atingir os objetivos ambientais;
- Medidas de condicionamento, restrição e interdição das atuações e utilizações suscetíveis de perturbar os objetivos em termos de quantidade e qualidade de água nos perímetros de proteção e zonas adjacentes a captações, assim como nas zonas de infiltração máxima;
- Medidas destinadas à concretização dos princípios da recuperação dos custos dos serviços de águas e do utilizador-pagador, através do estabelecimento de uma política de preços da água e da responsabilização dos utilizadores, em consonância com a análise económica das utilizações da água e com a correta determinação dos custos dos serviços de águas associados com as atividades utilizadoras dos recursos hídricos;
- Medidas destinadas à proteção das massas de água destinadas à produção de água para consumo humano, incluindo medidas de salvaguarda dessas águas de forma a reduzir o tratamento necessário para a produção de água potável com a qualidade exigida por lei;
- Medidas destinadas à proteção e melhoria da qualidade das águas balneares;
- Medidas destinadas à conservação das aves selvagens;
- Medidas destinadas à prevenção de riscos de acidentes graves que envolvam substâncias perigosas;
- Medidas a adotar por força de avaliação prévia de impactes ambientais;
- Medidas relativas à utilização de lamas de depuração e de efluentes pecuários na agricultura por forma a evitar os seus efeitos nocivos, promovendo a sua correta utilização;
- Medidas relativas à proteção das águas contra descargas de águas residuais urbanas;
- Medidas relativas à utilização de produtos fitofarmacêuticos que contenham substâncias ou produzam resíduos nocivos para a saúde humana ou animal ou para o ambiente;
- Medidas contra a poluição causada por motivos de origem agrícola, principalmente nas zonas vulneráveis.
- Medidas relativas à conservação de *habitats* naturais e de flora e fauna selvagens;
- Proibição das descargas diretas de poluentes nas águas subterrâneas, salvo situações específicas indicadas no n.º 4 do artigo 30º da LA, que não comprometam o cumprimento dos objetivos ambientais, e controlo da recarga artificial destas águas, incluindo o estabelecimento de um regime de licenciamento;
- Medidas destinadas a promover a utilização eficaz e sustentável da água a fim de evitar comprometer o cumprimento dos objetivos ambientais;
- Definição dos requisitos e condições da atribuição de títulos de utilização;

- Medidas destinadas à manutenção e melhoria das condições hidromorfológicas das massas de água que podem assumir a forma da exigência de licenciamento, ou registo baseado em regras gerais de carácter obrigatório, quando essa exigência não esteja já prevista na legislação;
- Medidas destinadas à prevenção de perdas significativas de poluentes de instalações industriais para prevenir e reduzir o impacte de casos de poluição accidental, nomeadamente através de desenvolvimento de sistemas de alerta e deteção desses incidentes, tendo em vista a minimização dos impactes e a redução dos riscos para os ecossistemas aquáticos:
- Identificar e avaliar os riscos de poluição com origem em todas as fontes potenciais;
- Programa de investimentos a realizar para atingir os objetivos definidos e calendarizados no Plano Nacional da Água.

As medidas de base definidas para além de contribuírem significativamente para o cumprimento dos objetivos da DQA/LA, contribuem também para o cumprimento das obrigações das seguintes Diretivas e Regulamentos: Águas Residuais Urbanas (Diretiva n.º 91/271/CEE), Nitratos (Diretiva 91/676/CEE), Águas balneares (Diretiva 2006/7/CE), Águas destinadas ao consumo humano (Diretiva 98/83/CE), Aves selvagens (Diretiva 79/409/CEE, alterada pelas Diretivas 91/244/CEE, 94/24/CE e 97/49/CE), *Habitats* (Diretiva 92/43/CE alterada pela Diretiva 97/62/CE), SEVESO (Diretiva 96/82/CE alterada pela Diretiva 2003/105/CE), Lamas de depuração (Diretiva 86/278/CEE), Produtos fitofarmacêuticos (Diretiva 2009/128/CE), Prevenção e controlo integrados da poluição (Diretiva 2010/75/EU), Avaliação de efeitos no ambiente (Diretiva 2011/92/UE) e Regulamento de Gestão de Enguia (Regulamento CE 1100/2007).

O Quadro 2.4 apresenta as medidas de base de âmbito regional e específico que são aplicáveis às massas de água para que possam atingir ou preservar os objetivos ambientais.

Quadro 2.4 – Medidas de base de âmbito regional e específico na RH3

Programa de medidas	Medida			
	Código	Designação	Âmbito	Massas de água abrangidas (N.º)
Eixo PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes				
PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	PTE1P01M01_SUP_RH3	Construção da ETAR de Arreigada II e emissário de descarga, nas freguesias de Freamunde, Paços de Ferreira, Seroa e Arreigada no concelho de Paços de Ferreira.	Específica	1
	PTE1P01M06_SUP_RH3	Adequação e reformulação do sistema de tratamento de águas residuais da sede de concelho de Mogadouro.	Específica	2
	PTE1P01M12_SUP_RH3	Despoluição e controlo de poluição tóxica urbana na bacia do rio Ovelha no Tâmega - concelho de Amarante.	Específica	2
	PTE1P01M13_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento na bacia do Tâmega (concelhos de Celorico de Basto e Mondim de Basto) - subsistema da ETAR de Britelo e no subsistema de Mondim de Basto.	Específica	4
	PTE1P01M14_SUP_RH3	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR, subsistema de Vila Meã, no concelho de Amarante.	Específica	1
	PTE1P01M15_SUP_RH3	Beneficiação da ETAR de Bragança.	Específica	1
	PTE1P01M16_SUP_RH3	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR, no concelho de Cinfães.	Específica	2
	PTE1P01M17_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento (remodelação de ETAR, sistemas interceptores e redes) na bacia do Douro, que drenam para o Rio Douro ou seus afluentes, nos concelhos de Cinfães, Arouca e Castelo de Paiva.	Específica	7
	PTE1P01M18_SUP_RH3	Construção/melhoria do nível de tratamento da ETAR do Areíno, no concelho de Vila Nova de Gaia.	Específica	1
	PTE1P01M19_SUP_RH3	Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR dos concelhos de Paredes/Penafiel (ETAR Paço de Sousa).	Específica	1
	PTE1P01M20_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento na bacia do Tâmega (concelhos de Chaves e Ribeira de Pena) - subsistemas de Chaves, Cerva e Santo Estevão.	Específica	2
	PTE1P01M23_SUP_RH3	Controlo e redução da poluição tóxica urbana – Remodelação da ETAR do Torrão (concelho da Guarda).	Específica	1
	PTE1P01M25_SUP_RH3	Reformulação e ampliação da ETAR das Termas de S. Vicente, no concelho de Penafiel.	Específica	1
	PTE1P01M28_SUP_RH3	Ampliação do sistema de drenagem de Cabeceiras de Bastos (S. Nicolau) e da ETAR de Refojos de Bastos, desativação da ETAR compacta de S. Nicolau, com construção de coletor gravítico.	Específica	2
	PTE1P01M29_SUP_RH3	Construção de ETAR nos limites das freguesias de Arco de Baulhe e Basto e Alvite (perto da Ponte do Seixo), no concelho de Cabeceiras de Basto.	Específica	2
PTE1P01M30_SUP_RH3	Execução de rede de drenagem, condutas elevatórias e estações elevatórias em: Alpendorada, Várzea, Torrão, Sobretâmega, Constance, S. Nicolau, Soalhães, Bem Viver	Específica	7	

Programa de medidas	Medida			
	Código	Designação	Âmbito	Massas de água abrangidas (N.º)
		e Sande Construção de ETAR em: Vila Boa de Quires e Maureles, Aarrassas, Malha urbana da Cidade, Magrelos, Paços de Gaiolo, Santo Isidoro, Torrão, Várzea do Douro, Vila Boa do Bispo.		
	PTE1P01M32_SUP_RH3	Construção/melhoria do nível de tratamento da ETAR do Campo, (Águas de Valongo), que serve as freguesias de Sobrado, Campo e Valongo, no concelho de Valongo.	Específica	1
	PTE1P01M33_SUP_RH3	Construção da ETAR de Ponte Pedrinha, incluindo estações elevatórias, sistema interceptor e emissários, no concelho de Castro Daire.	Específica	2
	PTE1P01M34_SUP_RH3	Beneficiação da ETAR da Quinta do Seixo, no concelho de Trancoso	Específica	1
	PTE1P01M35_SUP_RH3	Beneficiação da ETAR de Courelas, no concelho de Trancoso.	Específica	1
	PTE1P01M37_SUP_RH3	Remodelação da ETAR de Vila Nova de Paiva.	Específica	1
	PTE1P01M39_SUP_RH3	Construção de um Sistema Intercetor que permita a desativação de várias ETAR e encaminhamento do efluente para a ETAR de Peso da Régua.	Específica	2
	PTE1P01M41_SUP_RH3	Ampliação da ETAR de Mesão Frio - remoção de nutrientes.	Específica	1
	PTE1P01M63_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento da ETAR de Pedrido, concelho de Castelo de Paiva.	Específica	1
PTE1P02 - Remodelação ou melhoria das estações de tratamento de águas residuais industriais (incluindo as explorações agrícolas)				
PTE1P03 - Eliminação progressiva de emissões, descargas e perdas de substâncias perigosas prioritárias	PTE1P03M01_SUP_RH3	Rever os TURH das ETAR urbanas não PRTR que descarregam substâncias perigosas prioritárias tendo em conta as unidades industriais ligadas à rede de drenagem das águas residuais urbanas	Regional	Todas
PTE1P04 - Redução das emissões, descargas e perdas de substâncias prioritárias	PTE1P04M01_RH3	Elaboração do inventário de emissões, descargas e perdas de substâncias prioritárias e outros poluentes.	Regional	Todas
	PTE1P04M02_SUP_RH3	Rever os TURH das ETAR urbanas não PRTR que descarregam substâncias prioritárias tendo em conta as unidades industriais ligadas à rede de drenagem das águas residuais urbanas	Regional	Todas
PTE1P05 - Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento	PTE1P05M01_RH3	Respeitar os requisitos para as emissões industriais relativos às instalações PCIP	Regional	Todas
	PTE1P05M03_SUB_RH3	Proibir descargas diretas de poluentes nas águas subterrâneas e controlo da recarga artificial	Regional	Todas
PTE1P06 - Reduzir a poluição por nutrientes proveniente da agricultura, incluindo pecuária	PTE1P06M02_RH3	Respeitar as normas e as condicionantes definidas para a utilização de lamas de depuração em solos agrícolas (adotar boas práticas de fertilização com lamas)	Regional	Todas
	PTE1P06M04_RH3	Respeitar as normas e condicionantes definidas para a valorização agrícola de efluentes pecuários (adotar boas práticas de fertilização com efluentes pecuários)	Regional	Todas
	PTE1P06M10_RH3	Plano para a redução da contaminação das MA com efluentes agropecuários e agroindustriais (profunda reconfiguração da ENEAPAI)	Regional	Todas

Programa de medidas	Medida			
	Código	Designação	Âmbito	Massas de água abrangidas (N.º)
PTE1P07 - Reduzir a poluição por pesticidas proveniente da agricultura	PTE1P07M01_RH3	Proceder a uma utilização sustentável dos produtos fitofarmacêuticos (pesticidas de utilização agrícola) nas explorações agrícolas e florestais	Regional	Todas
PTE1P08 - Reduzir a poluição proveniente da atividade florestal				
PTE1P09 - Remediação de áreas contaminadas (poluição)	PTE1P09M01_SUB_RH3	Projeto de requalificação da água subterrânea de Rio Meão, referente à pluma nas imediações do Fomento Industrial de Ferragens.	Específica	1
PTE1P10 - Prevenir e/ou controlar a entrada de poluição proveniente de áreas urbanas, transportes e infraestruturas	PTE1P10M09_SUP_RH3	Construção do intercetor e requalificação/despolição do Rio Tinto, no concelho de Gondomar.	Específica	1
PTE1P11 - Locais de deposição de resíduos: aterros sanitários				
PTE1P12 - Explorações mineiras: medidas de minimização				
PTE1P13 - Áreas Aquícolas: medidas de minimização				
PTE1P14 - Drenagem urbana: regulamentação e/ou códigos de conduta para o uso e descarga em áreas urbanizadas				
PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem	PTE1P15M08_SUP_RH3	Construção/ampliação de sistemas de drenagem e tratamento de águas residuais nas freguesias de Canelas, de Lagares e Figueira e de Capela; ampliação da rede de drenagem de águas residuais da bacia das Termas de S. Vicente e redes de drenagem de águas residuais nas bacias dos rios Cavalum e Sousa, no concelho de Penafiel.	Específica	6
	PTE1P15M10_SUP_RH3	Rede saneamento municipal nas freguesias marginais com o rio Douro, (freguesias de Sardoura, S. Martinho, Fornos e UF de Raiva, Pedorido e Paraíso), no concelho de Castelo de Paiva.	Específica	3
	PTE1P15M29_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento no Subsistema de Ponte da Baia, no concelho de Amarante.	Específica	1
Eixo PTE2 - Promoção da sustentabilidade das captações de água				
PTE2P01 - Uso eficiente da água, medidas técnicas para rega, indústria, energia e habitações				
PTE2P02 - Promover a aprovação de perímetros de proteção de captações	PTE2P02M01_RH3	Implementação de perímetros de proteção de origens de água.	Específica	Todas

Programa de medidas	Medida			
	Código	Designação	Âmbito	Massas de água abrangidas (N.º)
PTE2P03 - Proteger as origens de água potável e reduzir o nível de tratamento necessário.	PTE2P03M02_SUP_RH3	Proteção das captações de água superficial	Regional	Todas
PTE2P04 - Condicionantes a aplicar no licenciamento				
PTE2P05 - Controlar a recarga das águas subterrâneas				
Eixo PTE3 – Minimização de alterações hidromorfológicas				
PTE3P01 - Promover a continuidade longitudinal	PTE3P01M02_SUP_RH3	Implementação das medidas preconizadas no Plano de Gestão da Enguia, para a bacia do Douro.	Específica	16
	PTE3P01M03_SUP_RH3	Restabelecimento da conectividade lótica do rio Ouro	Específica	1
PTE3P02 - Melhorar as condições hidromorfológicas das massas de água	PTE3P02M34_SUP_RH3	Plano para a reconstituição da continuidade fluvial, restauração da vegetação ripária e revisão do regime de caudais ecológicos	Regional	Todas
PTE3P03 - Implementar regimes de caudais ecológicos	PTE3P03M01_SUP_RH3	Implementação de um regime de caudais ecológicos na albufeira de Vilar - Tabuaço.	Específica	2
	PTE3P03M02_SUP_RH3	Determinação e implementação de um caudal ecológico na albufeira de Varosa	Específica	1
	PTE3P03M03_SUP_RH3	Determinação e implementação de um caudal ecológico na albufeira do Sabugal	Específica	1
	PTE3P03M04_SUP_RH3	Monitorização do caudal ecológico do Aproveitamento Hidroelétrico de Granja do Tedo	Específica	1
PTE3P04 - Condicionantes a aplicar no licenciamento				
Eixo PTE4 – Controlo de espécies exóticas e pragas				
PTE4P01 - Prevenir ou controlar os impactes negativos das espécies exóticas invasoras e introdução de pragas				
PTE4P02 - Prevenir ou controlar os impactes negativos da pesca e outras formas de exploração / remoção de animais e plantas				
Eixo PTE5 – Minimização de riscos				
PTE5P01 - Minimizar riscos de inundação (nomeadamente medidas naturais de retenção de água)				
PTE5P02 - Adaptação às mudanças climáticas				
PTE5P03 - Medidas para combater a acidificação				

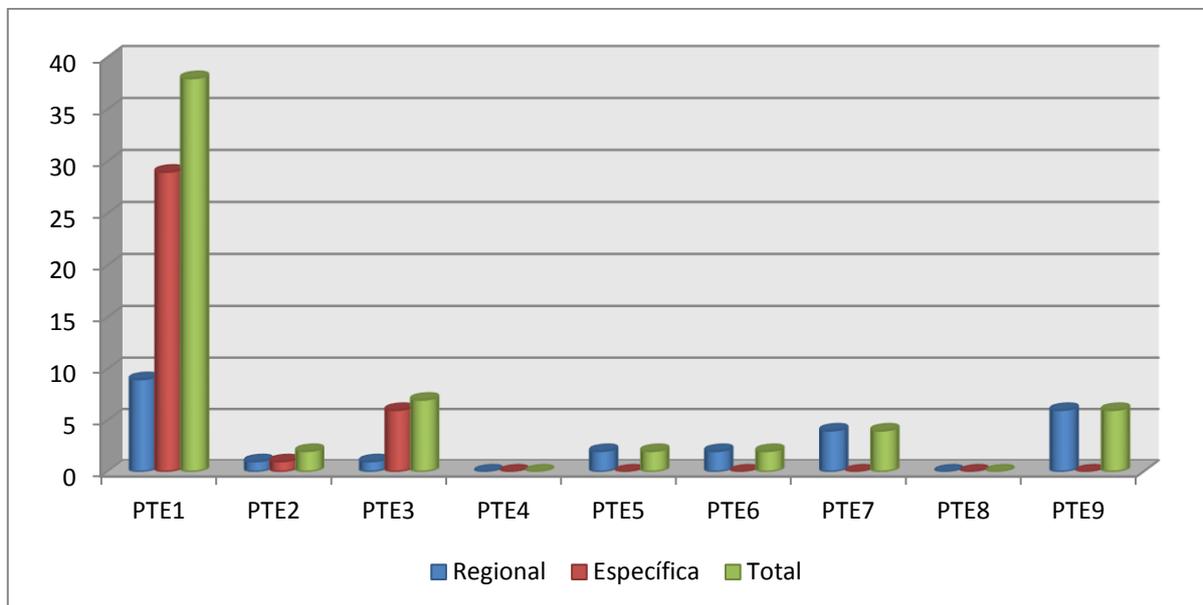
Programa de medidas	Medida			
	Código	Designação	Âmbito	Massas de água abrangidas (N.º)
PTE5P04 - Reduzir os sedimentos provenientes da erosão do solo (incluindo floresta)				
PTE5P05 - Prevenção de acidentes de poluição	PTE5P05M02_SUP_RH3	Operacionalização de sistema de alerta contra casos de poluição accidental que podem provocar contaminação de águas balneares	Regional	Todas
	PTE5P05M03_RH3	Plano para as substâncias prioritárias e unidades PCIP e Seveso	Regional	Todas
PTE5P06 - Medidas para combater a erosão costeira				
Eixo PTE6 – Recuperação de custos dos serviços da água				
PTE6P01 - Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação dos custos dos serviços urbanos	PTE6P01M01_RH3	Revisão dos Regimes Tarifários no Setor Urbano	Regional	Todas
PTE6P02 - Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação de custos dos serviços de água da indústria				
PTE6P03 - Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação de custos dos serviços de água da agricultura	PTE6P03M01_RH3	Revisão dos Regimes Tarifários no Setor Agrícola	Regional	Todas
Eixo PTE7 – Aumento do conhecimento				
PTE7P01 - Investigação, melhoria da base de conhecimento para reduzir a incerteza	PTE7P01M01_RH3	Monitorizar e avaliar a lista de vigilância	Regional	Todas
	PTE7P01M04_SUP_RH3	Complementar os critérios de classificação para avaliação do estado das massas de água superficiais	Regional	Todas
	PTE7P01M05_SUP_RH3	Atualização da cartografia das zonas sensíveis	Regional	Todas
	PTE7P01M09_RH3	Plataforma de Gestão do PGRH	Regional	Todas
Eixo PTE8 – Promoção da sensibilização				
PTE8P01 - Elaboração de guias				
PTE8P02 - Sessões de divulgação				
Eixo PTE9 – Adequação do quadro normativo				
PTE9P01 - Promover a fiscalização				
PTE9P02 - Adequar a monitorização	PTE9P02M01_SUP_RH3	Monitorização das massas de água superficiais	Regional	Todas
	PTE9P02M02_SUB_RH3	Reestruturar as redes de monitorização das massas de água subterrâneas	Regional	Todas
PTE9P03 - Revisão legislativa				

Programa de medidas	Medida			
	Código	Designação	Âmbito	Massas de água abrangidas (N.º)
PTE9P04 - Articular com objetivos das Diretivas <i>Habitats e Aves</i>	PTE9P04M01_RH3	Elaborar para os sítios da Rede Natura 2000 planos de gestão ou instrumentos equivalentes	Regional	Todas
PTE9P05 - Articular com objetivos da DQEM	PTE9P05M01_SUP_RH3	Articular o controle das pressões e objetivos ambientais com os programas de medidas e monitorização definidos no âmbito da Diretiva Quadro Estratégia Marinha (DQEM)	Regional	Todas
PTE9P06 - Gestão das bacias internacionais	PTE9P06M01_SUP_RH3	Definir mecanismos de acompanhamento da implementação das medidas nas bacias internacionais	Regional	Todas
PTE9P07 - Articular com políticas setoriais	PTE9P07M01_RH3	Desenvolver ações que promovam o capital natural nas áreas do sítio da Rede Natura	Regional	Todas

n. i. – não identificado; RH – região hidrográfica

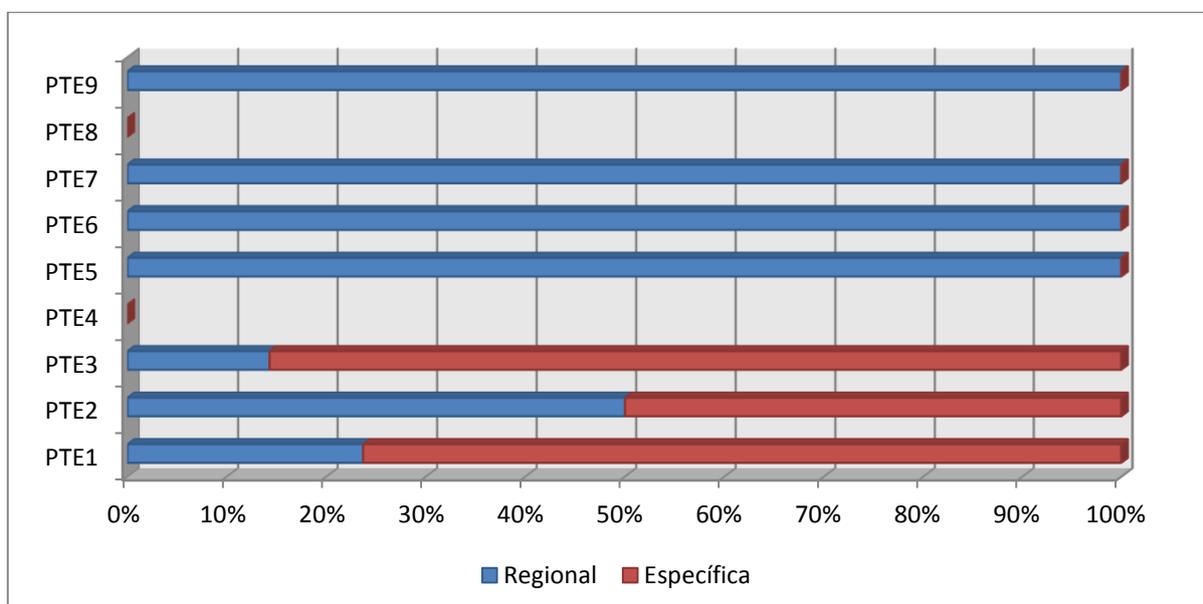
As medidas de base de âmbito regional e específico estão caracterizadas individualmente nas fichas incluídas no Anexo I e Anexo II, respetivamente.

As Figura 2.5 e a Figura 2.6 apresentam o número de medidas de base por eixo de medida definidas para a RH3.



PTE1 – Redução cargas; PTE2 – Captações; PTE3 – Hidromorfológicos; PTE4 – Pragas/Exóticas; PTE5 – Riscos; PTE6 – Economia; PTE7 – Conhecimento; PTE8 – Divulgação; PTE9 - Normativo

Figura 2.5 – Número de medidas de base por eixo de medida



PTE1 – Redução cargas; PTE2 – Captações; PTE3 – Hidromorfológicos; PTE4 – Pragas/Exóticas; PTE5 – Riscos; PTE6 – Economia; PTE7 – Conhecimento; PTE8 – Divulgação; PTE9 - Normativo

Figura 2.6 – Percentagem de medidas de base por eixo de medida

Na RH3 das 61 medidas de base definidas, 25 são de âmbito regional e 36 são medidas específicas. Quanto à sua distribuição por eixo de medida, verifica-se que 38 (63%) medidas estão integradas no eixo PTE1, enquanto que o eixo PTE3 tem um total de 7 medidas, sendo 6 específicas, e o eixo PTE9 tem um total de 6 medidas, todas regionais. Nos eixos PTE5, PTE6, PTE7 e PTE9 as medidas definidas são todas de âmbito regional.

Esta distribuição deve-se ao facto dos eixos PTE1, PTE2 e PTE3 serem de carácter mais operacional, com uma incidência direta sobre as massas de água, visando atuar sobre as pressões relevantes que comprometem o bom estado das mesmas. Os eixos PTE6, PTE7, PTE8 e PTE9 são mais abrangentes pois incluem medidas estruturais com uma relevância fundamental para o estado das massas de água, que têm uma incidência sobre os agentes da sociedade, moldando comportamentos e intervenções e apresentando efeitos mensuráveis a médio e longo prazo.

2.1.2. Medidas suplementares

As medidas suplementares visam garantir uma maior proteção ou uma melhoria adicional das águas sempre que tal seja necessário, nomeadamente para o cumprimento de acordos internacionais e englobam os projetos e as ações previstos no n.º 6 do artigo 30.º da Lei da Água (LA) e no n.º 2 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 77/2006, de 30 de março. A Portaria n.º 1284/2009, de 19 de outubro explícita nos n.º 1 ao n.º 12 do artigo 35.º as medidas que se enquadram neste âmbito.

São consideradas medidas suplementares:

- Os atos e instrumentos legislativos, administrativos, económicos e fiscais;
- Os acordos ambientais negociados;
- O controlo das emissões;
- A elaboração e aplicação de códigos de boas práticas, por exemplo agrícolas;
- Recriação e recuperação de zonas húmidas;
- Controlos das captações;
- Medidas de gestão da procura, nomeadamente para promoção de métodos de produção agrícola adaptados, como, por exemplo, culturas com baixas exigências de água em zonas afetadas pela seca;
- Medidas de eficiência e de reutilização, nomeadamente promoção de tecnologias eficazes em termos de utilização de água pela indústria e de técnicas de irrigação que permitam poupanças de água;
- A proteção e a valorização das águas, através de:
 - Medidas de reabilitação e de conservação da rede hidrográfica e das zonas ribeirinhas a serem objeto de Plano Específico de Gestão das Águas (PEGA) nos termos dos artigos 31.º e 33.º da Lei da Água;
 - Conservação e reabilitação da zona costeira e estuários a serem objeto de PEGA nos termos dos artigos 31.º e 34.º da Lei da Água;
 - Recriação, conservação e recuperação de zonas húmidas a serem objeto de PEGA nos termos dos artigos 31.º e 35.º da Lei da Água;
 - Medidas de proteção contra cheias e inundações, que vão ser incluídas no Plano de Gestão dos Riscos de Inundações nos termos previstos no artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 115/2010, de 22 de outubro que transpõe a Diretiva 2007/60/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de outubro, relativa à avaliação e gestão dos riscos de inundações;

- Medidas de proteção contra secas que incluam programas de intervenção em situação de seca a serem objeto de PEGA, nos termos dos artigos 31.º e 41.º da Lei da Água;
- Medidas de proteção contra a rotura de infraestruturas hidráulicas a serem objeto de PEGA nos termos dos artigos 31.º e 43.º da Lei da Água;
- Medidas de proteção que podem ser adotadas pela Administração em estado de emergência ambiental, nos termos do artigo 44.º da Lei da Água.
- Os projetos de construção;
- As instalações de dessalinização;
- Os projetos de reabilitação;
- A recarga artificial de aquíferos;
- Os projetos educativos;
- Os projetos de investigação, desenvolvimento e demonstração;
- Outras medidas relevantes, nomeadamente as decorrentes da execução de acordos internacionais relevantes, tais como:
 - Convénio entre Portugal e Espanha para regular o Aproveitamento Hidroelétrico dos Troços Internacionais dos Rios Minho, Lima, Tejo, Guadiana e Chança e seus Afluentes e Protocolo Adicional;
 - Tratado de Limites entre Portugal e Espanha;
 - Convenção sobre Cooperação para a Proteção e o Uso Sustentável das Águas das Bacias Hidrográficas Luso-Espanholas (Convenção de Albufeira);
 - Convenção para a Proteção do Meio Marinho do Atlântico Nordeste;
 - Acordo de Lisboa;
 - MARPOL;
 - Convenção OSPAR;
 - Convenção de RAMSAR;
 - Convenção das Nações Unidas para a Proteção e Gestão dos Lagos Internacionais e dos Cursos de Água Transfronteiriços;
 - Lei do Mar;
 - Outros Acordos Internacionais.

Devem ainda ser identificadas as medidas estabelecidas através de acordos, convenções internacionais e disposições normativas comunitárias e nacionais, nomeadamente as destinadas a eliminar ou a reduzir as substâncias perigosas prioritárias nas massas de água, de modo a serem atingidas concentrações próximas dos valores básicos para as substâncias naturais e próximo de zero para as substâncias sintéticas artificiais.

O Quadro 2.5 apresenta as medidas suplementares de âmbito regional e específico que são aplicáveis às massas de água para que possam atingir ou preservar os objetivos ambientais.

Quadro 2.5 – Medidas suplementares de âmbito regional e específico na RH3

Programa de medidas	Medida			
	Código	Designação	Âmbito	Massas de água abrangidas (N.º)
Eixo PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes				
PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	PTE1P01M02_SUP_RH3	Substituição de 3 ETAR compactas e construção de uma nova, com respetivas ligações à rede, nas freguesias de Sendim e Palaçoulo, no concelho de Miranda Douro.	Específica	4
	PTE1P01M03_SUP_RH3	Redes de saneamento básico e construção de 16 ETAR compactas, em aglomerados rurais do concelho de Bragança (U.F Parada e Faílde, Parâmio, Espinhosela, Donai, Gondesende, Sortes, U.F. Carrazedo e Castrelos, Sendas, Bragança/Gostei, Bragança/Nogueira, Parâmio, Quintela de Lampaças, Salsas).	Específica	6
	PTE1P01M04_SUP_RH3	Reabilitação de emissário e construção da ETAR de Gimonde, no concelho de Bragança.	Específica	3
	PTE1P01M05_SUP_RH3	Construção de ETAR de S. Pedro de Serracenos e emissários, no concelho de Bragança (Freguesia S. Pedro de Serracenos).	Específica	1
	PTE1P01M07_SUP_RH3	Construção de ETAR Compactas no Concelho de Mogadouro: Meirinhos, Vila dos Sinos, Ventozelo e Castelo Branco.	Específica	5
	PTE1P01M08_SUP_RH3	Remodelação e Beneficiação da Rede de Drenagem de Águas Residuais na zona sudoeste da Vila, em Sambade e em Alfandega da Fé, com construção de ETAR em Vilares da Vilarça.	Específica	4
	PTE1P01M09_SUP_RH3	Construção de 3 Mini ETAR nas aldeias de Fornos de Ledra (freguesia de Lamalonga), Nozelos (freguesia de Arcas) e Castro Roupal (freguesia de Vinhas), no Concelho de Macedo de Cavaleiros.	Específica	4
	PTE1P01M10_SUP_RH3	Otimização dos sistemas de tratamento e drenagem pontuais nas freguesias de: Sobreiró de Baixo, Tuizelo, Montouto, Vilar de Lomba, Vilar de Ossos, Mofreita, Celas, Ousilhão, Santalha, Vila Verde, Paço, São Jumil, Soeira, Ervedosa, Vale de Janeiro Vilar de Ossos e Vinhais, do concelho de Vinhais.	Específica	10
	PTE1P01M11_SUP_RH3	Reabilitação do sistema de tratamento das 28 ETAR compactas e reforço da ETAR compacta em Santa Comba da Vilarça, no concelho de Vila Flor.	Específica	8
	PTE1P01M21_SUP_RH3	Modernização do sistema de tratamento e destino final da zona industrial de Vinhais.	Específica	2
PTE1P01M22_SUP_RH3	Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e melhoria do nível de tratamento de ETAR de Boticas, na bacia do Tâmega, concelho de Boticas.	Específica	2	

Programa de medidas	Medida			
	Código	Designação	Âmbito	Massas de água abrangidas (N.º)
	PTE1P01M26_SUP_RH3	Construção da ETAR de Entre-os-Rios e rede de drenagem, no concelho de Penafiel.	Específica	1
	PTE1P01M27_SUP_RH3	Controlo e redução da poluição tóxica rural - intervenção nos sistemas de saneamento da Panchorra e da Talhada, de Felgueiras e de Feirão, (ETAR de Talhada, ETAR de Beirós, ETAR de Feirão), no concelho de Resende.	Específica	2
	PTE1P01M31_SUP_RH3	Ampliação do Sistema de Drenagem de Águas Residuais na Freguesia de Anreade e controlo e redução da poluição tóxica rural - eliminação de vala filtrante e execução de ETAR, no concelho de Resende.	Específica	1
	PTE1P01M36_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Carvalhal, no concelho de Mirandela.	Específica	2
	PTE1P01M38_SUP_RH3	Remodelação da ETAR de Jou e Melhoria na eficiência e controlo do efluente rejeitado nas várias micro-ETAR do concelho de Murça.	Específica	5
	PTE1P01M40_SUP_RH3	Construção da ETAR de Cima do Douro, com impacte na Ribeira de Cimo do Douro, concelho de Mesão Frio.	Específica	2
	PTE1P01M42_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Passos, no concelho de Mirandela.	Específica	1
	PTE1P01M43_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR no Lugar das Gandariças - Freguesia das Múrias, concelho de Mirandela.	Específica	2
	PTE1P01M44_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Regodeiro, no concelho de Mirandela.	Específica	1
	PTE1P01M45_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Múrias, no concelho de Mirandela.	Específica	1
	PTE1P01M46_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Cobro, no concelho de Mirandela.	Específica	1
	PTE1P01M47_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Vale Maior, no concelho de Mirandela.	Específica	1
	PTE1P01M48_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Vale Salgueiro, no concelho de Mirandela.	Específica	1
	PTE1P01M49_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Miradezes, no concelho de Mirandela.	Específica	1
	PTE1P01M50_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Longra, no concelho de Mirandela.	Específica	2
	PTE1P01M51_SUP_RH3	Melhoramento do sistema de tratamento de 14 ETAR compactas, no Concelho de Mirandela.	Específica	7

Programa de medidas	Medida			
	Código	Designação	Âmbito	Massas de água abrangidas (N.º)
	PTE1P01M53_SUP_RH3	Remodelação / Ampliação de ETAR para servir as freguesias de Argozelo, Carção e Vimioso, no concelho de Vimioso.	Específica	4
	PTE1P01M54_SUP_RH3	Reabilitação de Unidades de Tratamento e sistemas elevatórios, no concelho de Chaves.	Específica	8
	PTE1P01M55_SUP_RH3	Construção de 10 ETAR e execução/Remodelação dos sistemas de águas residuais de várias freguesias do concelho de Chaves.	Específica	5
	PTE1P01M56_SUP_RH3	Requalificação de 26 ETAR no concelho de Vila Pouca de Aguiar.	Específica	6
	PTE1P01M57_SUP_RH3	Coletor águas residuais Fiolhoso – Cadaval e remodelação da ETAR do Cadaval, no concelho de Murça e com impacte na Ribeira de Fonte Fria.	Específica	1
	PTE1P01M58_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Couços, no concelho de Mirandela.	Específica	1
	PTE1P01M59_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Rego de Vide, no concelho de Mirandela.	Específica	1
	PTE1P01M61_SUP_RH3	Melhoria de 77 fossas sépticas nas seguintes freguesias, do concelho de Valpaços: Água Revés e Crasto, Argeriz, Bouçoães, Canaveses, Carrzedo de Montenegro e Curros, Ervões, Fornos do pinhal, Friões, Lebução, Fiães e Nozelos, Padrela e Tazém, Possacos, Rio Torto, Santa Maria de Émeres, Santa Valha, Santiago da Ribeira de Alhariz, São João da Corveira, São Pedro de Veiga de Lila, Serapicos, Sonin e Barreiros, Tinhela e Alvarelos, Vales, Valpaços e Sanfins, Vassal, Veiga do Lila.	Específica	11
	PTE1P01M62_SUP_RH3	Construção de 3 ETAR para desativação de 4 fossas sépticas, em Seixo Quintela e Ponte do Abade, no concelho de Sernancelhe.	Específica	2
	PTE1P01M64_SUP_RH3	Reparação/Reabilitação de 9 ETAR nas seguintes freguesias de Souto Maior, S. Martinho de Anta, Paços, Provesende, Vilarinho, S. Romão, Torre do Pinhão, do concelho de Sabrosa.	Específica	5
	PTE1P01M65_SUP_RH3	Estudo e construção de 4 ETAR e de Estações Elevatórias, nas freguesias de: Riodades, Ervedosa do Douro, Vale de Figueira, do concelho de S. João da Pesqueira.	Específica	3
	PTE1P01M66_SUP_RH3	Diagnóstico e Reabilitação das ETAR compactas do concelho de S. João da Pesqueira.	Específica	4
	PTE1P01M67_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento de Sobreira/Recarei, concelho de Paredes.	Específica	2
	PTE1P01M68_SUP_RH3	Desativação de fossas sépticas e instalação de ETAR compactas em Vila Chã da Beira e Ucanha no concelho de Tarouca.	Específica	1

Programa de medidas	Medida			
	Código	Designação	Âmbito	Massas de água abrangidas (N.º)
	PTE1P01M69_SUP_RH3	Desativação de fossas sépticas; execução de ETAR, Conclusão de sistemas (integração com a Alta); centralização do tratamento por redução de unidades de tratamento (instalação de estações elevatórias e respetivos órgãos) e execução de redes de saneamento e respetivo tratamento em localidades sem Sistemas de Águas Residuais do concelho de Torre de Moncorvo.	Específica	10
	PTE1P01M70_SUP_RH3	Construção de 4 ETAR (Antas, Bebeses, Beselga e Castainço) na União de Freguesias de Antas e Ourozinho - Antas, na Freguesia de Póvoa de Penela-Bebesés e nas Freguesias de Beselga e Castainço do concelho de Penedono.	Específica	4
	PTE1P01M71_SUP_RH3	Construção de 11 ETAR e 8 Estações Elevatórias (EE) de Águas Residuais em 12 aglomerados urbanos do Concelho de Vila Nova de Foz Côa.	Específica	7
	PTE1P01M72_SUP_RH3	Construção de ETAR, coletores e Estações Elevatórias, com desativação de fossas sépticas e ETAR compacta de Zona Industrial em Vacalar, Cimbres, Balteiro, Folgosa, no concelho de Armamar.	Específica	2
	PTE1P01M73_SUP_RH3	Construção de 5 ETAR: na União de Freguesias de Barcos e Santa Leocádia, Arcos, Sendim, Desejosa, União de Freguesias de Távora e Pereiro, no concelho de Tabuaço.	Específica	5
PTE1P02 - Remodelação ou melhoria das estações de tratamento de águas residuais industriais (incluindo as explorações agrícolas)	PTE1P02M01_RH3	Promover a melhoria da gestão de efluentes agroindustriais	Regional	Todas
	PTE1P02M02_RH3	Promover a melhoria da gestão de efluentes pecuários	Regional	Todas
	PTE1P02M02_SUP_RH3	Estação Elevatória e Saneamento da Zona Industrial de Macedo de Cavaleiros.	Específica	2
	PTE1P02M03_SUP_RH3	Saneamento da Zona Industrial da Portela de Santa Eulália, no concelho de Ribeira de Pena.	Específica	4
PTE1P03 - Eliminação progressiva de emissões, descargas e perdas de substâncias perigosas prioritárias				
PTE1P04 - Redução das emissões, descargas e perdas de substâncias prioritárias				
PTE1P05 - Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento	PTE1P05M02_RH3	Licenciar e respeitar os requisitos legais definidos para as explorações pecuárias	Regional	Todas
	PTE1P06M01_RH3	Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo	Regional	Todas

Programa de medidas	Medida			
	Código	Designação	Âmbito	Massas de água abrangidas (N.º)
	PTE1P06M03_RH3	Respeitar as regras da Condicionalidade nas explorações agrícolas, pecuárias e florestais	Regional	Todas
	PTE1P06M05_RH3	Adotar modos de produção sustentáveis	Regional	Todas
	PTE1P06M06_RH3	Adotar sistemas de produção tradicionais/extensivos	Regional	Todas
	PTE1P06M08_RH3	Aplicar os critérios para construção e reabilitação de nitreiras.	Regional	Todas
PTE1P07 - Reduzir a poluição por pesticidas proveniente da agricultura				
PTE1P08 - Reduzir a poluição proveniente da atividade florestal				
PTE1P09 - Remediação de áreas contaminadas (poluição)	PTE1P09M02_SUB_RH3	Reforço do projeto de requalificação da água subterrânea de Rio Meão, referente à pluma nas imediações da CIFIAL.	Específica	1
PTE1P10 - Prevenir e/ou controlar a entrada de poluição proveniente de áreas urbanas, transportes e infraestruturas	PTE1P10M01_RH3	Aplicar os critérios para a construção e/ou reabilitação de estações de lavagem de viaturas e das respetivas redes de drenagem de efluentes.	Regional	Todas
	PTE1P10M02_SUP_RH3	Renovação do Sistema de Drenagem de Águas Residuais do Porto: Empreitada de Santos Pousada e Campo 24 de Agosto (Ribeira do Poço das Patas), no concelho do Porto.	Específica	2
	PTE1P10M03_SUP_RH3	Renovação do Sistema de Drenagem de Águas Residuais do Porto: Empreitada do Coletor da Zona Norte, no concelho do Porto.	Específica	3
	PTE1P10M04_SUP_RH3	Melhoria da Qualidade das Massas de Água: Empreitada da Ribeira da Granja, na Rua de Monsanto, no concelho Porto.	Específica	1
	PTE1P10M05_SUP_RH3	Melhoria da Qualidade das Massas de Água: Porto Saneamento 100%.	Específica	5
	PTE1P10M06_SUP_RH3	Reabilitação dos sistemas de drenagem de águas residuais, evitando a afluência de águas pluviais nos principais polos urbanos, com construção de rede pluvial, no concelho de Cabeceiras de Basto	Específica	2
	PTE1P10M08_SUP_RH3	Eliminação de ligações e descargas clandestinas nas linhas de água que atravessam a cidade de Macedo de Cavaleiros.	Específica	1
	PTE1P10M10_SUP_RH3	Reabilitação das redes de drenagem de águas residuais em várias freguesias do concelho de Sernancelhe, com vista a eliminar afluências indevidas nas redes.	Específica	5
	PTE1P10M11_SUP_RH3	Construção de sistemas Separativos na Cidade de Macedo da Cavaleiros.	Específica	1
	PTE1P10M13_SUP_RH3	Reabilitação dos sistemas de águas residuais com vista à diminuição da afluência de águas pluviais, no concelho de S. João da Pesqueira.	Específica	5

Programa de medidas	Medida			
	Código	Designação	Âmbito	Massas de água abrangidas (N.º)
PTE1P11 - Locais de deposição de resíduos: aterros sanitários	PTE1P10M14_SUP_RH3	Execução de rede separativas, no concelho de Mirandela.	Específica	2
	PTE1P10M15_SUP_RH3	Projeto para Redução de Alfuências Indevidas, com impacte nos rios Sousa e Mezio, no concelho de Lousada.	Específica	3
	PTE1P10M16_SUP_RH3	Reabilitação/Reparação da Rede de drenagem Águas Residuais de várias freguesias do concelho de Tabuaço.	Específica	4
PTE1P12 - Explorações mineiras: medidas de minimização				
PTE1P13 - Áreas Aquícolas: medidas de minimização	PTE1P13M01_SUP_RH3	Assegurar o desenvolvimento e o crescimento sustentáveis da aquicultura	Regional	Todas
PTE1P14 - Drenagem urbana: regulamentação e/ou códigos de conduta para o uso e descarga em áreas urbanizadas	PTE1P14M01_SUP_RH3	Regulamento de descarga de águas residuais industriais em redes públicas de drenagem	Regional	Todas
PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem	PTE1P15M01_SUP_RH3	Remodelação das Redes de Saneamento da Zona Antiga de Peredo da Bemposta, da Zona Antiga de Bemposta e do Cardal do Douro (Bemposta), no concelho de Mogadouro.	Específica	2
	PTE1P15M02_SUP_RH3	Construção de emissário para águas residuais na freguesia de Freixiel, ligando-a à ETAR de Freixiel, no concelho de Vila Flor.	Específica	1
	PTE1P15M03_SUP_RH3	Ampliação da rede de Saneamento em Carvalho d'Egas e Seixo de Manhoses, no concelho de Vila Flor.	Específica	2
	PTE1P15M06_SUP_RH3	Execução do Sistema de Drenagem de Águas Residuais em Ovadas, no concelho de Resende.	Específica	1
	PTE1P15M07_SUP_RH3	Ampliação da rede de saneamento em Macedinho, no concelho de Vila Flor.	Específica	1
	PTE1P15M09_SUP_RH3	Controlo e redução da poluição das linhas de água doce que alimentam a Barrinha de Esmoriz.	Específica	3
	PTE1P15M12_SUP_RH3	Redução da poluição tóxica urbana e periurbana, nas freguesias de Idães, Lagares, Varziela e Sernande, Rande, Pedreira, Vila Cova e Borba, no concelho de Felgueiras.	Específica	2
	PTE1P15M13_SUP_RH3	Despoluição da Bacia do Corgo-Ampliação das redes da Cidade e outras freguesias, no concelho de Vila Real.	Específica	2
	PTE1P15M14_SUP_RH3	Ampliação das redes de drenagem de redes de esgotos nas freguesias periurbanas de cidade de Vila Real.	Específica	3

Programa de medidas	Medida			
	Código	Designação	Âmbito	Massas de água abrangidas (N.º)
	PTE1P15M15_SUP_RH3	Recuperação/ reparação da rede urbana de águas residuais e pluviais em S. Cristovão de Mondim de Basto, no concelho de Mondim de Basto.	Específica	2
	PTE1P15M16_SUP_RH3	Construção de Redes de emissários (Translar, Ribelas, Tâmega e Vila Verde da Raia), no concelho de Chaves.	Específica	4
	PTE1P15M17_SUP_RH3	Construção do saneamento nas seguintes localidades: Lilela, de Esturãos, de Alfonge, de Vassal, de Redondelo e Ribas, do concelho de Valpaços.	Específica	4
	PTE1P15M18_SUP_RH3	Ampliação / Remodelação / Beneficiação das redes de saneamento de águas residuais no concelho de Vimioso.	Específica	3
	PTE1P15M19_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais da cidade de Mirandela.	Específica	2
	PTE1P15M21_SUP_RH3	Construção das Redes de Saneamento de Saudel, Vilar Celas, Delegada, Ordonho, Abrecovo, Vilarinho, Fragas, Feitais, Pesinho, nas Freguesias de: S.Lourenço, Gouvinhas, Parada Pinhao, S, Martinho de Anta, Souto Maior, Covas do Douro, Paços, no concelho de Sabrosa.	Específica	5
	PTE1P15M22_SUP_RH3	Instalação de Sistemas Elevatórios de águas residuais na Freguesia de Candedo, concelho de Murça, com impacto no Rio Tua e na Ribeira Aila.	Específica	2
	PTE1P15M23_SUP_RH3	Construção de rede de drenagem de águas residuais nas povoações de Vila Grande e Vila Pequena, no concelho de Boticas.	Específica	1
	PTE1P15M24_SUP_RH3	Extensão da rede de águas residuais nas freguesias de Jou e Valongo de Milhais, no concelho de Murça.	Específica	2
	PTE1P15M25_SUP_RH3	Construção dos Emissário de Valmoreira-Barqueiros, Quintas-Barqueiros, Emissário do Ribeiro-Barqueiros, Emissário de Valpentieiro sul-Barqueiros, bem como a criação da rede de esgotos em Vila Barqueiros com impacto na Ribeira das Quintãs, para ligação a ETAR de Barqueiros, no concelho de Mesão Frio.	Específica	1
	PTE1P15M26_SUP_RH3	Instalação de sistema de bombagem de águas residuais na Variante, Instalação de sistema de bombagem de águas residuais no Cabrial, rede de esgotos no caminho da Montesinha e Instalação de sistema de bombagem no lugar de Rêde, com impacto no Rio Teixeira e no Ribeiro de Valcovo, respetivamente. Concelho de Mesão Frio.	Específica	2
	PTE1P15M27_SUP_RH3	Construção do emissário de Cidadelhe, com impacto na Ribeira de Cidadelhe, concelho de Mesão Frio.	Específica	2
	PTE1P15M28_SUP_RH3	Construção do interceptor e estação elevatória de Parada de Todeia, no concelho de Paredes.	Específica	1

Programa de medidas	Medida			
	Código	Designação	Âmbito	Massas de água abrangidas (N.º)
	PTE1P15M30_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento no Município de Lousada.	Específica	1
	PTE1P15M31_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento de Campeã, no concelho de Vila Real.	Específica	2
	PTE1P15M32_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento de Nogueira, no concelho de Vila Real.	Específica	1
	PTE1P15M33_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento no Município de Baião nos subsistemas de Santa Cruz do Douro, Frende e Mosteirô.	Específica	2
	PTE1P15M34_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento no Município de Ovar.	Específica	2
	PTE1P15M35_SUP_RH3	Execução de redes de esgotos em aglomerados urbanos no concelho de Tarouca.	Específica	2
	PTE1P15M36_SUP_RH3	Construção/ampliação e remodelação de sistema de drenagem e tratamento de águas residuais a drenar para a ETAR de Sande, no concelho de Lamego.	Específica	3
	PTE1P15M37_SUP_RH3	Construção de Estações Elevatórias e ampliação de conduta de águas residuais afluente à ETAR de Barcos, no concelho de Tabuaço.	Específica	3
Eixo PTE2 - Promoção da sustentabilidade das captações de água				
PTE2P01 - Uso eficiente da água, medidas técnicas para rega, indústria, energia e habitações	PTE2P01M01_RH3	Melhorar a gestão da água e promover a eficiência da sua utilização no regadio	Regional	Todas
	PTE2P01M02_RH3	Incentivar uma gestão mais eficiente da água	Regional	Todas
	PTE2P01M13_SUP_RH3	Promover a reutilização de águas residuais urbanas tratadas e de águas pluviais.	Regional	Todas
PTE2P02 - Promover a aprovação de perímetros de proteção de captações				
PTE2P03 - Proteger as origens de água potável e reduzir o nível de tratamento necessário.	PTE2P03M01_SUB_RH3	Harmonizar condicionantes das zonas de proteção referentes aos perímetros de proteção das captações de água subterrânea para abastecimento público	Regional	Todas
PTE2P04 - Condicionantes a aplicar no licenciamento	PTE2P04M01_SUB_RH3	Melhorar a regulação das utilizações dos recursos hídricos subterrâneos	Regional	Todas
PTE2P05 - Controlar a recarga das águas subterrâneas	PTE2P05M01_SUB_RH3	Validar o valor de recarga das massas de água	Regional	Todas
	PTE2P05M02_SUB_RH3	Delimitar zonas de máxima infiltração e restrições ao uso do solo em articulação com o Regime Jurídico da Reserva Ecológica Nacional	Regional	Todas
Eixo PTE3 – Minimização de alterações hidromorfológicas				
PTE3P01 - Promover a continuidade longitudinal				

Programa de medidas	Medida			
	Código	Designação	Âmbito	Massas de água abrangidas (N.º)
PTE3P02 - Melhorar as condições hidromorfológicas das massas de água	PTE3P02M01_SUP_RH3	Reabilitação e Valorização de Linhas de Água do Porto (Ribeira de Aldoar, ribeira da Granja, rio da Vila e rio Frio), no concelho do Porto.	Específica	2
	PTE3P02M02_SUP_RH3	Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais	Regional	Todas
	PTE3P02M03_SUP_RH3	Requalificação do Rio Ferreira, no concelho de Valongo.	Específica	2
	PTE3P02M04_SUP_RH3	Valorização e requalificação das margens e leito do rio Tâmega na zona de Chaves	Específica	1
	PTE3P02M05_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira da Vilarça	Específica	2
	PTE3P02M06_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira da Comba	Específica	1
	PTE3P02M07_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Tedo	Específica	1
	PTE3P02M08_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Inha	Específica	1
	PTE3P02M09_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira dos Priscos	Específica	1
	PTE3P02M10_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira do Avelal	Específica	1
	PTE3P02M11_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Seco	Específica	1
	PTE3P02M12_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira da Cortegaça	Específica	1
	PTE3P02M13_SUP_RH3	Estudo de Requalificação Ambiental e Paisagística da Ribeira de Oura, no concelho de Chaves, Intervenções pontuais e localizadas com vista à limpeza e remoção de detritos e erradicação de espécies infestantes; Recuperação e conservação dos bosques ripícolas.	Específica	2
	PTE3P02M14_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira de Mourel	Específica	1
	PTE3P02M15_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira de Baltar	Específica	1
	PTE3P02M16_SUP_RH3	Requalificação e valorização da bacia do rio Ovelha	Específica	1
	PTE3P02M17_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Uima	Específica	1

Programa de medidas	Medida			
	Código	Designação	Âmbito	Massas de água abrangidas (N.º)
	PTE3P02M18_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Sardoura	Específica	1
	PTE3P02M19_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rios Sousa e Ferreira	Específica	3
	PTE3P02M20_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Fresno	Específica	1
	PTE3P02M21_SUP_RH3	Reconstituição da galeria ripícola do ribeiro de Lavandeira	Específica	1
	PTE3P02M24_SUP_RH3	Reabilitação Fluvial do Rio Teixeira, no concelho de Baião.	Específica	1
	PTE3P02M25_SUP_RH3	Projeto de Requalificação e Renaturalização do Rio Sousa (PRIOSOUSA), no concelho de Lousada.	Específica	2
	PTE3P02M26_SUP_RH3	Plano de remoção de infraestruturas transversais	Regional	Todas
	PTE3P02M27_SUP_RH3	Renaturalização de troços dos Rio Cavalum, Ribeira de Camba e do Rio Tâmega, no concelho de Penafiel.	Específica	3
	PTE3P02M29_SUP_RH3	Valorização de sítios de interesse natural - Renaturalização e restauração das margens da Ribeira de Fontelhas, no concelho de Valongo.	Específica	1
	PTE3P02M32_SUP_RH3	Requalificação e Limpeza das margens do rio Corgo, no concelho de Vila Real.	Específica	1
	PTE3P02M33_SUP_RH3	Reabilitação dos habitats degradados do corredor fluvial do rio Tâmega e respetivas lagoas, no concelho de Chaves.	Específica	2
	PTE3P02M35_SUP_RH3	Implementação e acompanhamento das medidas definidas na Declaração de Impacte Ambiental (DIA) para os Aproveitamentos Hidroelétricos (AH) da cascata do Tâmega (Alto Tâmega, Daivões e Gouvães).	Específica	6
	PTE3P02M36_SUP_RH3	Reabilitação e requalificação da ribeira de Tarouca e respetivas margens.	Específica	1
PTE3P03 - Implementar regimes de caudais ecológicos				
PTE3P04 - Condicionantes a aplicar no licenciamento	PTE3P04M01_SUP_RH3	Plano Específico de Gestão de Extração de Inertes em Domínio Hídrico para a Bacia do rio Douro.	Específica	7
Eixo PTE4 – Controlo de espécies exóticas e pragas				
PTE4P01 - Prevenir ou controlar os impactes negativos das espécies exóticas invasoras e introdução de pragas				

Programa de medidas	Medida			
	Código	Designação	Âmbito	Massas de água abrangidas (N.º)
PTE4P02 - Prevenir ou controlar os impactos negativos da pesca e outras formas de exploração / remoção de animais e plantas	PTE4P02M01_SUP_RH3	Garantir a utilização sustentável dos recursos aquáticos	Regional	Todas
Eixo PTE5 – Minimização de riscos				
PTE5P01 - Minimizar riscos de inundação (nomeadamente medidas naturais de retenção de água)	PTE5P01M01_SUP_RH3	Adotar práticas agrícolas benéficas para o clima e o ambiente/ "Greening"	Regional	Todas
	PTE5P01M02_RH3	Promover a silvicultura sustentável	Regional	Todas
PTE5P02 - Adaptação às mudanças climáticas	PTE5P02M02_RH3	Acompanhamento da implementação da Estratégia Nacional de Adaptação aos Impactos das Alterações Climáticas relacionados com os Recursos Hídricos (ENAC-RH)	Regional	Todas
PTE5P03 - Medidas para combater a acidificação				
PTE5P04 - Reduzir os sedimentos provenientes da erosão do solo (incluindo floresta)	PTE5P04M01_RH3	Promover a conservação do solo	Regional	Todas
PTE5P05 - Prevenção de acidentes de poluição	PTE5P05M01_RH3	Avaliação das fontes potenciais de risco de poluição acidental e avaliação da elaboração de relatórios de segurança e planos de emergência	Regional	Todas
	PTE5P05M01_SUP_RH3	Gestão das Redes em Tempo Real das Ribeiras e Águas Costeiras (projeto Smart Water Grids), no concelho do Porto.	Específica	2
PTE5P06 - Medidas para combater a erosão costeira	PTE5P06M01_SUP_RH3	Elaboração de um plano específico de sedimentos para combate à erosão costeira	Regional	Todas
	PTE5P06M03_SUP_RH3	Acompanhamento das medidas relativas às intervenções de minimização de risco de erosão costeira no âmbito do Programa da Orla Costeira.	Específica	2
Eixo PTE6 – Recuperação de custos dos serviços da água				
PTE6P01 - Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação dos custos dos serviços urbanos				
PTE6P02 - Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação de custos dos serviços de água da indústria				

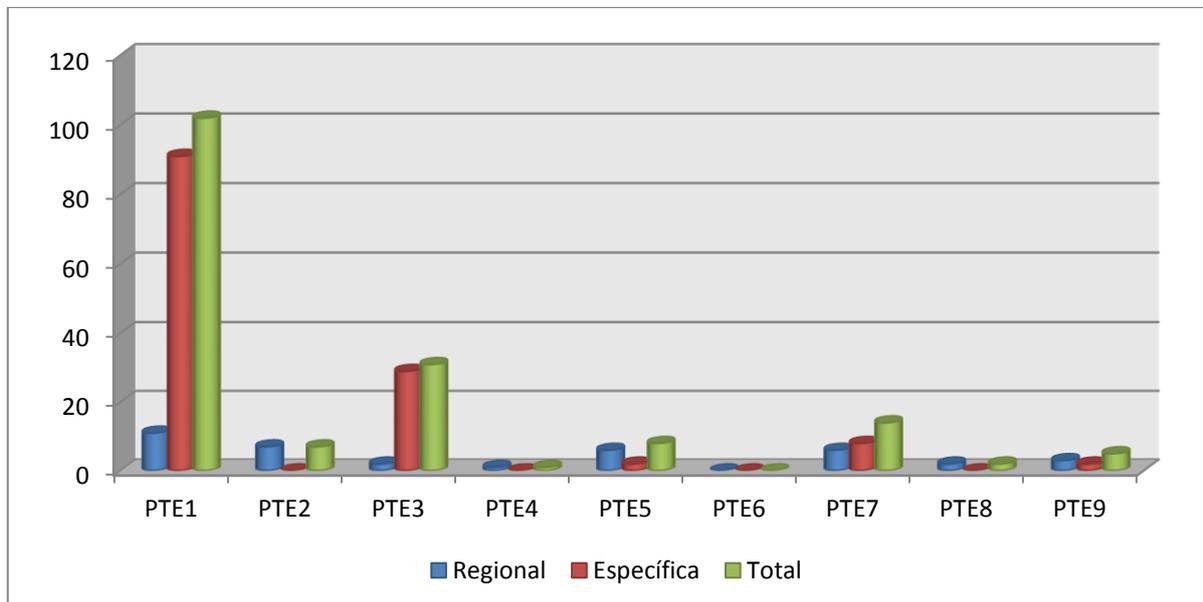
Programa de medidas	Medida			
	Código	Designação	Âmbito	Massas de água abrangidas (N.º)
PTE6P03 - Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação de custos dos serviços de água da agricultura				
Eixo PTE7 – Aumento do conhecimento				
PTE7P01 - Investigação, melhoria da base de conhecimento para reduzir a incerteza	PTE7P01M01_SUP_RH3	Estudo de avaliação da contaminação da albufeira do Torrão	Específica	2
	PTE7P01M02_RH3	Promover a inovação no sector agrícola	Regional	Todas
	PTE7P01M02_SUP_RH3	Inventariação das descargas ilegais nas massas de água no rio Tinto e rio Torto	Específica	2
	PTE7P01M03_RH3	Análise conjunta, entre a APA, I.P. e a CHD, da Bacia do Tâmega. Projeto-piloto entre Espanha e Portugal	Específica	6
	PTE7P01M03_SUB_RH3	Preservar os ecossistemas aquáticos e terrestres dependentes das águas subterrâneas	Regional	Todas
	PTE7P01M04_RH3	Acompanhamento e monitorização de passivos ambientais: Minas de S. Pedro da Cova e Pedreiras de Lourosa.	Específica	4
	PTE7P01M05_RH3	Identificação e monitorização das principais fontes de contaminação por nitratos de origem agrícola na Bacia do Tâmega.	Específica	4
	PTE7P01M06_RH3	Desenvolvimento de modelos de simulação dos aspetos quantitativos e qualitativos	Regional	Todas
	PTE7P01M06_SUP_RH3	Realização de estudos sobre os impactes cumulativos decorrentes da construção de grandes aproveitamentos hidráulicos, no sentido da melhoria da gestão dos recursos hídricos.	Específica	15
	PTE7P01M07_RH3	Avaliar a possibilidade de criação de um Mercado de Licenças	Regional	Todas
	PTE7P01M07_SUP_RH3	Monitorização sistemática da evolução da faixa costeira quer em litoral de arriba quer em litoral arenoso	Regional	Todas
	PTE7P01M08_RH3	Criar um sistema de informação de apoio à gestão económica da água	Regional	Todas
	PTE7P01M08_SUP_RH3	Inventariação das descargas ilegais na massa de água Rio PT03DOU0399-Rio Sousa.	Específica	1
PTE7P01M10_SUP_RH3	Plataforma Tecnológica para a Gestão do Ciclo Urbano da Água, no concelho do Porto.	Específica	5	

Programa de medidas	Medida			
	Código	Designação	Âmbito	Massas de água abrangidas (N.º)
Eixo PTE8 – Promoção da sensibilização				
PTE8P01 - Elaboração de guias	PTE8P01M02_RH3	Desenvolvimento dos Procedimentos de Participação Pública a adotar nos Planos de Recursos Hídricos	Regional	Todas
PTE8P02 - Sessões de divulgação	PTE8P02M01_RH3	Promover a capacitação, divulgação e aconselhamento no sector agrícola	Regional	Todas
Eixo PTE9 – Adequação do quadro normativo				
PTE9P01 - Promover a fiscalização	PTE9P01M01_RH3	Promover uma ação preventiva de fiscalização	Regional	Todas
PTE9P02 - Adequar a monitorização				
PTE9P03 - Revisão legislativa	PTE9P03M02_RH3	Revisão do diploma relativo ao Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos (FPRH)	Regional	Todas
PTE9P04 - Articular com objetivos das Diretivas <i>Habitats</i> e Aves				
PTE9P05 - Articular com objetivos da DQEM				
PTE9P06 - Gestão das bacias internacionais	PTE9P06M01_RH3	Acompanhamento da implementação das medidas, com impacto direto, indireto e cumulativo nas Massas de Água Internacionais da "Demarcação Hidrográfica do Douro", previstas no Plano Hidrológico em Espanha.	Específica	19
	PTE9P06M02_SUP_RH3	Acompanhamento conjunto, pelas autoridades espanholas e portuguesas, da qualidade da água no troço transfronteiriço entre a albufeira de Castro e as albufeiras de Miranda, Bemposta, Picote e Pocinho, para avaliação do grau de eutrofização das albufeiras, assim como o estudo de soluções para garantir a qualidade da água em zonas sensíveis e/ou protegidas para abastecimento público.	Específica	6
PTE9P07 - Articular com políticas setoriais	PTE9P07M02_RH3	Implementação do Modelo de Gestão para Empreendimentos de Fins Múltiplos ou equiparados	Regional	Todas

n. i. – não identificado; RH – região hidrográfica

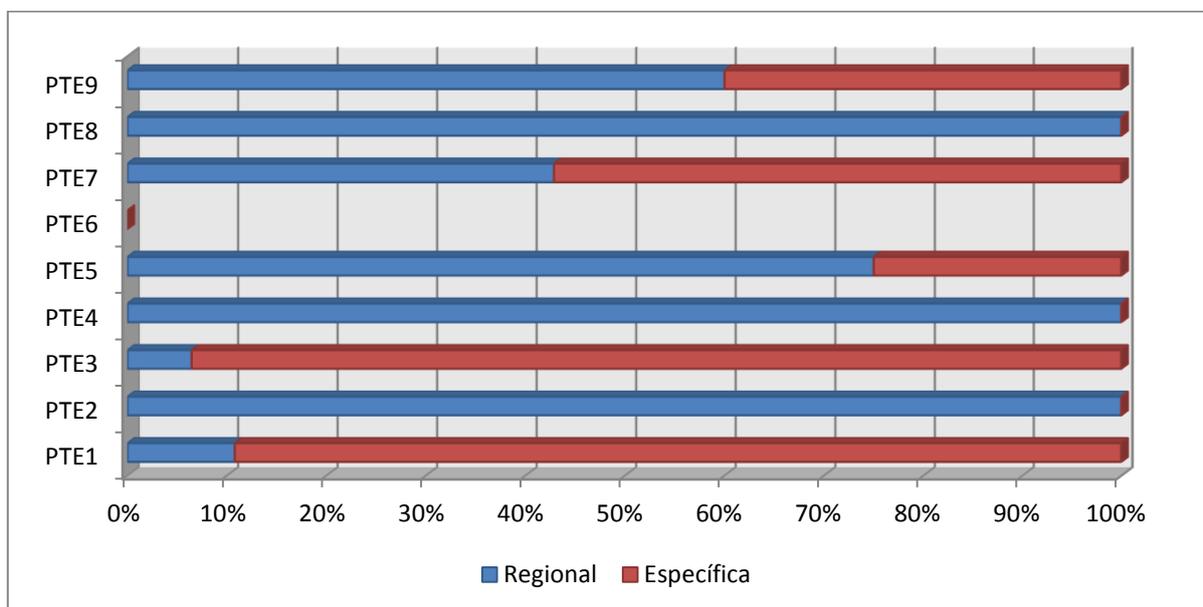
As medidas suplementares de âmbito regional e específico estão caracterizadas individualmente nas fichas incluídas no Anexo I e no Anexo II, respetivamente.

As Figura 2.7 e a Figura 2.8 apresentam o número de medidas suplementares por eixo de medidas definidas para a RH3.



PTE1 – Redução cargas; PTE2 – Captações; PTE3 – Hidromorfológicos; PTE4 – Pragas/Exóticas; PTE5 – Riscos; PTE6 – Economia; PTE7 – Conhecimento; PTE8 – Divulgação; PTE9 - Normativo

Figura 2.7 – Número de medidas suplementares por eixo de medida



PTE1 – Redução cargas; PTE2 – Captações; PTE3 – Hidromorfológicos; PTE4 – Pragas/Exóticas; PTE5 – Riscos; PTE6 – Economia; PTE7 – Conhecimento; PTE8 – Divulgação; PTE9 - Normativo

Figura 2.8 – Percentagem de medidas suplementares por eixo de medida

Na RH3 das 170 medidas suplementares definidas, 38 são de âmbito regional e 132 são medidas específicas. Quanto à sua distribuição por eixos de medida verifica-se que 103 (61%) medidas estão integradas no eixo PTE1 (92 são específicas – 89%) enquanto que o eixo PTE3 tem um total de 30, com 28 específicas, e os eixos PTE2 e PTE7 têm um total de 7 e 16 respetivamente. No eixo PTE2 as medidas definidas são todas de âmbito regional.

2.1.3. Medidas adicionais

As medidas adicionais, previstas no n.º 5 do artigo 11.º da DQA e no artigo 55.º da Lei da Água, são aplicadas às massas de água em que não é provável que sejam alcançados os objetivos ambientais e às massas de água em que é necessário corrigir os efeitos da poluição accidental. De acordo com a parte 5 do anexo da Portaria n.º 1284/2009, de 19 de outubro foram consideradas as seguintes medidas adicionais:

- Investigação das causas do eventual fracasso das medidas já tomadas;
- Análise e a revisão das licenças e das autorizações relevantes, conforme for adequado;
- Revisão e ajustamento dos programas de controlo, conforme adequado;
- Estabelecimento de normas de qualidade ambiental adequadas, segundo os procedimentos fixados no anexo V do Decreto -Lei n.º 77/2006, de 30 de março.

Caso os objetivos ambientais não sejam cumpridos devido a causas naturais ou a circunstâncias excecionais e de força maior que não pudessem ter sido previstas, nomeadamente inundações extremas e secas prolongadas, não será necessário tomar medidas adicionais.

Na RH3 não foram definidas medidas adicionais.

2.1.4. Análise por Bacia ou sub-bacia

A análise por bacia, ou sempre que se justifique por sub-bacia, permite uma avaliação mais integrada da relação das massas de água, com estado inferior a bom, com as pressões significativas associadas, bem como uma melhor perceção da dinâmica das conexões montante e jusante dessas massas de água. Esta análise contribui para uma definição mais assertiva das medidas associadas aos sectores identificados tornando-se mais robusta a análise do custo-eficácia dos pacotes de medidas, conforme descrito no capítulo 5.2 Análise custo-eficácia das medidas.

Conforme já referido anteriormente as medidas regionais incidem, de uma forma geral, em todas as massas de água consoante o problema que esteja subjacente ao estado da massa de água. No entanto, existem determinadas massas de água com estado inferior a bom que são reforçadas com estas medidas regionais uma vez que a sua causa não é resolúvel com medidas específicas estruturais mas sim com medidas de gestão e, que por essa razão, vão ser prioritárias na implementação dessas medidas regionais.

Também como já referenciado previamente, nesta análise também é mencionado as medidas que decorreram durante o período de 2009-2015 mas que não estavam previstas nos planos do 1º ciclo, sendo que a sua execução irá promover a melhoria das massas de água durante o 2º ciclo de planeamento.

2.1.4.1. Massas de água superficiais

Na região hidrográfica do Douro existem 143 massas de água superficiais com estado Inferior a Bom e 6 com estado desconhecido, sendo que duas massas de água são artificiais, distribuídas pelas 11 sub-bacias da região:

- Sub-bacia do Águeda
- Sub-bacia do Côa
- Sub-bacia Costeiras entre o Douro e o Vouga
- Sub-bacia do Douro
- Sub-bacia de Maças
- Sub-bacia do Paiva
- Sub-bacia do Rabaçal
- Sub-bacia do Sabor
- Sub-bacia do Tâmega
- Sub-bacia do Tua
- Sub-bacia do Tuela

As Figura 2.9 até á Figura 2.12 apresentam o estado ecológico das massas de água e as respetivas pressões pontuais (urbana, indústria, aterro e aquicultura) e difusas (agrícola, florestal, pecuária e golfe), o que permite a análise espacial das relações entre o estado, as pressões e as medidas. Esta informação pode ser consultada através do geoportal desenvolvido para o PGRH disponível em <http://sniamb.apambiente.pt/pgrh/>.

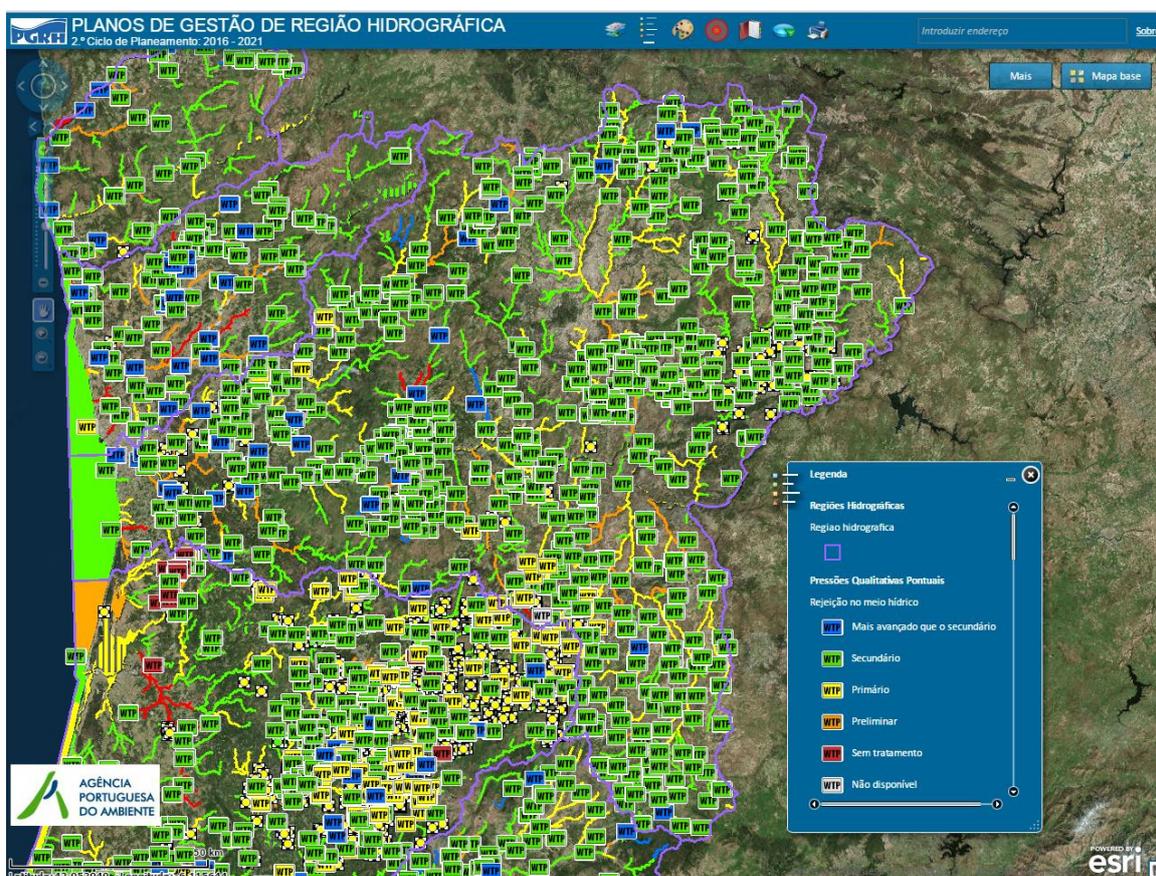


Figura 2.9 – Localização das pressões pontuais: urbana com rejeição em meio hídrico e solo

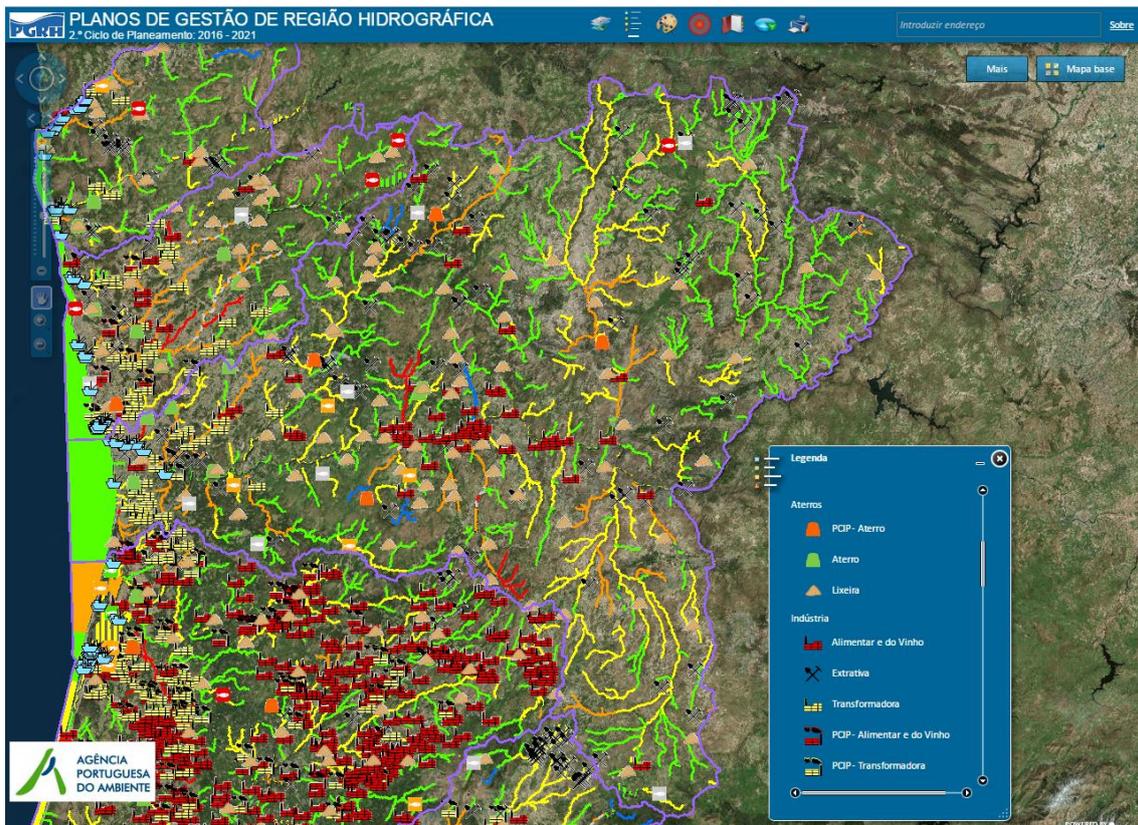


Figura 2.10 – Localização das pressões pontuais: indústria, aterros, aquicultura e infraestruturas portuárias

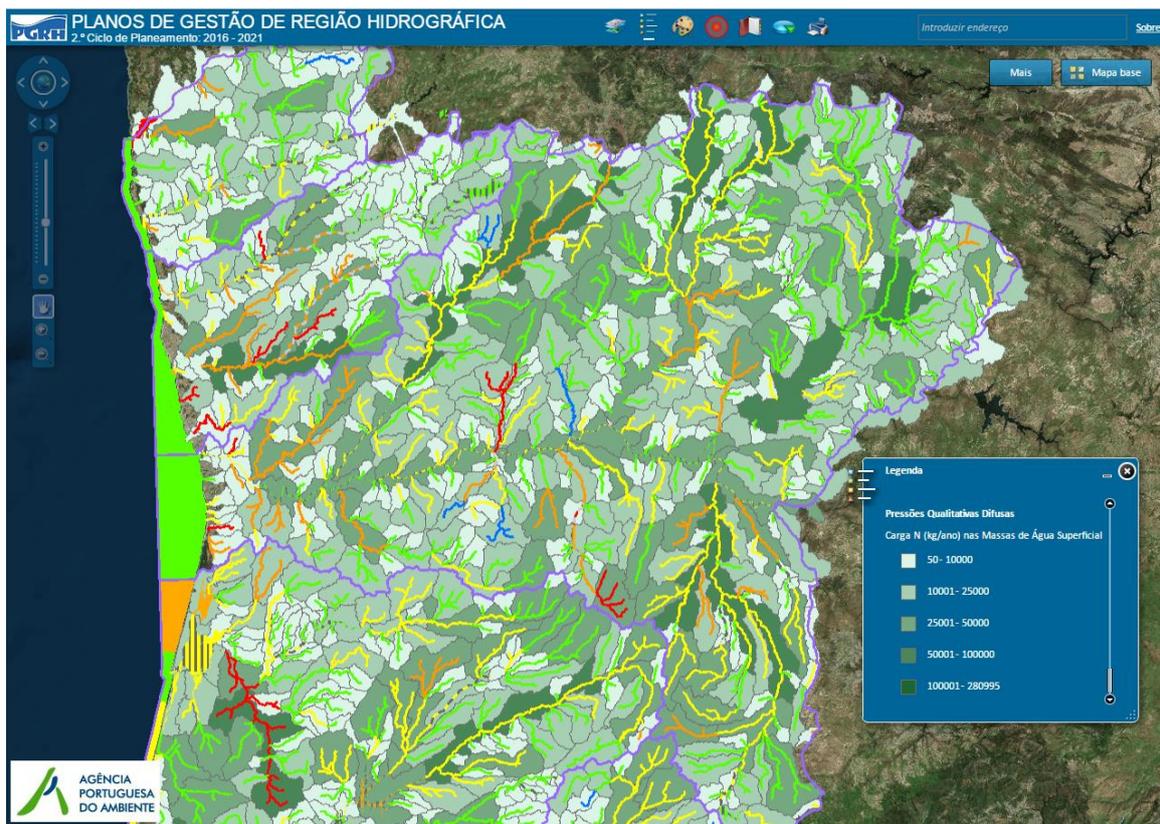


Figura 2.11 – Localização das pressões difusas: agrícola e floresta

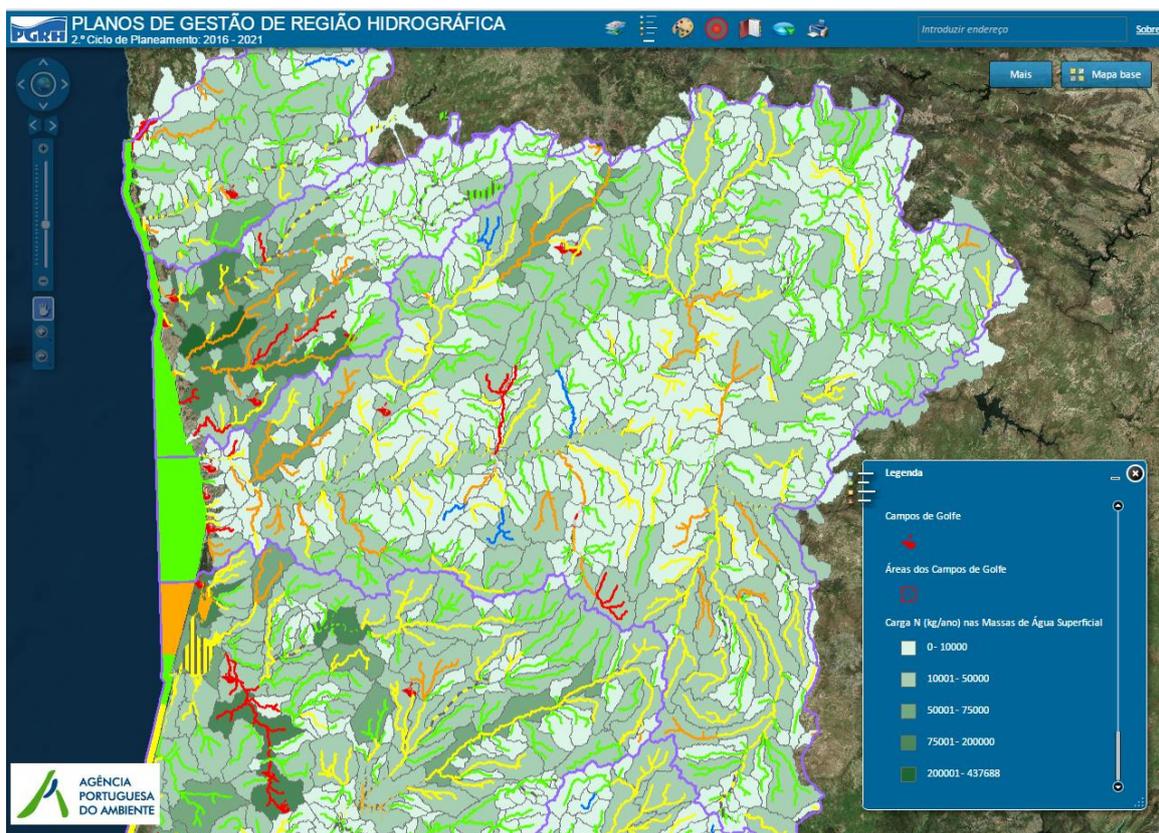


Figura 2.12 – Localização das pressões difusas: pecuária e golfe

Bacia do Douro

No Quadro 2.6 estão caracterizadas as 143 massas de água superficiais na bacia do Douro com estado Inferior a Bom e 4 com estado desconhecido, em termos das pressões significativas a que estão sujeitas e das medidas definidas para melhorar o seu estado.

As pressões significativas que incidem sobre as massas de água com estado inferior a bom são essencialmente associadas aos setores agrícola, pecuário e urbano (Figura 2.13).

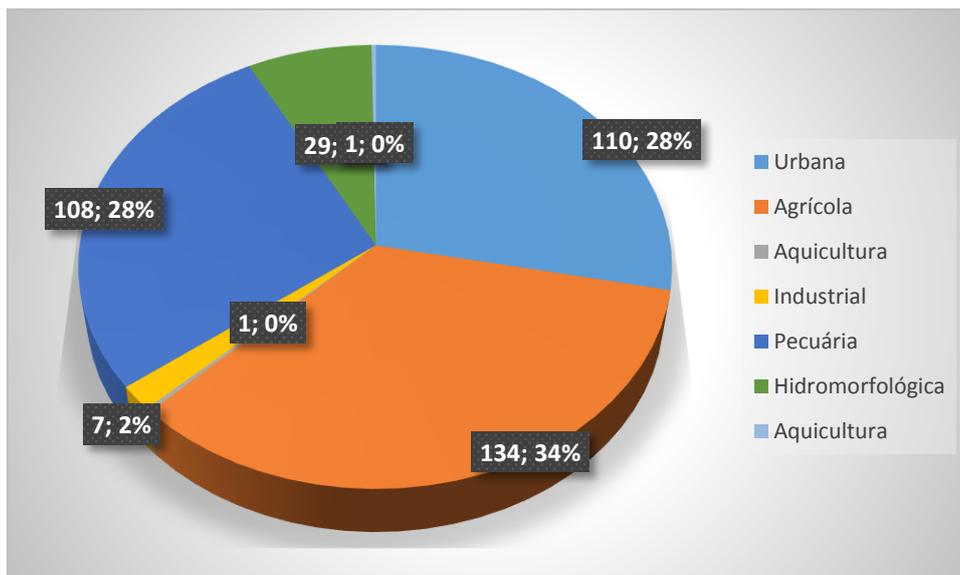


Figura 2.13 – Número de massas de água superficiais com estado inferior a bom e respetivo setor como pressão significativa

As principais medidas definidas para este grupo de massas de água com estado inferior a bom dividem-se em 38 medidas de base e 131 medidas suplementares (Quadro 2.7).

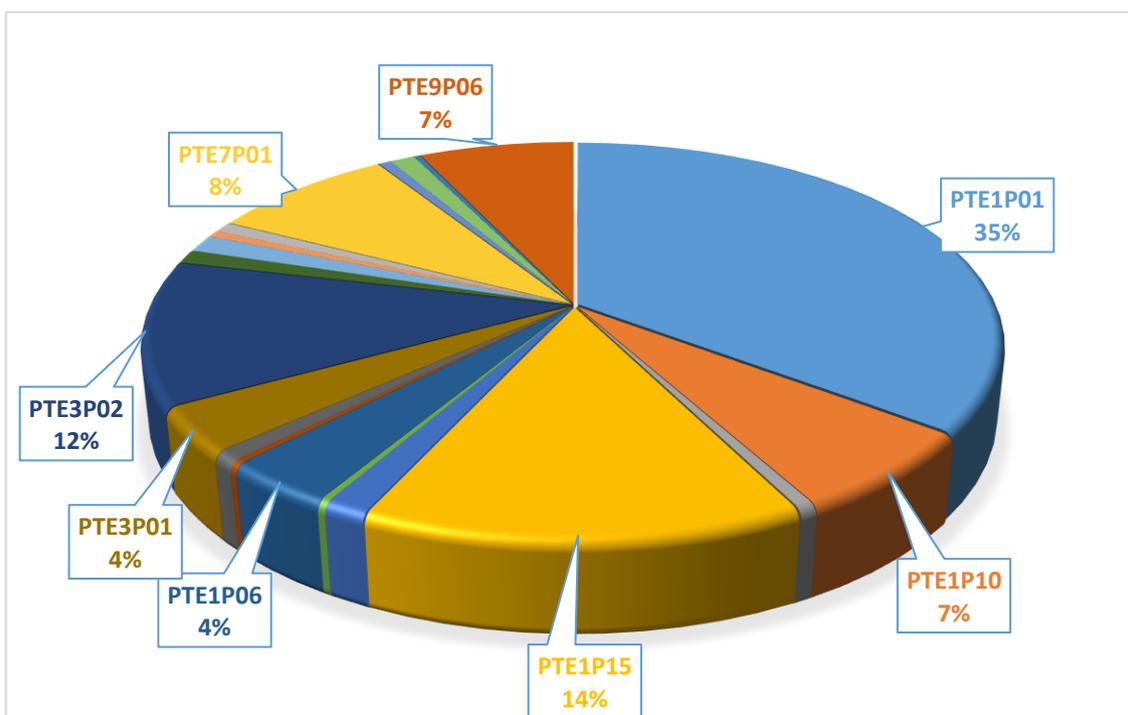


Figura 2.14 – Massas de água superficiais com estado inferior a bom e respetivo programa de medida

Em termos de análise do número de massas de água com estado inferior a bom pelos principais programas de medida (Figura 2.14) verifica-se que o PTE1P01 (Construção ou remodelação de estações de tratamento

de águas residuais urbanas) é o que vai abranger mais massas de água, cerca de 126, seguido do PTE1P15 (Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem) com 51 massas de água, do PTE3P02 (Melhorar as condições hidromorfológicas das massas de água) com 42 massas de água e do PTE7P01 (Investigação, melhoria da base de conhecimento para reduzir a incerteza) com 30 massas de água.

Quadro 2.6 – Massas de água superficiais com estado inferior a bom, pressões significativas e respetivas medidas

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
Águeda	PT03DOU0426I2	Ribeira de Tourões	HA BI	Razoável	Biológicos Físico-Químicos	Bom	n.a.	Agrícola Pecuária	PTE9P06M01_RH3	Acompanhamento da implementação das medidas, com impacto direto, indireto e cumulativo nas Massas de Água Internacionais da "Demarcação Hidrográfica do Duero", previstas no Plano Hidrológico em Espanha.
Águeda	PT03DOU0475I	Ribeira de Tourões	HA	Razoável	Biológicos Físico-Químicos	Bom	n.a.	Agrícola Pecuária	PTE9P06M01_RH3	Acompanhamento da implementação das medidas, com impacto direto, indireto e cumulativo nas Massas de Água Internacionais da "Demarcação Hidrográfica do Duero", previstas no Plano Hidrológico em Espanha.
Águeda	PT03DOU0475N	Ribeira de Tourões		Razoável		Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária	PTE1P06M03_RH3	Respeitar as regras da Condicionabilidade nas explorações agrícolas, pecuárias e florestais
Águeda	PT03DOU0491	Ribeira de Nave de Haver	HA	Medíocre	Biológicos Físico-Químicos	Bom	n.a.	Agrícola	PTE1P06M01_RH3	Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo
Águeda	PT03DOU0502	Ribeira da Lajeosa	HA	Razoável	Biológicos	Bom	n.a.	Agrícola Pecuária	PTE9P06M01_RH3	Acompanhamento da implementação das medidas, com impacto direto, indireto e cumulativo nas Massas de Água Internacionais da "Demarcação Hidrográfica do Duero", previstas no Plano Hidrológico em Espanha.
Côa	PT03DOU0198	Ribeira de Oura		Razoável	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Urbana	PTE3P02M13_SUP_RH3 PTE1P01M55_SUP_RH3 PTE1P01M56_SUP_RH3	1-Estudo de Requalificação Ambiental e Paisagística da Ribeira de Oura, no concelho de Chaves, Intervenções pontuais e localizadas com vista à limpeza e remoção de detritos e erradicação de espécies

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
										infestantes; Recuperação e conservação dos bosques ripícolas. 2-Construção de 10 ETAR e execução/Remodelação dos sistemas de águas residuais de várias freguesias do concelho de Chaves. 3-Requalificação de 26 ETAR no concelho de Vila Pouca de Aguiar.
Côa	PT03DOU0405	Rio Côa	BI	Razoável	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Urbana	PTE3P01M02_SUP_RH3 PTE1P01M71_SUP_RH3	1-Implementação das medidas preconizadas no Plano de Gestão da Enguia, para a bacia do Douro. 2-Construção de 11 ETAR e 8 Estações Elevatórias (EE) de Águas Residuais em 12 aglomerados urbanos do Concelho de Vila Nova de Foz Côa.
Côa	PT03DOU0430	Ribeira dos Priscos	BI	Medíocre	Biológicos Físico- Químicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Urbana	PTE3P02M09_SUP_RH3 PTE1P01M71_SUP_RH3	1-Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira dos Priscos (PT03DOU0430). 2-Construção de 11 ETAR e 8 Estações Elevatórias (EE) de Águas Residuais em 12 aglomerados urbanos do Concelho de Vila Nova de Foz Côa.
Côa	PT03DOU0432	Ribeirinha	BI	Razoável	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Urbana	PTE1P01M71_SUP_RH3	Construção de 11 ETAR e 8 Estações Elevatórias (EE) de Águas Residuais em 12 aglomerados urbanos do Concelho de Vila Nova de Foz Côa.
Côa	PT03DOU0448	Ribeira da Ramila		Razoável	Biológicos Físico- Químicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária	PTE8P02M01_RH3	Promover a capacitação, divulgação e aconselhamento no sector agrícola

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
Côa	PT03DOU0460	Ribeiro do Porquinho	BI	Medíocre	Biológicos Físico-Químicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária	PTE5P01M01_SUP_RH3	Adotar práticas agrícolas benéficas para o clima e o ambiente/ "Greening"
Côa	PT03DOU0467	Ribeira dos Cótimos		Razoável	Biológicos Físico-Químicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Urbana	PTE1P01M35_SUP_RH3	Beneficiação da ETAR de Courelas, no concelho de Trancoso.
Côa	PT03DOU0471	Rio Côa	BI	Razoável	Biológicos Físico-Químicos	Bom	n.a.	Agrícola Pecuária Urbana Hidromorfológica	PTE3P02M34_SUP_RH3	Plano para a reconstituição da continuidade fluvial, restauração da vegetação ripária e revisão do regime de caudais ecológicos
Côa	PT03DOU0472	Ribeiro do Avelal	BI	Medíocre	Biológicos Físico-Químicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária	PTE3P02M10_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira do Avelal (PT03DOU0472).
Côa	PT03DOU0476	Ribeira de Gaiteiros	BI	Razoável	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária	PTE5P01M01_SUP_RH3	Adotar práticas agrícolas benéficas para o clima e o ambiente/ "Greening"
Côa	PT03DOU0479	Ribeira de Massueime		Razoável	Biológicos Físico-Químicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária	PTE2P01M01_RH3 PTE8P02M01_RH3	1 - Melhorar a gestão da água e promover a eficiência da sua utilização no regadio. 2 - Promover a capacitação, divulgação e aconselhamento no sector agrícola
Côa	PT03DOU0480	Albufeira Vascopeiro	A7	Medíocre	Biológicos	Bom	A7=São cumpridos os objetivos específicos	Agrícola	PTE2P03M02_SUP_RH3	Proteção das captações de água superficial
Côa	PT03DOU0481	Ribeira da Pega		Razoável	Biológicos Físico-Químicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária	PTE1P06M01_RH3	Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo
Côa	PT03DOU0487	Rio Côa	BA HA	Razoável	Biológicos Físico-Químicos	Bom	BA=Sem informação	Agrícola Pecuária	PTE3P02M34_SUP_RH3	Plano para a reconstituição da continuidade fluvial, restauração da vegetação ripária e revisão do regime de caudais ecológicos
Côa	PT03DOU0489	Ribeira das Cabras		Razoável	Biológicos Físico-Químicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária	PTE1P06M03_RH3	Respeitar as regras da Condicionalidade nas explorações agrícolas, pecuárias e florestais

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
Côa	PT03DOU0493	Rio Noémi		Medíocre	Biológicos Físico-Químicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Urbana	PTE1P01M23_SUP_RH3 PTE1P01M52_SUP_RH3_1º ciclo	1-Controlo e redução da poluição tópica urbana – Remodelação da ETAR do Torrão (concelho da Guarda). 2-Tratamento Terciário da ETAR de S. Miguel, no concelho da Guarda.
Côa	PT03DOU0498	Rio Côa (HMWB - Jusante B. Sabugal)	BA HA	Razoável	Biológicos	Desconhecido	BA=São cumpridos os objetivos específicos	Agrícola Pecuária Urbana Hidromorfológica	PTE3P03M03_SUP_RH3	Determinação e implementação de um caudal ecológico na albufeira do Sabugal (PT03DOU0498).
Côa	PT03DOU0504	Rio Côa	HA BI	Razoável	Físico-Químicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária	PTE9P06M01_RH4	Acompanhamento da implementação das medidas, com impacto direto, indireto e cumulativo nas Massas de Água Internacionais da "Demarcação Hidrográfica do Douro", previstas no Plano Hidrológico em Espanha.
Costeiras entre o Douro e o Vouga	PT03NOR0728	Rio da Granja		Razoável	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária	PTE1P04M01_RH3 PTE9P02M01_SUP_RH3	1 - Elaboração do inventário de emissões, descargas e perdas de substâncias prioritárias e outros poluentes. 2 - Monitorização das massas de água superficiais
Costeiras entre o Douro e o Vouga	PT03NOR0729	Ribeiro do Mocho		Razoável	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária	PTE1P14M01_SUP_RH3	Regulamento de descarga de águas residuais industriais em redes públicas de drenagem
Costeiras entre o Douro e o Vouga	PT03NOR0730	Ribeira de Silvade		Razoável	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Urbana	PTE5P05M01_RH3	Avaliação das fontes potenciais de risco de poluição acidental e avaliação da elaboração de relatórios de segurança e planos de emergência
Costeiras entre o Douro e o Vouga	PT03NOR0731	Rio de Lamas		Mau	Biológicos Físico-Químicos	Bom	n.a.	Agrícola Industrial Urbana	PTE1P15M09_SUP_RH3 PTE7P01M04_RH3	1-Controlo e redução da poluição das linhas de água doce que alimentam a Barrinha de Esmoriz. 2-Acompanhamento e monitorização de passivos

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
										ambientais: Minas de S. Pedro da Cova e Pedreiras de Lourosa.
Costeiras entre o Douro e o Vouga	PT03NOR0732	Barrinha de Esmoriz	HA	Desconhecido / Sem informação		Bom	n.a.	Urbana	PTE1P15M09_SUP_RH3 PTE1P15M34_SUP_RH3 PTE5P06M03_SUP_RH3 PTE9P05M01_SUP_RH3 PTE9P02M01_SUP_RH3	1-Controlo e redução da poluição das linhas de água doce que alimentam a Barrinha de Esmoriz. 2-Intervenções nos sistemas de saneamento no Município de Ovar. 3-Acompanhamento das medidas relativas às intervenções de minimização de risco de erosão costeira no âmbito do Programa da Orla Costeira. 4-Articular o controle das pressões e objetivos ambientais com os programas de medidas e monitorização definidos no âmbito da Diretiva Quadro Estratégia Marinha (DQEM) 5-Monitorização das massas de água superficiais.
Costeiras entre o Douro e o Vouga	PT03NOR0733	Ribeira de Cortegaça		Medíocre		Desconhecido	n.a.	Agrícola Urbana	PTE3P02M12_SUP_RH3 PTE1P15M09_SUP_RH3 PTE1P15M34_SUP_RH3	1-Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira da Cortegaça (PT03NOR0733). 2-Controlo e redução da poluição das linhas de água doce que alimentam a Barrinha de Esmoriz. 3-Intervenções nos sistemas de saneamento no Município de Ovar.
Douro	PT03DOU0205	Ribeira da Prateira		Razoável	Biológicos	Bom	n.a.	Agrícola Pecuária	PTE9P06M01_RH3	Acompanhamento da implementação das medidas, com impacto direto, indireto e cumulativo nas Massas de Água Internacionais da "Demarcação Hidrográfica do Douro",

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
										previstas no Plano Hidrológico em Espanha.
Douro	PT03DOU0245	Albufeira Miranda	A7 HA UW BI	Razoável	Biológicos Físico- Químicos	Desconhecido	A7=São cumpridos os objetivos específicos UW=Não são cumpridos os objetivos específicos	Agrícola Urbana	PTE9P06M01_RH3 PTE7P01M06_SUP_RH3 PTE9P06M02_SUP_RH3	1 - Acompanhamento da implementação das medidas, com impacto direto, indireto e cumulativo nas Massas de Água Internacionais da "Demarcação Hidrográfica do Douro", previstas no Plano Hidrológico em Espanha. 2 - Realização de estudos sobre os impactes cumulativos decorrentes da construção de grandes aproveitamentos hidráulicos, no sentido da melhoria da gestão dos recursos hídricos. 3 - Acompanhamento conjunto, pelas autoridades espanholas e portuguesas, da qualidade da água no troço transfronteiriço entre a albufeira de Castro e as albufeiras de Miranda, Bemposta, Picote e Pocinho, para avaliação do grau de eutrofização das albufeiras, assim como o estudo de soluções para garantir a qualidade da água em zonas sensíveis e/ou protegidas para abastecimento público.
Douro	PT03DOU0246	Rio Fresno	HA BI	Razoável	Biológicos Físico- Químicos	Bom	n.a.	Agrícola Pecuária Urbana	PTE3P02M20_SUP_RH3	1-Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Fresno (PT03DOU0246).
Douro	PT03DOU0275	Albufeira Picote	A7 HA BI	Razoável	Físico- Químicos Poluentes específicos	Desconhecido	A7=São cumpridos os objetivos específicos	Agrícola Pecuária	PTE9P06M01_RH3 PTE7P01M06_SUP_RH3 PTE6P06M02_SUP_RH3	1 - Acompanhamento da implementação das medidas, com impacto direto, indireto e cumulativo nas Massas de Água Internacionais da "Demarcação Hidrográfica do Douro",

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
										<p>previstas no Plano Hidrológico em Espanha.</p> <p>2 - Realização de estudos sobre os impactes cumulativos decorrentes da construção de grandes aproveitamentos hidráulicos, no sentido da melhoria da gestão dos recursos hídricos.</p> <p>3 - Acompanhamento conjunto, pelas autoridades espanholas e portuguesas, da qualidade da água no troço transfronteiriço entre a albufeira de Castro e as albufeiras de Miranda, Bemposta, Picote e Pocinho, para avaliação do grau de eutrofização das albufeiras, assim como o estudo de soluções para garantir a qualidade da água em zonas sensíveis e/ou protegidas para abastecimento público.</p>
Douro	PT03DOU0295	Albufeira Bemposta	A7 HA BI	Razoável	Biológicos Físico-Químicos	Desconhecido	A7=São cumpridos os objetivos específicos	Agrícola Pecuária Urbana	PTE1P01M02_SUP_RH3 PTE9P06M01_RH3 PTE7P01M06_SUP_RH3 PTE9P06M02_SUP_RH3	<p>1 - Substituição de 3 ETAR compactas e construção de uma nova, com respetivas ligações à rede, nas freguesias de Sendim e Palaçoulo, no concelho de Miranda Douro.</p> <p>2 - Acompanhamento da implementação das medidas, com impacto direto, indireto e cumulativo nas Massas de Água Internacionais da "Demarcação Hidrográfica do Douro", previstas no Plano Hidrológico em Espanha.</p> <p>3 - Realização de estudos sobre os impactes cumulativos decorrentes da construção de grandes aproveitamentos</p>

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
										hidráulicos, no sentido da melhoria da gestão dos recursos hídricos. 4 - Acompanhamento conjunto, pelas autoridades espanholas e portuguesas, da qualidade da água no troço transfronteiriço entre a albufeira de Castro e as albufeiras de Miranda, Bemposta, Picote e Pocinho, para avaliação do grau de eutrofização das albufeiras, assim como o estudo de soluções para garantir a qualidade da água em zonas sensíveis e/ou protegidas para abastecimento público.
Douro	PT03DOU0306	Rio Cabril	A7	Mau	Biológicos	Bom	A7=São cumpridos os objetivos específicos	Agrícola Pecuária Urbana	PTE1P15M13_SUP_RH3 PTE1P15M14_SUP_RH3	1-Despoluição da Bacia do Corgo-Ampliação das redes da Cidade e outras freguesias, no concelho de Vila Real. 2-Ampliação das redes de drenagem de redes de esgotos nas freguesias periurbanas de cidade de Vila Real.
Douro	PT03DOU0310	Rio Sordo	A7 HA	Razoável	Biológicos	Bom	A7=São cumpridos os objetivos específicos	Agrícola Urbana Hidromorfológica	PTE1P15M14_SUP_RH3 PTE1P15M31_SUP_RH3	1-Ampliação das redes de drenagem de redes de esgotos nas freguesias periurbanas de cidade de Vila Real. 2-Intervenções nos sistemas de saneamento de Campeã, no concelho de Vila Real.
Douro	PT03DOU0316	Rio Sousa		Medíocre	Biológicos Físico- Químicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Urbana	PTE1P15M12_SUP_RH3 PTE3P02M25_SUP_RH3 PTE1P15M30_SUP_RH3 PTE1P10M15_SUP_RH3	1-Redução da poluição tóxica urbana e periurbana, nas freguesias de Idães, Lagares, Varziela e Sernande, Rande, Pedreira, Vila Cova e Borba, no concelho de Felgueiras. 2-Projeto de Requalificação e Renaturalização do Rio Sousa (PRIOSOUSA), no concelho de

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
										Lousada. 3-Intervenções nos sistemas de saneamento no Município de Lousada. 4-Projeto para Redução de Alfuências Indevidas, com impacte nos rios Sousa e Mezio, no concelho de Lousada.
Douro	PT03DOU0327	Rio Ferreira	A7 FI	Razoável	Biológicos	Bom	A7=São cumpridos os objetivos específicos FI=São cumpridos os objetivos específicos	Agrícola Pecuária Urbana Hidromorfológica	PTE3P02M19_SUP_RH3 PTE3P02M03_SUP_RH3 PTE1P01M01_SUP_RH3	1-Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rios Sousa e Ferreira (PT03DOU0316; PT03DOU0327; PT03DOU0345; PT03DOU0399). 2-Requalificação do Rio Ferreira, no concelho de Valongo. 3-Construção da ETAR de Arreigada II e emissário de descarga, nas freguesias de Freamunde, Paços de Ferreira, Seroa e Arreigadano concelho de Paços de Ferreira.
Douro	PT03DOU0328	Albufeira Aldeadavila	HA BI	Razoável	Biológicos	Bom	n.a.	Agrícola Pecuária Urbana	PTE1P15M01_SUP_RH3 PTE9P06M01_RH3 PTE7P01M06_SUP_RH3 PTE9P06M02_SUP_RH3	1 - Remodelação das Redes de Saneamento da Zona Antiga de Peredo da Bemposta, da Zona Antiga de Bemposta e do Cardal do Douro (Bemposta), no concelho de Mogadouro. 2 - Acompanhamento da implementação das medidas, com impacto direto, indireto e cumulativo nas Massas de Água Internacionais da "Demarcação Hidrográfica do Duero", previstas no Plano Hidrológico em Espanha. 3 - Realização de estudos sobre os impactes cumulativos decorrentes da construção de grandes aproveitamentos hidráulicos, no sentido da

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
										melhoria da gestão dos recursos hídricos. 4 - Acompanhamento conjunto, pelas autoridades espanholas e portuguesas, da qualidade da água no troço transfronteiriço entre a albufeira de Castro e as albufeiras de Miranda, Bemposta, Picote e Pocinho, para avaliação do grau de eutrofização das albufeiras, assim como o estudo de soluções para garantir a qualidade da água em zonas sensíveis e/ou protegidas para abastecimento público.
Douro	PT03DOU0333	Ribeira de Sentiais		Razoável		Desconhecido	n.a.	Agrícola Urbana	PTE1P06M03_RH3 PTE9P02M01_SUP_RH3 PTE1P06M01_RH3	1 - Respeitar as regras da Condicionalidade nas explorações agrícolas, pecuárias e florestais. 2 - Monitorização das massas de água superficiais. 3 - Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo.
Douro	PT03DOU0337	Ribeira de Linhares	A7	Razoável	Biológicos	Bom	A7=São cumpridos os objetivos específicos	Agrícola	PTE1P06M05_RH3 PTE2P03M02_SUP_RH3	1 - Adotar modos de produção sustentáveis. 2 - Proteção das captações de água superficial.
Douro	PT03DOU0338	Ribeira das Canadas		Razoável	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola	PTE1P06M05_RH3	Adotar modos de produção sustentáveis
Douro	PT03DOU0345	afluente do Rio Ferreira		Razoável	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária	PTE3P02M19_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rios Sousa e Ferreira (PT03DOU0316; PT03DOU0327; PT03DOU0345; PT03DOU0399).
Douro	PT03DOU0347	Rio Cavalum		Medíocre	Biológicos Físico-Químicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Industrial Urbana	PTE3P02M27_SUP_RH3 PTE1P15M08_SUP_RH3	1-Renaturalização de troços dos Rio Cavalum, Ribeira de Camba e do Rio Tâmega, no concelho de Penafiel.

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
										2-Construção/ampliação de sistemas de drenagem e tratamento de águas residuais nas freguesias de Canelas, de Lagares e Figueira e de Capela; ampliação da rede de drenagem de águas residuais da bacia das Termas de S. Vicente e redes de drenagem de águas residuais nas bacias dos rios Cavalum e Sousa, no concelho de Penafiel
Douro	PT03DOU0348	Rio Torto		Razoável	Biológicos Físico-Químicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Industrial Urbana	PTE1P01M65_SUP_RH3 PTE1P01M66_SUP_RH3 PTE1P10M13_SUP_RH3	1-Estudo e construção de 4 ETAR e de Estações Elevatórias, nas freguesias de: Riodades, Ervedosa do Douro, Vale de Figueira, do concelho de S. João da Pesqueira. 2-Diagnóstico e Reabilitação das ETAR compactas do concelho de S. João da Pesqueira. 3-Reabilitação dos sistemas de águas residuais com vista à diminuição da afluência de águas pluviais, no concelho de S. João da Pesqueira.
Douro	PT03DOU0349	Rio Tanha		Razoável	Biológicos Físico-Químicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Urbana	PTE1P15M32_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento de Nogueira, no concelho de Vila Real.
Douro	PT03DOU0350	Ribeira de Baltar		Razoável	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Urbana	PTE3P02M15_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira de Baltar (PT03DOU0350).
Douro	PT03DOU0354	Ribeira da Meia Légua		Razoável	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Urbana	PTE1P01M39_SUP_RH3	Construção de um Sistema Intercetor que permita a desativação de várias ETAR e encaminhamento do efluente para a ETAR de Peso da Régua.
Douro	PT03DOU0355	Rio Távora	FI	Medíocre	Biológicos Físico-Químicos	Desconhecido	FI=São cumpridos os objetivos específicos	Agrícola Industrial Urbana	PTE3P03M01_SUP_RH3 PTE1P01M65_SUP_RH3 PTE1P01M66_SUP_RH3 PTE1P10M13_SUP_RH3	1-Implementação de um regime de caudais ecológicos na albufeira de Vilar - Tabuaço. 2-Estudo e construção de 4

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
									PTE1P15M37_SUP_RH3 PTE1P01M73_SUP_RH3	ETAR e de Estações Elevatórias, nas freguesias de: Riodades, Ervedosa do Douro, Vale de Figueira, do concelho de S. João da Pesqueira. 3-Diagnóstico e Reabilitação das ETAR compactas do concelho de S. João da Pesqueira. 4-Reabilitação dos sistemas de águas residuais com vista à diminuição da afluência de águas pluviais, no concelho de S. João da Pesqueira. 5-Construção de Estações Elevatórias e ampliação de conduta de águas residuais afluentes à ETAR de Barcos, no concelho de Tabuaço. 6-Construção de 5 ETAR: na União de Freguesias de Barcos e Santa Leocádia, Arcos, Sendim, Desejosa, União de Freguesias de Távora e Pereiro, no concelho de Tabuaço.
Douro	PT03DOU0357	Ribeira da Uceira		Razoável	Biológicos Físico-Químicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária	PTE1P06M01_RH3	Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo
Douro	PT03DOU0358	Rio Varosa (HMWB - Jusante B. Varosa)		Medíocre	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Urbana Hidromorfológica	PTE3P03M02_SUP_RH3 PTE1P15M36_SUP_RH3	1-Determinação e implementação de um caudal ecológico na albufeira de Varosa (PT03DOU0358). 2-Construção/ampliação e remodelação de sistema de drenagem e tratamento de águas residuais a drenar para a ETAR de Sande, no concelho de Lamego.

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
Douro	PT03DOU0359	Rio Corgo	A7 HA	Mau	Biológicos	Bom	A7=São cumpridos os objetivos específicos	Agrícola Urbana Hidromorfológica	PTE3P01M02_SUP_RH3 PTE3P02M32_SUP_RH3 PTE1P15M13_SUP_RH3 PTE1P15M14_SUP_RH3	1-Implementação das medidas preconizadas no Plano de Gestão da Enguia, para a bacia do Douro. 2-Requalificação e Limpeza das margens do rio Corgo, no concelho de Vila Real. 3-Despoluição da Bacia do Corgo-Ampliação das redes da Cidade e outras freguesias, no concelho de Vila Real. 4-Ampliação das redes de drenagem de redes de esgotos nas freguesias periurbanas de cidade de Vila Real.
Douro	PT03DOU0362	afluente do Rio Douro		Razoável	Físico-Químicos	Insuficiente/Medíocre	n.a.	Urbana Hidromorfológica	PTE5P05M01_SUP_RH3 PTE3P02M01_SUP_RH3 PTE1P10M02_SUP_RH3 PTE1P10M03_SUP_RH3 PTE1P10M04_SUP_RH3 PTE1P10M05_SUP_RH3 PTE7P01M10_SUP_RH3	1-Gestão das Redes em Tempo Real das Ribeiras e Águas Costeiras (projeto Smart Water Grids), no concelho do Porto. 2-Reabilitação e Valorização de Linhas de Água do Porto (Ribeira de Aldoar, ribeira da Granja, rio da Vila e rio Frio), no concelho do Porto. 3-Renovação do Sistema de Drenagem de Águas Residuais do Porto: Empreitada de Santos Pousada e Campo 24 de Agosto (Ribeira do Poço das Patas), no concelho do Porto. 4-Renovação do Sistema de Drenagem de Águas Residuais do Porto: Empreitada do Coletor da Zona Norte, no concelho do Porto. 5-Melhoria da Qualidade das Massas de Água: Empreitada da Ribeira da Granja, na Rua de Monsanto, no concelho Porto. 6-Melhoria da Qualidade das Massas de Água: Porto

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
										Saneamento 100%. 7-Plataforma Tecnológica para a Gestão do Ciclo Urbano da Água, no concelho do Porto.
Douro	PT03DOU0364	Douro-WB2	SH	Razoável	Biológicos	Bom	SH=Não são cumpridos os objetivos específicos	Urbana Hidromorfológica	PTE3P04M01_SUP_RH3 PTE5P05M01_SUP_RH3 PTE3P02M01_SUP_RH3 PTE1P10M02_SUP_RH3 PTE1P10M03_SUP_RH3 PTE1P10M05_SUP_RH3 PTE7P01M10_SUP_RH3	1-Plano Específico de Gestão de Extração de Inertes em Domínio Hídrico para a Bacia do rio Douro. 2-Gestão das Redes em Tempo Real das Ribeiras e Águas Costeiras projeto Smart Water Grids), no concelho do Porto. 3-Reabilitação e Valorização de Linhas de Água do Porto (Ribeira de Aldoar, ribeira da Granja, rio da Vila e rio Frio), no concelho do Porto. 4-Renovação do Sistema de Drenagem de Águas Residuais do Porto: Empreitada de Santos Pousada e Campo 24 de Agosto (Ribeira do Poço das Patas), no concelho do Porto. 5-Renovação do Sistema de Drenagem de Águas Residuais do Porto: Empreitada do Coletor da Zona Norte, no concelho do Porto. 6-Melhoria da Qualidade das Massas de Água: Porto Saneamento 100%. 7-Plataforma Tecnológica para a Gestão do Ciclo Urbano da Água, no concelho do Porto.
Douro	PT03DOU0365	Albufeira Regua		Razoável	Biológicos Físico-Químicos	Desconhecido	n.a.	Urbana	PTE1P01M64_SUP_RH3 PTE1P01M66_SUP_RH3 PTE1P01M72_SUP_RH3 PTE1P10M13_SUP_RH3 PTE1P15M21_SUP_RH3 PTE3P01M02_SUP_RH3	1 - Reparação/Reabilitação de 9 ETAR nas seguintes freguesias de Souto Maior, S. Martinho de Anta, Paços, Provesende, Vilarinho, S. Romão, Torre do Pinhão, do concelho de Sabrosa. 2 - Diagnóstico e Reabilitação

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
									PTE3P04M01_SUP_RH3 PTE7P01M06_SUP_RH3	<p>das ETAR compactas do concelho de S. João da Pesqueira.</p> <p>3 - Construção de ETAR, coletores e Estações Elevatórias, com desativação de fossas sépticas e ETAR compacta de Zona Industrial em Vacalar, Cimbres, Balteiro, Folgosa, no concelho de Armamar.</p> <p>4 - Reabilitação dos sistemas de águas residuais com vista à diminuição da afluência de águas pluviais, no concelho de S. João da Pesqueira.</p> <p>5 - Construção das Redes de Saneamento de Saudel, Vilar Celas, Delegada, Ordonho, Abrecovo, Vilarinho, Fragas, Feitais, Pesinho, nas Freguesias de: S.Lourenço, Gouvinhas, Parada PinhaoS, Martinho de Anta, Souto Maior, Covas do Douro, Paços, no concelho de Sabrosa.</p> <p>6 - Implementação das medidas preconizadas no Plano de Gestão da Enguia, para a bacia do Douro.</p> <p>7 - Plano Específico de Gestão de Extração de Inertes em Domínio Hídrico para a Bacia do rio Douro.</p> <p>8 - Realização de estudos sobre os impactes cumulativos decorrentes da construção de grandes aproveitamentos hidráulicos, no sentido da melhoria da gestão dos recursos hídricos.</p>

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
Douro	PT03DOU0367	Rio Tinto		Mau	Biológicos Físico-Químicos	Insuficiente/ Medíocre	n.a.	Urbana	PTE1P10M09_SUP_RH3 PTE7P01M02_SUP_RH3 PTE1P10M05_SUP_RH3 PTE7P01M10_SUP_RH3	1-Construção do interceptor e requalificação/despolição do Rio Tinto, no concelho de Gondomar. 2-Inventariação das descargas ilegais nas massas de água Rio Tinto e Rio Torto. 3-Melhoria da Qualidade das Massas de Água: Porto Saneamento 100%. 4-Plataforma Tecnológica para a Gestão do Ciclo Urbano da Água, no concelho do Porto.
Douro	PT03DOU0368	Rio Torto		Razoável	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária	PTE7P01M02_SUP_RH3	Inventariação das descargas ilegais nas massas de água Rio Tinto e Rio Torto
Douro	PT03DOU0370	Douro-WB3		Razoável	Biológicos	Bom	n.a.	Urbana Hidromorfológica	PTE1P01M18_SUP_RH3 PTE3P04M01_SUP_RH3 PTE1P10M05_SUP_RH3 PTE7P01M10_SUP_RH3	1-Construção/melhoria do nível de tratamento da ETAR do Areinho, no concelho de Vila Nova de Gaia. 2-Plano Específico de Gestão de Extração de Inertes em Domínio Hídrico para a Bacia do rio Douro. 3-Melhoria da Qualidade das Massas de Água: Porto Saneamento 100%. 4-Plataforma Tecnológica para a Gestão do Ciclo Urbano da Água, no concelho do Porto.
Douro	PT03DOU0371	Albufeira Pocinho	A7 HA UW BI	Razoável	Biológicos Físico-Químicos	Desconhecido	A7=São cumpridos os objetivos específicos UW=Não são cumpridos os objetivos específicos	Agrícola Pecuária Urbana	PTE1P01M69_SUP_RH3 PTE1P01M71_SUP_RH3 PTE3P01M02_SUP_RH3 PTE3P04M01_SUP_RH3 PTE9P06M01_RH3 PTE7P01M06_SUP_RH3 PTE9P06M02_SUP_RH3	1 - Desativação de fossas sépticas; execução de ETAR, Conclusão de sistemas (integração com a Alta); centralização do tratamento por redução de unidades de tratamento (instalação de estações elevatórias e respetivos órgãos) e execução de redes de saneamento e respetivo tratamento em localidades sem

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
										<p>Sistemas de Águas Residuais do concelho de Torre de Moncorvo.</p> <p>2 - Construção de 11 ETAR e 8 Estações Elevatórias (EE) de Águas Residuais em 12 aglomerados urbanos do Concelho de Vila Nova de Foz Côa.</p> <p>3 - Implementação das medidas preconizadas no Plano de Gestão da Enguia, para a bacia do Douro.</p> <p>4 - Plano Específico de Gestão de Extração de Inertes em Domínio Hídrico para a Bacia do rio Douro.</p> <p>5 - Acompanhamento da implementação das medidas, com impacto direto, indireto e cumulativo nas Massas de Água Internacionais da "Demarcação Hidrográfica do Douro", previstas no Plano Hidrológico em Espanha.</p> <p>6 - Realização de estudos sobre os impactes cumulativos decorrentes da construção de grandes aproveitamentos hidráulicos, no sentido da melhoria da gestão dos recursos hídricos.</p> <p>7 - Acompanhamento conjunto, pelas autoridades espanholas e portuguesas, da qualidade da água no troço transfronteiriço entre a albufeira de Castro e as albufeiras de Miranda, Bemposta, Picote e Pocinho, para avaliação do grau de eutrofização das albufeiras, assim como o estudo de</p>

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
										soluções para garantir a qualidade da água em zonas sensíveis e/ou protegidas para abastecimento público.
Douro	PT03DOU0372	Ribeira da Teja		Razoável	Biológicos Físico-Químicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Urbana Hidromorfológica	PTE1P01M71_SUP_RH3	Construção de 11 ETAR e 8 Estações Elevatórias (EE) de Águas Residuais em 12 aglomerados urbanos do Concelho de Vila Nova de Foz Côa.
Douro	PT03DOU0379	Ribeira de Mós	A7	Razoável	Biológicos	Desconhecido	A7=São cumpridos os objetivos específicos	Agrícola Pecuária Urbana	PTE1P01M69_SUP_RH3	Desativação de fossas sépticas; execução de ETAR, Conclusão de sistemas (integração com a Alta); centralização do tratamento por redução de unidades de tratamento (instalação de estações elevatórias e respetivos órgãos) e execução de redes de saneamento e respetivo tratamento em localidades sem Sistemas de Águas Residuais do concelho de Torre de Moncorvo.
Douro	PT03DOU0380	Ribeira da Comba		Medíocre	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Urbana	PTE3P02M06_SUP_RH3 PTE1P15M08_SUP_RH3 PTE1P01M67_SUP_RH3	1-Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira da Comba (PT03DOU0380). 2-Construção/ampliação de sistemas de drenagem e tratamento de águas residuais nas freguesias de Canelas, de Lagares e Figueira e de Capela; ampliação da rede de drenagem de águas residuais da bacia das Termas de S. Vicente e redes de drenagem de águas residuais nas bacias dos rios Cavalum e Sousa, no concelho de Penafiel. 3-Intervenções nos sistemas de saneamento de Sobreira/Recarei, concelho de Paredes.

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
Douro	PT03DOU0382	Ribeiro do Zêzere		Razoável	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Urbana	PTE1P15M33_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento no Município de Baião nos subsistemas de Santa Cruz do Douro, Frende e Mosteirô.
Douro	PT03DOU0383	Rio Teixeira	A7 HA	Razoável	Biológicos	Desconhecido	A7=Sem informação	Agrícola Pecuária Urbana	PTE3P02M24_SUP_RH3 PTE1P01M40_SUP_RH3 PTE1P15M26_SUP_RH3 PTE1P15M27_SUP_RH3	1-Reabilitação Fluvial do Rio Teixeira, no concelho de Baião. 2-Construção da ETAR de Cima do Douro, com impacte na Ribeira de Cimo do Douro, concelho de Mesão Frio. 3-Instalação de sistema de bombagem de águas residuais na Variante, Instalação de sistema de bombagem de águas residuais no Cabrial, rede de esgotos no caminho da Montesinha e Instalação de sistema de bombagem no lugar de Rêde, com impacte no Rio Teixeira e no Ribeiro de Valcovo, respetivamente. Concelho de Mesão Frio. 4-Construção do emissário de Cidadelhe, com impacte na Ribeira de Cidadelhe, concelho de Mesão Frio.
Douro	PT03DOU0384	Rio Febros		Medíocre	Biológicos Físico- Químicos	Bom	n.a.	Agrícola Urbana	PTE1P14M01_SUP_RH3	Regulamento de descarga de águas residuais industriais em redes públicas de drenagem
Douro	PT03DOU0386	Albufeira Varosa		Medíocre	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Urbana	PTE1P15M36_SUP_RH3	Construção/ampliação e remodelação de sistema de drenagem e tratamento de águas residuais a drenar para a ETAR de Sande, no concelho de Lamego.
Douro	PT03DOU0390	Rio Varosa		Razoável	Biológicos	Bom	n.a.	Agrícola Urbana Hidromorfológica	PTE1P15M35_SUP_RH3 PTE1P01M68_SUP_RH3	1-Execução de redes de esgotos em aglomerados urbanos no concelho de Tarouca. 2-Desactivação de fossas sépticas e instalação de ETAR

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
										compactas em Vila Chã da Beira e Ucanha no concelho de Tarouca.
Douro	PT03DOU0391	Rio Balsemão	A7 FI HA	Medíocre	Biológicos	Bom	A7=São cumpridos os objetivos específicos FI=São cumpridos os objetivos específicos	Agrícola Urbana	PTE2P03M02_SUP_RH3	Proteção das captações de água superficial
Douro	PT03DOU0392	Rio Ovil		Razoável	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Hidromorfológica	PTE3P02M34_SUP_RH3	Plano para a reconstituição da continuidade fluvial, restauração da vegetação ripária e revisão do regime de caudais ecológicos
Douro	PT03DOU0394	Rio Cabrum	HA	Razoável	Físico-Químicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Urbana Hidromorfológica	PTE1P15M06_SUP_RH3 PTE1P01M27_SUP_RH3	1-Execução do Sistema de Drenagem de Águas Residuais em Ovadas, no concelho de Resende. 2-Controlo e redução da poluição tóxica rural - intervenção nos sistemas de saneamento da Panchorra e da Talhada, de Felgueiras e de Feirão, (ETAR de Talhada, ETAR de Beirós, ETAR de Feirão), no concelho de Resende.
Douro	PT03DOU0399	Rio Sousa	FI HA	Medíocre	Biológicos Físico-Químicos	Insuficiente/ Medíocre	FI=São cumpridos os objetivos específicos	Agrícola Industrial Pecuária Urbana Hidromorfológica	PTE1P01M19_SUP_RH3 PTE7P01M08_SUP_RH3 PTE1P01M32_SUP_RH3 PTE3P02M29_SUP_RH3 PTE3P02M03_SUP_RH3 PTE3P02M25_SUP_RH3 PTE1P15M08_SUP_RH3 PTE3P01M02_SUP_RH3 PTE1P15M28_SUP_RH3 PTE7P01M04_RH3 PTE1P01M67_SUP_RH3 PTE1P10M15_SUP_RH3	1-Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR dos concelhos de Paredes/Penafiel (ETAR Paço de Sousa). 2-Inventariação das descargas ilegais na massa de água Rio Sousa. 3-Construção/melhoria do nível

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
										<p>de tratamento da ETAR do Campo, (Águas de Valongo), que serve as freguesias de Sobrado, Campo e Valongo, no concelho de Valongo.</p> <p>4-Valorização de sítios de interesse natural - Renaturalização e restauração das margens da Ribeira de Fontelhas, no concelho de Valongo.</p> <p>5-Requalificação do Rio Ferreira, no concelho de Valongo.</p> <p>6-Projeto de Requalificação e Renaturalização do Rio Sousa (PRIOSOUSA), no concelho de Lousada.</p> <p>7-Construção/ampliação de sistemas de drenagem e tratamento de águas residuais nas freguesias de Canelas, de Lagares e Figueira e de Capela; ampliação da rede de drenagem de águas residuais da bacia das Termas de S. Vicente e redes de drenagem de águas residuais nas bacias dos rios Cavalum e Sousa, no concelho de Penafiel.</p> <p>8-Implementação das medidas preconizadas no Plano de Gestão da Enguia, para a bacia do Douro.</p> <p>9-Construção do interceptor e estação elevatória de Parada de Todeia, no concelho de Paredes.</p> <p>10-Acompanhamento e monitorização de passivos ambientais: Minas de S. Pedro da Cova e Pedreiras de Lourosa.</p> <p>11-Intervenções nos sistemas de saneamento de</p>

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
										Sobreira/Recarei, concelho de Paredes. 12-Projeto para Redução de Alfuências Indevidas, com impacte nos rios Sousa e Mezio, no concelho de Lousada.
Douro	PT03DOU0401	Albufeira Carrapatelo	A7 HA UW	Razoável	Físico-Químicos	Desconhecido	A7=São cumpridos os objetivos específicos UW=Não são cumpridos os objetivos específicos	Agrícola Urbana	PTE1P01M16_SUP_RH3 PTE1P01M30_SUP_RH3 PTE1P01M31_SUP_RH3 PTE1P01M39_SUP_RH3 PTE1P01M40_SUP_RH3 PTE1P01M41_SUP_RH3 PTE1P15M25_SUP_RH3 PTE1P15M26_SUP_RH3 PTE1P15M27_SUP_RH3 PTE1P15M33_SUP_RH3 PTE3P01M02_SUP_RH3 PTE3P04M01_SUP_RH3 PTE7P01M06_SUP_RH3	1 - Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR, no concelho de Cinfães. 2 - Execução de rede de drenagem, condutas elevatórias e estações elevatórias em: Alpendorada, Várzea, Torrão, Sobretâmega, Constance, S. Nicolau, Soalhães, Bem Viver e Sande Construção de ETAR em: Vila Boa de Quires e Maureles, Avessadas, Malha urbana da Cidade, Magrelos, Paços de Gaiolo, Santo Isidoro, Torrão, Várzea do Douro, Vila Boa do Bispo. 3 - Ampliação do Sistema de Drenagem de Águas Residuais na Freguesia de Anreade e controlo e redução da poluição tóxica rural - eliminação de vala filtrante e execução de ETAR, no concelho de Resende. 4 - Construção de um Sistema Intercetor que permita a desativação de várias ETAR e encaminhamento do efluente para a ETAR de Peso da Régua. 5 - Construção da ETAR de Cima do Douro, com impacte na Ribeira de Cimo do Douro, concelho de Mesão Frio. 6 - Ampliação da ETAR de Mesão Frio - remoção de nutrientes.

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
										<p>7 - Construção dos Emissário de Valmoreira-Barqueiros, Quintas-Barqueiros, Emissário do Ribeiro-Barqueiros, Emissário de Valpenteiro sul-Barqueiros, bem como a criação da rede de esgotos em Vila Barqueiros com impacte na Ribeira das Quintãs, para ligação a ETAR de Barqueiros, no concelho de Mesão Frio.</p> <p>8 - Instalação de sistema de bombagem de águas residuais na Variante, Instalação de sistema de bombagem de águas residuais no Cabrial, rede de esgotos no caminho da Montesinha e Instalação de sistema de bombagem no lugar de Rêde, com impacte no Rio Teixeira e no Ribeiro de Valcovo, respetivamente. Concelho de Mesão Frio.</p> <p>9 - Construção do emissário de Cidadelhe, com impacte na Ribeira de Cidadelhe, concelho de Mesão Frio.</p> <p>10 - Intervenções nos sistemas de saneamento no Município de Baião nos subsistemas de Santa Cruz do Douro, Frende e Mosteirô.</p> <p>11 - Implementação das medidas preconizadas no Plano de Gestão da Enguia, para a bacia do Douro.</p> <p>12 - Plano Específico de Gestão de Extração de Inertes em Domínio Hídrico para a Bacia do rio Douro.</p> <p>13 - Realização de estudos sobre</p>

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
										os impactes cumulativos decorrentes da construção de grandes aproveitamentos hidráulicos, no sentido da melhoria da gestão dos recursos hídricos.
Douro	PT03DOU0406	Ribeira de Bestança	A7 HA	Razoável	Biológicos	Bom	A7=São cumpridos os objetivos específicos	Agrícola Pecuária Urbana	PTE1P01M16_SUP_RH3	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR, no concelho de Cinfães.
Douro	PT03DOU0408	Rio Uima		Medíocre	Biológicos	Bom	n.a.	Agrícola Urbana Hidromorfológica	PTE3P02M17_SUP_RH3 PTE7P01M04_RH3	1-Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Uima (PT03DOU0408). 2-Acompanhamento e monitorização de passivos ambientais: Minas de S. Pedro da Cova e Pedreiras de Lourosa.
Douro	PT03DOU0409	Rio Sardoura		Razoável	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Urbana	PTE3P02M18_SUP_RH3 PTE1P15M10_SUP_RH3 PTE1P01M17_SUP_RH3	1-Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Sardoura (PT03DOU0409). 2-Rede de saneamento municipal nas freguesias marginais com o rio Douro, (freguesias de Sardoura, S. Martinho, Fornos e UF de Raiva, Pedorido e Paraíso), no concelho de Castelo de Paiva. 3-Intervenções nos sistemas de saneamento (remodelação de ETAR, sistemas interceptores e redes) na bacia do Douro, que drenam para o Rio Douro ou seus afluentes, nos concelhos de Cinfães, Arouca e Castelo de Paiva.
Douro	PT03DOU0410	Ribeira do Tedo		Medíocre	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Urbana Hidromorfológica	PTE3P02M07_SUP_RH3 PTE1P01M73_SUP_RH3	1-Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Tedo (PT03DOU0410).

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
										2-Construção de 5 ETAR: na União de Freguesias de Barcos e Santa Leocádia, Arcos, Sendim, Desejosa, União de Freguesias de Távora e Pereiro, no concelho de Tabuaço.
Douro	PT03DOU0414	Rio Torto	A7	Razoável	Biológicos	Bom	A7=São cumpridos os objetivos específicos	Agrícola Pecuária Urbana	PTE1P01M70_SUP_RH3	Construção de 4 ETAR (Antas, Bebeses, Beselga e Castainço) na União de Freguesias de Antas e Ourozinho - Antas, na Freguesia de Póvoa de Penela-Bebes e nas Freguesias de Beselga e Castainço do concelho de Penedono.
Douro	PT03DOU0418	Ribeira de Aguiar	HA BI	Medíocre	Biológicos Físico-Químicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária	PTE1P02M01_RH3	Promover a melhoria da gestão de efluentes agroindustriais
Douro	PT03DOU0419	Ribeiro do Mosteiro	BI	Razoável	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária	PTE1P06M01_RH3	Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo
Douro	PT03DOU0420	Rio Arda		Medíocre	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Urbana	PTE1P15M10_SUP_RH3 PTE3P01M02_SUP_RH3 PTE1P01M17_SUP_RH3	1-Rede de saneamento municipal nas freguesias marginais com o rio Douro, (freguesias de Sardoura, S. Martinho, Fornos e UF de Raiva, Pedorido e Paraíso), no concelho de Castelo de Paiva. 2-Implementação das medidas preconizadas no Plano de Gestão da Enguia, para a bacia do Douro. 3-Intervenções nos sistemas de saneamento (remodelação de ETAR, sistemas interceptores e redes) na bacia do Douro, que drenam para o Rio Douro ou seus afluentes, nos concelhos de Cinfães, Arouca e Castelo de Paiva.

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
Douro	PT03DOU0422	Rio Távora (HMWB - Jusante B. Vilar - Tabuaço)	FI	Mau	Biológicos	Bom	FI=São cumpridos os objetivos específicos	Urbana Hidromorfológica	PTE3P03M01_SUP_RH3 PTE1P01M73_SUP_RH3 PTE1P10M10_SUP_RH3	1-Implementação de um regime de caudais ecológicos na albufeira de Vilar - Tabuaço. 2-Construção de 5 ETAR: na União de Freguesias de Barcos e Santa Leocádia, Arcos, Sendim, Desejosa, União de Freguesias de Távora e Pereiro, no concelho de Tabuaço. 3-Reabilitação das redes de drenagem de águas residuais em várias freguesias do concelho de Sernancelhe, com vista a eliminar aflúencias indevidas nas redes.
Douro	PT03DOU0424	Rio Inha		Medíocre	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Urbana	PTE3P02M08_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Inha (PT03DOU0424).
Douro	PT03DOU0427	Ribeira de Tarouca	A7	Razoável	Biológicos	Bom	A7=São cumpridos os objetivos específicos	Agrícola Pecuária Urbana	PTE1P15M35_SUP_RH3 PTE3P02M36_SUP_RH3	1-Execução de redes de esgotos em aglomerados urbanos no concelho de Tarouca. 2-Reabilitação e requalificação da ribeira de Tarouca e respetivas margens.
Douro	PT03DOU0429	Rio do Santo	HA	Razoável	Físico-Químicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária	PTE1P06M01_RH3	Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo
Douro	PT03DOU0435	Rio Torto		Razoável	Biológicos	Bom	n.a.	Agrícola Pecuária Urbana	PTE1P01M70_SUP_RH3	Construção de 4 ETAR (Antas, Bebeses, Beselga e Castainço) na União de Freguesias de Antas e Ourozinho - Antas, na Freguesia de Póvoa de Penela-Bebesés e nas Freguesias de Beselga e Castainço do concelho de Penedono.
Douro	PT03DOU0436	Albufeira Vilar - Tabuaco	BA A7 FI	Medíocre	Biológicos Físico-Químicos	Desconhecido	BA=Sem informação A7=São cumpridos os objetivos	Agrícola Urbana	PTE1P10M10_SUP_RH3	Reabilitação das redes de drenagem de águas residuais em várias freguesias do concelho de Sernancelhe, com vista a

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
							específicos FI=São cumpridos os objetivos específicos			eliminar aflúências indevidas nas redes
Douro	PT03DOU0439	Rio Uima		Razoável	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Industrial Pecuária Urbana	PTE5P05M01_RH3	Avaliação das fontes potenciais de risco de poluição acidental e avaliação da elaboração de relatórios de segurança e planos de emergência
Douro	PT03DOU0440	Rio Arda		Razoável	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Urbana	PTE1P01M17_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento (remodelação de ETAR, sistemas interceptores e redes) na bacia do Douro, que drenam para o Rio Douro ou seus afluentes, nos concelhos de Cinfães, Arouca e Castelo de Paiva.
Douro	PT03DOU0441	Ribeira de Lumbrals		Razoável	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Urbana	PTE1P06M03_RH3	Respeitar as regras da Condicionabilidade nas explorações agrícolas, pecuárias e florestais
Douro	PT03DOU0457	Rio Távora	FI	Medíocre	Biológicos	Desconhecido	FI=São cumpridos os objetivos específicos	Agrícola Pecuária Urbana Hidromorfológica	PTE1P01M62_SUP_RH3 PTE1P15M20_SUP_RH3 _1º ciclo PTE1P10M10_SUP_RH3	1-Construção de 3 ETAR para desativação de 4 fossas sépticas, em Seixo Quintela e Ponte do Abade, no concelho de Sernancelhe. 2-Ampliação do sistema de drenagem de águas residuais em Sernancelhe, 1ª e 2ª fases. 3-Reabilitação das redes de drenagem de águas residuais em várias freguesias do concelho de Sernancelhe, com vista a eliminar aflúências indevidas nas redes.
Douro	PT03DOU0466	Rio Seco	HA BI	Razoável	Biológicos Físico-Químicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária	PTE3P02M11_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Seco (PT03DOU0466).

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
Douro	PT03DOU0470	Rio Távora	FI	Mau	Biológicos	Desconhecido	FI=São cumpridos os objetivos específicos	Agrícola Pecuária Urbana	PTE1P01M34_SUP_RH3	Beneficiação da ETAR da Quinta do Seixo, no concelho de Trancoso
Maçãs	PT03DOU0201	Rio Angueira		Medíocre	Biológicos	Bom	n.a.	Agrícola Pecuária	PTE9P06M01_RH3	Acompanhamento da implementação das medidas, com impacto direto, indireto e cumulativo nas Massas de Água Internacionais da "Demarcação Hidrográfica do Douro", previstas no Plano Hidrológico em Espanha.
Maçãs	PT03DOU0208I	Rio Maçãs	HA BI	Razoável		Bom	n.a.	Agrícola Pecuária	PTE9P06M01_RH3	Acompanhamento da implementação das medidas, com impacto direto, indireto e cumulativo nas Massas de Água Internacionais da "Demarcação Hidrográfica do Douro", previstas no Plano Hidrológico em Espanha.
Paiva	PT03DOU0398	Ribeira da Camba		Razoável	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Urbana	PTE3P02M27_SUP_RH3 PTE1P01M25_SUP_RH3 PTE1P15M08_SUP_RH3	1-Renaturalização de troços dos Rio Cavalum, Ribeira de Camba e do Rio Tâmega, no concelho de Penafiel. 2-Reformulação e ampliação da ETAR das Termas de S. Vicente, no concelho de Penafiel. 3-Construção/ampliação de sistemas de drenagem e tratamento de águas residuais nas freguesias de Canelas, de Lagares e Figueira e de Capela; ampliação da rede de drenagem de águas residuais da bacia das Termas de S. Vicente e redes de drenagem de águas residuais nas bacias dos rios Cavalum e Sousa, no concelho de Penafiel.
Paiva	PT03DOU0413	Rio Paiva	BA A7	Medíocre	Biológicos Poluentes específicos	Bom		Agrícola Pecuária Urbana	PTE3P01M02_SUP_RH3 PTE1P01M17_SUP_RH3	1-Implementação das medidas preconizadas no Plano de Gestão da Enguia, para a bacia do

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
			FI HA							Douro. 2-Intervenções nos sistemas de saneamento (remodelação de ETAR, sistemas interceptores e redes) na bacia do Douro, que drenam para o Rio Douro ou seus afluentes, nos concelhos de Cinfães, Arouca e Castelo de Paiva.
Paiva	PT03DOU0453	Rio Paiva	BA A7 FI HA	Razoável	Biológicos	Bom		Agrícola Pecuária Urbana	PTE1P01M33_SUP_RH3 PTE1P01M37_SUP_RH3	1-Construção da ETAR de Ponte Pedrinha, incluindo estações elevatórias, sistema interceptor e emissários, no concelho de Castro Daire. 2-Remodelação da ETAR de Vila Nova de Paiva.
Rabaçal	PT03DOU0189N	Rio Rabaçal	BA A7 HA BI	Razoável	Biológicos	Bom	BA=São cumpridos os objetivos específicos A7=Sem informação	Agrícola Pecuária Urbana Hidromorfológica	PTE1P01M10_SUP_RH3 PTE1P01M61_SUP_RH3 PTE9P06M01_RH3	1-Otimização dos sistemas de tratamento e drenagem pontuais nas freguesias de: Sobreiró de Baixo, Tuizelo, Montouto, Vilar de Lomba, Vilar de Ossos, Mofreita, Celas, Ousilhão, Santalha, Vila Verde, Paço, São Jumil, Soeira, Ervedosa, Vale de Janeiro Vilar de Ossos e Vinhais, do concelho de Vinhais. 3-Melhoria de 77 fossas sépticas nas seguintes freguesias, do concelho de Valpaços: Água Revés e Crasto, Argeriz, Bouçoães, Canaveses, Carrzedo de Montenegro e Curros, Ervões, Fornos do pinhal, Friões, Lebução, Fiães e Nozelos, Padrela e Tazém, Possacos, Rio Torto, Santa Maria de Émeres, Santa Valha, Santiago da Ribeira de Alhariz, São João da Corveira, São Pedro de Veiga de Lila, Serapicos, Sonin e Barreiros,

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
										Tinhela e Alvarelos, Vales, Valpaços e Sanfins, Vassal, Veiga do Lila. 3-Acompanhamento da implementação das medidas, com impacto direto, indireto e cumulativo nas Massas de Água Internacionais da "Demarcação Hidrográfica do Duero", previstas no Plano Hidrológico em Espanha.
Rabaçal	PT03DOU0219	Ribeiro de Lavandeira		Razoável	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Urbana	PTE3P02M21_SUP_RH3 PTE1P01M61_SUP_RH3	1-Reconstituição da galeria ripícola do ribeiro de Lavandeira (PT03DOU0219). 2-Melhoria de 77 fossas sépticas nas seguintes freguesias, do concelho de Valpaços: Água Revés e Crasto, Argeriz, Bouçoães, Canaveses, Carrzedo de Montenegro e Curros, Ervões, Fornos do pinhal, Friões, Lebução, Fiães e Nozelos, Padrela e Tazém, Possacos, Rio Torto, Santa Maria de Émeres, Santa Valha, Santiago da Ribeira de Alhariz, São João da Corveira, São Pedro de Veiga de Lila, Serapicos, Sonin e Barreiros, Tinhela e Alvarelos, Vales, Valpaços e Sanfins, Vassal, Veiga do Lila.
Rabaçal	PT03DOU0244A	Rio Rabacal	BA A7	Razoável	Biológicos	Bom	BA=São cumpridos os objetivos específicos A7=São cumpridos os objetivos específicos	Agrícola Pecuária Urbana	PTE1P01M48_SUP_RH3 PTE1P01M49_SUP_RH3 PTE1P01M51_SUP_RH3 PTE1P01M61_SUP_RH3 PTE1P01M60_SUP_RH3 _1º ciclo	1 - Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Vale Salgueiro, no concelho de Mirandela. 2 - Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Miradezes, no concelho de Mirandela. 3 - Melhoramento do sistema de tratamento de 14 ETAR compactas, no Concelho de

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
										<p>Mirandela.</p> <p>4 - Melhoria de 77 fossas sépticas nas seguintes freguesias, do concelho de Valpaços: Água Revés e Crasto, Argeriz, Bouçoães, Canaveses, Carrzedo de Montenegro e Curros, Ervões, Fornos do pinhal, Friões, Lebução, Fiães e Nozelos, Padrela e Tazém, Possacos, Rio Torto, Santa Maria de Émeres, Santa Valha, Santiago da Ribeira de Alhariz, São João da Corveira, São Pedro de Veiga de Lila, Serapicos, Sonin e Barreiros, Tinhela e Alvarelhos, Vales, Valpaços e Sanfins, Vassal, Veiga do Lila.</p> <p>5 - Construção de pequenas ETAR nas freguesias de Fornos do Pinhal, Friões e Rio Torto, no concelho de Valpaços.</p>
Sabor	PT03DOU0167	Rio Fervença		Razoável		Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Urbana	PTE1P01M15_SUP_RH3 PTE1P01M03_SUP_RH3	<p>1-Beneficiação da ETAR de Bragança.</p> <p>2-Redes de saneamento básico e construção de 16 ETAR compactas, em aglomerados rurais do concelho de Bragança (U.F Parada e Failde, Parâmio, Espinhosela, Donai, Gondesende, Sortes, U.F. Carrzedo e Castrelos, Sendas, Bragança/Gostei, Bragança/Nogueira, Parâmio, Quintela de Lampaças, Salsas).</p>
Sabor	PT03DOU0213	Ribeira de Veados	HA BI	Razoável	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Urbana	PTE1P01M03_SUP_RH3	<p>Redes de saneamento básico e construção de 16 ETAR compactas, em aglomerados rurais do concelho de Bragança (U.F Parada e Failde, Parâmio, Espinhosela, Donai,</p>

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
										Gondesende, Sortes, U.F. Carrazedo e Castrelos, Sendas, Bragança/Gostei, Bragança/Nogueira, Parâmio, Quintela de Lampaças, Salsas).
Sabor	PT03DOU0217	Rio Sabor	HA BI	Razoável	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Urbana	PTE1P15M18_SUP_RH3 PTE1P01M53_SUP_RH3	1-Ampliação / Remodelação / Beneficiação das redes de saneamento de águas residuais no concelho de Vimioso. 2-Remodelação / Ampliação de ETAR para servir as freguesias de Argozelo, Carção e Vimioso, no concelho de Vimioso.
Sabor	PT03DOU0290	Ribeira da Vilarça		Medíocre	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Urbana	PTE3P02M05_SUP_RH3 PTE1P01M08_SUP_RH3 PTE1P01M11_SUP_RH3	1-Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira da Vilarça (PT03DOU0290). 2-Remodelação e Beneficiação da Rede de Drenagem de Águas Residuais na zona sudoeste da Vila, em Sambade e em Alfandega da Fé, com construção de ETAR em Vilares da Vilarça. 3-Reabilitação do sistema de tratamento das 28 ETAR compactas e reforço da ETAR compacta em Santa Comba da Vilarça, no concelho de Vila Flor.
Sabor	PT03DOU0298	Ribeira de Roios		Razoável	Biológicos Físico-Químicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Urbana	PTE1P01M11_SUP_RH3	Reabilitação do sistema de tratamento das 28 ETAR compactas e reforço da ETAR compacta em Santa Comba da Vilarça, no concelho de Vila Flor.
Sabor	PT03DOU0299A	Ribeira de São Pedro	HA BI	Razoável	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Urbana	PTE1P01M06_SUP_RH3 PTE1P01M07_SUP_RH3	1-Adequação e reformulação do sistema de tratamento de águas residuais da sede de concelho de Mogadouro. 2-Construção de ETAR Compactas no Concelho de Mogadouro: Meirinhos, Vila dos

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
										Sinos, Ventozelo e Castelo Branco.
Sabor	PT03DOU0302	Ribeira do Pontão		Razoável	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Urbana	PTE1P01M06_SUP_RH3	Adequação e reformulação do sistema de tratamento de águas residuais da sede de concelho de Mogadouro.
Sabor	PT03DOU0318A	Ribeira do Calvário		Razoável	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Urbana	PTE1P01M08_SUP_RH3	Remodelação e Beneficiação da Rede de Drenagem de Águas Residuais na zona sudoeste da Vila, em Sambade e em Alfandega da Fé, com construção de ETAR em Vilares da Vilarça.
Sabor	PT03DOU0325	Ribeiro Grande	A7	Razoável	Biológicos	Bom	A7=São cumpridos os objetivos específicos	Agrícola Pecuária Urbana Hidromorfológica	PTE1P15M03_SUP_RH3 PTE1P01M11_SUP_RH3 PTE1P01M69_SUP_RH3	1-Ampliação da rede de Saneamento em Carvalho d'Egas e ampliação da rede de água e de saneamento em Seixo de Manhoses, no concelho de Vila Flor. 2-Reabilitação do sistema de tratamento das 28 ETAR compactas e reforço da ETAR compacta em Santa Comba da Vilarça, no concelho de Vila Flor. 3-Desativação de fossas sépticas; execução de ETAR, Conclusão de sistemas (integração com a Alta); centralização do tratamento por redução de unidades de tratamento (instalação de estações elevatórias e respetivos órgãos) e execução de redes de saneamento e respetivo tratamento em localidades sem Sistemas de Águas Residuais do concelho de Torre de Moncorvo.
Sabor	PT03DOU0335A	Rio Sabor (HBWB - Jusante B - Baixo Sabor)		Razoável		Desconhecido	n.a.	Urbana Hidromorfológica	PTE1P01M69_SUP_RH3	Desativação de fossas sépticas; execução de ETAR, Conclusão de sistemas (integração com a Alta); centralização do tratamento por redução de unidades de tratamento (instalação de

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
										estações elevatórias e respetivos órgãos) e execução de redes de saneamento e respetivo tratamento em localidades sem Sistemas de Águas Residuais do concelho de Torre de Moncorvo.
Sabor	PT03DOU0335B	Ribeira da Vilarça		Medíocre		Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Urbana	PTE1P01M11_SUP_RH3 PTE1P01M69_SUP_RH3	1-Reabilitação do sistema de tratamento das 28 ETAR compactas e reforço da ETAR compacta em Santa Comba da Vilarça, no concelho de Vila Flor. 2-Desativação de fossas sépticas; execução de ETAR, Conclusão de sistemas (integração com a Alta); centralização do tratamento por redução de unidades de tratamento (instalação de estações elevatórias e respetivos órgãos) e execução de redes de saneamento e respetivo tratamento em localidades sem Sistemas de Águas Residuais do concelho de Torre de Moncorvo.
Sabor	PT03DOU0335C	Albufeira Baixo Sabor (Jusante)	BI	Desconhecido / Sem informação		Desconhecido	n.a.		PTE1P01M69_SUP_RH3 PTE3P01M02_SUP_RH3 PTE7P01M06_SUP_RH3	1 - Desativação de fossas sépticas; execução de ETAR, Conclusão de sistemas (integração com a Alta); centralização do tratamento por redução de unidades de tratamento (instalação de estações elevatórias e respetivos órgãos) e execução de redes de saneamento e respetivo tratamento em localidades sem Sistemas de Águas Residuais do concelho de Torre de Moncorvo. 2 - Implementação das medidas preconizadas no Plano de Gestão da Enguia, para a bacia do Douro. 3 - Realização de estudos sobre

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
										os impactes cumulativos decorrentes da construção de grandes aproveitamentos hidráulicos, no sentido da melhoria da gestão dos recursos hídricos.
Sabor	PT03DOU0335D	Albufeira Baixo Sabor	A7 FI HA BI	Desconhecido / Sem informação		Desconhecido	A7=Sem informação FI=São cumpridos os objetivos específicos		PTE1P01M07_SUP_RH3 PTE1P01M08_SUP_RH3 PTE1P01M69_SUP_RH3 PTE7P01M06_SUP_RH3	1 - Construção de ETAR Compactas no Concelho de Mogadouro: Meirinhos, Vila dos Sinos, Ventozelo e Castelo Branco. 2 - Remodelação e Beneficiação da Rede de Drenagem de Águas Residuais na zona sudoeste da Vila, em Sambade e em Alfandega da Fé, com construção de ETAR em Vilares da Vilariza. 3 - Desativação de fossas sépticas; execução de ETAR, Conclusão de sistemas (integração com a Alta); centralização do tratamento por redução de unidades de tratamento (instalação de estações elevatórias e respetivos órgãos) e execução de redes de saneamento e respetivo tratamento em localidades sem Sistemas de Águas Residuais do concelho de Torre de Moncorvo. 4 - Realização de estudos sobre os impactes cumulativos decorrentes da construção de grandes aproveitamentos hidráulicos, no sentido da melhoria da gestão dos recursos hídricos.
Tâmega	PT03DOU0185	Rio Terva		Razoável	Físico-Químicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Urbana	PTE1P01M22_SUP_RH3 PTE1P01M54_SUP_RH3	1-Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e melhoria do nível de tratamento de ETAR de

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
										Boticas, na bacia do Tâmega, concelho de Boticas. 2-Reabilitação de Unidades de Tratamento e sistemas elevatórios, no concelho de Chaves.
Tâmega	PT03DOU0197	Ribeira de Oura		Razoável	Físico-Químicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Urbana	PTE3P02M13_SUP_RH3 PTE3P02M35_SUP_RH3	1-Estudo de Requalificação Ambiental e Paisagística da Ribeira de Oura, no concelho de Chaves, Intervenções pontuais e localizadas com vista à limpeza e remoção de detritos e erradicação de espécies infestantes; Recuperação e conservação dos bosques ripícolas. 2-Implementação e acompanhamento das medidas definidas na Declaração de Impacte Ambiental (DIA) para os Aproveitamentos Hidroelétricos (AH) da cascata do Tâmega (Alto Tâmega, Daivões e Gouvães).
Tâmega	PT03DOU0233	Rio Tâmega		Razoável	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Urbana	PTE7P01M05_RH3 PTE1P02M03_SUP_RH3 PTE3P02M35_SUP_RH3	1-Identificação e monitorização das principais fontes de contaminação por nitratos de origem agrícola na Bacia do Tâmega. 2-Saneamento da Zona Industrial da Portela de Santa Eulália, no concelho de Ribeira de Pena. 3-Implementação e acompanhamento das medidas definidas na Declaração de Impacte Ambiental (DIA) para os Aproveitamentos Hidroelétricos (AH) da cascata do Tâmega (Alto Tâmega, Daivões e Gouvães).

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
Tâmega	PT03DOU0242	Rio de Ouro	FI	Medíocre	Biológicos	Desconhecido	FI=São cumpridos os objetivos específicos	Urbana Hidromorfológica	PTE3P01M03_SUP_RH3 PTE1P10M06_SUP_RH3 PTE1P01M28_SUP_RH3	1-Restabelecimento da conectividade lótica dos rios Cabril (PT03DOU0271), Ouro (PT03DOU0242, PT03DOU0238 - e Ólo (PT03DOU0289). 2-Reabilitação dos sistemas de drenagem de águas residuais, evitando a afluência de águas pluviais nos principais polos urbanos, com construção de rede pluvial, no concelho de Cabeceiras de Basto. 3-Ampliação do sistema de drenagem de Cabeceiras de Bastos (S. Nicolau) e da ETAR de Refojos de Bastos, desativação da ETAR compacta de S. Nicolau, com construção de coletor gravítico.
Tâmega	PT03DOU0319	Rio Ovelha	HA	Razoável	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Urbana Hidromorfológica	PTE3P02M16_SUP_RH3 PTE1P01M12_SUP_RH3	1-Requalificação e valorização da bacia do rio Ovelha (PT03DOU0319 e PT03DOU0341). 2-Despoluição e controlo de poluição tópica urbana na bacia do rio Ovelha no Tâmega - concelho de Amarante.
Tâmega	PT03DOU0343	Rio de Galinhas		Razoável	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Industrial Urbana	PTE1P01M30_SUP_RH3	Execução de rede de drenagem, condutas elevatórias e estações elevatórias em: Alpendorada, Várzea, Torrão, Sobretâmega, Constance, S. Nicolau, Soalhães, Bem Viver e Sande Construção de ETAR em: Vila Boa de Quires e Maureles, Avessadas, Malha urbana da Cidade, Magrelos, Paços de Gaiolo, Santo Isidoro, Torrão, Várzea do Douro, Vila Boa do Bispo.

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
Tâmega	PT03DOU0144I	Rio de Porto de Rei		Razoável		Bom	n.a.	Agrícola Pecuária	PTE9P06M01_RH3 PTE7P01M03_RH3	1-Acompanhamento da implementação das medidas, com impacto direto, indireto e cumulativo nas Massas de Água Internacionais da "Demarcação Hidrográfica do Duero", previstas no Plano Hidrológico em Espanha. 2-Análise conjunta, entre a APA, I.P. e a CHD, da Bacia do Tâmega. Projeto-piloto entre Espanha e Portugal.
Tâmega	PT03DOU0145I	Rio Assureira		Razoável		Bom	n.a.	Agrícola Pecuária	PTE9P06M01_RH3 PTE7P01M03_RH3	1-Acompanhamento da implementação das medidas, com impacto direto, indireto e cumulativo nas Massas de Água Internacionais da "Demarcação Hidrográfica do Duero", previstas no Plano Hidrológico em Espanha. 2-Análise conjunta, entre a APA, I.P. e a CHD, da Bacia do Tâmega. Projeto-piloto entre Espanha e Portugal.
Tâmega	PT03DOU0152	Ribeira de Cambedo Regueirón		Medíocre	Biológicos Físico- Químicos	Bom	n.a.	Agrícola Pecuária Urbana	PTE1P15M16_SUP_RH3 PTE1P01M54_SUP_RH3 PTE9P06M01_RH3 PTE7P01M03_RH3	1-Construção de Redes de emissários (Translar, Ribelas, Tâmega e Vila Verde da Raia), no concelho de Chaves. 2-Reabilitação de Unidades de Tratamento e sistemas elevatórios, no concelho de Chaves. 3-Acompanhamento da implementação das medidas, com impacto direto, indireto e cumulativo nas Massas de Água Internacionais da "Demarcação Hidrográfica do Duero", previstas no Plano Hidrológico em Espanha. 4-Análise conjunta, entre a APA,

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
										I.P. e a CHD, da Bacia do Tâmega. Projeto-piloto entre Espanha e Portugal.
Tâmega	PT03DOU0159IA	Ribeira de Feces		Razoável	Biológicos	Bom	n.a.	Agrícola Pecuária Urbana	PTE1P15M16_SUP_RH3 PTE1P01M54_SUP_RH3 PTE9P06M01_RH3 PTE7P01M03_RH3	1-Construção de Redes de emissários (Translar, Ribelas, Tâmega e Vila Verde da Raia), no concelho de Chaves. 2-Reabilitação de Unidades de Tratamento e sistemas elevatórios, no concelho de Chaves. 3-Acompanhamento da implementação das medidas, com impacto direto, indireto e cumulativo nas Massas de Água Internacionais da "Demarcação Hidrográfica do Duero", previstas no Plano Hidrológico em Espanha. 4-Análise conjunta, entre a APA, I.P. e a CHD, da Bacia do Tâmega. Projeto-piloto entre Espanha e Portugal.
Tâmega	PT03DOU0226IA	Rio Tâmega		Medíocre	Biológicos	Bom	n.a.	Agrícola Pecuária Urbana	PTE1P15M16_SUP_RH3 PTE1P01M54_SUP_RH3 PTE3P02M33_SUP_RH3 PTE9P06M01_RH3 PTE7P01M03_RH3	1-Construção de Redes de emissários (Translar, Ribelas, Tâmega e Vila Verde da Raia), no concelho de Chaves. 2-Reabilitação de Unidades de Tratamento e sistemas elevatórios, no concelho de Chaves. 3-Reabilitação dos habitats degradados do corredor fluvial do rio Tâmega e respetivas lagoas, no concelho de Chaves. 4-Acompanhamento da implementação das medidas, com impacto direto, indireto e cumulativo nas Massas de Água Internacionais da "Demarcação Hidrográfica do Duero",

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
										previstas no Plano Hidrológico em Espanha. 5-Análise conjunta, entre a APA, I.P. e a CHD, da Bacia do Tâmega. Projeto-piloto entre Espanha e Portugal.
Tâmega	PT03DOU0226NA	Rio Tâmega		Medíocre	Biológicos	Bom	n.a.	Agrícola Pecuária Urbana Hidromorfológica	PTE1P01M20_SUP_RH3 PTE1P01M22_SUP_RH3 PTE3P02M04_SUP_RH3 PTE7P01M05_RH3 PTE1P15M16_SUP_RH3 PTE1P01M54_SUP_RH3 PTE3P02M33_SUP_RH3 PTE1P01M56_SUP_RH3 PTE3P02M35_SUP_RH3	1-Intervenções nos sistemas de saneamento na bacia do Tâmega (concelhos de Chaves e Ribeira de Pena) - subsistemas de Chaves, Cerva e Santo Estevão. 2-Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e melhoria do nível de tratamento de ETAR de Boticas, na bacia do Tâmega, concelho de Boticas. 3-Valorização e requalificação das margens e leito do rio Tâmega na zona de Chaves (PT03DOU0226NA). 4-Identificação e monitorização das principais fontes de contaminação por nitratos de origem agrícola na Bacia do Tâmega. 5-Construção de Redes de emissários (Translar, Ribelas, Tâmega e Vila Verde da Raia), no concelho de Chaves. 6-Reabilitação de Unidades de Tratamento e sistemas elevatórios, no concelho de Chaves. 7-Reabilitação dos habitats degradados do corredor fluvial do rio Tâmega e respetivas lagoas, no concelho de Chaves. 8-Requalificação de 26 ETAR no concelho de Vila Pouca de Aguiar.

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
										9-Implementação e acompanhamento das medidas definidas na Declaração de Impacte Ambiental (DIA) para os Aproveitamentos Hidroelétricos (AH) da cascata do Tâmega (Alto Tâmega, Daivões e Gouvães).
Tâmega	PT03DOU0268	Rio de Veade		Razoável	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Urbana	PTE1P01M13_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento na bacia do Tâmega (concelhos de Celorico de Basto e Mondim de Basto) - subsistema da ETAR de Britelo e no subsistema de Mondim de Basto.
Tâmega	PT03DOU0276	Rio da Vila		Razoável	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Urbana	PTE1P01M13_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento na bacia do Tâmega (concelhos de Celorico de Basto e Mondim de Basto) - subsistema da ETAR de Britelo e no subsistema de Mondim de Basto.
Tâmega	PT03DOU0297	Ribeira de Santa Natália		Razoável	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Urbana Hidromorfológica	PTE1P15M12_SUP_RH3	Redução da poluição tóxica urbana e periurbana, nas freguesias de Idães, Lagares, Varziela e Sernande, Rande, Pedreira, Vila Cova e Borba, no concelho de Felgueiras.
Tâmega	PT03DOU0300	Rio Tâmega	BA FI	Razoável	Biológicos Físico- Químicos	Bom	BA=São cumpridos os objetivos específicos FI=São cumpridos os objetivos específicos	Agrícola Pecuária Urbana Hidromorfológica	PTE1P01M13_SUP_RH3 PTE1P15M15_SUP_RH3 PTE1P10M06_SUP_RH3 PTE1P01M29_SUP_RH3 PTE1P01M28_SUP_RH3 PTE7P01M05_RH3 PTE3P01M02_SUP_RH3 PTE7P01M01_SUP_RH3 PTE1P01M20_SUP_RH3 PTE1P02M03_SUP_RH3 PTE3P02M35_SUP_RH3	1-Intervenções nos sistemas de saneamento na bacia do Tâmega (concelhos de Celorico de Basto e Mondim de Basto) - subsistema da ETAR de Britelo e no subsistema de Mondim de Basto. 2-Recuperação/ reparação da rede urbana de águas residuais e pluviais em S. Cristovão de Mondim de Basto, no concelho de Mondim de Basto. 3-Reabilitação dos sistemas de drenagem de águas residuais,

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
										<p>evitando a afluência de águas pluviais nos principais polos urbanos, com construção de rede pluvial, no concelho de Cabeceiras de Basto.</p> <p>4-Construção de ETAR nos limites das freguesias de Arco de Baúlhe e Basto e Alvite (perto da Ponte do Seixo), no concelho de Cabeceiras de Basto.</p> <p>5-Ampliação do sistema de drenagem de Cabeceiras de Bastos (S. Nicolau) e da ETAR de Refojos de Bastos, desativação da ETAR compacta de S. Nicolau, com construção de coletor gravítico.</p> <p>6-Identificação e monitorização das principais fontes de contaminação por nitratos de origem agrícola na Bacia do Tâmega.</p> <p>7-Implementação das medidas preconizadas no Plano de Gestão da Enguia, para a bacia do Douro.</p> <p>8-Estudo de avaliação da contaminação da albufeira do Torrão (PT03DOU0393).</p> <p>9-Intervenções nos sistemas de saneamento na bacia do Tâmega (concelhos de Chaves e Ribeira de Pena) - subsistemas de Chaves, Cerva e Santo Estevão.</p> <p>10-Saneamento da Zona Industrial da Portela de Santa Eulália, no concelho de Ribeira de Pena.</p> <p>11-Implementação e acompanhamento das medidas definidas na Declaração de</p>

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
										Impacte Ambiental (DIA) para os Aproveitamentos Hidroelétricos (AH) da cascata do Tâmega (Alto Tâmega, Daivões e Gouvães).
Tâmega	PT03DOU0334	Rio Odres		Razoável	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Urbana	PTE1P01M14_SUP_RH3 PTE1P01M30_SUP_RH3	1-Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR, subsistema de Vila Meã, no concelho de Amarante. 2-Execução de rede de drenagem, condutas elevatórias e estações elevatórias em: Alpendorada, Várzea, Torrão, Sobretâmega, Constance, S. Nicolau, Soalhães, Bem Viver e Sande Construção de ETAR em: Vila Boa de Quires e Maureles, Avessadas, Malha urbana da Cidade, Magrelos, Paços de Gaiolo, Santo Isidoro, Torrão, Várzea do Douro, Vila Boa do Bispo.
Tâmega	PT03DOU0393	Albufeira Torrao	A7 UW	Razoável	Biológicos Físico-Químicos	Desconhecido	A7=São cumpridos os objetivos específicos UW=Não são cumpridos os objetivos específicos	Agrícola Pecuária Urbana	PTE1P01M30_SUP_RH3 PTE1P15M29_SUP_RH3 PTE3P01M02_SUP_RH3 PTE3P02M27_SUP_RH3 PTE7P01M01_SUP_RH3 PTE7P01M05_RH3 PTE7P01M06_SUP_RH3	1 - Execução de rede de drenagem, condutas elevatórias e estações elevatórias em: Alpendorada, Várzea, Torrão, Sobretâmega, Constance, S. Nicolau, Soalhães, Bem Viver e Sande Construção de ETAR em: Vila Boa de Quires e Maureles, Avessadas, Malha urbana da Cidade, Magrelos, Paços de Gaiolo, Santo Isidoro, Torrão, Várzea do Douro, Vila Boa do Bispo. 2 - Intervenções nos sistemas de saneamento no Subsistema de Ponte da Baía, no concelho de Amarante. 3 - Implementação das medidas

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
										preconizadas no Plano de Gestão da Enguia, para a bacia do Douro. 4 - Renaturalização de troços dos Rio Cavalum, Ribeira de Camba e do Rio Tâmega, no concelho de Penafiel. 5 - Estudo de avaliação da contaminação da albufeira do Torrão (PT03DOU0393). 6 - Identificação e monitorização das principais fontes de contaminação por nitratos de origem agrícola na Bacia do Tâmega. 7 - Realização de estudos sobre os impactes cumulativos decorrentes da construção de grandes aproveitamentos hidráulicos, no sentido da melhoria da gestão dos recursos hídricos.
Tua	PT03DOU0234	Ribeira da Açoreira	HA	Razoável	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Urbana	PTE1P02M02_SUP_RH3 PTE1P01M51_SUP_RH3	1-Estação Elevatória e Saneamento da Zona Industrial de Macedo de Cavaleiros. 2-Melhoramento do sistema de tratamento de 14 ETAR compactas, no Concelho de Mirandela.
Tua	PT03DOU0239	Ribeira de Carvalhais		Razoável	Biológicos Físico- Químicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Urbana	PTE1P10M11_SUP_RH3 PTE1P10M08_SUP_RH3 PTE1P02M02_SUP_RH3	1-Construção de sistemas Separativos na Cidade de Macedo da Cavaleiros. 2-Eliminação de ligações e descargas clandestinas nas linhas de água que atravessam a cidade de Macedo de Cavaleiros. 3-Estação Elevatória e Saneamento da Zona Industrial de Macedo de Cavaleiros.

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
Tua	PT03DOU0248	Ribeira de Mourel	HA	Razoável	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Urbana	PTE3P02M14_SUP_RH3 PTE1P01M51_SUP_RH3 PTE1P15M19_SUP_RH3 PTE1P10M14_SUP_RH3	1-Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira de Mourel (PT03DOU0248). 2-Melhoramento do sistema de tratamento de 14 ETAR compactas, no Concelho de Mirandela. 3-Rede de Drenagem de Águas Residuais da cidade de Mirandela. 4-Execução de rede separativas, no concelho de Mirandela.
Tua	PT03DOU0267	Ribeira da Carvalha		Razoável	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Urbana	PTE1P01M11_SUP_RH3 PTE1P15M07_SUP_RH3 PTE1P01M51_SUP_RH3	1-Reabilitação do sistema de tratamento das 28 ETAR compactas e reforço da ETAR compacta em Santa Comba da Vilarça, no concelho de Vila Flor. 2-Ampliação da rede de saneamento em Macedinho, no concelho de Vila Flor. 3-Melhoramento do sistema de tratamento de 14 ETAR compactas, no Concelho de Mirandela.
Tua	PT03DOU0273	Ribeira da Flagosa		Razoável	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Urbana	PTE1P01M11_SUP_RH3 PTE1P01M51_SUP_RH3	1-Reabilitação do sistema de tratamento das 28 ETAR compactas e reforço da ETAR compacta em Santa Comba da Vilarça, no concelho de Vila Flor. 2-Melhoramento do sistema de tratamento de 14 ETAR compactas, no Concelho de Mirandela.
Tua	PT03DOU0274	Ribeira de Meireles		Razoável	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Urbana	PTE1P01M11_SUP_RH3	Reabilitação do sistema de tratamento das 28 ETAR compactas e reforço da ETAR compacta em Santa Comba da Vilarça, no concelho de Vila Flor.

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
Tua	PT03DOU0277	Ribeira de Noura		Razoável	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Urbana	PTE1P15M24_SUP_RH3 PTE1P01M38_SUP_RH3	1-Extensão da rede de águas residuais nas freguesias de Jou e Valongo de Milhais, no concelho de Murça. 2-Remodelação da ETAR de Jou e Melhoria na eficiência e controlo do efluente rejeitado nas várias micro-ETAR do concelho de Murça.
Tua	PT03DOU0278	Ribeira de Orelhão		Razoável	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Urbana	PTE1P01M36_SUP_RH3 PTE1P01M42_SUP_RH3 PTE1P01M59_SUP_RH3 PTE1P01M46_SUP_RH3 PTE1P01M50_SUP_RH3	1-Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Carvalhal, no concelho de Mirandela. 2-Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Passos, no concelho de Mirandela. 3-Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Rego de Vide, no concelho de Mirandela. 4-Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Cobro, no concelho de Mirandela. 5-Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Longra, no concelho de Mirandela.
Tua	PT03DOU0288A	Ribeira da Cabreira		Razoável	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Urbana	PTE1P15M03_SUP_RH3 PTE1P15M02_SUP_RH3 PTE1P01M11_SUP_RH3	1-Ampliação da rede de Saneamento em Carvalho d'Egas e ampliação da rede de água e de saneamento em Seixo de Manhoses, no concelho de Vila Flor. 2-Construção de emissário para águas residuais na freguesia de Freixiel, ligando-a à ETAR de Freixiel, no concelho de Vila Flor. 3-Reabilitação do sistema de tratamento das 28 ETAR compactas e reforço da ETAR compacta em Santa Comba da Vilarça, no concelho de Vila Flor.
Tua	PT03DOU0331A	Rio Tua (HMWB -		Medíocre	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Hidromorfológica	PTE9P02M01_SUP_RH3 PTE3P02M34_SUP_RH3	1 - Monitorização das massas de água superficiais

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
		Jusante - B. Foz Tua)								2- Plano para a reconstituição da continuidade fluvial, restauração da vegetação ripária e revisão do regime de caudais ecológicos
Tua	PT03DOU0331B	Rio Tua	BA A7 HA	Medíocre	Biológicos	Bom	BA=São cumpridos os objetivos específicos A7=São cumpridos os objetivos específicos	Agrícola Pecuária Urbana Hidromorfológica	PTE1P01M50_SUP_RH3 PTE1P01M51_SUP_RH3 PTE1P15M19_SUP_RH3 PTE1P10M14_SUP_RH3	1-Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Longra, no concelho de Mirandela. 2-Melhoramento do sistema de tratamento de 14 ETAR compactas, no Concelho de Mirandela. 3-Rede de Drenagem de Águas Residuais da cidade de Mirandela. 4-Execução de rede separativas, no concelho de Mirandela.
Tua	PT03DOU0331C	Albufeira Foz Tua		Desconhecido / Sem informação		Desconhecido	n.a.		PTE1P01M36_SUP_RH3 PTE1P01M38_SUP_RH3 PTE1P15M22_SUP_RH3 PTE3P01M02_SUP_RH3 PTE7P01M06_SUP_RH3	1 - Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Carvalhal, no concelho de Mirandela. 2 - Remodelação da ETAR de Jou e Melhoria na eficiência e controlo do efluente rejeitado nas várias micro-ETAR do concelho de Murça. 3 - Instalação de Sistemas Elevatórios de águas residuais na Freguesia de Candedo, concelho de Murça, com impacte no Rio Tua e na Ribeira Aila. 4 - Implementação das medidas preconizadas no Plano de Gestão da Enguia, para a bacia do Douro. 5 - Realização de estudos sobre os impactes cumulativos decorrentes da construção de grandes aproveitamentos hidráulicos, no sentido da melhoria da gestão dos recursos hídricos.

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
Tuela	PT03DOU0156	Regato de Vale de Cabrões	HA BI	Razoável	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Urbana	PTE1P01M10_SUP_RH3	Otimização dos sistemas de tratamento e drenagem pontuais nas freguesias de: Sobreiró de Baixo, Tuizelo, Montouto, Vilar de Lomba, Vilar de Ossos, Mofreita, Celas, Ousilhão, Santalha, Vila Verde, Paço, São Jumil, Soeira, Ervedosa, Vale de Janeiro Vilar de Ossos e Vinhais, do concelho de Vinhais.
Tuela	PT03DOU0180	Rio Tuela	BA A7 HA BI	Razoável	Biológicos	Bom	BA=São cumpridos os objetivos específicos A7=São cumpridos os objetivos específicos	Agrícola Aquicultura Pecuária Urbana Hidromorfológica	PTE1P01M10_SUP_RH3 PTE1P01M21_SUP_RH3 PTE1P01M03_SUP_RH3 PTE9P06M01_RH3	1-Otimização dos sistemas de tratamento e drenagem pontuais nas freguesias de: Sobreiró de Baixo, Tuizelo, Montouto, Vilar de Lomba, Vilar de Ossos, Mofreita, Celas, Ousilhão, Santalha, Vila Verde, Paço, São Jumil, Soeira, Ervedosa, Vale de Janeiro Vilar de Ossos e Vinhais, do concelho de Vinhais. 2-Modernização do sistema de tratamento e destino final da zona industrial de Vinhais. 3-Redes de saneamento básico e construção de 16 ETAR compactas, em aglomerados rurais do concelho de Bragança (U.F Parada e Failde, Parâmio, Espinhosela, Donai, Gondesende, Sortes, U.F. Carrzedo e Castrelos, Sendas, Bragança/Gostei, Bragança/Nogueira, Parâmio, Quintela de Lapaças, Salsas). 4-Acompanhamento da implementação das medidas, com impacto direto, indireto e cumulativo nas Massas de Água Internacionais da "Demarcação

Massas de água			Zona protegida	Estado ou Potencial				Pressões significativas	Medidas	
Sub-bacia	Código	Designação	Tipo	Estado Ecológico	Elementos responsáveis	Estado Químico	Classificação da zona protegida	Tipo	Código	Designação
										Hidrográfica do Douro", previstas no Plano Hidrológico em Espanha.
Tuela	PT03DOU0193	Ribeiro de Ferreira		Razoável	Biológicos	Desconhecido	n.a.	Agrícola Pecuária Urbana	PTE1P01M09_SUP_RH3	Construção de 3 Mini ETAR nas aldeias de Fornos de Ledra (freguesia de Lamalonga), Nozelos (freguesia de Arcas) e Castro Roupal (freguesia de Vinhas), no Concelho de Macedo de Cavaleiros.
Tuela	PT03DOU0244B	Rio Tuela	BA	Razoável	Biológicos	Bom	BA=São cumpridos os objetivos específicos	Agrícola Pecuária Urbana	PTE1P01M09_SUP_RH3 PTE1P01M43_SUP_RH3 PTE1P01M47_SUP_RH3 PTE1P01M51_SUP_RH3	1-Construção de 3 Mini ETAR nas aldeias de Fornos de Ledra (freguesia de Lamalonga), Nozelos (freguesia de Arcas) e Castro Roupal (freguesia de Vinhas), no Concelho de Macedo de Cavaleiros. 2-Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR no Lugar das Gandariças - Freguesia das Múrias, concelho de Mirandela. 3-Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Vale Maior, no concelho de Mirandela. 4-Melhoramento do sistema de tratamento de 14 ETAR compactas, no Concelho de Mirandela.

Legenda: BA=águas balneares; A7=produção de água para consumo humano; FI=piscícolas; SH=conquícolas; UW=sensíveis; NI= vulneráveis; HA= Habitats; BI= Aves selvagens

Quadro 2.7 – Medidas para as massas de água superficiais com estado inferior a bom

Designação do eixo de medida	Designação do programa de medida	Designação da medida	Código	Tipologia	Nº massas de água inferior a bom	Investimentos (mil €)
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Construção da ETAR de Arreigada II e emissário de descarga, nas freguesias de Freamunde, Paços de Ferreira, Seroa e Arreigada no concelho de Paços de Ferreira.	PTE1P01M01_SUP_RH3	Medida de base	1	10000
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Substituição de 3 ETAR compactas e construção de uma nova, com respetivas ligações à rede, nas freguesias de Sendim e Palaçoulo, no concelho de Miranda Douro.	PTE1P01M02_SUP_RH3	Medida suplementar	1	2716
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Redes de saneamento básico e construção de 16 ETAR compactas, em aglomerados rurais do concelho de Bragança (U.F Parada e Failde, Parâmio, Espinhosela, Donai, Gondesende, Sortes, U.F. Carrazedo e Castrelos, Sendas, Bragança/Gostei, Bragança/Nogueira, Parâmio, Quintela de Lampaças, Salsas).	PTE1P01M03_SUP_RH3	Medida suplementar	3	3227
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Adequação e reformulação do sistema de tratamento de águas residuais da sede de concelho de Mogadouro.	PTE1P01M06_SUP_RH3	Medida de base	2	2566
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Construção de ETAR Compactas no Concelho de Mogadouro: Meirinhos, Vila dos Sinos, Ventozelo e Castelo Branco.	PTE1P01M07_SUP_RH3	Medida suplementar	2	150
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Remodelação e Beneficiação da Rede de Drenagem de Águas Residuais na zona sudoeste da Vila, em Sambade e em Alfandega da Fé, com construção de ETAR em Vilares da Vilarça.	PTE1P01M08_SUP_RH3	Medida suplementar	3	900
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Construção de 3 Mini ETAR nas aldeias de Fornos de Ledra (freguesia de Lamalonga), Nozelos (freguesia de Arcas) e Castro Roupal (freguesia de Vinhas), no Concelho de Macedo de Cavaleiros.	PTE1P01M09_SUP_RH3	Medida suplementar	2	65
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Otimização dos sistemas de tratamento e drenagem pontuais nas freguesias de: Sobreiró de Baixo, Tuizelo, Montouto, Vilar de Lomba, Vilar de Ossos, Mofreita, Celas, Ousilhão, Santalha, Vila Verde, Paço, São Jumil, Soeira, Ervedosa, Vale de Janeiro Vilar de Ossos e Vinhais, do concelho de Vinhais.	PTE1P01M10_SUP_RH3	Medida suplementar	3	100
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de	Reabilitação do sistema de tratamento das 28 ETAR compactas e reforço da ETAR compacta	PTE1P01M11_SUP_RH3	Medida suplementar	8	340

Designação do eixo de medida	Designação do programa de medida	Designação da medida	Código	Tipologia	Nº massas de água inferior a bom	Investimentos (mil €)
	tratamento de águas residuais urbanas	em Santa Comba da Vilarça, no concelho de Vila Flor.				
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Despoluição e controlo de poluição tóxica urbana na bacia do rio Ovelha no Tâmega - concelho de Amarante.	PTE1P01M12_SUP_RH3	Medida de base	1	3351
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Intervenções nos sistemas de saneamento na bacia do Tâmega (concelhos de Celorico de Basto e Mondim de Basto) - subsistema da ETAR de Britelo e no subsistema de Mondim de Basto.	PTE1P01M13_SUP_RH3	Medida de base	3	1935,5
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR, subsistema de Vila Meã, no concelho de Amarante.	PTE1P01M14_SUP_RH3	Medida de base	1	552
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Beneficiação da ETAR de Bragança.	PTE1P01M15_SUP_RH3	Medida de base	1	575
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR, no concelho de Cinfães.	PTE1P01M16_SUP_RH3	Medida de base	2	220,3
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Intervenções nos sistemas de saneamento (remodelação de ETAR, sistemas interceptores e redes) na bacia do Douro, que drenam para o Rio Douro ou seus afluentes, nos concelhos de Cinfães, Arouca e Castelo de Paiva.	PTE1P01M17_SUP_RH3	Medida de base	4	3897
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Construção/melhoria do nível de tratamento da ETAR do Areinho, no concelho de Vila Nova de Gaia.	PTE1P01M18_SUP_RH3	Medida de base	1	700
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR dos concelhos de Paredes/Penafiel (ETAR Paço de Sousa).	PTE1P01M19_SUP_RH3	Medida de base	1	1090
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Intervenções nos sistemas de saneamento na bacia do Tâmega (concelhos de Chaves e Ribeira de Pena) - subsistemas de Chaves, Cerva e Santo Estevão.	PTE1P01M20_SUP_RH3	Medida de base	2	730

Designação do eixo de medida	Designação do programa de medida	Designação da medida	Código	Tipologia	Nº massas de água inferior a bom	Investimentos (mil €)
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Modernização do sistema de tratamento e destino final da zona industrial de Vinhais.	PTE1P01M21_SUP_RH3	Medida suplementar	1	85
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e melhoria do nível de tratamento de ETAR de Boticas, na bacia do Tâmega, concelho de Boticas.	PTE1P01M22_SUP_RH3	Medida suplementar	2	198
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Controlo e redução da poluição tóxica urbana – Remodelação da ETAR do Torrão (concelho da Guarda).	PTE1P01M23_SUP_RH3	Medida de base	1	1622
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Reformulação e ampliação da ETAR das Termas de S. Vicente, no concelho de Penafiel.	PTE1P01M25_SUP_RH3	Medida de base	1	868
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Controlo e redução da poluição tóxica rural - intervenção nos sistemas de saneamento da Panchorra e da Talhada, de Felgueiras e de Feirão, (ETAR de Talhada, ETAR de Beirós, ETAR de Feirão), no concelho de Resende.	PTE1P01M27_SUP_RH3	Medida suplementar	1	425
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Ampliação do sistema de drenagem de Cabeceiras de Bastos (S. Nicolau) e da ETAR de Refojos de Bastos, desativação da ETAR compacta de S. Nicolau, com construção de coletor gravítico.	PTE1P01M28_SUP_RH3	Medida de base	2	750
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Construção de ETAR nos limites das freguesias de Arco de Baúlhe e Basto e Alvite (perto da Ponte do Seixo), no concelho de Cabeceiras de Basto.	PTE1P01M29_SUP_RH3	Medida de base	1	1000
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	"Execução de rede de drenagem, condutas elevatórias e estações elevatórias em: Alpendorada, Várzea, Torrão, Sobretâmega, Constance, S. Nicolau, Soalhães, Bem Viver e Sande. Construção de ETAR em: Vila Boa de Quires e Maureles, Avessadas, Malha urbana da Cidade, Magrelos, Paços de Gaiolo, Santo Isidoro, Torrão, Várzea do Douro, Vila Boa do Bispo."	PTE1P01M30_SUP_RH3	Medida de base	4	11717
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	"Ampliação do Sistema de Drenagem de Águas Residuais na Freguesia de Anreade e controlo e redução da poluição tóxica rural - eliminação de vala filtrante e execução de ETAR, no concelho de Resende.	PTE1P01M31_SUP_RH3	Medida suplementar	1	150

Designação do eixo de medida	Designação do programa de medida	Designação da medida	Código	Tipologia	Nº massas de água inferior a bom	Investimentos (mil €)
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Construção/melhoria do nível de tratamento da ETAR do Campo, (Águas de Valongo), que serve as freguesias de Sobrado, Campo e Valongo, no concelho de Valongo.	PTE1P01M32_SUP_RH3	Medida de base	1	6872
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Construção da ETAR de Ponte Pedrinha, incluindo estações elevatórias, sistema interceptor e emissários, no concelho de Castro Daire.	PTE1P01M33_SUP_RH3	Medida de base	1	4949
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Beneficiação da ETAR da Quinta do Seixo, no concelho de Trancoso	PTE1P01M34_SUP_RH3	Medida de base	1	616
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Beneficiação da ETAR de Courelas, no concelho de Trancoso.	PTE1P01M35_SUP_RH3	Medida de base	1	621
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Carvalhal, no concelho de Mirandela.	PTE1P01M36_SUP_RH3	Medida suplementar	2	80
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Remodelação da ETAR de Vila Nova de Paiva.	PTE1P01M37_SUP_RH3	Medida de base	1	826,8
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Remodelação da ETAR de Jou e Melhoria na eficiência e controlo do efluente rejeitado nas várias micro-ETAR do concelho de Murça.	PTE1P01M38_SUP_RH3	Medida suplementar	2	175
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Construção de um Sistema Intercetor que permita a desativação de várias ETAR e encaminhamento do efluente para a ETAR de Peso da Régua.	PTE1P01M39_SUP_RH3	Medida de base	2	945
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Construção da ETAR de Cima do Douro, com impacte na Ribeira de Cimo do Douro, concelho de Mesão Frio.	PTE1P01M40_SUP_RH3	Medida suplementar	2	63,6
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Ampliação da ETAR de Mesão Frio - remoção de nutrientes.	PTE1P01M41_SUP_RH3	Medida de base	1	252
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Passos, no concelho de Mirandela.	PTE1P01M42_SUP_RH3	Medida suplementar	1	250

Designação do eixo de medida	Designação do programa de medida	Designação da medida	Código	Tipologia	Nº massas de água inferior a bom	Investimentos (mil €)
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR no Lugar das Gandariças - Freguesia das Múrias, concelho de Mirandela.	PTE1P01M43_SUP_RH3	Medida suplementar	1	40
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Cobro, no concelho de Mirandela.	PTE1P01M46_SUP_RH3	Medida suplementar	1	80
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Vale Maior, no concelho de Mirandela.	PTE1P01M47_SUP_RH3	Medida suplementar	1	120
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Vale Salgueiro, no concelho de Mirandela.	PTE1P01M48_SUP_RH3	Medida suplementar	1	150
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Miradezes, no concelho de Mirandela.	PTE1P01M49_SUP_RH3	Medida suplementar	1	70
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Longra, no concelho de Mirandela.	PTE1P01M50_SUP_RH3	Medida suplementar	2	80
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Melhoramento do sistema de tratamento de 14 ETAR compactas, no Concelho de Mirandela.	PTE1P01M51_SUP_RH3	Medida suplementar	6	200
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Tratamento Terciário da ETAR de S. Miguel, no concelho da Guarda.	PTE1P01M52_SUP_RH3_1º ciclo	Medida de base	1	0
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Remodelação / Ampliação de ETAR para servir as freguesias de Argozelo, Carção e Vimioso, no concelho de Vimioso.	PTE1P01M53_SUP_RH3	Medida suplementar	1	1500
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Reabilitação de Unidades de Tratamento e sistemas elevatórios, no concelho de Chaves.	PTE1P01M54_SUP_RH3	Medida suplementar	5	1205
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Construção de 10 ETAR e execução/Remodelação dos sistemas de águas residuais de várias freguesias do concelho de Chaves.	PTE1P01M55_SUP_RH3	Medida suplementar	1	2230

Designação do eixo de medida	Designação do programa de medida	Designação da medida	Código	Tipologia	Nº massas de água inferior a bom	Investimentos (mil €)
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Requalificação de 26 ETAR no concelho de Vila Pouca de Aguiar.	PTE1P01M56_SUP_RH3	Medida suplementar	2	1435
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Rego de Vide, no concelho de Mirandela.	PTE1P01M59_SUP_RH3	Medida suplementar	1	80
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Construção de pequenas ETAR nas freguesias de Fornos do Pinhal, Friões e Rio Torto, no concelho de Valpaços.	PTE1P01M60_SUP_RH3_1º ciclo	Medida suplementar	1	108
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Melhoria de 77 fossas sépticas nas seguintes freguesias, do concelho de Valpaços: Água Revés e Crasto, Argeriz, Bouçoães, Canaveses, Carrzedo de Montenegro e Curros, Ervões, Fornos do pinhal, Friões, Lebução, Fiães e Nozelos, Padrela e Tazém, Possacos, Rio Torto, Santa Maria de Émeres, Santa Valha, Santiago da Ribeira de Alhariz, São João da Corveira, São Pedro de Veiga de Lila, Serapicos, Sonin e Barreiros, Tinhela e Alvarelhos, Vales, Valpaços e Sanfins, Vassal, Veiga do Lila.	PTE1P01M61_SUP_RH3	Medida suplementar	3	3170
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Construção de 3 ETAR para desativação de 4 fossas sépticas, em Seixo Quintela e Ponte do Abade, no concelho de Sernancelhe.	PTE1P01M62_SUP_RH3	Medida suplementar	1	138
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Reparação/Reabilitação de 9 ETAR nas seguintes freguesias de Souto Maior, S. Martinho de Anta, Paços, Provesende, Vilarinho, S. Romão, Torre do Pinhão, do concelho de Sabrosa.	PTE1P01M64_SUP_RH3	Medida suplementar	1	380
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Estudo e construção de 4 ETAR e de Estações Elevatórias, nas freguesias de: Riodades, Ervedosa do Douro, Vale de Figueira, do concelho de S. João da Pesqueira.	PTE1P01M65_SUP_RH3	Medida suplementar	2	1100
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Diagnóstico e Reabilitação das ETAR compactas do concelho de S. João da Pesqueira.	PTE1P01M66_SUP_RH3	Medida suplementar	3	315
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Intervenções nos sistemas de saneamento de Sobreira/Recarei, concelho de Paredes.	PTE1P01M67_SUP_RH3	Medida suplementar	2	1107,2

Designação do eixo de medida	Designação do programa de medida	Designação da medida	Código	Tipologia	Nº massas de água inferior a bom	Investimentos (mil €)
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Desativação de fossas sépticas e instalação de ETAR compactas em Vila Chã da Beira e Ucanha no concelho de Tarouca.	PTE1P01M68_SUP_RH3	Medida suplementar	1	175
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Desativação de fossas sépticas; execução de ETAR, Conclusão de sistemas (integração com a Alta); centralização do tratamento por redução de unidades de tratamento (instalação de estações elevatórias e respetivos órgãos) e execução de redes de saneamento e respetivo tratamento em localidades sem Sistemas de Águas Residuais do concelho de Torre de Moncorvo.	PTE1P01M69_SUP_RH3	Medida suplementar	7	1752
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Construção de 4 ETAR (Antas, Bebeses, Beselga e Castainço) na União de Freguesias de Antas e Ourozinho - Antas, na Freguesia de Póvoa de Penela-Bebeses e nas Freguesias de Beselga e Castainço do concelho de Penedono.	PTE1P01M70_SUP_RH3	Medida suplementar	2	400
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Construção de 11 ETAR e 8 Estações Elevatórias (EE) de Águas Residuais em 12 aglomerados urbanos do Concelho de Vila Nova de Foz Côa.	PTE1P01M71_SUP_RH3	Medida suplementar	5	2800
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Construção de ETAR, coletores e Estações Elevatórias, com desativação de fossas sépticas e ETAR compacta de Zona Industrial em Vacalar, Cimbres, Balteiro, Folgosa, no concelho de Armamar.	PTE1P01M72_SUP_RH3	Medida suplementar	1	3590
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	Construção de 5 ETAR: na União de Freguesias de Barcos e Santa Leocádia, Arcos, Sendim, Desejosa, União de Freguesias de Távora e Pereiro, no concelho de Tabuaço.	PTE1P01M73_SUP_RH3	Medida suplementar	3	425
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P02 - Remodelação ou melhorias das estações de tratamento de águas residuais industriais (incluindo as explorações agrícolas)	Promover a melhoria da gestão de efluentes agroindustriais	PTE1P02M01_RH3	Medida suplementar	1	0
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P02 - Remodelação ou melhorias das estações de tratamento de águas residuais industriais (incluindo as explorações agrícolas)	Estação Elevatória e Saneamento da Zona Industrial de Macedo de Cavaleiros.	PTE1P02M02_SUP_RH3	Medida suplementar	2	1500
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P02 - Remodelação ou melhorias das estações de tratamento de águas residuais	Saneamento da Zona Industrial da Portela de Santa Eulália, no concelho de Ribeira de Pena.	PTE1P02M03_SUP_RH3	Medida suplementar	2	600

Designação do eixo de medida	Designação do programa de medida	Designação da medida	Código	Tipologia	Nº massas de água inferior a bom	Investimentos (mil €)
	industriais (incluindo as explorações agrícolas)					
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P04 - Redução das emissões, descargas e perdas de substâncias prioritárias	Elaboração do inventário de emissões, descargas e perdas de substâncias prioritárias e outros poluentes.	PTE1P04M01_RH3	Medida de base	1	50
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P06 - Reduzir a poluição de nutrientes provenientes da agricultura, incluindo pecuária	Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo	PTE1P06M01_RH3	Medida suplementar	6	0
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P06 - Reduzir a poluição de nutrientes provenientes da agricultura, incluindo pecuária	Respeitar as regras da Condicionalidade nas explorações agrícolas, pecuárias e florestais	PTE1P06M03_RH3	Medida suplementar	5	0
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P06 - Reduzir a poluição de nutrientes provenientes da agricultura, incluindo pecuária	Adotar modos de produção sustentáveis	PTE1P06M05_RH3	Medida suplementar	2	0
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P10 - Prevenir e/ou controlar a entrada de poluição proveniente de áreas urbanas, transportes e infraestruturas	Renovação do Sistema de Drenagem de Águas Residuais do Porto: Empreitada de Santos Pousada e Campo 24 de Agosto (Ribeira do Poço das Patas), no concelho do Porto.	PTE1P10M02_SUP_RH3	Medida suplementar	2	2900
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P10 - Prevenir e/ou controlar a entrada de poluição proveniente de áreas urbanas, transportes e infraestruturas	Renovação do Sistema de Drenagem de Águas Residuais do Porto: Empreitada do Coletor da Zona Norte, no concelho do Porto.	PTE1P10M03_SUP_RH3	Medida suplementar	2	2400
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P10 - Prevenir e/ou controlar a entrada de poluição proveniente de áreas urbanas, transportes e infraestruturas	Melhoria da Qualidade das Massas de Água: Empreitada da Ribeira da Granja, na Rua de Monsanto, no concelho Porto.	PTE1P10M04_SUP_RH3	Medida suplementar	1	300
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P10 - Prevenir e/ou controlar a entrada de poluição proveniente de áreas urbanas, transportes e infraestruturas	Melhoria da Qualidade das Massas de Água: Porto Saneamento 100%.	PTE1P10M05_SUP_RH3	Medida suplementar	4	1500
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P10 - Prevenir e/ou controlar a entrada de poluição proveniente de áreas urbanas, transportes e infraestruturas	Reabilitação dos sistemas de drenagem de águas residuais, evitando a afluência de águas pluviais nos principais polos urbanos, com construção de rede pluvial, no concelho de Cabeceiras de Basto	PTE1P10M06_SUP_RH3	Medida suplementar	2	750
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P10 - Prevenir e/ou controlar a entrada de poluição proveniente de áreas urbanas, transportes e infraestruturas	Eliminação de ligações e descargas clandestinas nas linhas de água que atravessam a cidade de Macedo de Cavaleiros.	PTE1P10M08_SUP_RH3	Medida suplementar	1	1080
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P10 - Prevenir e/ou controlar a entrada de poluição proveniente de áreas urbanas, transportes e infraestruturas	Construção do intercetor e requalificação/despoluição do Rio Tinto, no concelho de Gondomar.	PTE1P10M09_SUP_RH3	Medida de base	1	9615

Designação do eixo de medida	Designação do programa de medida	Designação da medida	Código	Tipologia	Nº massas de água inferior a bom	Investimentos (mil €)
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P10 - Prevenir e/ou controlar a entrada de poluição proveniente de áreas urbanas, transportes e infraestruturas	Reabilitação das redes de drenagem de águas residuais em várias freguesias do concelho de Sernancelhe, com vista a eliminar afluências indevidas nas redes.	PTE1P10M10_SUP_RH3	Medida suplementar	3	1500
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P10 - Prevenir e/ou controlar a entrada de poluição proveniente de áreas urbanas, transportes e infraestruturas	Construção de sistemas Separativos na Cidade de Macedo da Cavaleiros.	PTE1P10M11_SUP_RH3	Medida suplementar	1	1950
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P10 - Prevenir e/ou controlar a entrada de poluição proveniente de áreas urbanas, transportes e infraestruturas	Reabilitação dos sistemas de águas residuais com vista à diminuição da afluência de águas pluviais, no concelho de S. João da Pesqueira.	PTE1P10M13_SUP_RH3	Medida suplementar	3	1400
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P10 - Prevenir e/ou controlar a entrada de poluição proveniente de áreas urbanas, transportes e infraestruturas	Execução de rede separativas, no concelho de Mirandela.	PTE1P10M14_SUP_RH3	Medida suplementar	2	300
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P10 - Prevenir e/ou controlar a entrada de poluição proveniente de áreas urbanas, transportes e infraestruturas	Projeto para Redução de Afluências Indevidas, com impacte nos rios Sousa e Mezio, no concelho de Lousada.	PTE1P10M15_SUP_RH3	Medida suplementar	2	500
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P14 - Drenagem urbana: regulamentação e/ou códigos de conduta para o uso e descarga em áreas urbanizadas	Regulamento de descarga de águas residuais industriais em redes públicas de drenagem	PTE1P14M01_SUP_RH3	Medida suplementar	2	0
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Remodelação das Redes de Saneamento da Zona Antiga de Peredo da Bemposta, da Zona Antiga de Bemposta e do Cardal do Douro (Bemposta), no concelho de Mogadouro.	PTE1P15M01_SUP_RH3	Medida suplementar	1	1579
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Construção de emissário para águas residuais na freguesia de Freixiel, ligando-a à ETAR de Freixiel, no concelho de Vila Flor.	PTE1P15M02_SUP_RH3	Medida suplementar	1	150
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Ampliação da rede de Saneamento em Carvalho d'Egas e Seixo de Manhoses, no concelho de Vila Flor.	PTE1P15M03_SUP_RH3	Medida suplementar	2	100
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Execução do Sistema de Drenagem de Águas Residuais em Ovadas, no concelho de Resende.	PTE1P15M06_SUP_RH3	Medida suplementar	1	180
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Ampliação da rede de saneamento em Macedinho, no concelho de Vila Flor.	PTE1P15M07_SUP_RH3	Medida suplementar	1	20
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Construção/ampliação de sistemas de drenagem e tratamento de águas residuais nas freguesias de Canelas, de Lagares e Figueira e de Capela; ampliação da rede de drenagem de	PTE1P15M08_SUP_RH3	Medida de base	4	10333

Designação do eixo de medida	Designação do programa de medida	Designação da medida	Código	Tipologia	Nº massas de água inferior a bom	Investimentos (mil €)
		águas residuais da bacia das Termas de S. Vicente e redes de drenagem de águas residuais nas bacias dos rios Cavalum e Sousa, no concelho de Penafiel.				
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Controlo e redução da poluição das linhas de água doce que alimentam a Barrinha de Esmoriz.	PTE1P15M09_SUP_RH3	Medida suplementar	2	0
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Rede de saneamento municipal nas freguesias marginais com o rio Douro, (freguesias de Sardoura, S. Martinho, Fornos e UF de Raiva, Pedorido e Paraíso), no concelho de Castelo de Paiva.	PTE1P15M10_SUP_RH3	Medida de base	2	1500
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Redução da poluição tóxica urbana e periurbana, nas freguesias de Idães, Lagares, Varziela e Sernande, Rande, Pedreira, Vila Cova e Borba, no concelho de Felgueiras.	PTE1P15M12_SUP_RH3	Medida suplementar	2	2691
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Despoluição da Bacia do Corgo-Ampliação das redes da Cidade e outras freguesias, no concelho de Vila Real.	PTE1P15M13_SUP_RH3	Medida suplementar	2	5944
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Ampliação das redes de drenagem de redes de esgotos nas freguesias periurbanas de cidade de Vila Real.	PTE1P15M14_SUP_RH3	Medida suplementar	3	13883
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Recuperação/ reparação da rede urbana de águas residuais e pluviais em S. Cristóvão de Mondim de Basto, no concelho de Mondim de Basto.	PTE1P15M15_SUP_RH3	Medida suplementar	1	100
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Construção de Redes de emissários (Translar, Ribelas, Tâmega e Vila Verde da Raia), no concelho de Chaves.	PTE1P15M16_SUP_RH3	Medida suplementar	4	497
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Ampliação / Remodelação / Beneficiação das redes de saneamento de águas residuais no concelho de Vimioso.	PTE1P15M18_SUP_RH3	Medida suplementar	1	700
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Rede de Drenagem de Águas Residuais da cidade de Mirandela.	PTE1P15M19_SUP_RH3	Medida suplementar	2	400
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Ampliação do sistema de drenagem de águas residuais em Sernancelhe, 1ª e 2ª fases.	PTE1P15M20_SUP_RH3_1º ciclo	Medida suplementar	1	51
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Construção das Redes de Saneamento de Saudel, Vilar Celas, Delegada, Ordonho, Abrecovo, Vilarinho, Fragas, Feitais, Pesinho, nas Freguesias de: S. Lourenço, Gouvinhas, Parada Pinhão,, Martinho de Anta, Souto Maior,	PTE1P15M21_SUP_RH3	Medida suplementar	1	1750

Designação do eixo de medida	Designação do programa de medida	Designação da medida	Código	Tipologia	Nº massas de água inferior a bom	Investimentos (mil €)
		Covas do Douro, Paços, no concelho de Sabrosa.				
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Instalação de Sistemas Elevatórios de águas residuais na Freguesia de Candedo, concelho de Murça, com impacte no Rio Tua e na Ribeira Aila.	PTE1P15M22_SUP_RH3	Medida suplementar	1	200
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Extensão da rede de águas residuais nas freguesias de Jou e Valongo de Milhais, no concelho de Murça.	PTE1P15M24_SUP_RH3	Medida suplementar	1	80
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Construção dos Emissário de Valmoreira-Barqueiros, Quintas-Barqueiros, Emissário do Ribeiro-Barqueiros, Emissário de Valpentieiro sul-Barqueiros, bem como a criação da rede de esgotos em Vila Barqueiros com impacte na Ribeira das Quintãs, para ligação a ETAR de Barqueiros, no concelho de Mesão Frio.	PTE1P15M25_SUP_RH3	Medida suplementar	1	270,2
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Instalação de sistema de bombagem de águas residuais na Variante, Instalação de sistema de bombagem de águas residuais no Cabrial, rede de esgotos no caminho da Montesinha e Instalação de sistema de bombagem no lugar de Rêde, com impacte no Rio Teixeira e no Ribeiro de Valcovo, respetivamente. Concelho de Mesão Frio.	PTE1P15M26_SUP_RH3	Medida suplementar	2	359
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Construção do emissário de Cidadelhe, com impacte na Ribeira de Cidadelhe, concelho de Mesão Frio.	PTE1P15M27_SUP_RH3	Medida suplementar	2	53,9
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Construção do interceptor e estação elevatória de Parada de Todeia, no concelho de Paredes.	PTE1P15M28_SUP_RH3	Medida suplementar	1	218
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Intervenções nos sistemas de saneamento no Subsistema de Ponte da Baia, no concelho de Amarante.	PTE1P15M29_SUP_RH3	Medida de base	1	4441
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Intervenções nos sistemas de saneamento no Município de Lousada.	PTE1P15M30_SUP_RH3	Medida suplementar	1	805
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Intervenções nos sistemas de saneamento de Campeã, no concelho de Vila Real.	PTE1P15M31_SUP_RH3	Medida suplementar	1	1380
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Intervenções nos sistemas de saneamento de Nogueira, no concelho de Vila Real.	PTE1P15M32_SUP_RH3	Medida suplementar	1	514

Designação do eixo de medida	Designação do programa de medida	Designação da medida	Código	Tipologia	Nº massas de água inferior a bom	Investimentos (mil €)
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Intervenções nos sistemas de saneamento no Município de Baião nos subsistemas de Santa Cruz do Douro, Frende e Mosteirô.	PTE1P15M33_SUP_RH3	Medida suplementar	2	491
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Intervenções nos sistemas de saneamento no Município de Ovar.	PTE1P15M34_SUP_RH3	Medida suplementar	1	6640
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Execução de redes de esgotos em aglomerados urbanos no concelho de Tarouca.	PTE1P15M35_SUP_RH3	Medida suplementar	2	450
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Construção/ampliação e remodelação de sistema de drenagem e tratamento de águas residuais a drenar para a ETAR de Sande, no concelho de Lamego.	PTE1P15M36_SUP_RH3	Medida suplementar	2	775
PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem	Construção de Estações Elevatórias e ampliação de conduta de águas residuais afluente à ETAR de Barcos, no concelho de Tabuaço.	PTE1P15M37_SUP_RH3	Medida suplementar	1	303
PTE2 - Promoção da sustentabilidade das captações de água	PTE2P01 - Uso eficiente da água, medidas técnicas para rega, indústria, energia e habitações	Melhorar a gestão da água e promover a eficiência da sua utilização no regadio	PTE2P01M01_RH3	Medida suplementar	1	0
PTE2 - Promoção da sustentabilidade das captações de água	PTE2P03 - Proteger as origens de água potável e reduzir o nível de tratamento necessário	Proteção das captações de água superficial	PTE2P03M02_SUP_RH3	Medida de base	3	50
PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas	PTE3P01 - Promover a continuidade longitudinal	Implementação das medidas preconizadas no Plano de Gestão da Enguia, para a bacia do Douro.	PTE3P01M02_SUP_RH3	Medida de base	12	1050
PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas	PTE3P01 - Promover a continuidade longitudinal	Restabelecimento da conectividade lítica do rio Ouro (PT03DOU0242).	PTE3P01M03_SUP_RH3	Medida de base	1	80
PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas	PTE3P02 - Melhorar as condições hidromorfológicas das massas de água	Reabilitação e Valorização de Linhas de Água do Porto (Ribeira de Aldoar, ribeira da Granja, rio da Vila e rio Frio), no concelho do Porto.	PTE3P02M01_SUP_RH3	Medida suplementar	2	3400
PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas	PTE3P02 - Melhorar as condições hidromorfológicas das massas de água	Requalificação do Rio Ferreira, no concelho de Valongo.	PTE3P02M03_SUP_RH3	Medida suplementar	2	300
PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas	PTE3P02 - Melhorar as condições hidromorfológicas das massas de água	Valorização e requalificação das margens e leito do rio Tâmega na zona de Chaves (PT03DOU0226NA).	PTE3P02M04_SUP_RH3	Medida suplementar	1	260
PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas	PTE3P02 - Melhorar as condições hidromorfológicas das massas de água	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira da Vilarça (PT03DOU0290).	PTE3P02M05_SUP_RH3	Medida suplementar	1	150
PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas	PTE3P02 - Melhorar as condições hidromorfológicas das massas de água	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira da Comba (PT03DOU0380).	PTE3P02M06_SUP_RH3	Medida suplementar	1	55

Designação do eixo de medida	Designação do programa de medida	Designação da medida	Código	Tipologia	Nº massas de água inferior a bom	Investimentos (mil €)
PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas	PTE3P02 - Melhorar as condições hidromorfológicas das massas de água	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Tedo (PT03DOU0410).	PTE3P02M07_SUP_RH3	Medida suplementar	1	55
PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas	PTE3P02 - Melhorar as condições hidromorfológicas das massas de água	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Inha (PT03DOU0424).	PTE3P02M08_SUP_RH3	Medida suplementar	1	45
PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas	PTE3P02 - Melhorar as condições hidromorfológicas das massas de água	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira dos Priscos (PT03DOU0430).	PTE3P02M09_SUP_RH3	Medida suplementar	1	130
PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas	PTE3P02 - Melhorar as condições hidromorfológicas das massas de água	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira do Avelal (PT03DOU0472).	PTE3P02M10_SUP_RH3	Medida suplementar	1	90
PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas	PTE3P02 - Melhorar as condições hidromorfológicas das massas de água	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Seco (PT03DOU0466).	PTE3P02M11_SUP_RH3	Medida suplementar	1	130
PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas	PTE3P02 - Melhorar as condições hidromorfológicas das massas de água	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira da Cortegaça (PT03NOR0733).	PTE3P02M12_SUP_RH3	Medida suplementar	1	240
PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas	PTE3P2 - Melhorar as condições hidromorfológicas das massas de água	Estudo de Requalificação Ambiental e Paisagística da Ribeira de Oura, no concelho de Chaves, Intervenções pontuais e localizadas com vista à limpeza e remoção de detritos e erradicação de espécies infestantes; Recuperação e conservação dos bosques ripícolas.	PTE3P02M13_SUP_RH3	Medida suplementar	2	220
PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas	PTE3P02 - Melhorar as condições hidromorfológicas das massas de água	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira de Mourel (PT03DOU0248).	PTE3P02M14_SUP_RH3	Medida suplementar	1	90
PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas	PTE3P02 - Melhorar as condições hidromorfológicas das massas de água	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira de Baltar (PT03DOU0350).	PTE3P02M15_SUP_RH3	Medida suplementar	1	55
PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas	PTE3P02 - Melhorar as condições hidromorfológicas das massas de água	Requalificação e valorização da bacia do rio Ovelha (PT03DOU0319).	PTE3P02M16_SUP_RH3	Medida suplementar	1	65
PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas	PTE3P02 - Melhorar as condições hidromorfológicas das massas de água	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Uima (PT03DOU0408).	PTE3P02M17_SUP_RH3	Medida suplementar	1	90
PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas	PTE3P02 - Melhorar as condições hidromorfológicas das massas de água	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Sardoura (PT03DOU0409).	PTE3P02M18_SUP_RH3	Medida suplementar	1	90
PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas	PTE3P02 - Melhorar as condições hidromorfológicas das massas de água	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rios Sousa e Ferreira (PT03DOU0327; PT03DOU0345).	PTE3P02M19_SUP_RH3	Medida suplementar	2	500

Designação do eixo de medida	Designação do programa de medida	Designação da medida	Código	Tipologia	Nº massas de água inferior a bom	Investimentos (mil €)
PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas	PTE3P02 - Melhorar as condições hidromorfológicas das massas de água	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Fresno (PT03DOU0246).	PTE3P02M20_SUP_RH3	Medida suplementar	1	55
PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas	PTE3P02 - Melhorar as condições hidromorfológicas das massas de água	Reconstituição da galeria ripícola do ribeiro de Lavandeira (PT03DOU0219).	PTE3P02M21_SUP_RH3	Medida suplementar	1	90
PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas	PTE3P02 - Melhorar as condições hidromorfológicas das massas de água	Reabilitação Fluvial do Rio Teixeira, no concelho de Baião.	PTE3P02M24_SUP_RH3	Medida suplementar	1	400
PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas	PTE3P02 - Melhorar as condições hidromorfológicas das massas de água	Projeto de Requalificação e Renaturalização do Rio Sousa (PRIOSOUSA), no concelho de Lousada.	PTE3P02M25_SUP_RH3	Medida suplementar	2	1350
PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas	PTE3P02 - Melhorar as condições hidromorfológicas das massas de água	Renaturalização de troços do Rio Cavalum, Ribeira de Camba e do Rio Tâmega, no concelho de Penafiel.	PTE3P02M27_SUP_RH3	Medida suplementar	3	464
PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas	PTE3P02 - Melhorar as condições hidromorfológicas das massas de água	Valorização de sítios de interesse natural - Renaturalização e restauração das margens da Ribeira de Fontelhas, no concelho de Valongo.	PTE3P02M29_SUP_RH3	Medida suplementar	1	15
PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas	PTE3P02 - Melhorar as condições hidromorfológicas das massas de água	Requalificação e Limpeza das margens do rio Corgo, no concelho de Vila Real.	PTE3P02M32_SUP_RH3	Medida suplementar	1	200
PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas	PTE3P02 - Melhorar as condições hidromorfológicas das massas de água	Reabilitação dos <i>habitats</i> degradados do corredor fluvial do rio Tâmega e respetivas lagoas, no concelho de Chaves.	PTE3P02M33_SUP_RH3	Medida suplementar	2	765
PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas	PTE3P02 - Melhorar as condições hidromorfológicas das massas de água	Plano para a reconstituição da continuidade fluvial, restauração da vegetação ripária e revisão do regime de caudais ecológicos	PTE3P02M34_SUP_RH3	Medida de base	3	37,5
PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas	PTE3P02 - Melhorar as condições hidromorfológicas das massas de água	Implementação e acompanhamento das medidas definidas na Declaração de Impacte Ambiental (DIA) para os Aproveitamentos Hidroelétricos (AH) da cascata do Tâmega (Alto Tâmega, Daivões e Gouvães).	PTE3P02M35_SUP_RH3	Medida suplementar	4	0
PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas	PTE3P02 - Melhorar as condições hidromorfológicas das massas de água	Reabilitação e requalificação da ribeira de Tarouca e respetivas margens.	PTE3P02M36_SUP_RH3	Medida suplementar	1	200
PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas	PTE3P03 - Implementar regimes de caudais ecológicos	Implementação de um regime de caudais ecológicos na albufeira de Vilar - Tabuaço.	PTE3P03M01_SUP_RH3	Medida de base	2	80
PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas	PTE3P03 - Implementar regimes de caudais ecológicos	Determinação e implementação de um caudal ecológico na albufeira de Varosa (PT03DOU0358).	PTE3P03M02_SUP_RH3	Medida de base	1	80
PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas	PTE3P03 - Implementar regimes de caudais ecológicos	Determinação e implementação de um caudal ecológico na albufeira do Sabugal (PT03DOU0498).	PTE3P03M03_SUP_RH3	Medida de base	1	80

Designação do eixo de medida	Designação do programa de medida	Designação da medida	Código	Tipologia	Nº massas de água inferior a bom	Investimentos (mil €)
PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas	PTE3P04 - Condicionantes aplicar no licenciamento	Plano Específico de Gestão de Extração de Inertes em Domínio Hídrico para a Bacia do rio Douro.	PTE3P04M01_SUP_RH3	Medida suplementar	5	300
PTE5 - Minimização de riscos	PTE5P01 - Minimizar riscos de inundação (nomeadamente medidas naturais de retenção de água)	Adotar práticas agrícolas benéficas para o clima e o ambiente/ "Greening"	PTE5P01M01_SUP_RH3	Medida suplementar	2	0
PTE5 - Minimização de riscos	PTE5P05 - Prevenção de acidentes poluição	Avaliação das fontes potenciais de risco de poluição accidental e avaliação da elaboração de relatórios de segurança e planos de emergência	PTE5P05M01_RH3	Medida suplementar	1	20
PTE5 - Minimização de riscos	PTE5P05 - Prevenção de acidentes poluição	Gestão das Redes em Tempo Real das Ribeiras e Águas Costeiras (projeto Smart Water Grids), no concelho do Porto.	PTE5P05M01_SUP_RH3	Medida suplementar	2	900
PTE7 - Aumento do conhecimento	PTE7P01 - Investigação, melhoria da base de conhecimento para reduzir a incerteza	Estudo de avaliação da contaminação da albufeira do Torrão (PT03DOU0393).	PTE7P01M01_SUP_RH3	Medida suplementar	2	180
PTE7 - Aumento do conhecimento	PTE7P01 - Investigação, melhoria da base de conhecimento para reduzir a incerteza	Inventariação das descargas ilegais nas massas de água PT03DOU0367 e PT03DOU0368.	PTE7P01M02_SUP_RH3	Medida suplementar	2	100
PTE7 - Aumento do conhecimento	PTE7P01 - Investigação, melhoria da base de conhecimento para reduzir a incerteza	Análise conjunta, entre a APA, I.P. e a CHD, da Bacia do Tâmega. Projeto-piloto entre Espanha e Portugal- "ANÁLISIS CONJUNTO DE LA CUENCA DEL TÁMEGA. PROYECTO PILOTO ENTRE ESPAÑA Y PORTUGAL".	PTE7P01M03_RH3	Medida suplementar	3	150
PTE7 - Aumento do conhecimento	PTE7P01 - Investigação, melhoria da base de conhecimento para reduzir a incerteza	Acompanhamento e monitorização de passivos ambientais: Minas de S. Pedro da Cova e Pedreiras de Lourosa.	PTE7P01M04_RH3	Medida suplementar	3	108,3
PTE7 - Aumento do conhecimento	PTE7P01 - Investigação, melhoria da base de conhecimento para reduzir a incerteza	Identificação e monitorização das principais fontes de contaminação por nitratos de origem agrícola na Bacia do Tâmega.	PTE7P01M05_RH3	Medida suplementar	4	150
PTE7 - Aumento do conhecimento	PTE7P01 - Investigação, melhoria da base de conhecimento para reduzir a incerteza	Realização de estudos sobre os impactes cumulativos decorrentes da construção de grandes aproveitamentos hidráulicos, no sentido da melhoria da gestão dos recursos hídricos.	PTE7P01M06_SUP_RH3	Medida suplementar	11	500
PTE7 - Aumento do conhecimento	PTE7P1 - Investigação, melhoria da base de conhecimento para reduzir a incerteza	Inventariação das descargas ilegais na massa de água Rio PT03DOU0399-Rio Sousa.	PTE7P01M08_SUP_RH3	Medida suplementar	1	100
PTE7 - Aumento do conhecimento	PTE7P01 - Investigação, melhoria da base de conhecimento para reduzir a incerteza	Plataforma Tecnológica para a Gestão do Ciclo Urbano da Água, no concelho do Porto.	PTE7P01M10_SUP_RH3	Medida suplementar	4	1150
PTE8 - Promoção da sensibilização	PTE8P02 - Sessões de divulgação	Promover a capacitação, divulgação e aconselhamento no sector agrícola	PTE8P02M01_RH3	Medida suplementar	2	20

Designação do eixo de medida	Designação do programa de medida	Designação da medida	Código	Tipologia	Nº massas de água inferior a bom	Investimentos (mil €)
PTE9 - Adequação do quadro normativo	PTE9P02 - Adequar a monitorização	Monitorização das massas de água superficiais	PTE9P02M01_SUP_RH3	Medida de base	4	1034
PTE9 - Adequação do quadro normativo	PTE9P05 - Articular com objetivos da DQEM	Articular o controle das pressões e objetivos ambientais com os programas de medidas e monitorização definidos no âmbito da Diretiva Quadro Estratégia Marinha (DQEM)	PTE9P05M01_SUP_RH3	Medida de base	1	100
PTE9 - Adequação do quadro normativo	PTE9P06 – Gestão das bacias internacionais	Acompanhamento da implementação das medidas, com impacto direto, indireto e cumulativo nas Massas de Água Internacionais da "Demarcação Hidrográfica do Duero", previstas no Plano Hidrológico em Espanha.	PTE9P06M01_RH3	Medida suplementar	20	0
PTE9 - Adequação do quadro normativo	PTE9P06 – Gestão das bacias internacionais	Acompanhamento conjunto, pelas autoridades espanholas e portuguesas, da qualidade da água no troço transfronteiriço entre a albufeira de Castro e as albufeiras de Miranda, Bemposta, Picote e Pocinho, para avaliação do grau de eutrofização das albufeiras, assim como o estudo de soluções para garantir a qualidade da água em zonas sensíveis e/ou protegidas para abastecimento público.	PTE9P06M02_RH3	Medida suplementar	5	250

2.1.4.2. Massas de água subterrâneas

Na região hidrográfica do Douro não existem massas de água subterrâneas com estado Mediocre.

A informação sobre o estado quantitativo e químico das massas de água subterrâneas pode ser consultada através do geoportal desenvolvido para o PGRH disponível em <http://sniamb.apambiente.pt/pgrh/>.

2.2. Síntese das Medidas definidas

Foram definidas para as 395 massas de água (392 superficiais e 3 subterrâneas) 231 medidas, sendo que 61 são medidas de base e 170 são medidas suplementares.

Para as 143 massas de água superficiais com estado inferior a Bom e 4 massas de água com estado desconhecido representa-se na Figura 2.15 a relação do número de massas de água, distribuídas pelas respetivas categorias, com a percentagem de medidas associadas às pressões mais significativas. Considera-se que para a RH3 foi definido um pacote de medidas dirigidas de forma incisiva para os principais problemas identificados.

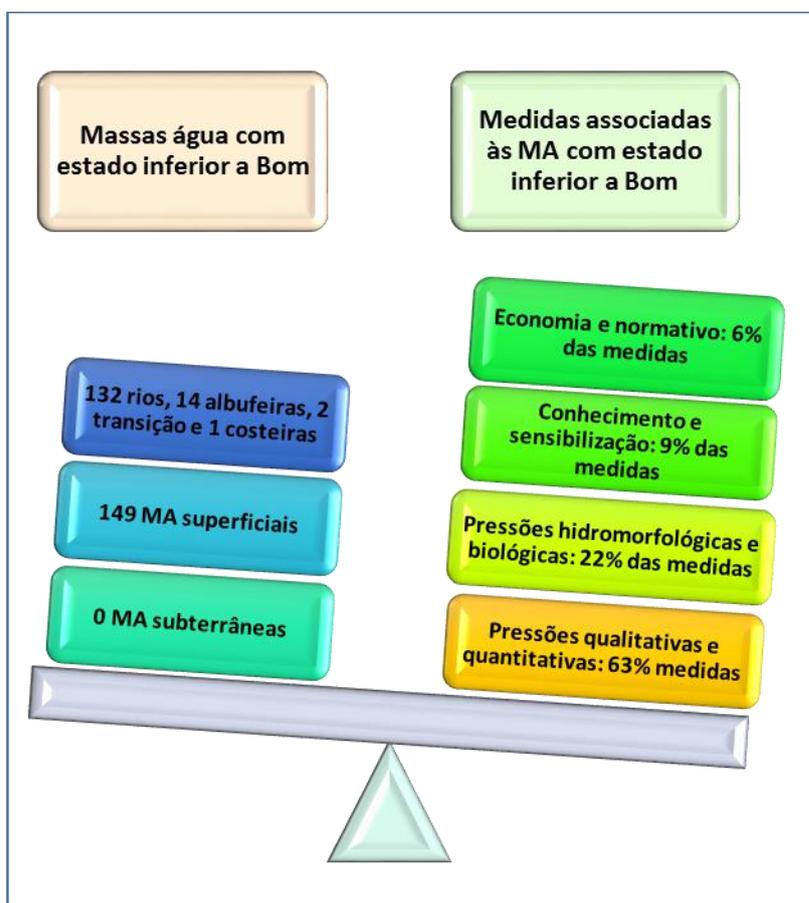


Figura 2.15 – Relação entre o número de massas de água com estado inferior a bom e as respetivas medidas associadas

Para a totalidade das massas de água superficiais e massas de água subterrâneas representa-se na Figura 2.16 o balanço entre o número de massas de água distribuídas pelas respetivas categorias e a percentagem

de medidas associadas às principais pressões. Pode concluir-se que os eixos associados às pressões são os mais significativos.

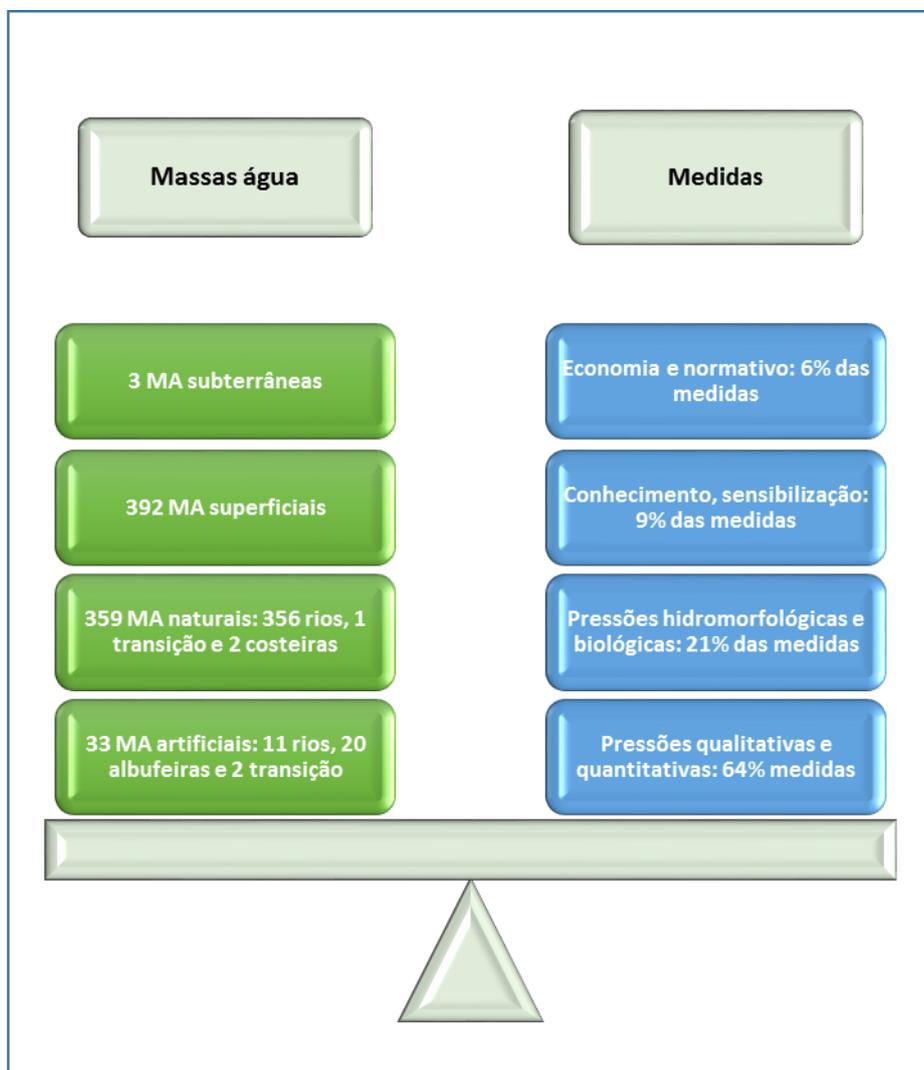


Figura 2.16 – Relação entre o número de massas de água e as respetivas medidas associadas

Na Figura 2.17 e para o conjunto de massas de água superficiais e subterrâneas resumem-se o número de medidas definidas por cada eixo e objetivos ambientais.

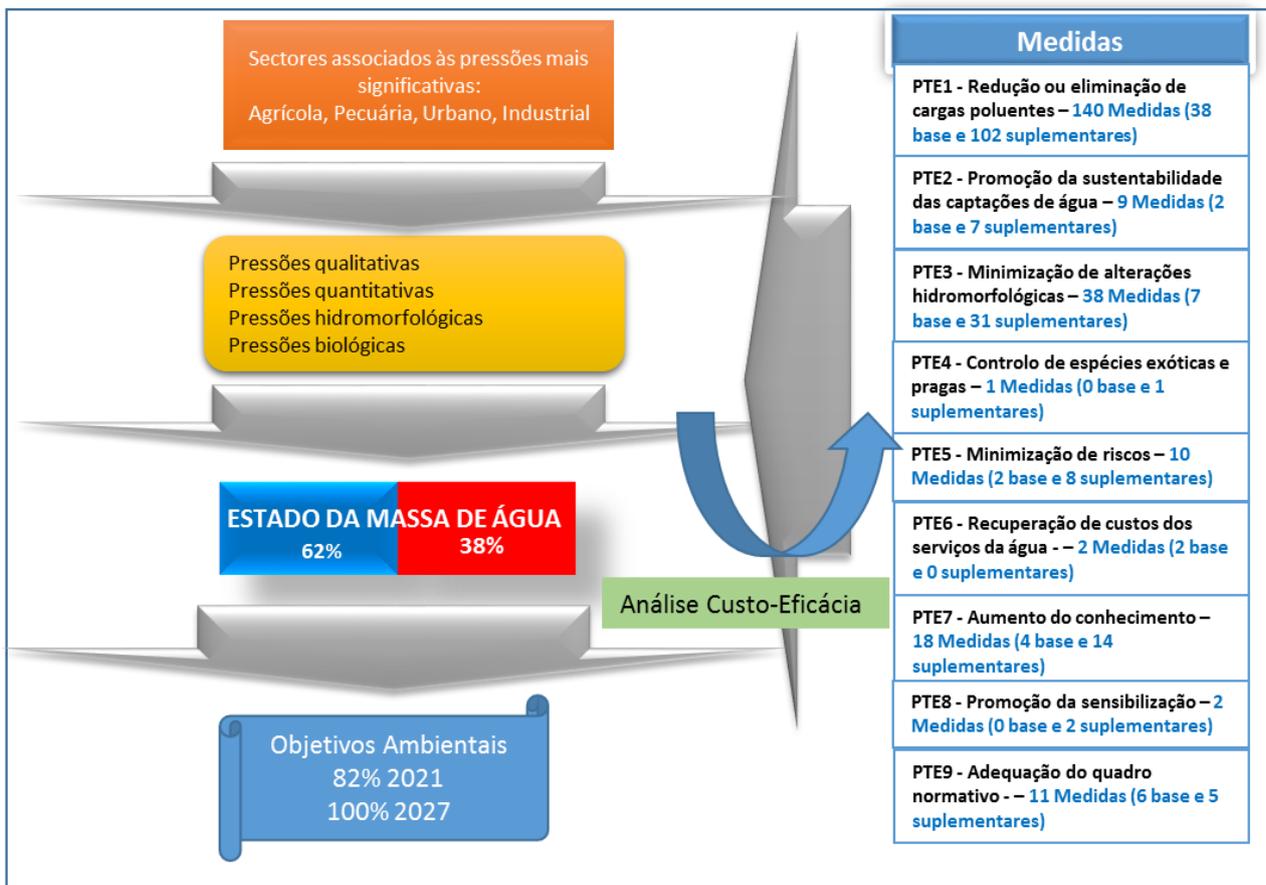


Figura 2.17 – Resumo das principais pressões, objetivos ambientais e número de medidas definidas por cada eixo

Em termos de objetivos ambientais, para as massas de água superficiais e subterrâneas, 62% já atingiram o Bom Estado em 2015, prevê-se que 82% atinjam o bom estado em 2021 e 100% em 2027.

3. ARTICULAÇÃO DOS PROGRAMAS DE MEDIDAS COM AS QSiGA

As medidas propostas pretendem constituir as soluções para os problemas identificados nas QSiGA, atuando sobre as causas que os originam e convergindo para um objetivo estratégico. Deste modo, o Quadro 3.1 apresenta os programas de medidas correspondentes a cada um dos objetivos estratégicos, incluindo as medidas propostas assim como a sua relação com os problemas diagnosticados e as respetivas causas.

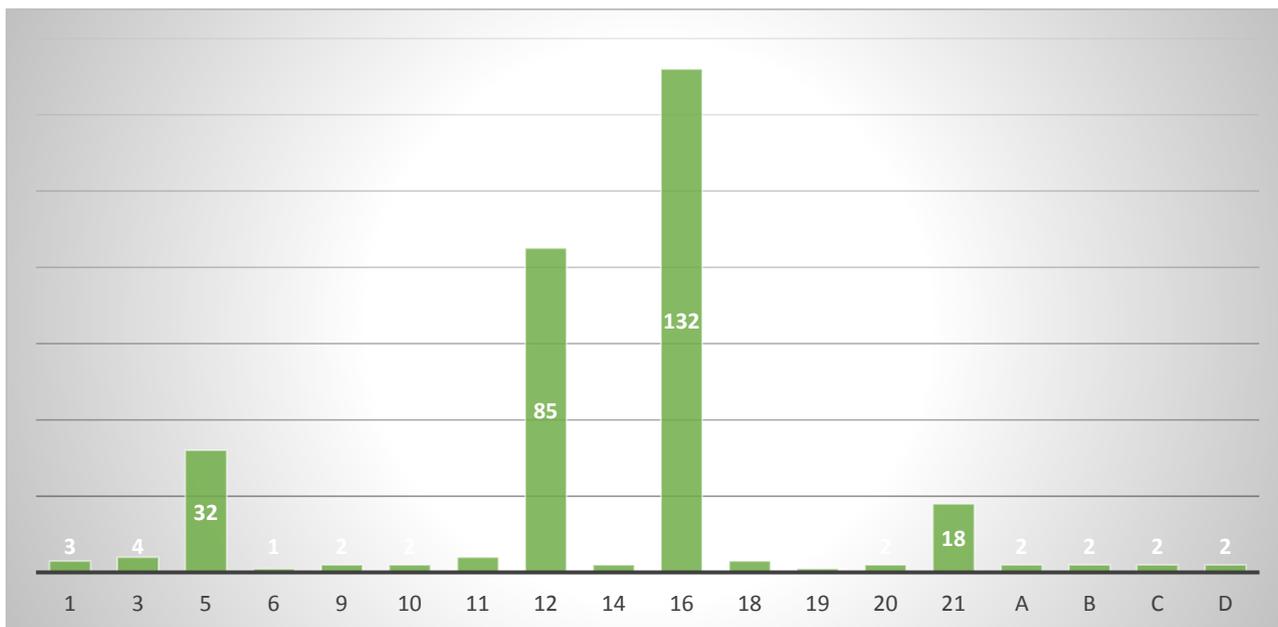
Quadro 3.1 – Articulação dos programas de medidas com as QSiGA na RH3

Problemas (QSiGA)	Área temática	Objetivo Estratégico	Eixo de Medidas	Programa de medidas
1. Afluências de Espanha	AT1: Governança	OE9 - Posicionar Portugal no contexto luso-espanhol	PTE9 - Adequação do quadro normativo	PTE9P06 - Gestão das bacias internacionais
3. Implementação insuficiente e/ou ineficiente do regime de caudais ecológicos	AT2: Qualidade da água	OE2 - Atingir o Bom Estado/Potencial das massas de água	PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas	PTE3P03 - Implementar regimes de caudais ecológicos
5. Alterações da dinâmica sedimentar (erosão e assoreamentos)	AT2: Qualidade da água	OE2 - Atingir o Bom Estado/Potencial das massas de água	PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas	PTE3P02 - Melhorar as condições hidromorfológicas das massas de água PTE3P04 - Condicionantes aplicar no licenciamento
6. Alterações do regime de escoamento	AT3: Quantidade da água	OE3 - Assegurar as disponibilidades de água para as utilizações atuais e futuras	PTE2 - Promoção da sustentabilidade das captações de água	PTE2P04 - Condicionantes aplicar no licenciamento
9. Degradação de zonas costeiras	AT5: Gestão de riscos	OE5 - Promover uma gestão eficaz e eficiente dos riscos associados à água	PTE5 - Minimização de riscos	PTE5P06 - Medidas para combater a erosão costeira
10. Destruição/ fragmentação de <i>habitats</i>	AT2: Qualidade da água	OE2 - Atingir o Bom Estado/Potencial das massas de água	PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas	PTE3P01 - Promover a continuidade longitudinal PTE3P04 - Condicionantes aplicar no licenciamento
11. Escassez de água	AT3: Quantidade da água	OE3 - Assegurar as disponibilidades de água para as utilizações atuais e futuras	PTE2 - Promoção da sustentabilidade das captações de água	PTE2P01 - Uso eficiente da água, medidas técnicas para rega, indústria, energia e habitações PTE2P04 - Condicionantes aplicar no licenciamento PTE5P02 - Adaptação às mudanças climáticas
12. Eutrofização (nitratos, fósforo, compostos de fósforo, clorofila a, ocorrência de <i>blooms</i> de algas)	AT2: Qualidade da água	OE2 - Atingir o Bom Estado/Potencial das massas de água	PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluente	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas PTE1P02 - Remodelação ou melhorias das estações de tratamento de águas residuais industriais (incluindo as explorações agrícolas) PTE1P05 - Definição de condicionantes aplicar no licenciamento PTE1P06 - Reduzir a poluição de nutrientes provenientes da agricultura, incluindo pecuária

Problemas (QSiGA)	Área temática	Objetivo Estratégico	Eixo de Medidas	Programa de medidas
14. Inundações	AT5: Gestão de riscos	OE5 - Promover uma gestão eficaz e eficiente dos riscos associados à água	PTE5 - Minimização de riscos	PTE5P01 - Minimizar riscos de inundação (nomeadamente medidas naturais de retenção de água) PTE5P02 - Adaptação às mudanças climáticas
16. Poluição microbiológica e orgânica (CBO5, azoto amoniacal)	AT2: Qualidade da água	OE2 - Atingir o Bom Estado/Potencial das massas de água	PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas PTE1P02 - Remodelação ou melhorias das estações de tratamento de águas residuais industriais (incluindo as explorações agrícolas) PTE1P05 - Definição de condicionantes aplicar no licenciamento PTE1P06 - Reduzir a poluição de nutrientes provenientes da agricultura, incluindo pecuária PTE1P10 - Prevenir e/ou controlar a entrada de poluição proveniente de áreas urbanas, transportes e infraestruturas PTE1P13 - Áreas Aquícolas: medidas de minimização PTE1P14 - Drenagem urbana: regulamentação e/ou códigos de conduta para o uso e descarga em áreas urbanizadas PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem PTE2P02 - Promover a aprovação de perímetros de proteção de captações PTE2P03 - Proteger as origens de água potável e reduzir o nível de tratamento necessário PTE5P05 - Prevenção de acidentes poluição
18. Perdas de água nos sistemas de abastecimento e rega	AT3: Quantidade da água	OE3 - Assegurar as disponibilidades de água para as utilizações atuais e futuras	PTE2 - Promoção da sustentabilidade das captações de água	PTE2P01 - Uso eficiente da água, medidas técnicas para rega, indústria, energia e habitações
19. Recursos humanos especializados insuficientes	AT1: Governança	OE1 - Adequar a Administração Pública na gestão da água	PTE9 - Adequação do quadro normativo	PTE9P01 - Promover a fiscalização
20. Sistemas de vigilância, alerta e monitorização das massas de água insuficientes e/ou ineficientes	AT1: Governança	OE1 - Adequar a Administração Pública na gestão da água	PTE9 - Adequação do quadro normativo	PTE9P02 - Adequar a monitorização

Problemas (QSiGA)	Área temática	Objetivo Estratégico	Eixo de Medidas	Programa de medidas
21. Medição e autocontrolo insuficiente e/ou ineficiente das captações de água e rejeições de águas residuais	AT4: Investigação e conhecimento	OE4 - Assegurar o conhecimento atualizado dos recursos hídricos	PTE7 - Aumento do conhecimento	PTE7P01 - Investigação, melhoria da base de conhecimento para reduzir a incerteza
Limitações ao incremento do nível de internalização de custos pelos utilizadores da água.	AT6: Quadro económico e financeiro	OE6 - Promover a sustentabilidade económica da gestão da água	PTE6 - Recuperação de custos dos serviços da água	PTE6P01 - Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação dos custos dos serviços urbanos PTE6P02 - Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação de custos dos serviços de água da indústria PTE6P03 - Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação de custos dos serviços de água da agricultura
Participação pública e envolvimento dos setores insuficiente	AT7: Comunicação e Sensibilização	OE7 - Sensibilizar a sociedade portuguesa para uma participação ativa na política da água	PTE8 - Promoção da sensibilização	PTE8P01 - Elaboração de guias PTE8P02 - Sessões de divulgação
Integração setorial da temática da água insuficiente	AT1: Governança	OE8 - Assegurar a compatibilização da política da água com as políticas setoriais	PTE9 - Adequação do quadro normativo	PTE9P03 - Revisão legislativa PTE9P04 - Articular com objetivos das Diretivas Habitats e Aves PTE9P05 - Articular com objetivos da DQEM PTE9P07 - Articular com políticas setoriais
Insuficiente sistematização e disponibilização de informação relativa às utilizações da água pelos diferentes setores	AT1: Governança	OE8 - Assegurar a compatibilização da política da água com as políticas setoriais	PTE9 - Adequação do quadro normativo	PTE9P07 - Articular com políticas setoriais

Existem programas de medidas que visam solucionar mais do que um problema identificado nas QSiGA pelo que são sempre contabilizados. Por exemplo, o PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas é considerada para resolução das QSiGA 12 e 16.



1.Afluências de Espanha; 2. Agravamento da qualidade da água devido à suspensão dos sedimentos; 3.Implementação insuficiente e/ou ineficiente do regime de caudais ecológicos; 4.Alteração das comunidades da fauna e da flora e/ou redução da biodiversidade; 5.Alterações da dinâmica sedimentar (erosão e assoreamentos); 6.Alterações do regime de escoamento; 7.Competição de espécies não nativas com espécies autóctones; 8.Contaminação de águas subterrâneas; 9.Degradação de zonas costeiras; 10.Destruição/fragmentação de *habitats*; 11. Escassez de água; 12.Eutrofização (nitratos, fósforo, compostos de fósforo, clorofila a, ocorrência de blooms de algas); 13. Intrusão salina e outros nas águas subterrâneas; 14. Inundações; 15.Poluição com metais, com substâncias perigosas e substâncias prioritárias (biocidas e produtos fitofarmacêuticos); 16.Poluição microbiológica e orgânica (CBO5, azoto amoniacal); 17. Sobre-exploração de águas subterrâneas; 18. Perdas de água nos sistemas de abastecimento e rega; 19. Recursos humanos especializados insuficientes; 20. Sistemas de vigilância, alerta e monitorização das massas de água insuficientes e/ou ineficientes; 21. Medição e autocontrolo insuficiente e/ou ineficiente das captações de água e rejeições de águas residuais;

Figura 3.1 – Medidas definidas por QSiGA

Na RH3 verifica-se que a QSiGA 16 e a QSiGA 12 são as que reúnem um maior número de medidas uma vez que integram as medidas relacionadas com a redução e/ou eliminação de cargas poluentes, seguida da QSiGA 5 relacionada com a melhoria das condições hidromorfológicas e a QSiGA 21 com as medidas relacionadas com o conhecimento.

4. CLASSIFICAÇÃO DAS MEDIDAS

4.1. Metodologia para definição de prioridades

A classificação das medidas quanto à prioridade relaciona-se com o estado da massa de água e com o cumprimento de obrigações legislativas.

Nesse sentido a classificação final, variável entre 1 a 5, da prioridade de cada medida é definida conforme Quadro 4.1/Quadro 4.2, sendo a classificação 1 atribuída à situação menos prioritária e a pontuação 5 à mais prioritária.

Quadro 4.1 – Critérios de classificação das prioridades das medidas

Medidas	Prioridade	
Medidas de Base específicas a implementar em massas de água com Estado inferior a Bom	5	Prioridade mais elevada
Medidas de Base específicas a implementar em massa de água com Estado Bom ou Superior	4	
Medidas de Base regionais a implementar em todas as massas de água	4	
Medidas Suplementares específicas a implementar em massas de água com Estado inferior a Bom	3	
Medidas Suplementares regionais a implementar em todas as massas de água	2	
Medidas Suplementares específicas a implementar em massa de água com Estado Bom ou Superior	1	Prioridade mais baixa

Assumem assim mais relevância as medidas de Base que são implementadas nas massas de água com Estado inferior a Bom. O esforço de implementação das medidas vai atender a esta priorização, sendo que a afetação dos recursos financeiros será preferencialmente dirigido para as medidas que são direcionadas às pressões significativas que afetam as massas de água com Estado inferior a Bom.

No entanto, existem medidas cuja implementação é relevante (por exemplo passivos ambientais) e que, frequentemente, já têm uma maturação avançada de projeto, mas que pelo fato de serem suplementares e de estarem, por vezes, afetas a massas de água com estado superior a Bom, a sua prioridade reduz-se (tendo em conta os critérios estabelecidos). Contudo sempre que estas medidas já tenham financiamento próprio por parte das entidades responsáveis (nacional ou comunitário) nada impede que estas medidas avancem.

4.2. Prioridade e natureza das medidas

O Quadro 4.2 apresenta a natureza das medidas classificadas como Corretiva (visam solucionar um problema existente) e/ou como Preventiva (previnem a ocorrência de um problema que se sabe que ocorrerá se não forem tomadas medidas ou que seja previsível que aconteça) e a sua prioridade obtida por aplicação da metodologia anteriormente apresentada.

Quadro 4.2 – Prioridade e natureza das medidas na RH3

Código	Designação	Tipologia	Natureza	Prioridade	Âmbito
PTE1P01M01_SUP_RH3	Construção da ETAR de Arreigada II e emissário de descarga, nas freguesias de Freamunde, Paços de Ferreira, Seroa e Arreigada no concelho de Paços de Ferreira.	Medida de base	Corretiva	5	Específica
PTE1P01M02_SUP_RH3	Substituição de 3 ETAR compactas e construção de uma nova, com respetivas ligações à rede, nas freguesias de Sendim e Palaçoulo, no concelho de Miranda Douro.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P01M03_SUP_RH3	Redes de saneamento básico e construção de 16 ETAR compactas, em aglomerados rurais do concelho de Bragança (U.F Parada e Fálde, Parâmio, Espinhosela, Donai, Gondesende, Sortes, U.F. Carrazedo e Castelos, Sendas, Bragança/Gostei, Bragança/Nogueira, Parâmio, Quintela de Lapaças, Salsas).	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P01M04_SUP_RH3	Reabilitação de emissário e construção da ETAR de Gimonde, no concelho de Bragança.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P01M05_SUP_RH3	Construção de ETAR de S. Pedro de Serracenos e emissários, no concelho de Bragança (Freguesia S. Pedro de Serracenos).	Medida suplementar	Corretiva	1	Específica
PTE1P01M06_SUP_RH3	Adequação e reformulação do sistema de tratamento de águas residuais da sede de concelho de Mogadouro.	Medida de base	Corretiva	5	Específica
PTE1P01M07_SUP_RH3	Construção de ETAR Compactas no Concelho de Mogadouro: Meirinhos, Vila dos Sinos, Ventozelo e Castelo Branco.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P01M08_SUP_RH3	Remodelação e Beneficiação da Rede de Drenagem de Águas Residuais na zona sudoeste da Vila, em Sambade e em Alfandega da Fé, com construção de ETAR em Vilares da Vilarça.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P01M09_SUP_RH3	Construção de 3 Mini ETAR nas aldeias de Fornos de Ledra (freguesia de Lamalonga), Nozelos (freguesia de Arcas) e Castro Roupal (freguesia de Vinhas), no Concelho de Macedo de Cavaleiros.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P01M10_SUP_RH3	Otimização dos sistemas de tratamento e drenagem pontuais nas freguesias de: Sobreiró de Baixo, Tuizelo, Montouto, Vilar de Lomba, Vilar de Ossos, Mofreita, Celas, Ousilhão, Santalha, Vila Verde, Paço, São Jumil, Soeira, Ervedosa, Vale de Janeiro Vilar de Ossos e Vinhais, do concelho de Vinhais.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P01M11_SUP_RH3	Reabilitação do sistema de tratamento das 28 ETAR compactas e reforço da ETAR compacta em Santa Comba da Vilarça, no concelho de Vila Flor.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P01M12_SUP_RH3	Despoluição e controlo de poluição tóxica urbana na bacia do rio Ovelha no Tâmega - concelho de Amarante.	Medida de base	Corretiva	5	Específica
PTE1P01M13_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento na bacia do Tâmega (concelhos de Celorico de Basto e Mondim de Basto) - subsistema da ETAR de Britelo e no subsistema de Mondim de Basto.	Medida de base	Corretiva	5	Específica

Código	Designação	Tipologia	Natureza	Prioridade	Âmbito
PTE1P01M14_SUP_RH3	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR, subsistema de Vila Meã, no concelho de Amarante.	Medida de base	Corretiva	5	Específica
PTE1P01M15_SUP_RH3	Beneficiação da ETAR de Bragança.	Medida de base	Corretiva	5	Específica
PTE1P01M16_SUP_RH3	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR, no concelho de Cinfães.	Medida de base	Corretiva	5	Específica
PTE1P01M17_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento (remodelação de ETAR, sistemas interceptores e redes) na bacia do Douro, que drenam para o Rio Douro ou seus afluentes, nos concelhos de Cinfães, Arouca e Castelo de Paiva.	Medida de base	Corretiva	5	Específica
PTE1P01M18_SUP_RH3	Construção/melhoria do nível de tratamento da ETAR do Areinho, no concelho de Vila Nova de Gaia.	Medida de base	Corretiva	5	Específica
PTE1P01M19_SUP_RH3	Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR dos concelhos de Paredes/Penafiel (ETAR Paço de Sousa).	Medida de base	Corretiva	5	Específica
PTE1P01M20_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento na bacia do Tâmega (concelhos de Chaves e Ribeira de Pena) - subsistemas de Chaves, Cerva e Santo Estevão.	Medida de base	Corretiva	5	Específica
PTE1P01M21_SUP_RH3	Modernização do sistema de tratamento e destino final da zona industrial de Vinhais.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P01M22_SUP_RH3	Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e melhoria do nível de tratamento de ETAR de Boticas, na bacia do Tâmega, concelho de Boticas.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P01M23_SUP_RH3	Controlo e redução da poluição tóxica urbana – Remodelação da ETAR do Torrão (concelho da Guarda).	Medida de base	Corretiva	5	Específica
PTE1P01M25_SUP_RH3	Reformulação e ampliação da ETAR das Termas de S. Vicente, no concelho de Penafiel.	Medida de base	Corretiva	5	Específica
PTE1P01M26_SUP_RH3	Construção da ETAR de Entre-os-Rios e rede de drenagem, no concelho de Penafiel.	Medida suplementar	Corretiva	1	Específica
PTE1P01M27_SUP_RH3	Controlo e redução da poluição tóxica rural - intervenção nos sistemas de saneamento da Panchorra e da Talhada, de Felgueiras e de Feirão, (ETAR de Talhada, ETAR de Beirós, ETAR de Feirão), no concelho de Resende.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P01M28_SUP_RH3	Ampliação do sistema de drenagem de Cabeceiras de Bastos (S. Nicolau) e da ETAR de Refojos de Bastos, desativação da ETAR compacta de S. Nicolau, com construção de coletor gravítico.	Medida de base	Corretiva	5	Específica
PTE1P01M29_SUP_RH3	Construção de ETAR nos limites das freguesias de Arco de Baulhe e Basto e Alvite (perto da Ponte do Seixo), no concelho de Cabeceiras de Basto.	Medida de base	Corretiva	5	Específica
PTE1P01M31_SUP_RH3	Ampliação do Sistema de Drenagem de Águas Residuais na Freguesia de Anreade e controlo e redução da poluição tóxica rural -	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica

Código	Designação	Tipologia	Natureza	Prioridade	Âmbito
	eliminação de vala filtrante e execução de ETAR, no concelho de Resende.				
PTE1P01M32_SUP_RH3	Construção/melhoria do nível de tratamento da ETAR do Campo, (Águas de Valongo), que serve as freguesias de Sobrado, Campo e Valongo, no concelho de Valongo.	Medida de base	Corretiva	5	Específica
PTE1P01M33_SUP_RH3	Construção da ETAR de Ponte Pedrinha, incluindo estações elevatórias, sistema intercetor e emissários, no concelho de Castro Daire.	Medida de base	Corretiva	5	Específica
PTE1P01M34_SUP_RH3	Beneficiação da ETAR da Quinta do Seixo, no concelho de Trancoso	Medida de base	Corretiva	5	Específica
PTE1P01M35_SUP_RH3	Beneficiação da ETAR de Courelas, no concelho de Trancoso.	Medida de base	Corretiva	5	Específica
PTE1P01M36_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Carvalhal, no concelho de Mirandela.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P01M37_SUP_RH3	Remodelação da ETAR de Vila Nova de Paiva.	Medida de base	Corretiva	5	Específica
PTE1P01M38_SUP_RH3	Remodelação da ETAR de Jou e Melhoria na eficiência e controlo do efluente rejeitado nas várias micro-ETAR do concelho de Murça.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P01M39_SUP_RH3	Construção de um Sistema Intercetor que permita a desativação de várias ETAR e encaminhamento do efluente para a ETAR de Peso da Régua.	Medida de base	Corretiva	5	Específica
PTE1P01M40_SUP_RH3	Construção da ETAR de Cima do Douro, com impacto na Ribeira de Cimo do Douro, concelho de Mesão Frio.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P01M41_SUP_RH3	Ampliação da ETAR de Mesão Frio - remoção de nutrientes.	Medida de base	Corretiva	5	Específica
PTE1P01M42_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Passos, no concelho de Mirandela.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P01M43_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR no Lugar das Gandariças - Freguesia das Múrias, concelho de Mirandela.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P01M44_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Regodeiro, no concelho de Mirandela.	Medida suplementar	Corretiva	1	Específica
PTE1P01M45_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Múrias, no concelho de Mirandela.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P01M46_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Cobro, no concelho de Mirandela.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P01M47_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Vale Maior, no concelho de Mirandela.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P01M48_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Vale Salgueiro, no concelho de Mirandela.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P01M49_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Miradezes, no concelho de Mirandela.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P01M50_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Longra, no concelho de Mirandela.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P01M51_SUP_RH3	Melhoramento do sistema de tratamento de 14 ETAR compactas, no Concelho de Mirandela.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P01M53_SUP_RH3	Remodelação / Ampliação de ETAR para servir as freguesias de Argozelo, Carção e Vimioso, no concelho de Vimioso.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica

Código	Designação	Tipologia	Natureza	Prioridade	Âmbito
PTE1P01M54_SUP_RH3	Reabilitação de Unidades de Tratamento e sistemas elevatórios, no concelho de Chaves.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P01M55_SUP_RH3	Construção de 10 ETAR e execução/Remodelação dos sistemas de águas residuais de várias freguesias do concelho de Chaves.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P01M56_SUP_RH3	Requalificação de 26 ETAR no concelho de Vila Pouca de Aguiar.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P01M57_SUP_RH3	Coletor águas residuais Fiolhoso – Cadaval e remodelação da ETAR do Cadaval, no concelho de Murça e com impacte na Ribeira de Fonte Fria.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P01M58_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Couços, no concelho de Mirandela.	Medida suplementar	Corretiva	1	Específica
PTE1P01M59_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Rego de Vide, no concelho de Mirandela.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P01M61_SUP_RH3	Melhoria de 77 fossas sépticas nas seguintes freguesias, do concelho de Valpaços: Água Revés e Crasto, Argeriz, Bouçoães, Canaveses, Carrazedo de Montenegro e Curros, Ervões, Fornos do pinhal, Friões, Lebução, Fiães e Nozelos, Padrela e Tazém, Possacos, Rio Torto, Santa Maria de Émeres, Santa Valha, Santiago da Ribeira de Alhariz, São João da Corveira, São Pedro de Veiga de Lila, Serapicos, Sonin e Barreiros, Tinhela e Alvarelos, Vales, Valpaços e Sanfins, Vassal, Veiga do Lila.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P01M62_SUP_RH3	Construção de 3 ETAR para desativação de 4 fossas sépticas, em Seixo Quintela e Ponte do Abade, no concelho de Sernancelhe.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P01M63_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento da ETAR de Pedorido, concelho de Castelo de Paiva.	Medida de base	Corretiva	5	Específica
PTE1P01M64_SUP_RH3	Reparação/Reabilitação de 9 ETAR nas seguintes freguesias de Souto Maior, S. Martinho de Anta, Paços, Provesende, Vilarinho, S. Romão, Torre do Pinhão, do concelho de Sabrosa.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P01M65_SUP_RH3	Estudo e construção de 4 ETAR e de Estações Elevatórias, nas freguesias de: Riodades, Ervedosa do Douro, Vale de Figueira, do concelho de S. João da Pesqueira.	Medida suplementar	Preventiva	3	Específica
PTE1P01M66_SUP_RH3	Diagnóstico e Reabilitação das ETAR compactas do concelho de S. João da Pesqueira.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P01M67_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento de Sobreira/Recarei, concelho de Paredes.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P01M68_SUP_RH3	Desativação de fossas sépticas e instalação de ETAR compactas em Vila Chã da Beira e Ucanha no concelho de Tarouca.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P01M69_SUP_RH3	Desativação de fossas sépticas; execução de ETAR, Conclusão de sistemas (integração com a Alta); centralização do tratamento por redução de unidades de tratamento (instalação de estações elevatórias e respetivos órgãos) e execução de redes de	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica

Código	Designação	Tipologia	Natureza	Prioridade	Âmbito
	saneamento e respetivo tratamento em localidades sem Sistemas de Águas Residuais do concelho de Torre de Moncorvo.				
PTE1P01M70_SUP_RH3	Construção de 4 ETAR (Antas, Bebeses, Beselga e Castainço) na União de Freguesias de Antas e Ourozinho - Antas, na Freguesia de Póvoa de Penela-Bebesés e nas Freguesias de Beselga e Castainço do concelho de Penedono.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P01M71_SUP_RH3	Construção de 11 ETAR e 8 Estações Elevatórias (EE) de Águas Residuais em 12 aglomerados urbanos do Concelho de Vila Nova de Foz Côa.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P01M72_SUP_RH3	Construção de ETAR, coletores e Estações Elevatórias, com desativação de fossas sépticas e ETAR compacta de Zona Industrial em Vacalar, Cimbres, Balteiro, Folgosa, no concelho de Armamar.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P01M73_SUP_RH3	Construção de 5 ETAR: na União de Freguesias de Barcos e Santa Leocádia, Arcos, Sendim, Desejosa, União de Freguesias de Távora e Pereiro, no concelho de Tabuaço.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P02M01_RH3	Promover a melhoria da gestão de efluentes agroindustriais	Medida suplementar	Preventiva	2	Regional
PTE1P02M02_RH3	Promover a melhoria da gestão de efluentes pecuários	Medida suplementar	Preventiva	2	Regional
PTE1P02M02_SUP_RH3	Estação Elevatória e Saneamento da Zona Industrial de Macedo de Cavaleiros.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P02M03_SUP_RH3	Saneamento da Zona Industrial da Portela de Santa Eulália, no concelho de Ribeira de Pena.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P03M01_SUP_RH3	Rever os TURH das ETAR urbanas não PRTR que descarregam substâncias perigosas prioritárias tendo em conta as unidades industriais ligadas à rede de drenagem das águas residuais urbanas	Medida de base	Corretiva	4	Regional
PTE1P04M01_RH3	Elaboração do inventário de emissões, descargas e perdas de substâncias prioritárias e outros poluentes.	Medida de base	Preventiva	4	Regional
PTE1P04M02_SUP_RH3	Rever os TURH das ETAR urbanas não PRTR que descarregam substâncias prioritárias tendo em conta as unidades industriais ligadas à rede de drenagem das águas residuais urbanas	Medida de base	Corretiva	4	Regional
PTE1P05M01_RH3	Respeitar os requisitos para as emissões industriais relativos às instalações PCIP	Medida de base	Preventiva	4	Regional
PTE1P05M02_RH3	Licenciar e respeitar os requisitos legais definidos para as explorações pecuárias	Medida suplementar	Preventiva	2	Regional
PTE1P05M03_SUB_RH3	Proibir descargas diretas de poluentes nas águas subterrâneas e controlo da recarga artificial	Medida de base	Preventiva	4	Regional
PTE1P06M01_RH3	Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo	Medida suplementar	Preventiva	2	Regional
PTE1P06M02_RH3	Respeitar as normas e as condicionantes definidas para a utilização de lamas de	Medida de base	Preventiva	4	Regional

Código	Designação	Tipologia	Natureza	Prioridade	Âmbito
	depuração em solos agrícolas (adotar boas práticas de fertilização com lamas)				
PTE1P06M03_RH3	Respeitar as regras da Condicionalidade nas explorações agrícolas, pecuárias e florestais	Medida suplementar	Preventiva	2	Regional
PTE1P06M04_RH3	Respeitar as normas e condicionantes definidas para a valorização agrícola de efluentes pecuários (adotar boas práticas de fertilização com efluentes pecuários)	Medida de base	Preventiva	4	Regional
PTE1P06M05_RH3	Adotar modos de produção sustentáveis	Medida suplementar	Preventiva	2	Regional
PTE1P06M06_RH3	Adotar sistemas de produção tradicionais/extensivos	Medida suplementar	Preventiva	2	Regional
PTE1P06M08_RH3	Aplicar os critérios para construção e reabilitação de nitreiras.	Medida suplementar	Corretiva	2	Regional
PTE1P06M10_RH3	Plano para a redução da contaminação das MA com efluentes agropecuários e agroindustriais (profunda reconfiguração da ENEAPAI)	Medida de base	Preventiva	4	Regional
PTE1P07M01_RH3	Proceder a uma utilização sustentável dos produtos fitofarmacêuticos (pesticidas de utilização agrícola) nas explorações agrícolas e florestais	Medida de base	Preventiva	4	Regional
PTE1P09M01_SUB_RH3	Projeto de requalificação da água subterrânea de Rio Meão, referente à pluma nas imediações do Fomento Industrial de Ferragens.	Medida de base	Corretiva	5	Específica
PTE1P09M02_SUB_RH3	Reforço do projeto de requalificação da água subterrânea de Rio Meão, referente à pluma nas imediações da CIFIAL.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P10M01_RH3	Aplicar os critérios para a construção e/ou reabilitação de estações de lavagem de viaturas e das respetivas redes de drenagem de efluentes.	Medida suplementar	Corretiva	2	Regional
PTE1P10M02_SUP_RH3	Renovação do Sistema de Drenagem de Águas Residuais do Porto: Empreitada de Santos Pousada e Campo 24 de Agosto (Ribeira do Poço das Patas), no concelho do Porto.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P10M03_SUP_RH3	Renovação do Sistema de Drenagem de Águas Residuais do Porto: Empreitada do Coletor da Zona Norte, no concelho do Porto.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P10M04_SUP_RH3	Melhoria da Qualidade das Massas de Água: Empreitada da Ribeira da Granja, na Rua de Monsanto, no concelho Porto.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P10M05_SUP_RH3	Melhoria da Qualidade das Massas de Água: Porto Saneamento 100%.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P10M06_SUP_RH3	Reabilitação dos sistemas de drenagem de águas residuais, evitando a afluência de águas pluviais nos principais polos urbanos, com construção de rede pluvial, no concelho de Cabeceiras de Basto	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P10M08_SUP_RH3	Eliminação de ligações e descargas clandestinas nas linhas de água que atravessam a cidade de Macedo de Cavaleiros.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica

Código	Designação	Tipologia	Natureza	Prioridade	Âmbito
PTE1P10M09_SUP_RH3	Construção do interceptor e requalificação/despolição do Rio Tinto, no concelho de Gondomar.	Medida de base	Corretiva	5	Específica
PTE1P10M10_SUP_RH3	Reabilitação das redes de drenagem de águas residuais em várias freguesias do concelho de Sernancelhe, com vista a eliminar afluências indevidas nas redes.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P10M11_SUP_RH3	Construção de sistemas Separativos na Cidade de Macedo da Cavaleiros.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P10M13_SUP_RH3	Reabilitação dos sistemas de águas residuais com vista à diminuição da afluência de águas pluviais, no concelho de S. João da Pesqueira.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P10M14_SUP_RH3	Execução de rede separativas, no concelho de Mirandela.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P10M15_SUP_RH3	Projeto para Redução de Afluências Indevidas, com impacto nos rios Sousa e Mezio, no concelho de Lousada.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P10M16_SUP_RH3	Reabilitação/Reparação da Rede de drenagem Águas Residuais de várias freguesias do concelho de Tabuaço.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P13M01_SUP_RH3	Assegurar o desenvolvimento e o crescimento sustentáveis da aquicultura	Medida suplementar	Preventiva	2	Regional
PTE1P14M01_SUP_RH3	Regulamento de descarga de águas residuais industriais em redes públicas de drenagem	Medida suplementar	Preventiva	2	Regional
PTE1P15M01_SUP_RH3	Remodelação das Redes de Saneamento da Zona Antiga de Peredo da Bemposta, da Zona Antiga de Bemposta e do Cardal do Douro (Bemposta), no concelho de Mogadouro.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P15M02_SUP_RH3	Construção de emissário para águas residuais na freguesia de Freixiel, ligando-a à ETAR de Freixiel, no concelho de Vila Flor.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P15M03_SUP_RH3	Ampliação da rede de Saneamento em Carvalho d'Egas e Seixo de Manhoses, no concelho de Vila Flor.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P15M06_SUP_RH3	Execução do Sistema de Drenagem de Águas Residuais em Ovadas, no concelho de Resende.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P15M07_SUP_RH3	Ampliação da rede de saneamento em Macedinho, no concelho de Vila Flor.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P15M08_SUP_RH3	Construção/ampliação de sistemas de drenagem e tratamento de águas residuais nas freguesias de Canelas, de Lagares e Figueira e de Capela; ampliação da rede de drenagem de águas residuais da bacia das Termas de S. Vicente e redes de drenagem de águas residuais nas bacias dos rios Cavalum e Sousa, no concelho de Penafiel, do concelho de Penafiel.	Medida de base	Corretiva	5	Específica
PTE1P15M09_SUP_RH3	Controlo e redução da poluição das linhas de água doce que alimentam a Barrinha de Esmoriz.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P15M10_SUP_RH3	Rede saneamento municipal nas freguesias marginais com o rio Douro, (freguesias de Sardoura, S. Martinho, Fornos e UF de Raiva, Pedorido e Paraíso), no concelho de Castelo de Paiva.	Medida de base	Corretiva	5	Específica

Código	Designação	Tipologia	Natureza	Prioridade	Âmbito
PTE1P15M12_SUP_RH3	Redução da poluição tóxica urbana e periurbana, nas freguesias de Idães, Lagares, Varziela e Sernande, Rande, Pedreira, Vila Cova e Borba, no concelho de Felgueiras.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P15M13_SUP_RH3	Despoluição da Bacia do Corgo-Ampliação das redes da Cidade e outras freguesias, no concelho de Vila Real.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P15M14_SUP_RH3	Ampliação das redes de drenagem de redes de esgotos nas freguesias periurbanas de cidade de Vila Real.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P15M15_SUP_RH3	Recuperação/ reparação da rede urbana de águas residuais e pluviais em S. Cristovão de Mondim de Basto, no concelho de Mondim de Basto.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P15M16_SUP_RH3	Construção de Redes de emissários (Translar, Ribelas, Tâmega e Vila Verde da Raia), no concelho de Chaves.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P15M17_SUP_RH3	Construção do saneamento nas seguintes localidades: Lilela, de Esturãos, de Alfonge, de Vassal, de Redondelo e Ribas, do concelho de Valpaços.	Medida suplementar	Corretiva	1	Específica
PTE1P15M18_SUP_RH3	Ampliação / Remodelação / Beneficiação das redes de saneamento de águas residuais no concelho de Vimioso.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P15M19_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais da cidade de Mirandela.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P15M21_SUP_RH3	Construção das Redes de Saneamento de Saudel, Vilar Celas, Delegada, Ordonho, Abrecovo, Vilarinho, Fragas, Feitais, Pesinho, nas Freguesias de: S. Lourenço, Gouvinhas, Parada Pinhão, S, Martinho de Anta, Souto Maior, Covas do Douro, Paços, no concelho de Sabrosa.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P15M22_SUP_RH3	Instalação de Sistemas Elevatórios de águas residuais na Freguesia de Candedo, concelho de Murça, com impacte no Rio Tua e na Ribeira Aila.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P15M23_SUP_RH3	Construção de rede de drenagem de águas residuais nas povoações de Vila Grande e Vila Pequena, no concelho de Boticas.	Medida suplementar	Corretiva	1	Específica
PTE1P15M24_SUP_RH3	Extensão da rede de águas residuais nas freguesias de Jou e Valongo de Milhais, no concelho de Murça.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P15M25_SUP_RH3	Construção dos Emissário de Valmoreira-Barqueiros, Quintas-Barqueiros, Emissário do Ribeiro-Barqueiros, Emissário de Valpenteiro sul-Barqueiros, bem como a criação da rede de esgotos em Vila Barqueiros com impacte na Ribeira das Quintãs, para ligação a ETAR de Barqueiros, no concelho de Mesão Frio.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P15M26_SUP_RH3	Instalação de sistema de bombagem de águas residuais na Variante, Instalação de sistema de bombagem de águas residuais no Cabrial, rede de esgotos no caminho da Montesinha e Instalação de sistema de bombagem no lugar de Rêde, com impacte no Rio Teixeira e no	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica

Código	Designação	Tipologia	Natureza	Prioridade	Âmbito
	Ribeiro de Valcovo, respetivamente. Concelho de Mesão Frio.				
PTE1P15M27_SUP_RH3	Construção do emissário de Cidadelhe, com impacto na Ribeira de Cidadelhe, concelho de Mesão Frio.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P15M28_SUP_RH3	Construção do interceptor e estação elevatória de Parada de Todeia, no concelho de Paredes.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P15M29_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento no Subsistema de Ponte da Baia, no concelho de Amarante.	Medida de base	Corretiva	5	Específica
PTE1P15M30_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento no Município de Lousada.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P15M31_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento de Campeã, no concelho de Vila Real.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P15M32_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento de Nogueira, no concelho de Vila Real.	Medida suplementar	Preventiva	3	Específica
PTE1P15M33_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento no Município de Baião nos subsistemas de Santa Cruz do Douro, Frende e Mosteirô.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P15M34_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento no Município de Ovar.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P15M35_SUP_RH3	Execução de redes de esgotos em aglomerados urbanos no concelho de Tarouca.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P15M36_SUP_RH3	Construção/ampliação e remodelação de sistema de drenagem e tratamento de águas residuais a drenar para a ETAR de Sande, no concelho de Lamego.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE1P15M37_SUP_RH3	Construção de Estações Elevatórias e ampliação de conduta de águas residuais afluente à ETAR de Barcos, no concelho de Tabuaço.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE2P01M02_RH3	Incentivar uma gestão mais eficiente da água	Medida suplementar	Preventiva	2	Regional
PTE2P01M13_SUP_RH3	Promover a reutilização de águas residuais urbanas tratadas e de águas pluviais.	Medida suplementar	Preventiva	2	Regional
PTE2P02M01_RH3	Implementação de perímetros de proteção de origens de água.	Medida de base	Corretiva	5	Específica
PTE2P03M01_SUB_RH3	Harmonizar condicionantes das zonas de proteção referentes aos perímetros de proteção das captações de água subterrânea para abastecimento público	Medida suplementar	Preventiva	2	Regional
PTE2P03M02_SUP_RH3	Proteção das captações de água superficial	Medida de base	Preventiva	4	Regional
PTE2P04M01_SUB_RH3	Melhorar a regulação das utilizações dos recursos hídricos subterrâneos	Medida suplementar	Preventiva	2	Regional
PTE2P05M01_SUB_RH3	Validar o valor de recarga das massas de água	Medida suplementar	Preventiva	2	Regional
PTE2P05M02_SUB_RH3	Delimitar zonas de máxima infiltração e restrições ao uso do solo em articulação com o Regime Jurídico da Reserva Ecológica Nacional	Medida suplementar	Preventiva	2	Regional
PTE3P01M02_SUP_RH3	Implementação das medidas preconizadas no Plano de Gestão da Enguia, para a bacia do Douro.	Medida de base	Corretiva	5	Específica
PTE3P01M03_SUP_RH3	Restabelecimento da conectividade lótica do rio Ouro	Medida de base	Corretiva	5	Específica

Código	Designação	Tipologia	Natureza	Prioridade	Âmbito
PTE3P02M01_SUP_RH3	Reabilitação e Valorização de Linhas de Água do Porto (Ribeira de Aldoar, ribeira da Granja, rio da Vila e rio Frio), no concelho do Porto.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE3P02M02_SUP_RH3	Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais	Medida suplementar	Preventiva	2	Regional
PTE3P02M03_SUP_RH3	Requalificação do Rio Ferreira, no concelho de Valongo.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE3P02M04_SUP_RH3	Valorização e requalificação das margens e leito do rio Tâmega na zona de Chaves	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE3P02M05_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira da Vilarça	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE3P02M06_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira da Comba	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE3P02M07_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Tedo	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE3P02M08_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Inha	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE3P02M09_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira dos Priscos	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE3P02M10_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira do Avelal	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE3P02M11_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Seco	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE3P02M12_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira da Cortegaça	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE3P02M13_SUP_RH3	Estudo de Requalificação Ambiental e Paisagística da Ribeira de Oura, no concelho de Chaves, Intervenções pontuais e localizadas com vista à limpeza e remoção de detritos e erradicação de espécies infestantes; Recuperação e conservação dos bosques ripícolas.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE3P02M14_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira de Mourel	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE3P02M15_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira de Baltar	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE3P02M16_SUP_RH3	Requalificação e valorização da bacia do rio Ovelha	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE3P02M17_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Uima	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE3P02M18_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Sardoura	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE3P02M19_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rios Sousa e Ferreira	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE3P02M20_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Fresno	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE3P02M21_SUP_RH3	Reconstituição da galeria ripícola do ribeiro de Lavandeira	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE3P02M24_SUP_RH3	Reabilitação Fluvial do Rio Teixeira, no concelho de Baião.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE3P02M25_SUP_RH3	Projeto de Requalificação e Renaturalização do Rio Sousa (PRIOSOUS), no concelho de Lousada.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE3P02M26_SUP_RH3	Plano de remoção de infraestruturas transversais	Medida suplementar	Preventiva	2	Regional

Código	Designação	Tipologia	Natureza	Prioridade	Âmbito
PTE3P02M27_SUP_RH3	Renaturalização de troços dos Rio Cavalum, Ribeira de Camba e do Rio Tâmega, no concelho de Penafiel.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE3P02M29_SUP_RH3	Valorização de sítios de interesse natural - Renaturalização e restauração das margens da Ribeira de Fontelhas, no concelho de Valongo.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE3P02M33_SUP_RH3	Reabilitação dos habitats degradados do corredor fluvial do rio Tâmega e respetivas lagoas, no concelho de Chaves.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE3P02M34_SUP_RH3	Plano para a reconstituição da continuidade fluvial, restauração da vegetação ripária e revisão do regime de caudais ecológicos	Medida de base	Preventiva	4	Regional
PTE3P02M35_SUP_RH3	Implementação e acompanhamento das medidas definidas na Declaração de Impacte Ambiental (DIA) para os Aproveitamentos Hidroelétricos (AH) da cascata do Tâmega (Alto Tâmega, Daivões e Gouvães).	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE3P02M36_SUP_RH3	Reabilitação e requalificação da ribeira de Tarouca e respetivas margens.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE3P03M01_SUP_RH3	Implementação de um regime de caudais ecológicos na albufeira de Vilar - Tabuaço.	Medida de base	Corretiva	5	Específica
PTE3P03M02_SUP_RH3	Determinação e implementação de um caudal ecológico na albufeira de Varosa	Medida de base	Corretiva	5	Específica
PTE3P03M03_SUP_RH3	Determinação e implementação de um caudal ecológico na albufeira do Sabugal	Medida de base	Corretiva	5	Específica
PTE3P03M04_SUP_RH3	Monitorização do caudal ecológico do Aproveitamento Hidroelétrico de Granja do Tedo	Medida de base	Corretiva	5	Específica
PTE3P04M01_SUP_RH3	Plano Específico de Gestão de Extração de Inertes em Domínio Hídrico para a Bacia do rio Douro.	Medida suplementar	Preventiva	3	Específica
PTE4P02M01_SUP_RH3	Garantir a utilização sustentável dos recursos aquáticos	Medida suplementar	Preventiva	2	Regional
PTE5P01M01_SUP_RH3	Adotar práticas agrícolas benéficas para o clima e o ambiente/ "Greening"	Medida suplementar	Preventiva	2	Regional
PTE5P01M02_RH3	Promover a silvicultura sustentável	Medida suplementar	Preventiva	2	Regional
PTE5P02M02_RH3	Acompanhamento da implementação da Estratégia Nacional de Adaptação aos Impactos das Alterações Climáticas relacionados com os Recursos Hídricos (ENAAC-RH)	Medida suplementar	Preventiva	2	Regional
PTE5P04M01_RH3	Promover a conservação do solo	Medida suplementar	Preventiva	2	Regional
PTE5P05M01_RH3	Avaliação das fontes potenciais de risco de poluição accidental e avaliação da elaboração de relatórios de segurança e planos de emergência	Medida suplementar	Preventiva	2	Regional
PTE5P05M02_SUP_RH3	Operacionalização de sistema de alerta contra casos de poluição accidental que podem provocar contaminação de águas balneares	Medida de base	Preventiva	4	Regional
PTE5P05M03_RH3	Plano para as substâncias prioritárias e unidades PCIP e Seveso	Medida de base	Preventiva	4	Regional
PTE5P06M01_SUP_RH3	Elaboração de um plano específico de sedimentos para combate à erosão costeira	Medida suplementar	Preventiva	2	Regional

Código	Designação	Tipologia	Natureza	Prioridade	Âmbito
PTE5P06M03_SUP_RH3	Acompanhamento das medidas relativas às intervenções de minimização de risco de erosão costeira no âmbito do Programa da Orla Costeira.	Medida suplementar	Preventiva	3	Específica
PTE6P01M01_RH3	Revisão dos Regimes Tarifários no Setor Urbano	Medida de base	Preventiva	4	Regional
PTE6P03M01_RH3	Revisão dos Regimes Tarifários no Setor Agrícola	Medida de base	Preventiva	4	Regional
PTE7P01M01_RH3	Monitorizar e avaliar a lista de vigilância	Medida de base	Preventiva	4	Regional
PTE7P01M01_SUP_RH3	Estudo de avaliação da contaminação da albufeira do Torrão	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE7P01M02_RH3	Promover a inovação no sector agrícola	Medida suplementar	Preventiva	2	Regional
PTE7P01M02_SUP_RH3	Inventariação das descargas ilegais nas massas de água rio Tinto e rio Torto	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE7P01M03_SUB_RH3	Preservar os ecossistemas aquáticos e terrestres dependentes das águas subterrâneas	Medida suplementar	Preventiva	2	Regional
PTE7P01M04_RH3	Acompanhamento e monitorização de passivos ambientais: Minas de S. Pedro da Cova e Pedreiras de Lourosa.	Medida suplementar	Preventiva	3	Específica
PTE7P01M04_SUP_RH3	Complementar os critérios de classificação para avaliação do estado das massas de água superficiais	Medida de base	Preventiva	4	Regional
PTE7P01M05_RH3	Identificação e monitorização das principais fontes de contaminação por nitratos de origem agrícola na Bacia do Tâmega.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE7P01M05_SUP_RH3	Atualização da cartografia das zonas sensíveis	Medida de base	Preventiva	4	Regional
PTE7P01M06_RH3	Desenvolvimento de modelos de simulação dos aspetos quantitativos e qualitativos	Medida suplementar	Preventiva	2	Regional
PTE7P01M06_SUP_RH3	Realização de estudos sobre os impactes cumulativos decorrentes da construção de grandes aproveitamentos hidráulicos, no sentido da melhoria da gestão dos recursos hídricos.	Medida suplementar	Preventiva	3	Específica
PTE7P01M07_RH3	Avaliar a possibilidade de criação de um Mercado de Licenças	Medida suplementar	Preventiva	2	Regional
PTE7P01M07_SUP_RH3	Monitorização sistemática da evolução da faixa costeira quer em litoral de arriba quer em litoral arenoso	Medida suplementar	Preventiva	2	Regional
PTE7P01M08_RH3	Criar um sistema de informação de apoio à gestão económica da água	Medida suplementar	Preventiva	2	Regional
PTE7P01M08_SUP_RH3	Inventariação das descargas ilegais na massa de água rio Sousa.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE7P01M09_RH3	Plataforma de Gestão do PGRH	Medida de base	Corretiva	4	Regional
PTE7P01M10_SUP_RH3	Plataforma Tecnológica para a Gestão do Ciclo Urbano da Água, no concelho do Porto.	Medida suplementar	Preventiva	3	Específica
PTE7P06M01_RH3	Análise conjunta, entre a APA, I.P. e a CHD, da Bacia do Tâmega. Projeto-piloto entre Espanha e Portugal	Medida suplementar	Preventiva	3	Específica
PTE8P01M02_RH3	Desenvolvimento dos Procedimentos de Participação Pública a adotar nos Planos de Recursos Hídricos	Medida suplementar	Preventiva	2	Regional

Código	Designação	Tipologia	Natureza	Prioridade	Âmbito
PTE8P02M01_RH3	Promover a capacitação, divulgação e aconselhamento no sector agrícola	Medida suplementar	Preventiva	2	Regional
PTE9P01M01_RH3	Promover uma ação preventiva de fiscalização	Medida suplementar	Preventiva	2	Regional
PTE9P02M01_SUP_RH3	Monitorização das massas de água superficiais	Medida de base	Preventiva	4	Regional
PTE9P02M02_SUB_RH3	Reestruturar as redes de monitorização das massas de água subterrâneas	Medida de base	Preventiva	4	Regional
PTE9P03M02_RH3	Revisão do diploma relativo ao Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos (FPRH)	Medida suplementar	Preventiva	2	Regional
PTE9P04M01_RH3	Elaborar para os sítios da Rede Natura 2000 planos de gestão ou instrumentos equivalentes	Medida de base	Preventiva	4	Regional
PTE9P05M01_SUP_RH3	Articular o controle das pressões e objetivos ambientais com os programas de medidas e monitorização definidos no âmbito da Diretiva Quadro Estratégia Marinha (DQEM)	Medida de base	Preventiva	4	Regional
PTE9P06M01_RH3	Acompanhamento da implementação das medidas, com impacto direto, indireto e cumulativo nas Massas de Água Internacionais da "Demarcação Hidrográfica do Duero", previstas no Plano Hidrológico em Espanha.	Medida suplementar	Preventiva	3	Específica
PTE9P06M01_SUP_RH3	Definir mecanismos de acompanhamento da implementação das medidas nas bacias internacionais	Medida de base	Preventiva	4	Regional
PTE9P06M02_SUP_RH3	Acompanhamento conjunto, pelas autoridades espanholas e portuguesas, da qualidade da água no troço transfronteiriço entre a albufeira de Castro e as albufeiras de Miranda, Bemposta, Picote e Pocinho, para avaliação do grau de eutrofização das albufeiras, assim como o estudo de soluções para garantir a qualidade da água em zonas sensíveis e/ou protegidas para abastecimento público.	Medida suplementar	Corretiva	3	Específica
PTE9P07M01_RH3	Desenvolver ações que promovam o capital natural nas áreas do sítio da Rede Natura	Medida de base	Preventiva	4	Regional
PTE9P07M02_RH3	Implementação do Modelo de Gestão para Empreendimentos de Fins Múltiplos ou equiparados	Medida suplementar	Preventiva	2	Regional

Com base na metodologia definida, foram classificadas 36 medidas com prioridade 5, a mais elevada, e 25 com prioridade 4, todas pertencentes às medidas de base. Com prioridade 3, existem 126 medidas, com prioridade 2 são 38 medidas e apenas 6 medidas com prioridade 1, a menos elevada.

Quanto à natureza, 163 medidas foram classificadas como corretivas e 68 como preventivas. Verifica-se assim que, apesar da maior preocupação estar centrada no objetivo de restaurar as massas de água para atingir o bom estado, a implementação de medidas preventivas constitui também uma preocupação a médio/longo prazo, de modo a precaver novos problemas.

5. ANÁLISE ECONÓMICA

Os cenários macroeconómicos previstos para Portugal ainda não são os mais favoráveis. A necessidade premente do equilíbrio das contas públicas, aliada à atual conjuntura internacional, origina que políticas de ordem económico-financeiras, com objetivo de reduzir o défice público, sejam ainda adotadas durante um longo período. O próximo ciclo de planeamento ainda se desenrolará num contexto económico-financeiro muito difícil que impõe necessariamente algumas condicionantes à capacidade de intervenção dos atores públicos e privados.

Tal como o Estado, que se encontra limitado na sua capacidade financeira para o investimento público durante o próximo período de planeamento de recursos hídricos, é expectável que restrições de ordem económico-financeiras venham a condicionar relevantes agentes económicos privados, na sua disponibilidade financeira para a implementação de algumas medidas necessárias.

O setor produtivo enfrenta uma forte necessidade de recapitalização, de modo a poder aumentar a competitividade, e assim contribuir para o crescimento económico.

Contudo, a profunda alteração na estrutura produtiva que está a ser operada em alguns setores da atividade económica, nomeadamente no setor da agricultura, está a gerar oportunidades e a criar condições para que nos novos investimentos passe a existir uma maior exigência nos aspetos relativos à gestão eficiente da água, sendo que estas exigências são mais rigorosas nos investimentos cofinanciados por fundos comunitários.

Desta forma, estar-se-á a dar um passo importante no alinhamento dos objetivos definidos na DQA com os objetivos de outras políticas sectoriais.

Esta realidade condiciona o desenvolvimento dos programas de medidas nos PGRH e recomenda especial atenção para os seguintes aspetos: a avaliação dos custos das medidas a propor (incluindo os custos de O&M e custos de investimento); a programação financeira dos investimentos e avaliação da viabilidade dos planos de financiamento; a ponderação da relação custo-eficácia das medidas a propor e a avaliação da capacidade dos agentes económicos intervenientes para suportarem os encargos referentes às medidas aplicadas; Neste contexto, é fundamental a identificação das condições de viabilização para os investimentos previstos nos Planos setoriais e a avaliação da sua contribuição para os objetivos dos PGRH.

Contudo, importa também considerar que o não cumprimento dos objetivos estipulados pela DQA e dos requisitos que conduziram à determinação de algumas “condicionalidades” associadas ao planeamento de recursos hídricos por parte da Comissão Europeia, para além de implicações negativas na execução dos fundos comunitários, tem também implicações graves ao nível de sanções pecuniárias para o país.

A construção do programa de medidas deve realizar-se tendo em conta a avaliação económica das medidas potenciais, a caracterização socioeconómica dos agentes envolvidos e o contributo adequado dos diversos sectores económicos de acordo com o princípio do poluidor pagador.

Na análise económica das medidas deve-se considerar os aspetos seguintes:

- Devem ser considerados os custos financeiros diretos da implementação da medida bem como os respetivos custos indiretos. A hierarquização das medidas deve ser realizada com base na relação custo/eficácia.
- As questões de equidade na distribuição dos custos não devem servir de critério de eliminação de qualquer medida que se revele mais adequada do ponto de vista da avaliação custo-eficácia.
- Devem ser identificados e caracterizados os instrumentos de apoio à implementação das medidas e a perspetiva da sua exequibilidade.
- Deve ser avaliada a distribuição pelos agentes económicos dos custos relativos à implementação das medidas. Deve ainda ser avaliada e comparada, com a distribuição de custos, a responsabilidade de cada agente para o não cumprimento dos objetivos ambientais pré-estabelecidos.

- Os custos das medidas a implementar implicam uma avaliação do seu impacto no nível de recuperação dos serviços da água.

As medidas de base decorrentes de imperativos legais para cumprimento dos requisitos mínimos ambientais não são objeto da análise custo-eficácia (ACE). No entanto, este tipo de medidas, excecionalmente poderão ser sujeitas à ACE, nomeadamente nos casos em que a legislação a aplicar permita alguma flexibilidade nas soluções a adotar.

Apenas as medidas suplementares e adicionais, propostas no âmbito do PGRH, são objeto de ACE para:

- Avaliar a eficácia de cada medida face aos objetivos definidos;
- Estabelecer prioridades na implementação das medidas preconizadas, de modo a otimizar a aplicação de recursos tendencialmente escassos.

5.1. Avaliação do custo das medidas

Para o caso das medidas provenientes de outros programas ou planos, estavam já disponíveis dados relativos aos correspondentes investimentos. No que diz respeito à estimativa dos custos associadas à implementação de cada nova medida proposta no âmbito do PGRH, é necessário contabilizar, com base em análise pericial, o seguinte:

- Despesas de investimento, incluindo, nomeadamente, aquisição de terrenos, realização de estudos e projetos, obras de construção, ampliação e remodelação, aquisição de equipamentos, assistência técnica e outros fornecimentos e serviços;
- Despesas de operação, manutenção, acompanhamento e monitorização em cada ano, para o período de vida útil da medida.

De modo a tornar as diversas medidas comparáveis, adotaram-se os seguintes procedimentos:

- Tomou-se como referência o horizonte temporal de 2027;
- Consideraram-se investimentos de substituição, nos casos em que a vida útil das medidas é inferior ao período de tempo considerado;
- Contabilizaram-se os valores residuais, quando a vida útil dos investimentos se prolonga para além de 2027, como por exemplo, no caso dos investimentos em infraestruturas físicas;
- Consideraram-se os custos de exploração e manutenção, quando aplicáveis, ao longo de todo o período em análise.

5.2. Análise custo-eficácia das medidas

A análise custo-eficácia (ACE) consiste num instrumento que contribui na identificação e seleção de projetos/ações alternativos (quantificados em termos físicos) para um determinado nível de resultados esperados (objetivos), otimizando os investimentos e custos necessários.

A eficácia de uma medida é estimada segundo o impacto de redução que a mesma origina sobre os objetivos ambientais, ou seja a distância entre a situação existente e a desejada, igualmente conhecida como “gap analysis”.

A valorização da eficácia de cada medida está assim intimamente relacionada com a finalidade da mesma, distinguindo-se para este efeito as medidas corretivas destinadas a alterar o estado das massas de água e as medidas preventivas destinadas às restantes finalidades, por exemplo, monitorização, fiscalização, licenciamento, sensibilização e informação.

Os aspetos a considerar numa análise de custo-eficácia são:

- Custos financeiros de investimento;
- Custos financeiros de operação e manutenção;
- Custos económicos (se aplicável);
- Outros custos relevantes para a implementação da medida;
- Eficácia na redução de pressões.

Este instrumento é obrigatório para a análise de medidas suplementares, e adicionais, que não estejam já previstas para o cumprimento de objetivos ambientais, ao contrário das medidas de base.

A ACE, de forma a cumprir rigorosamente os seus objetivos, tem em consideração os seguintes passos:

- Identificação das massas de água com estado inferior a bom em 2015;
- Identificação dos parâmetros responsáveis pelo estado inferior a bom;
- Quantificação do desvio entre estado atual e o bom estado (GAP analysis);
- Identificação de medidas técnicas específicas com maior potencial de resolução;
- Avaliação das medidas em termos de eficácia na redução de pressões;
- Quantificação e avaliação dos custos das medidas;
- Elaboração de um ranking das medidas mais custo-eficazes.

Este programa de medidas envolve todas as entidades responsáveis na região pela implementação das medidas, que possam garantir uma evolução positiva do estado das massas de água.

Compreendendo a importância de todas as medidas para a promoção de uma melhor gestão das massas de água, nem todas as medidas têm um impacto efetivo na redução das pressões e, conseqüentemente, no estado das mesmas. Neste âmbito podemos identificar dois grandes grupos de medidas:

- As medidas específicas, que apresentam uma incidência direta sobre uma ou mais massas de água, incidem sobre os parâmetros relevantes que comprometem bom estado das mesmas. A implementação destas medidas pode ser desenvolvida por diversas entidades públicas, ou privadas, sobre quem recai a competência e/ou a responsabilidade de melhorar a situação identificada. A título exemplificativo refere-se a construção de ETAR, projetos de requalificação a deslocalização de animais ou o recurso ao pousio na atividade agrícola;
- As medidas estruturais de âmbito regional que têm uma relevância fundamental para o estado das massas de água. Estas medidas têm uma incidência genérica sobre os agentes da sociedade, moldando comportamentos e intervenções e, apresentando efeitos mensuráveis a médio e longo prazo. A sua incidência é direta sobre as causas estruturais que geram os problemas nas massas de água e, no limite, a sua eficácia plena conduziria a um nível ótimo do estado das mesmas. Estas podem ser sistematizadas nos seguintes grupos:
 - Sensibilização;
 - Monitorização;
 - Fiscalização;
 - Legislação
 - Licenciamento;
 - Instrumentos de Gestão;
 - Prevenção de riscos.

No âmbito da escolha dos pacotes de medidas para análise custo-eficácia das medidas há que ter em conta as seguintes variáveis:

1. Medidas de base *versus* medidas suplementares

2. Prioridades de implementação da medida
3. Custos associados às medidas
4. Número de massas de água, com estado inferior a bom, abrangidas

No gráfico da Figura 5.1 ilustra-se a distribuição do número de medidas e investimentos associados a cada uma das prioridades definidas. As medidas com prioridade 5 e 3, respetivamente, medidas específicas de base e suplementares que incidem sobre as massas de água com Estado inferior a Bom, são as que representam um maior investimento.

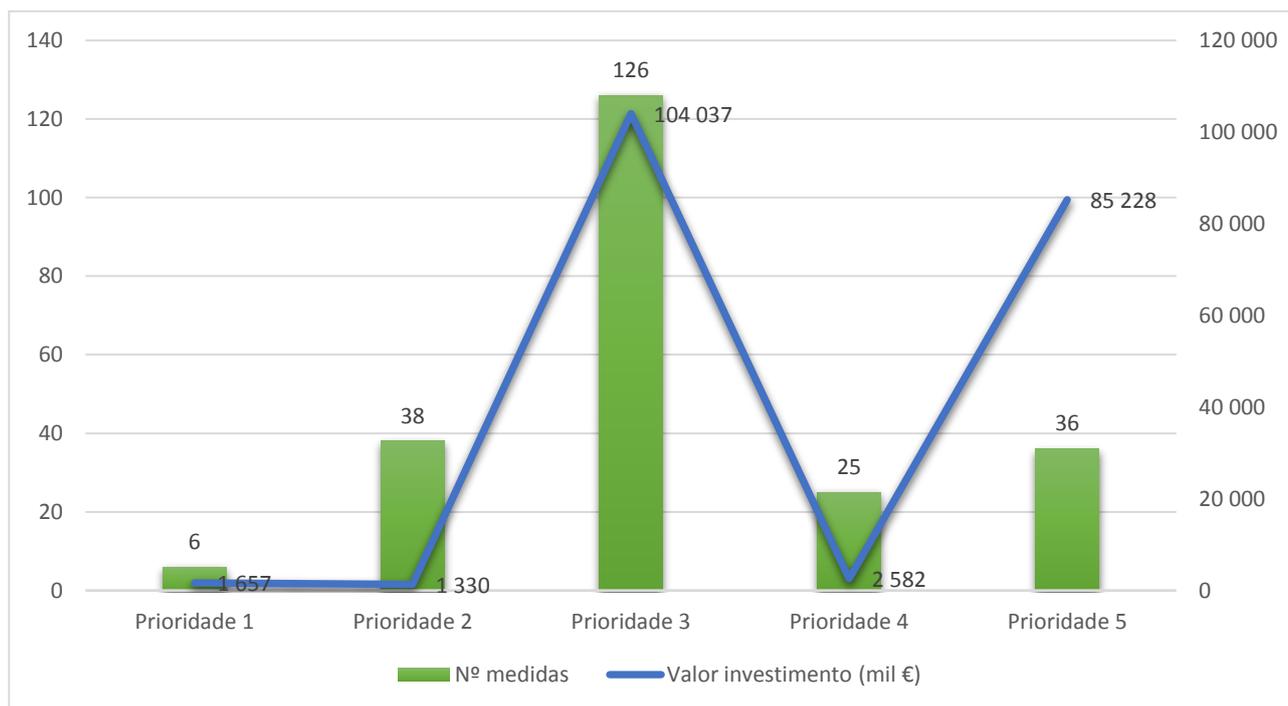


Figura 5.1 – N.º de medidas e respetivos investimentos associadas a cada uma das prioridades

A análise vai incidir sobre as medidas suplementares com prioridade 1 e prioridade 3, que correspondem a um investimento de cerca de 106 M€, cerca de 54% do investimento global. Esta análise de custo-eficácia das medidas irá ocorrer durante o processo de avaliação da implementação das medidas que vai permitir em 2018, no Relatório de Avaliação Intercalar do 2º ciclo, avaliar a eficácia das medidas face ao estado das massas de água.

6. PROGRAMAÇÃO DA EXECUÇÃO DAS MEDIDAS

A calendarização das medidas tem em conta o horizonte de planeamento do PGRH, a estimativa orçamental, a identificação das fontes de financiamento e das entidades responsáveis pela sua execução. Relativamente ao horizonte de planeamento, adotam-se os prazos definidos no âmbito dos Cenários Prospetivos, nomeadamente:

- **Situação atual:** 2015;
- **Curto prazo:** 6 anos (2021);
- **Médio prazo:** 12 anos (2027);

Reforça-se o cariz orientador da generalidade dos elementos constantes da programação física e financeira e a necessidade da sua análise, revisão e atualização periódica durante o período de vigência do PGRH.

6.1. Programação física e financeira

O planeamento da execução física das medidas é condição essencial para garantir uma implementação eficaz das mesmas não obstante a existência de inúmeros fatores que podem condicionar a sua execução temporal, destacando-se os fatores de ordem financeira como os mais suscetíveis. A execução física das medidas considera um horizonte até 2027, com detalhe anual até ao início do terceiro ciclo de planeamento hidrológico, ou seja 2022, considerando 2016 como o 1º ano.

Associada à programação física, a programação financeira é uma ação crucial pois dela dependerá a real execução das medidas propostas e sua conseqüente eficácia.

O Quadro 6.1 apresenta, por medida, os custos estimados para a sua implementação bem como as fontes de financiamento identificadas para suportar esses custos.

A implementação, operacionalização e execução de cada programa de medidas deve ficar a cargo de uma entidade ou grupo de entidades claramente identificadas como responsáveis pela sua prossecução. Uma vez que existem responsabilidades a diferentes níveis que concorrem conjuntamente para a implementação de cada medida, optou-se por identificar duas tipologias de responsabilidade, designadamente:

- Entidades Responsáveis, a quem compete promover a efetiva implementação da medida;
- Entidades Envolvidas, cuja participação e envolvimento na prossecução da implementação da medida são essenciais para o seu sucesso.

O Quadro 6.1 apresenta também a atribuição de responsabilidades na implementação das medidas propostas, sem prejuízo do envolvimento de outras entidades.

Quadro 6.1 - Programação física e financeira das medidas na RH3 e respetivas entidades responsáveis e envolvidas na sua execução

Código	Medida	Investimento (mil €)	Fonte de Financiamento	Programação Física	Entidades responsáveis	Entidades envolvidas
PTE1P01M01_SUP_RH3	Construção da ETAR de Arreigada II e emissário de descarga, nas freguesias de Freamunde, Paços de Ferreira, Seroa e Arreigada no concelho de Paços de Ferreira.	10000	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2016 - 2020	AGS Paços de Ferreira	Câmara Municipal de Paços de Ferreira
			Autarquias Locais		Câmara Municipal de Paços de Ferreira	
PTE1P01M02_SUP_RH3	Substituição de 3 ETAR compactas e construção de uma nova, com respetivas ligações à rede, nas freguesias de Sendim e Palaçoulo, no concelho de Miranda do Douro.	2716	Autarquias Locais	2016 - 2021	Câmara Municipal de Miranda do Douro	
PTE1P01M03_SUP_RH3	Redes de saneamento básico e construção de 16 ETAR compactas, em aglomerados rurais do concelho de Bragança (U.F Parada e Faílde, Parâmio, Espinhosela, Donai, Gondesende, Sortes, U.F. Carrazedo e Castrelos, Sendas, Bragança/Gostei, Bragança/Nogueira, Parâmio, Quintela de Lampaças, Salsas).	3227	Autarquias Locais	2016 - 2017	Câmara Municipal de Bragança	
PTE1P01M04_SUP_RH3	Reabilitação de emissário e construção da ETAR de Gimonde, no concelho de Bragança.	400	Autarquias Locais	2016 - 2017	Câmara Municipal de Bragança	
PTE1P01M05_SUP_RH3	Construção de ETAR de S. Pedro de Serracenos e emissários, no concelho de Bragança (Freguesia S. Pedro de Serracenos).	55	Autarquias Locais	2016 - 2016	Câmara Municipal de Bragança	
PTE1P01M06_SUP_RH3	Adequação e reformulação do sistema de tratamento de águas residuais da sede de concelho de Mogadouro.	2566	Autarquias Locais	2018 - 2020	Câmara Municipal de Mogadouro	
PTE1P01M07_SUP_RH3	Construção de ETAR Compactas no Concelho de Mogadouro: Meirinhos, Vila dos Sinos, Ventozelo e Castelo Branco.	150	Autarquias Locais	2016 - 2017	Câmara Municipal de Mogadouro	
PTE1P01M08_SUP_RH3	Remodelação e Beneficiação da Rede de Drenagem de Águas Residuais na zona sudoeste da Vila, em Sambade e em Alfandega da Fé, com construção de ETAR em Vilares da Vilarça.	900	Autarquias Locais	2016 - 2021	Câmara Municipal de Alfândega da Fé	

Código	Medida	Investimento (mil €)	Fonte de Financiamento	Programação Física	Entidades responsáveis	Entidades envolvidas
PTE1P01M09_SUP_RH3	Construção de 3 Mini ETAR nas aldeias de Fornos de Ledra (freguesia de Lamalonga), Nozelos (freguesia de Arcas) e Castro Roupal (freguesia de Vinhas), no Concelho de Macedo de Cavaleiros.	65	Autarquias Locais	2016 - 2016	Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros	
PTE1P01M10_SUP_RH3	Otimização dos sistemas de tratamento e drenagem pontuais nas freguesias de: Sobreiró de Baixo, Tuizelo, Montouto, Vilar de Lomba, Vilar de Ossos, Mofreita, Celas, Ousilhão, Santalha, Vila Verde, Paço, São Jumil, Soeira, Ervedosa, Vale de Janeiro Vilar de Ossos e Vinhais, do concelho de Vinhais.	100	Autarquias Locais	2016 - 2017	Câmara Municipal de Vinhais	
PTE1P01M11_SUP_RH3	Reabilitação do sistema de tratamento das 28 ETAR compactas e reforço da ETAR compacta em Santa Comba da Vilarça, no concelho de Vila Flor.	340	Autarquias Locais	2016 - 2018	Câmara Municipal de Vila Flor	
PTE1P01M12_SUP_RH3	Despoluição e controlo de poluição tóxica urbana na bacia do rio Ovelha no Tâmega - concelho de Amarante.	3351	Empresas Públicas	2016 - 2021	Águas do Norte, S. A.	
PTE1P01M13_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento na bacia do Tâmega (concelhos de Celorico de Basto e Mondim de Basto) - subsistema da ETAR de Britelo e no subsistema de Mondim de Basto.	1935,5	Empresas Públicas	2016 - 2017	Águas do Norte, S. A.	
PTE1P01M14_SUP_RH3	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR, subsistema de Vila Meã, no concelho de Amarante.	552	Empresas Públicas	2016 - 2016	Águas do Norte, S. A.	
PTE1P01M15_SUP_RH3	Beneficiação da ETAR de Bragança.	575	Empresas Públicas	2016 - 2016	Águas do Norte, S. A.	
PTE1P01M16_SUP_RH3	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR, no concelho de Cinfães.	220,3	Empresas Públicas	2016 - 2016	Águas do Norte, S. A.	
PTE1P01M17_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento (remodelação de ETAR, sistemas interceptores e redes) na bacia do Douro, que drenam para o Rio Douro ou seus	3897	Empresas Públicas	2016 - 2019	Águas do Norte, S. A.	

Código	Medida	Investimento (mil €)	Fonte de Financiamento	Programação Física	Entidades responsáveis	Entidades envolvidas
	afluentes, nos concelhos de Cinfães, Arouca e Castelo de Paiva.					
PTE1P01M18_SUP_RH3	Construção/melhoria do nível de tratamento da ETAR do Areinho, no concelho de Vila Nova de Gaia.	700	Empresas Públicas	2016 - 2016	Águas do Norte, S. A.	
PTE1P01M19_SUP_RH3	Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR dos concelhos de Paredes/Penafiel (ETAR Paço de Sousa).	1090	Empresas Públicas	2020 - 2020	Águas do Norte, S. A.	
PTE1P01M20_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento na bacia do Tâmega (concelhos de Chaves e Ribeira de Pena) - subsistemas de Chaves, Cerva e Santo Estevão.	730	Empresas Públicas	2017 - 2018	Águas do Norte, S. A.	
PTE1P01M21_SUP_RH3	Modernização do sistema de tratamento e destino final da zona industrial de Vinhais.	85	Autarquias Locais	2016 - 2018	Câmara Municipal de Vinhais	
PTE1P01M22_SUP_RH3	Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e melhoria do nível de tratamento de ETAR de Boticas, na bacia do Tâmega, concelho de Boticas.	198	Empresas Públicas	2019 - 2019	Águas do Norte, S. A.	
PTE1P01M23_SUP_RH3	Controlo e redução da poluição tóxica urbana – Remodelação da ETAR do Torrão (concelho da Guarda).	1622	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Empresas Públicas	2016 - 2016	Águas do Zêzere e Côa	
PTE1P01M25_SUP_RH3	Reformulação e ampliação da ETAR das Termas de S. Vicente, no concelho de Penafiel.	868	Empresas Municipais	2018 - 2019	Penafiel Verde	
PTE1P01M26_SUP_RH3	Construção da ETAR de Entre-os-Rios e rede de drenagem, no concelho de Penafiel.	252	Empresas Municipais	2016 - 2016	Penafiel Verde	
PTE1P01M27_SUP_RH3	Controlo e redução da poluição tóxica rural - intervenção nos sistemas de saneamento da Panchorra e da Talhada, de Felgueiras e de Feirão, (ETAR de Talhada, ETAR de	425	Autarquias Locais	2016 - 2017	Câmara Municipal de Resende	

Código	Medida	Investimento (mil €)	Fonte de Financiamento	Programação Física	Entidades responsáveis	Entidades envolvidas
	Beirós, ETAR de Feirão), no concelho de Resende.					
PTE1P01M28_SUP_RH3	Ampliação do sistema de drenagem de Cabeceiras de Bastos (S. Nicolau) e da ETAR de Refojos de Bastos, desativação da ETAR compacta de S. Nicolau, com construção de coletor gravítico.	750	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Autarquias Locais	2016 - 2017	Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto	
PTE1P01M29_SUP_RH3	Construção de ETAR nos limites das freguesias de Arco de Baúlhe e Basto e Alvite (perto da Ponte do Seixo), no concelho de Cabeceiras de Basto.	1000	Autarquias Locais	2016 - 2019	Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto	
PTE1P01M30_SUP_RH3	Execução de rede de drenagem, condutas elevatórias e estações elevatórias em: Alpendorada, Várzea, Torrão, Sobretâmega, Constance, S. Nicolau, Soalhães, Bem Viver e Sande Construção de ETAR em: Vila Boa de Quires e Maureles, Avessadas, Malha urbana da Cidade, Magrelos, Paços de Gaiolo, Santo Isidoro, Torrão, Várzea do Douro, Vila Boa do Bispo.	11717	Autarquias Locais	2016 - 2022	Câmara Municipal de Marco de Canaveses	
PTE1P01M31_SUP_RH3	Ampliação do Sistema de Drenagem de Águas Residuais na Freguesia de Anreade e controlo e redução da poluição tóxica rural - eliminação de vala filtrante e execução de ETAR, no concelho de Resende.	150	Autarquias Locais	2016 - 2017	Câmara Municipal de Resende	
PTE1P01M32_SUP_RH3	Construção/melhoria do nível de tratamento da ETAR do Campo, (Águas de Valongo), que serve as freguesias de Sobrado, Campo e Valongo, no concelho de Valongo.	6872	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Privado	2016 - 2017	Águas de Valongo	
PTE1P01M33_SUP_RH3	Construção da ETAR de Ponte Pedrinha, incluindo estações elevatórias, sistema interceptador e emissários, no concelho de Castro Daire.	4949	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Autarquias Locais	2016 - 2017	Câmara Municipal de Castro D'Aire	

Código	Medida	Investimento (mil €)	Fonte de Financiamento	Programação Física	Entidades responsáveis	Entidades envolvidas
PTE1P01M34_SUP_RH3	Beneficiação da ETAR da Quinta do Seixo, no concelho de Trancoso	616	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Autarquias Locais	2016 - 2016	Câmara Municipal de Trancoso	
PTE1P01M35_SUP_RH3	Beneficiação da ETAR de Courelas, no concelho de Trancoso.	621	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Autarquias Locais	2016 - 2016	Câmara Municipal de Trancoso	
PTE1P01M36_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Carvalhal, no concelho de Mirandela.	80	Autarquias Locais	2016 - 2016	Câmara Municipal de Mirandela	
PTE1P01M37_SUP_RH3	Remodelação da ETAR de Vila Nova de Paiva.	826,8	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Autarquias Locais	2016 - 2016	Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva	
PTE1P01M38_SUP_RH3	Remodelação da ETAR de Jou e Melhoria na eficiência e controlo do efluente rejeitado nas várias micro-ETAR do concelho de Murça.	175	Autarquias Locais	2016 - 2016	Câmara Municipal de Murça	
PTE1P01M39_SUP_RH3	Construção de um Sistema Intercetor que permita a desativação de várias ETAR e encaminhamento do efluente para a ETAR de Peso da Régua.	945	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Autarquias Locais	2016 - 2016	Câmara Municipal de Peso da Régua	
PTE1P01M40_SUP_RH3	Construção da ETAR de Cima do Douro, com impacte na Ribeira de Cimo do Douro, concelho de Mesão Frio.	63,6	Autarquias Locais	2017 - 2018	Câmara Municipal de Mesão Frio	
PTE1P01M41_SUP_RH3	Ampliação da ETAR de Mesão Frio - remoção de nutrientes.	252	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Empresas Públicas	2016 - 2017	Águas do Norte, S. A.	

Código	Medida	Investimento (mil €)	Fonte de Financiamento	Programação Física	Entidades responsáveis	Entidades envolvidas
PTE1P01M42_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Passos, no concelho de Mirandela.	250	Autarquias Locais	2016 - 2016	Câmara Municipal de Mirandela	
PTE1P01M43_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR no Lugar das Gandariças - Freguesia das Múrias, concelho de Mirandela.	40	Autarquias Locais	2016 - 2016	Câmara Municipal de Mirandela	
PTE1P01M44_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Regodeiro, no concelho de Mirandela.	100	Autarquias Locais	2016 - 2016	Câmara Municipal de Mirandela	
PTE1P01M45_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Múrias, no concelho de Mirandela.	150	Autarquias Locais	2016 - 2016	Câmara Municipal de Mirandela	
PTE1P01M46_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Cobro, no concelho de Mirandela.	80	Autarquias Locais	2016 - 2016	Câmara Municipal de Mirandela	
PTE1P01M47_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Vale Maior, no concelho de Mirandela.	120	Autarquias Locais	2016 - 2016	Câmara Municipal de Mirandela	
PTE1P01M48_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Vale Salgueiro, no concelho de Mirandela.	150	Autarquias Locais	2016 - 2016	Câmara Municipal de Mirandela	
PTE1P01M49_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Miradezes, no concelho de Mirandela.	70	Autarquias Locais	2016 - 2016	Câmara Municipal de Mirandela	
PTE1P01M50_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Longra, no concelho de Mirandela.	80	Autarquias Locais	2016 - 2016	Câmara Municipal de Mirandela	
PTE1P01M51_SUP_RH3	Melhoramento do sistema de tratamento de 14 ETAR compactas, no Concelho de Mirandela.	200	Autarquias Locais	2016 - 2016	Câmara Municipal de Mirandela	
PTE1P01M53_SUP_RH3	Remodelação / Ampliação de ETAR para servir as freguesias de Argozelo, Carção e Vimioso, no concelho de Vimioso.	1500	Autarquias Locais	2016 - 2021	Câmara Municipal de Vimioso	
PTE1P01M54_SUP_RH3	Reabilitação de Unidades de Tratamento e sistemas elevatórios, no concelho de Chaves.	1205	Autarquias Locais	2016 - 2020	Câmara Municipal de Chaves	

Código	Medida	Investimento (mil €)	Fonte de Financiamento	Programação Física	Entidades responsáveis	Entidades envolvidas
PTE1P01M55_SUP_RH3	Construção de 10 ETAR e execução/Remodelação dos sistemas de águas residuais de várias freguesias do concelho de Chaves.	2230	Autarquias Locais	2016 - 2020	Câmara Municipal de Chaves	
PTE1P01M56_SUP_RH3	Requalificação de 26 ETAR no concelho de Vila Pouca de Aguiar.	1435	Autarquias Locais	2017 - 2017	Câmara Municipal de Vila Pouca de Aguiar	
PTE1P01M57_SUP_RH3	Coletor águas residuais Fiolhoso – Cadaval e remodelação da ETAR do Cadaval, no concelho de Murça e com impacte na Ribeira de Fonte Fria.	300	Autarquias Locais	2016 - 2016	Câmara Municipal de Murça	
PTE1P01M58_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Couços, no concelho de Mirandela.	100	Autarquias Locais	2016 - 2016	Câmara Municipal de Mirandela	
PTE1P01M59_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Rego de Vide, no concelho de Mirandela.	80	Autarquias Locais	2016 - 2016	Câmara Municipal de Mirandela	
PTE1P01M61_SUP_RH3	Melhoria de 77 fossas sépticas nas seguintes freguesias, do concelho de Valpaços: Água Revés e Crasto, Argeriz, Bouçoães, Canaveses, Carrazedo de Montenegro e Curros, Ervões, Fornos do pinhal, Friões, Lebução, Fiães e Nozelos, Padrela e Tazém, Possacos, Rio Torto, Santa Maria de Émeres, Santa Valha, Santiago da Ribeira de Alhariz, São João da Corveira, São Pedro de Veiga de Lila, Serapicos, Sonin e Barreiros, Tinhela e Alvarelhos, Vales, Valpaços e Sanfins, Vassal, Veiga do Lila.	3170	Autarquias Locais	2016 - 2019	Câmara Municipal de Valpaços	
PTE1P01M62_SUP_RH3	Construção de 3 ETAR para desativação de 4 fossas sépticas, em Seixo Quintela e Ponte do Abade, no concelho de Sernancelhe.	138	Autarquias Locais	2016 - 2016	Câmara Municipal de Sernancelhe	
PTE1P01M63_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento da ETAR de Pedorido, concelho de Castelo de Paiva.	943	Empresas Públicas	2017 - 2018	Águas do Norte, S. A.	
PTE1P01M64_SUP_RH3	Reparação/Reabilitação de 9 ETAR nas seguintes freguesias de Souto Maior, S.	380	Autarquias Locais	2017 - 2018	Câmara Municipal de Sabrosa	

Código	Medida	Investimento (mil €)	Fonte de Financiamento	Programação Física	Entidades responsáveis	Entidades envolvidas
	Martinho de Anta, Paços, Provesende, Vilarinho, S. Romão, Torre do Pinhão, do concelho de Sabrosa.					
PTE1P01M65_SUP_RH3	Estudo e construção de 4 ETAR e de Estações Elevatórias, nas freguesias de: Riodades, Ervedosa do Douro, Vale de Figueira, do concelho de S. João da Pesqueira.	1100	Autarquias Locais	2016 - 2019	Câmara Municipal de São João da Pesqueira	
PTE1P01M66_SUP_RH3	Diagnóstico e Reabilitação das ETAR compactas do concelho de S. João da Pesqueira.	315	Autarquias Locais	2016 - 2020	Câmara Municipal de São João da Pesqueira	
PTE1P01M67_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento de Sobreira/Recarei, concelho de Paredes.	1107,2	Empresas Públicas	2016 - 2020	Águas do Norte, S. A.	
PTE1P01M68_SUP_RH3	Desativação de fossas sépticas e instalação de ETAR compactas em Vila Chã da Beira e Ucanha no concelho de Tarouca.	175	Autarquias Locais	2017 - 2018	Câmara Municipal de Tarouca	
PTE1P01M69_SUP_RH3	Desativação de fossas sépticas; execução de ETAR, Conclusão de sistemas (integração com a Alta); centralização do tratamento por redução de unidades de tratamento (instalação de estações elevatórias e respetivos órgãos) e execução de redes de saneamento e respetivo tratamento em localidades sem Sistemas de Águas Residuais do concelho de Torre de Moncorvo.	1752	Autarquias Locais	2016 - 2020	Câmara Municipal Torre de Moncorvo	
PTE1P01M70_SUP_RH3	Construção de 4 ETAR (Antas, Bebeses, Beselga e Castainço) na União de Freguesias de Antas e Ourozinho - Antas, na Freguesia de Póvoa de Penela-Bebesés e nas Freguesias de Beselga e Castainço do concelho de Penedono.	400	Autarquias Locais	2016 - 2017	Câmara Municipal de Penedono	
PTE1P01M71_SUP_RH3	Construção de 11 ETAR e 8 Estações Elevatórias (EE) de Águas Residuais em 12 aglomerados urbanos do Concelho de Vila Nova de Foz Côa.	2800	Autarquias Locais	2017 - 2020	Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa	

Código	Medida	Investimento (mil €)	Fonte de Financiamento	Programação Física	Entidades responsáveis	Entidades envolvidas
PTE1P01M72_SUP_RH3	Construção de ETAR, coletores e Estações Elevatórias, com desativação de fossas sépticas e ETAR compacta de Zona Industrial em Vacalar, Cimbres, Balteiro, Folgosa, no concelho de Armamar.	3590	Autarquias Locais	2016 - 2017	Câmara Municipal de Armamar	
PTE1P01M73_SUP_RH3	Construção de 5 ETAR: na União de Freguesias de Barcos e Santa Leocádia, Arcos, Sendim, Desejosa, União de Freguesias de Távora e Pereiro, no concelho de Tabuaço.	425	Autarquias Locais	2016 - 2017	Câmara Municipal de Tabuaço	
PTE1P02M01_RH3	Promover a melhoria da gestão de efluentes agroindustriais	0	Privado	2016 - 2020	Agricultores	Câmara Municipal de Paços de Ferreira, Câmara Municipal de Vila Real, Confederação Hidrográfica del Miño-Sil, Agência Portuguesa do Ambiente, Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos
			Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020		Agroindustriais	
PTE1P02M02_RH3	Promover a melhoria da gestão de efluentes pecuários	0	Empresas Municipais	2016 - 2020	Entidades gestoras dos sistemas de tratamento de águas residuais	Agência Portuguesa do Ambiente, Direção Regional de Agricultura e Pescas, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, Gabinete de Planeamento e Políticas, Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas,
			Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020		Agricultores	
PTE1P02M02_SUP_RH3	Estação Elevatória e Saneamento da Zona Industrial de Macedo de Cavaleiros.	1500	Autarquias Locais	2016 - 2017	Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros	
PTE1P02M03_SUP_RH3	Saneamento da Zona Industrial da Portela de Santa Eulália, no concelho de Ribeira de Pena.	600	Autarquias Locais	2017 - 2020	Câmara Municipal de Ribeira de Pena	

Código	Medida	Investimento (mil €)	Fonte de Financiamento	Programação Física	Entidades responsáveis	Entidades envolvidas
PTE1P03M01_SUP_RH3	Rever os TURH das ETAR urbanas não PRTR que descarregam substâncias perigosas prioritárias tendo em conta as unidades industriais ligadas à rede de drenagem das águas residuais urbanas	75	Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos	2016 - 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	Entidades gestoras dos sistemas de tratamento de águas residuais
PTE1P04M01_RH3	Elaboração do inventário de emissões, descargas e perdas de substâncias prioritárias e outros poluentes.	50	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Orçamento do Estado	2016 - 2019	Agência Portuguesa do Ambiente	Entidades gestoras dos sistemas de tratamento de águas residuais, Industriais
PTE1P04M02_SUP_RH3	Rever os TURH das ETAR urbanas não PRTR que descarregam substâncias prioritárias tendo em conta as unidades industriais ligadas à rede de drenagem das águas residuais urbanas	75	Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos	2016 - 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	Entidades gestoras dos sistemas de tratamento de águas residuais
PTE1P05M01_RH3	Respeitar os requisitos para as emissões industriais relativos às instalações PCIP	0	Privado Empresas Públicas Privado Privado Privado	2016 - 2020	Agricultores Entidades Gestoras do Setor Urbano Industriais Agroindustriais Agropecuários	Agência Portuguesa do Ambiente, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural
PTE1P05M02_RH3	Licenciar e respeitar os requisitos legais definidos para as explorações pecuárias	0	Orçamento do Estado	2016 - 2021	Direção Regional de Agricultura e Pescas	Agência Portuguesa do Ambiente, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural
PTE1P05M03_SUB_RH3	Proibir descargas diretas de poluentes nas águas subterrâneas e controlo da recarga artificial	0	Orçamento do Estado	2016 - 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	
PTE1P06M01_RH3	Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo	0	Orçamento do Estado	2016 - 2016	Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural	Agência Portuguesa do Ambiente
PTE1P06M02_RH3	Respeitar as normas e as condicionantes definidas para a utilização de lamas de depuração em solos agrícolas (adotar boas práticas de fertilização com lamas)	0	Privado	2016 - 2020	Agricultores	

Código	Medida	Investimento (mil €)	Fonte de Financiamento	Programação Física	Entidades responsáveis	Entidades envolvidas
PTE1P06M03_RH3	Respeitar as regras da Condicionalidade nas explorações agrícolas, pecuárias e florestais	0	Privado	2016 - 2021	Agricultores	Direção Regional de Agricultura e Pescas, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural
PTE1P06M04_RH3	Respeitar as normas e condicionantes definidas para a valorização agrícola de efluentes pecuários (adotar boas práticas de fertilização com efluentes pecuários)	0	Privado	2016 - 2021	Agricultores	Agência Portuguesa do Ambiente, Direção Regional de Agricultura e Pescas, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural
PTE1P06M05_RH3	Adotar modos de produção sustentáveis	0	Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020 Privado	2016 - 2020	Agricultores	Direção Regional de Agricultura e Pescas, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural
PTE1P06M06_RH3	Adotar sistemas de produção tradicionais/extensivos	0	Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020 Privado	2016 - 2020	Agricultores	Agência Portuguesa do Ambiente, Direção Regional de Agricultura e Pescas, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, Gabinete de Planeamento e Políticas, Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas
PTE1P06M08_RH3	Aplicar os critérios para construção e reabilitação de nitreiras.	0	Privado	2016 - 2021	Agropecuários	Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural
PTE1P06M10_RH3	Plano para a redução da contaminação das MA com efluentes agropecuários e agroindustriais (profunda reconfiguração da ENEAPAI)	25	Orçamento do Estado Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2017 - 2019	Agência Portuguesa do Ambiente	Associações Industriais, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, SEPNA - Serviço de Proteção da Natureza e

Código	Medida	Investimento (mil €)	Fonte de Financiamento	Programação Física	Entidades responsáveis	Entidades envolvidas
						do Ambiente, Direção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo, Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo, Direção-Geral de Alimentação e Veterinária
PTE1P07M01_RH3	Proceder a uma utilização sustentável dos produtos fitofarmacêuticos (pesticidas de utilização agrícola) nas explorações agrícolas e florestais	0	Privado	2016 - 2021	Agricultores	Direção-Geral de Alimentação e Veterinária
PTE1P09M01_SUB_RH3	Projeto de requalificação da água subterrânea de Rio Meão, referente à pluma nas imediações do Fomento Industrial de Ferragens.	180	Privado	2016 - 2021	Privados (indústrias e agricultores)	
PTE1P09M02_SUB_RH3	Reforço do projeto de requalificação da água subterrânea de Rio Meão, referente à pluma nas imediações da CIFIAL.	40	Orçamento do Estado	2017 - 2020	Agência Portuguesa do Ambiente	
PTE1P10M01_RH3	Aplicar os critérios para a construção e/ou reabilitação de estações de lavagem de viaturas e das respetivas redes de drenagem de efluentes.	0	Privado	2016 - 2021	Proprietários	Câmaras Municipais
PTE1P10M02_SUP_RH3	Renovação do Sistema de Drenagem de Águas Residuais do Porto: Empreitada de Santos Pousada e Campo 24 de Agosto (Ribeira do Poço das Patas), no concelho do Porto.	2900	Empresas Municipais	2016 - 2017	Águas do Porto	
PTE1P10M03_SUP_RH3	Renovação do Sistema de Drenagem de Águas Residuais do Porto: Empreitada do Coletor da Zona Norte, no concelho do Porto.	2400	Empresas Municipais	2016 - 2018	Águas do Porto	
PTE1P10M04_SUP_RH3	Melhoria da Qualidade das Massas de Água: Empreitada da Ribeira da Granja, na Rua de Monsanto, no concelho Porto.	300	Empresas Municipais	2016 - 2016	Águas do Porto	

Código	Medida	Investimento (mil €)	Fonte de Financiamento	Programação Física	Entidades responsáveis	Entidades envolvidas
PTE1P10M05_SUP_RH3	Melhoria da Qualidade das Massas de Água: Porto Saneamento 100%.	1500	Empresas Municipais	2016 - 2017	Águas do Porto	
PTE1P10M06_SUP_RH3	Reabilitação dos sistemas de drenagem de águas residuais, evitando a afluência de águas pluviais nos principais polos urbanos, com construção de rede pluvial, no concelho de Cabeceiras de Basto	750	Autarquias Locais	2018 - 2019	Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto	
PTE1P10M08_SUP_RH3	Eliminação de ligações e descargas clandestinas nas linhas de água que atravessam a cidade de Macedo de Cavaleiros.	1080	Autarquias Locais	2016 - 2018	Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros	
PTE1P10M09_SUP_RH3	Construção do interceptor e requalificação/despolição do Rio Tinto, no concelho de Gondomar.	9615	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Empresas Municipais	2016 - 2018	Águas de Gondomar	Câmara Municipal de Gondomar
PTE1P10M10_SUP_RH3	Reabilitação das redes de drenagem de águas residuais em várias freguesias do concelho de Sernancelhe, com vista a eliminar afluências indevidas nas redes.	1500	Autarquias Locais	2016 - 2018	Câmara Municipal de Sernancelhe	
PTE1P10M11_SUP_RH3	Construção de sistemas Separativos na Cidade de Macedo da Cavaleiros.	1950	Autarquias Locais	2016 - 2018	Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros	
PTE1P10M13_SUP_RH3	Reabilitação dos sistemas de águas residuais com vista à diminuição da afluência de águas pluviais, no concelho de S. João da Pesqueira.	1400	Autarquias Locais	2016 - 2021	Câmara Municipal de São João da Pesqueira	
PTE1P10M14_SUP_RH3	Execução de rede separativas, no concelho de Mirandela.	300	Autarquias Locais	2016 - 2016	Câmara Municipal de Mirandela	
PTE1P10M15_SUP_RH3	Projeto para Redução de Alfuências Indevidas, com impacte nos rios Sousa e Mezio, no concelho de Lousada.	500	Autarquias Locais	2017 - 2019	Câmara Municipal da Lousada	
PTE1P10M16_SUP_RH3	Reabilitação/Reparação da Rede de drenagem Águas Residuais de várias freguesias do concelho de Tabuaço.	1045	Autarquias Locais	2016 - 2017	Câmara Municipal de Tabuaço	
PTE1P13M01_SUP_RH3		20		2016 - 2020		

Código	Medida	Investimento (mil €)	Fonte de Financiamento	Programação Física	Entidades responsáveis	Entidades envolvidas
	Assegurar o desenvolvimento e o crescimento sustentáveis da aquicultura		Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas 2014-2020 Orçamento do Estado		Direção-Geral de Recursos Marítimos Direção-Geral de Recursos Marítimos	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas
PTE1P14M01_SUP_RH3	Regulamento de descarga de águas residuais industriais em redes públicas de drenagem	0	Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos	2016 - 2018	Agência Portuguesa do Ambiente	Agência Portuguesa do Ambiente, Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos
PTE1P15M01_SUP_RH3	Remodelação das Redes de Saneamento da Zona Antiga de Peredo da Bemposta, da Zona Antiga de Bemposta e do Cardal do Douro (Bemposta), no concelho de Mogadouro.	1579	Autarquias Locais	2016 - 2017	Câmara Municipal de Mogadouro	
PTE1P15M02_SUP_RH3	Construção de emissário para águas residuais na freguesia de Freixiel, ligando-a à ETAR de Freixiel, no concelho de Vila Flor.	150	Autarquias Locais	2016 - 2017	Câmara Municipal de Vila Flor	
PTE1P15M03_SUP_RH3	Ampliação da rede de Saneamento em Carvalho d'Egas e Seixo de Manhoses, no concelho de Vila Flor.	100	Autarquias Locais	2016 - 2017	Câmara Municipal de Vila Flor	
PTE1P15M06_SUP_RH3	Execução do Sistema de Drenagem de Águas Residuais em Ovadas, no concelho de Resende.	180	Autarquias Locais	2016 - 2017	Câmara Municipal de Resende	
PTE1P15M07_SUP_RH3	Ampliação da rede de saneamento em Macedinho, no concelho de Vila Flor.	20	Autarquias Locais	2016 - 2016	Câmara Municipal de Vila Flor	
PTE1P15M08_SUP_RH3	Construção/ampliação de sistemas de drenagem e tratamento de águas residuais nas freguesias de Canelas, de Lagares e Figueira e de Capela; ampliação da rede de drenagem de águas residuais da bacia das Termas de S. Vicente e redes de drenagem de águas residuais nas bacias dos rios Cavalum e Sousa, no concelho de Penafiel, do concelho de Penafiel.	10333	Empresas Municipais	2016 - 2022	Penafiel Verde	

Código	Medida	Investimento (mil €)	Fonte de Financiamento	Programação Física	Entidades responsáveis	Entidades envolvidas
PTE1P15M09_SUP_RH3	Controlo e redução da poluição das linhas de água doce que alimentam a Barrinha de Esmoriz.	0	Orçamento do Estado	2016-2021	Agência Portuguesa do Ambiente	
PTE1P15M10_SUP_RH3	Rede saneamento municipal nas freguesias marginais com o rio Douro, (freguesias de Sardoura, S. Martinho, Fornos e UF de Raiva, Pedorido e Paraíso), no concelho de Castelo de Paiva.	1500	Autarquias Locais	2016 - 2020	Câmara Municipal de Castelo de Paiva	
PTE1P15M12_SUP_RH3	Redução da poluição tóxica urbana e periurbana, nas freguesias de Idães, Lagares, Varziela e Sernande, Rande, Pedreira, Vila Cova e Borba, no concelho de Felgueiras.	2691	Autarquias Locais	2016 - 2020	Câmara Municipal de Felgueiras	
PTE1P15M13_SUP_RH3	Despoluição da Bacia do Corgo-Ampliação das redes da Cidade e outras freguesias, no concelho de Vila Real.	5944	Empresas Municipais	2016 - 2018	EMARVR – Água e Resíduos de Vila Real E.M., S.A.	
PTE1P15M14_SUP_RH3	Ampliação das redes de drenagem de redes de esgotos nas freguesias periurbanas de cidade de Vila Real.	13883	Empresas Municipais	2016 - 2021	EMARVR – Água e Resíduos de Vila Real E.M., S.A.	Câmara Municipal de Vila Real
PTE1P15M15_SUP_RH3	Recuperação/ reparação da rede urbana de águas residuais e pluviais em S. Cristovão de Mondim de Basto, no concelho de Mondim de Basto.	100	Autarquias Locais	2016 - 2018	Câmara Municipal de Mondim de Basto	
PTE1P15M16_SUP_RH3	Construção de Redes de emissários (Translar, Ribelas, Tâmega e Vila Verde da Raia), no concelho de Chaves.	497	Autarquias Locais	2016 - 2020	Câmara Municipal de Chaves	
PTE1P15M17_SUP_RH3	Construção do saneamento nas seguintes localidades: Lilela, de Esturãos, de Alfonge, de Vassal, de Redondelo e Ribas, do concelho de Valpaços.	850	Autarquias Locais	2016 - 2019	Câmara Municipal de Valpaços	
PTE1P15M18_SUP_RH3	Ampliação / Remodelação / Beneficiação das redes de saneamento de águas residuais no concelho de Vimioso.	700	Autarquias Locais	2016 - 2018	Câmara Municipal de Vimioso	
PTE1P15M19_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais da cidade de Mirandela.	400	Programa Operacional Sustentabilidade e	2016 - 2016	Câmara Municipal de Mirandela	

Código	Medida	Investimento (mil €)	Fonte de Financiamento	Programação Física	Entidades responsáveis	Entidades envolvidas
			Eficiência no Uso de Recursos Autarquias Locais			
PTE1P15M21_SUP_RH3	Construção das Redes de Saneamento de Saudel, Vilar Celas, Delegada, Ordonho, Abrecovo, Vilarinho, Fragas, Feitais, Pesinho, nas Freguesias de: S.Lourenço, Gouvinhas, Parada Pinhao, S, Martinho de Anta, Souto Maior, Covas do Douro, Paços, no concelho de Sabrosa.	1750	Autarquias Locais	2016 - 2017	Câmara Municipal de Sabrosa	
PTE1P15M22_SUP_RH3	Instalação de Sistemas Elevatórios de águas residuais na Freguesia de Candedo, concelho de Murça, com impacte no Rio Tua e na Ribeira Aila.	200	Autarquias Locais	2016 - 2016	Câmara Municipal de Murça	
PTE1P15M23_SUP_RH3	Construção de rede de drenagem de águas residuais nas povoações de Vila Grande e Vila Pequena, no concelho de Boticas.	300	Autarquias Locais	2017 - 2017	Câmara Municipal de Boticas	
PTE1P15M24_SUP_RH3	Extensão da rede de águas residuais nas freguesias de Jou e Valongo de Milhais, no concelho de Murça.	80	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Autarquias Locais	2016 - 2016	Câmara Municipal de Murça	
PTE1P15M25_SUP_RH3	Construção dos Emissário de Valmoreira-Barqueiros, Quintas-Barqueiros, Emissário do Ribeiro-Barqueiros, Emissário de Valpentieiro sul-Barqueiros, bem como a criação da rede de esgotos em Vila Barqueiros com impacte na Ribeira das Quintãs, para ligação a ETAR de Barqueiros, no concelho de Mesão Frio.	270,2	Autarquias Locais	2018 - 2019	Câmara Municipal de Mesão Frio	
PTE1P15M26_SUP_RH3	Instalação de sistema de bombagem de águas residuais na Variante, Instalação de sistema de bombagem de águas residuais no Cabrial, rede de esgotos no caminho da Montesinha e Instalação de sistema de	359	Autarquias Locais	2018 - 2020	Câmara Municipal de Mesão Frio	

Código	Medida	Investimento (mil €)	Fonte de Financiamento	Programação Física	Entidades responsáveis	Entidades envolvidas
	bombagem no lugar de Rêde, com impacto no Rio Teixeira e no Ribeiro de Valcovo, respetivamente. Concelho de Mesão Frio.					
PTE1P15M27_SUP_RH3	Construção do emissário de Cidadelhe, com impacto na Ribeira de Cidadelhe, concelho de Mesão Frio.	53,9	Autarquias Locais	2016 - 2017	Câmara Municipal de Mesão Frio	
PTE1P15M28_SUP_RH3	Construção do intercetor e estação elevatória de Parada de Todeia, no concelho de Paredes.	218	Empresas Públicas	2016 - 2017	Águas do Norte, S. A.	
PTE1P15M29_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento no Subsistema de Ponte da Baia, no concelho de Amarante.	4441	Empresas Públicas	2016 - 2021	Águas do Norte, S. A.	
PTE1P15M30_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento no Município de Lousada.	805	Empresas Públicas	2017 - 2018	Águas do Norte, S. A.	
PTE1P15M31_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento de Campeã, no concelho de Vila Real.	1380	Empresas Públicas	2017 - 2019	Águas do Norte, S. A.	
PTE1P15M32_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento de Nogueira, no concelho de Vila Real.	514	Empresas Públicas	2019 - 2020	Águas do Norte, S. A.	
PTE1P15M33_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento no Município de Baião nos subsistemas de Santa Cruz do Douro, Frende e Mosteirô.	491	Empresas Públicas	2017 - 2020	Águas do Norte, S. A.	
PTE1P15M34_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento no Município de Ovar.	6640	Empresas Públicas	2018 - 2019	Águas da Região de Aveiro	
PTE1P15M35_SUP_RH3	Execução de redes de esgotos em aglomerados urbanos no concelho de Tarouca.	450	Autarquias Locais	2017 - 2018	Câmara Municipal de Tarouca	
PTE1P15M36_SUP_RH3	Construção/ampliação e remodelação de sistema de drenagem e tratamento de águas residuais a drenar para a ETAR de Sande, no concelho de Lamego.	775	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Autarquias Locais	2016 - 2018	Câmara Municipal de Lamego	
PTE1P15M37_SUP_RH3	Construção de Estações Elevatórias e ampliação de conduta de águas residuais afluente à ETAR de Barcos, no concelho de Tabuaço.	303	Autarquias Locais	2016 - 2017	Câmara Municipal de Tabuaço	

Código	Medida	Investimento (mil €)	Fonte de Financiamento	Programação Física	Entidades responsáveis	Entidades envolvidas
PTE2P01M01_RH3	Melhorar a gestão da água e promover a eficiência da sua utilização no regadio	0	Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020	2016 - 2020	Agricultores	Agência Portuguesa do Ambiente, Direção Regional de Agricultura e Pescas, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, Gabinete de Planeamento e Políticas, Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas
	Melhorar a gestão da água e promover a eficiência da sua utilização no regadio		Privado	2016 - 2020	Agricultores	
PTE2P01M02_RH3	Incentivar uma gestão mais eficiente da água	20	Orçamento do Estado	2017 - 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	Agricultores, Agropecuários, Entidades Gestoras do Setor Urbano, Industriais
PTE2P01M13_SUP_RH3	Promover a reutilização de águas residuais urbanas tratadas e de águas pluviais.	80	Autarquias Locais Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2016 - 2021	Entidades gestoras dos sistemas de tratamento de águas residuais	Agência Portuguesa do Ambiente
PTE2P02M01_RH3	Implementação de perímetros de proteção de origens de água.	150	Empresas Públicas	2016 - 2017	Águas do Norte, S. A.	
PTE2P03M01_SUB_RH3	Harmonizar condicionantes das zonas de proteção referentes aos perímetros de proteção das captações de água subterrânea para abastecimento público	0	Orçamento do Estado	2017 - 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	
PTE2P03M02_SUP_RH3	Proteção das captações de água superficial	50	Empresas Públicas	2016 - 2019	Entidades Gestoras do Setor Urbano	Agência Portuguesa do Ambiente
PTE2P04M01_SUB_RH3	Melhorar a regulação das utilizações dos recursos hídricos subterrâneos	0	Orçamento do Estado	2016 - 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	

Código	Medida	Investimento (mil €)	Fonte de Financiamento	Programação Física	Entidades responsáveis	Entidades envolvidas
PTE2P05M01_SUB_RH3	Validar o valor de recarga das massas de água	20	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2016 - 2020	Agência Portuguesa do Ambiente	
PTE2P05M02_SUB_RH3	Delimitar zonas de máxima infiltração e restrições ao uso do solo em articulação com o Regime Jurídico da Reserva Ecológica Nacional	20	Orçamento do Estado	2016 - 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	
PTE3P01M02_SUP_RH3	Implementação das medidas preconizadas no Plano de Gestão da Enguia, para a bacia do Douro.	1050	Privado	2017 - 2019	Concessionários	
PTE3P01M03_SUP_RH3	Restabelecimento da conectividade lótica do rio Ouro	80	Orçamento do Estado	2017 - 2018	Agência Portuguesa do Ambiente	
PTE3P02M01_SUP_RH3	Reabilitação e Valorização de Linhas de Água do Porto (Ribeira de Aldoar, ribeira da Granja, rio da Vila e rio Frio), no concelho do Porto.	3400	Empresas Municipais	2016 - 2018	Águas do Porto	
PTE3P02M02_SUP_RH3	Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais	0	Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020	2016 - 2020	Agricultores	Agência Portuguesa do Ambiente, Direção Regional de Agricultura e Pescas, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, Gabinete de Planeamento e Políticas, Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas
PTE3P02M03_SUP_RH3	Requalificação do Rio Ferreira, no concelho de Valongo.	300	Autarquias Locais	2016 - 2017	Câmara Municipal de Valongo	
PTE3P02M04_SUP_RH3	Valorização e requalificação das margens e leito do rio Tâmega na zona de Chaves	260	Orçamento do Estado	2017 - 2018	Agência Portuguesa do Ambiente	
PTE3P02M05_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira da Vilarça	150	Orçamento do Estado	2017 - 2018	Agência Portuguesa do Ambiente	
PTE3P02M06_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira da Comba	55	Orçamento do Estado	2017 - 2018	Agência Portuguesa do Ambiente	

Código	Medida	Investimento (mil €)	Fonte de Financiamento	Programação Física	Entidades responsáveis	Entidades envolvidas
PTE3P02M07_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Tedo	55	Orçamento do Estado	2018 - 2019	Agência Portuguesa do Ambiente	
PTE3P02M08_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Inha	45	Orçamento do Estado	2018 - 2019	Agência Portuguesa do Ambiente	
PTE3P02M09_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira dos Priscos	130	Orçamento do Estado	2017 - 2018	Agência Portuguesa do Ambiente	
PTE3P02M10_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira do Avelal	90	Orçamento do Estado	2017 - 2018	Agência Portuguesa do Ambiente	
PTE3P02M11_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Seco	130	Orçamento do Estado	2018 - 2020	Agência Portuguesa do Ambiente	
PTE3P02M12_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira da Cortegaça	240	Orçamento do Estado	2018 - 2019	Agência Portuguesa do Ambiente	
PTE3P02M13_SUP_RH3	Estudo de Requalificação Ambiental e Paisagística da Ribeira de Oura, no concelho de Chaves, intervenções pontuais e localizadas com vista à limpeza e remoção de detritos e erradicação de espécies infestantes; Recuperação e conservação dos bosques ripícolas.	220	Autarquias Locais	2019 - 2019	Câmara Municipal de Chaves	
PTE3P02M14_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira de Mourel	90	Orçamento do Estado	2018 - 2019	Agência Portuguesa do Ambiente	
PTE3P02M15_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira de Baltar	55	Orçamento do Estado	2018 - 2019	Agência Portuguesa do Ambiente	
PTE3P02M16_SUP_RH3	Requalificação e valorização da bacia do rio Ovelha	65	Orçamento do Estado	2018 - 2019	Agência Portuguesa do Ambiente	
PTE3P02M17_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Uima	90	Orçamento do Estado	2017 - 2018	Agência Portuguesa do Ambiente	
PTE3P02M18_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Sardoura	90	Orçamento do Estado	2018 - 2019	Agência Portuguesa do Ambiente	
PTE3P02M19_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rios Sousa e Ferreira	500	Orçamento do Estado	2017 - 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	
PTE3P02M20_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Fresno	55	Orçamento do Estado	2018 - 2019	Agência Portuguesa do Ambiente	
PTE3P02M21_SUP_RH3	Reconstituição da galeria ripícola do ribeiro de Lavandeira	90	Orçamento do Estado	2018 - 2019	Agência Portuguesa do Ambiente	

Código	Medida	Investimento (mil €)	Fonte de Financiamento	Programação Física	Entidades responsáveis	Entidades envolvidas
PTE3P02M24_SUP_RH3	Reabilitação Fluvial do Rio Teixeira, no concelho de Baião.	400	Autarquias Locais	2017 - 2020	Câmara Municipal de Baião	
PTE3P02M25_SUP_RH3	Projeto de Requalificação e Renaturalização do Rio Sousa (PRIOSOUSA), no concelho de Lousada.	1350	Autarquias Locais	2017 - 2021	Câmara Municipal da Lousada	
PTE3P02M26_SUP_RH3	Plano de remoção de infraestruturas transversais	30	Orçamento do Estado	2016 - 2017	Agência Portuguesa do Ambiente	Direção-Geral de Energia e Geologia, Águas de Portugal, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas
	Plano de remoção de infraestruturas transversais		0	2016 - 2017	0	
PTE3P02M27_SUP_RH3	Renaturalização de troços dos Rio Cavalum, Ribeira de Camba e do Rio Tâmega, no concelho de Penafiel.	464	Empresas Municipais	2016 - 2018	Penafiel Verde	
PTE3P02M29_SUP_RH3	Valorização de sítios de interesse natural - Renaturalização e restauração das margens da Ribeira de Fontelhas, no concelho de Valongo.	15	Autarquias Locais	2016 - 2017	Câmara Municipal de Valongo	
PTE3P02M32_SUP_RH3	Requalificação e Limpeza das margens do rio Corgo, no concelho de Vila Real.	200	Empresas Municipais	2017 - 2018	EMARVR – Água e Resíduos de Vila Real E.M., S.A.	
PTE3P02M33_SUP_RH3	Reabilitação dos habitats degradados do corredor fluvial do rio Tâmega e respetivas lagoas, no concelho de Chaves.	765	Autarquias Locais	2018 - 2016	Câmara Municipal de Chaves	
PTE3P02M34_SUP_RH3	Plano para a reconstituição da continuidade fluvial, restauração da vegetação ripária e revisão do regime de caudais ecológicos	37,5	Orçamento do Estado	2017 - 2019	Agência Portuguesa do Ambiente	Autoridade Marítima Nacional, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, Direção-Geral de Energia e Geologia, Instituto da

Código	Medida	Investimento (mil €)	Fonte de Financiamento	Programação Física	Entidades responsáveis	Entidades envolvidas
						Conservação da Natureza e das Florestas, Direção-Geral da Autoridade Marítima, Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos
			Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2017 - 2019	Agência Portuguesa do Ambiente	
PTE3P02M35_SUP_RH3	Implementação e acompanhamento das medidas definidas na Declaração de Impacte Ambiental (DIA) para os Aproveitamentos Hidroelétricos (AH) da cascata do Tâmega (Alto Tâmega, Daivões e Gouvães).	0	Privado	2014-2023	IBERDROLA	
PTE3P02M36_SUP_RH3	Reabilitação e requalificação da ribeira de Tarouca e respetivas margens.	200	Autarquias Locais	2017 - 2017	Câmara Municipal de Tarouca	
PTE3P03M01_SUP_RH3	Implementação de um regime de caudais ecológicos na albufeira de Vilar - Tabuaço.	80	Privado	2018 - 2019	EDP	
PTE3P03M02_SUP_RH3	Determinação e implementação de um caudal ecológico na albufeira de Varosa	80	Orçamento do Estado	2018 - 2019	Agência Portuguesa do Ambiente	EDP
PTE3P03M03_SUP_RH3	Determinação e implementação de um caudal ecológico na albufeira do Sabugal	80	Orçamento do Estado	2018 - 2019	Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural	
PTE3P03M04_SUP_RH3	Monitorização do caudal ecológico do Aproveitamento Hidroelétrico de Granja do Tedo	40	Privado	2018 - 2021	Entidade gestora do aproveitamento	
PTE3P04M01_SUP_RH3	Plano Específico de Gestão de Extração de Inertes em Domínio Hídrico para a Bacia do rio Douro.	300	Orçamento do Estado	2017 - 2019	Agência Portuguesa do Ambiente	
PTE4P02M01_SUP_RH3	Garantir a utilização sustentável dos recursos aquáticos	0	Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas 2014-2020	2016 - 2020	Direção-Geral de Recursos Marítimos	Agência Portuguesa do Ambiente

Código	Medida	Investimento (mil €)	Fonte de Financiamento	Programação Física	Entidades responsáveis	Entidades envolvidas
	Garantir a utilização sustentável dos recursos aquáticos		Fundo para a Conservação da Natureza e Biodiversidade	2016 - 2020	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas	Agência Portuguesa do Ambiente
PTE5P01M01_SUP_RH3	Adotar práticas agrícolas benéficas para o clima e o ambiente/ "Greening"	0	Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020 Privado	2016 - 2020	Agricultores	Agência Portuguesa do Ambiente, Direção Regional de Agricultura e Pescas, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, Gabinete de Planeamento e Políticas, Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas
PTE5P01M02_RH3	Promover a silvicultura sustentável	0	Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020 Privado	2016 - 2020	Silvicultores	Agência Portuguesa do Ambiente, Direção Regional de Agricultura e Pescas, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, Gabinete de Planeamento e Políticas, Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas
PTE5P02M02_RH3	Acompanhamento da implementação da Estratégia Nacional de Adaptação aos Impactos das Alterações Climáticas relacionados com os Recursos Hídricos (ENAAC-RH)	30	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Orçamento do Estado	2016 - 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	Agência Portuguesa do Ambiente

Código	Medida	Investimento (mil €)	Fonte de Financiamento	Programação Física	Entidades responsáveis	Entidades envolvidas
PTE5P04M01_RH3	Promover a conservação do solo	0	Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020 Privado	2016 - 2020	Agricultores	Direção Regional de Agricultura e Pescas, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas
PTE5P05M01_RH3	Avaliação das fontes potenciais de risco de poluição accidental e avaliação da elaboração de relatórios de segurança e planos de emergência	20	Orçamento do Estado	2016 - 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	
PTE5P05M01_SUP_RH3	Gestão das Redes em Tempo Real das Ribeiras e Águas Costeiras (projeto Smart Water Grids), no concelho do Porto.	900	Empresas Municipais	2016 - 2018	Águas do Porto	
PTE5P05M02_SUP_RH3	Operacionalização de sistema de alerta contra casos de poluição accidental que podem provocar contaminação de águas balneares	80	Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos	2017 - 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	
PTE5P05M03_RH3	Plano para as substâncias prioritárias e unidades PCIP e Seveso	25	Orçamento do Estado Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2017 - 2019	Agência Portuguesa do Ambiente	Associação Industrial Portuguesa, PAC - Política Agrícola Comum, Associação Empresarial de Portugal
PTE5P06M01_SUP_RH3	Elaboração de um plano específico de sedimentos para combate à erosão costeira	375	Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2016 - 2020	Agência Portuguesa do Ambiente	Centros de Investigação, Laboratório Nacional de Energia e Geologia, Laboratório Nacional de Engenharia Civil, Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos, Entidades Portuárias, Instituto Hidrográfico
PTE5P06M03_SUP_RH3		30	Orçamento do Estado	2016 - 2021		

Código	Medida	Investimento (mil €)	Fonte de Financiamento	Programação Física	Entidades responsáveis	Entidades envolvidas
	Acompanhamento das medidas relativas às intervenções de minimização de risco de erosão costeira no âmbito do Programa da Orla Costeira.		Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos		Agência Portuguesa do Ambiente	
PTE6P01M01_RH3	Revisão dos Regimes Tarifários no Setor Urbano	0	Empresas Públicas	2018 - 2020	Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos	Agência Portuguesa do Ambiente, Águas de Portugal, Associação Nacional de Municípios Portugueses, Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas
PTE6P03M01_RH3	Revisão dos Regimes Tarifários no Setor Agrícola	0	Orçamento do Estado	2017 - 2018	Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural	Agência Portuguesa do Ambiente, Associação de Beneficiários
PTE7P01M01_RH3	Monitorizar e avaliar a lista de vigilância	30	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2016 - 2020	Agência Portuguesa do Ambiente	
	Monitorizar e avaliar a lista de vigilância		Orçamento do Estado	2016 - 2020	Agência Portuguesa do Ambiente	
PTE7P01M01_SUP_RH3	Estudo de avaliação da contaminação da albufeira do Torrão	180	Orçamento do Estado	2017 - 2018	Agência Portuguesa do Ambiente	
PTE7P01M02_RH3	Promover a inovação no sector agrícola	0	Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020	2016 - 2020	Agricultores	Agência Portuguesa do Ambiente, Direção Regional de Agricultura e Pescas, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, Gabinete de Planeamento e Políticas, Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas
			Privado			
PTE7P01M02_SUP_RH3	Inventariação das descargas ilegais nas massas de água rio Tinto e rio Torto	100	Orçamento do Estado	2016 - 2016	Agência Portuguesa do Ambiente	

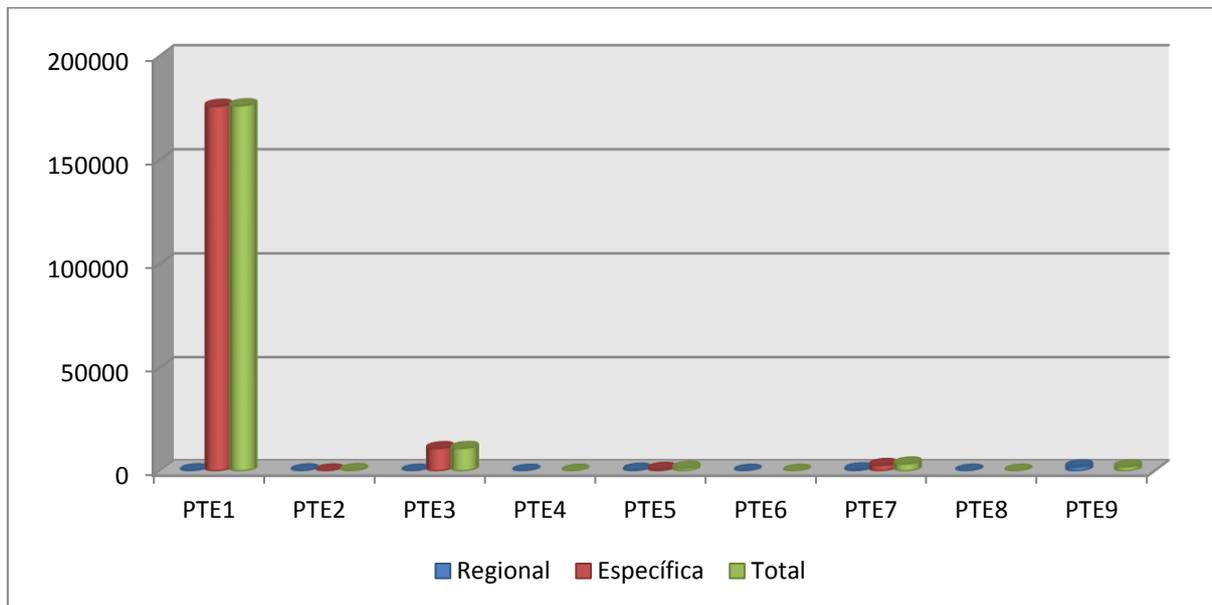
Código	Medida	Investimento (mil €)	Fonte de Financiamento	Programação Física	Entidades responsáveis	Entidades envolvidas
PTE7P01M03_RH3	Análise conjunta, entre a APA, I.P. e a CHD, da Bacia do Tâmega. Projeto-piloto entre Espanha e Portugal	150	Outros Orçamento do Estado	2017 - 2019	Confederación Hidrográfica del Duero Agência Portuguesa do Ambiente	Confederación Hidrográfica del Miño-Sil
PTE7P01M03_SUB_RH3	Preservar os ecossistemas aquáticos e terrestres dependentes das águas subterrâneas	0	Orçamento do Estado	2016 - 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	
PTE7P01M04_RH3	Acompanhamento e monitorização de passivos ambientais: Minas de S. Pedro da Cova e Pedreiras de Lourosa.	108,3	Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos	2016 - 2020	Agência Portuguesa do Ambiente	
PTE7P01M04_SUP_RH3	Complementar os critérios de classificação para avaliação do estado das massas de água superficiais	140	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Orçamento do Estado	2017 - 2020	Agência Portuguesa do Ambiente	
PTE7P01M05_RH3	Identificação e monitorização das principais fontes de contaminação por nitratos de origem agrícola na Bacia do Tâmega.	150	Orçamento do Estado	2016 - 2021	Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte	
PTE7P01M05_SUP_RH3	Atualização da cartografia das zonas sensíveis	10	Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos	2016 - 2017	Agência Portuguesa do Ambiente	
PTE7P01M06_RH3	Desenvolvimento de modelos de simulação dos aspetos quantitativos e qualitativos	75	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Orçamento do Estado	2017 - 2020	Agência Portuguesa do Ambiente	
PTE7P01M06_SUP_RH3	Realização de estudos sobre os impactes cumulativos decorrentes da construção de grandes aproveitamentos hidráulicos, no sentido da melhoria da gestão dos recursos hídricos.	500	Orçamento do Estado	2016 - 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	
PTE7P01M07_RH3	Avaliar a possibilidade de criação de um Mercado de Licenças	10	Orçamento do Estado	2017 - 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	
PTE7P01M07_SUP_RH3	Monitorização sistemática da evolução da faixa costeira quer em litoral de arriba quer em litoral arenoso	375	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2016 - 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	Autoridade Marítima Nacional, Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos,

Código	Medida	Investimento (mil €)	Fonte de Financiamento	Programação Física	Entidades responsáveis	Entidades envolvidas
			Orçamento do Estado			Direção-Geral da Autoridade Marítima
PTE7P01M08_RH3	Criar um sistema de informação de apoio à gestão económica da água	10	Sistema de Apoio à Modernização e capacitação da Administração Pública	2017 - 2019	Agência Portuguesa do Ambiente	Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, Gabinete de Planeamento e Políticas, Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos
			Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos			
PTE7P01M08_SUP_RH3	Inventariação das descargas ilegais na massa de água Rio PT03DOU0399-Rio Sousa.	100	Orçamento do Estado	2016 - 2016	Agência Portuguesa do Ambiente	
PTE7P01M09_RH3	Plataforma de Gestão do PGRH	70	Sistema de Apoio à Modernização e capacitação da Administração Pública	2017 - 2017	Agência Portuguesa do Ambiente	
			Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos			
PTE7P01M10_SUP_RH3	Plataforma Tecnológica para a Gestão do Ciclo Urbano da Água, no concelho do Porto.	1150	Empresas Municipais	2016 - 2018	Águas do Porto	
PTE8P01M02_RH3	Desenvolvimento dos Procedimentos de Participação Pública a adotar nos Planos de Recursos Hídricos	30	Orçamento do Estado	2017 - 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	
PTE8P02M01_RH3	Promover a capacitação, divulgação e aconselhamento no sector agrícola	20	Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020	2016 - 2020	Agricultores	Agência Portuguesa do Ambiente, Direção Regional de Agricultura e Pescas, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, Gabinete de Planeamento e Políticas, Instituto de
			Orçamento do Estado		Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural	

Código	Medida	Investimento (mil €)	Fonte de Financiamento	Programação Física	Entidades responsáveis	Entidades envolvidas
						Financiamento da Agricultura e Pescas
PTE9P01M01_RH3	Promover uma ação preventiva de fiscalização	100	Orçamento do Estado	2016 - 2027	Agência Portuguesa do Ambiente	Autoridade Marítima Nacional, SEPNA - Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente
PTE9P02M01_SUP_RH3	Monitorização das massas de água superficiais	1034	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2016 - 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	Direção-Geral de Recursos Marítimos
			Orçamento do Estado			
PTE9P02M02_SUB_RH3	Reestruturar as redes de monitorização das massas de água subterrâneas	620	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2017 - 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	
PTE9P03M02_RH3	Revisão do diploma relativo ao Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos (FPRH)	0	Orçamento do Estado	2017 - 2018	Ministério do Ambiente	Ministério das Finanças
PTE9P04M01_RH3	Elaborar para os sítios da Rede Natura 2000 planos de gestão ou instrumentos equivalentes	80	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2017 - 2021	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas	Agência Portuguesa do Ambiente
PTE9P05M01_SUP_RH3	Articular o controle das pressões e objetivos ambientais com os programas de medidas e monitorização definidos no âmbito da Diretiva Quadro Estratégia Marinha (DQEM)	100	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2016 - 2020	Agência Portuguesa do Ambiente	Direção-Geral de Recursos Marítimos
			Orçamento do Estado			
PTE9P06M01_RH3	Acompanhamento da implementação das medidas, com impacto direto, indireto e cumulativo nas Massas de Água Internacionais da "Demarcação Hidrográfica do Duero", previstas no Plano Hidrológico em Espanha.	0	Orçamento do Estado	2016-2021	Agência Portuguesa do Ambiente	

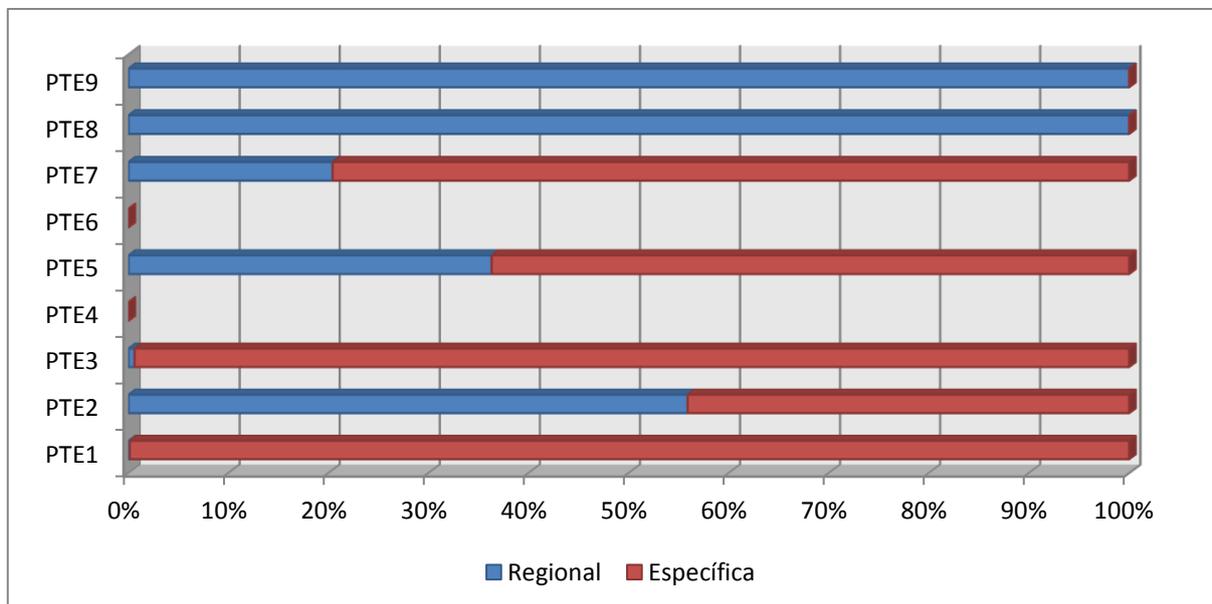
Código	Medida	Investimento (mil €)	Fonte de Financiamento	Programação Física	Entidades responsáveis	Entidades envolvidas
PTE9P06M01_SUP_RH3	Definir mecanismos de acompanhamento da implementação das medidas nas bacias internacionais	20	Orçamento do Estado	2017 - 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	Comissão para a Aplicação e o Desenvolvimento da Convenção de Albufeira
PTE9P06M02_SUP_RH3	Acompanhamento conjunto, pelas autoridades espanholas e portuguesas, da qualidade da água no troço transfronteiriço entre a albufeira de Castro e as albufeiras de Miranda, Bemposta, Picote e Pocinho, para avaliação do grau de eutrofização das albufeiras, assim como o estudo de soluções para garantir a qualidade da água em zonas sensíveis e/ou protegidas para abastecimento público.	250	Orçamento do Estado	2017 - 2021	Agência Portuguesa do Ambiente	
PTE9P07M01_RH3	Desenvolver ações que promovam o capital natural nas áreas do sítio da Rede Natura	80	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2016 - 2020	Câmaras Municipais	Associação Empresarial de Portugal, Empresas, Organizações não-governamentais
			Autarquias Locais			
PTE9P07M02_RH3	Implementação do Modelo de Gestão para Empreendimentos de Fins Múltiplos ou equiparados	75	Orçamento do Estado	2016 - 2018	Agência Portuguesa do Ambiente	Águas de Portugal, Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, Associação Nacional de Municípios Portugueses, Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, Direção Regional de Agricultura e Pescas, Direção-Geral de Energia e Geologia

As Figura 6.1 e a Figura 6.2 apresentam o custo de implementação das medidas por eixo de medida.



PTE1 – Redução cargas; PTE2 – Captações; PTE3 – Hidromorfológicos; PTE4 – Pragas/Exóticas; PTE5 – Riscos; PTE6 – Economia; PTE7 – Conhecimento; PTE8 – Divulgação; PTE9 - Normativo

Figura 6.1 – Custo das medidas por eixo de medida (1000€)



PTE1 – Redução cargas; PTE2 – Captações; PTE3 – Hidromorfológicos; PTE4 – Pragas/Exóticas; PTE5 – Riscos; PTE6 – Economia; PTE7 – Conhecimento; PTE8 – Divulgação; PTE9 - Normativo

Figura 6.2 – Percentagem do custo das medidas por eixo de medida

Na RH3 o custo total das 231 medidas propostas é de 194.833.300 €, em que as medidas de âmbito regional têm um custo de 3.911.500 € e as medidas específicas um custo de 190.921.800€ (cerca de 98% do investimento total).

Em termos de repartição de custos, 90% estão alocados ao eixo PTE1, seguindo-se o eixo PTE3 com 6%. O custo das medidas de âmbito regional concentra-se nos eixos PTE5, PTE7 e PTE9 enquanto que o custo das medidas mais operacionais associa-se ao eixo PTE1.

6.1. Síntese dos investimentos por ano e por fonte de financiamento

O Quadro 6.2 apresenta o número de medidas existentes em cada programa de medidas e os custos associados por ano, desde 2016 até ao ano 2021, e referente ao 3º ciclo de 2022-2027.

Quadro 6.2 – Custos dos Programas de Medidas por ano

Eixo de medida	Programa de medidas	N.º de medidas	Investimento (mil €)							Total
			2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022-2027	
PTE1 – Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	70	28.567	25.256	12.686	10.098	8.149	3.400	2.267	90.422
	PTE1P02 - Remodelação ou melhorias das estações de tratamento de águas residuais industriais (incluindo as explorações agrícolas)	4	500	1.300	100	100	100	0	0	2.100
	PTE1P03 - Eliminação progressiva de emissões, descargas e perdas de substâncias perigosas prioritárias	1	12	13	13	13	12	12	0	75
	PTE1P04 - Redução das emissões, descargas e perdas de substâncias prioritárias	2	25	26	25	25	12	12	0	125
	PTE1P05 - Definição de condicionantes aplicar no licenciamento	3	0	0	0	0	0	0	0	0
	PTE1P06 - Reduzir a poluição de nutrientes provenientes da agricultura, incluindo pecuária	8	0	8	8	9	0	0	0	25
	PTE1P07 - Reduzir a poluição de pesticidas proveniente da agricultura	1	0	0	0	0	0	0	0	0
	PTE1P08 - Reduzir a poluição proveniente da atividade florestal	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	PTE1P09 - Remediação de áreas contaminadas (poluição histórica)	2	30	40	40	40	40	30	0	220
	PTE1P10 - Prevenir e/ou controlar a entrada de poluição proveniente de áreas urbanas, transportes e infraestruturas	14	6.876	11.911	5.188	805	230	230	0	25.240
	PTE1P11 - Locais de deposição de resíduos: aterros sanitários	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Eixo de medida	Programa de medidas	N.º de medidas	Investimento (mil €)							Total
			2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022-2027	
	PTE1P12 - Explorações mineiras: medidas de minimização	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	PTE1P13 - Áreas Aquícolas: medidas de minimização	1	4	4	4	4	4	0	0	20
	PTE1P14 - Drenagem urbana: regulamentação e/ou códigos de conduta para o uso e descarga em áreas urbanizadas	1	0	0	0	0	0	0	0	0
	PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem	33	9.851	10.939	11.241	11.525	7.933	4.893	1.576	57.957
PTE2 - Promoção da sustentabilidade das captações de água	PTE2P01 - Uso eficiente da água, medidas técnicas para rega, indústria, energia e habitações	3	14	18	17	17	17	17	0	100
	PTE2P02 - Promover a aprovação de perímetros de proteção de captações	1	75	75	0	0	0	0	0	150
	PTE2P03 - Proteger as origens de água potável e reduzir o nível de tratamento necessário.	2	13	13	13	13	0	0	0	50
	PTE2P04 - Condicionantes aplicar no licenciamento	1	0	0	0	0	0	0	0	0
	PTE2P05 - Controlar a recarga das águas subterrâneas.	2	8	5	9	8	7	3	0	40
PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas	PTE3P01 - Promover a continuidade longitudinal	2	0	390	390	350	0	0	0	1.130
	PTE3P02 - Melhorar as condições hidromorfológicas das massas de água	31	910	2.748	3.327	1.644	643	300	0	9.572
	PTE3P03 - Implementar regimes de caudais ecológicos	4	0	0	130	130	10	10	0	280
	PTE3P04 - Condicionantes aplicar no licenciamento	1	0	100	100	100	0	0	0	300
	PTE4P01 - Prevenir ou controlar os impactos negativos das espécies	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Eixo de medida	Programa de medidas	N.º de medidas	Investimento (mil €)								
			2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022-2027	Total	
PTE4 - Controlo de espécies exóticas e pragas	exóticas invasoras e introdução de pragas										
	PTE4P02 - Prevenir ou controlar os impactos negativos da pesca e outras formas de exploração / remoção de animais e plantas	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PTE5 - Minimização de riscos	PTE5P01 - Minimizar riscos de inundação (nomeadamente medidas naturais de retenção de água)	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	PTE5P02 - Adaptação às mudanças climáticas	1	5	5	5	5	5	5	5	0	30
	PTE5P03 - Medidas para combater a acidificação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	PTE5P04 - Reduzir os sedimentos provenientes da erosão do solo (incluindo floresta)	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	PTE5P05 - Prevenção de acidentes poluição	4	203	427	328	29	19	19	19	0	1.025
	PTE5P06 - Medidas para combater a erosão costeira	2	80	80	80	80	80	80	5	0	405
PTE6 - Recuperação de custos dos serviços da água	PTE6P01 - Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação dos custos dos serviços urbanos	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	PTE6P02 - Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação de custos dos serviços de água da indústria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	PTE6P03 - Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação de custos dos serviços de água da agricultura	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Eixo de medida	Programa de medidas	N.º de medidas	Investimento (mil €)							Total
			2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022-2027	
PTE7 - Aumento do conhecimento	PTE7P01 - Investigação, melhoria da base de conhecimento para reduzir a incerteza	18	648	967	808	322	239	174	0	3.158
PTE8 - Promoção da sensibilização	PTE8P01 - Elaboração de guias	1	0	6	6	6	6	6	0	30
	PTE8P02 - Sessões de divulgação	1	4	4	4	4	4	0	0	20
PTE9 - Adequação do quadro normativo	PTE9P01 - Promover a fiscalização	1	10	10	10	10	10	10	40	100
	PTE9P02 - Adequar a monitorização	2	195	399	283	227	275	275	0	1.654
	PTE9P03 - Revisão legislativa	1	0	0	0	0	0	0	0	0
	PTE9P04 - Articular com objetivos das Diretivas <i>Habitats e Aves</i>	1	0	16	16	16	16	16	0	80
	PTE9P05 - Articular com objetivos da DQEM	1	20	20	20	20	20	0	0	100
	PTE9P06 - Gestão das bacias internacionais	3	50	54	54	54	54	54	0	270
	PTE9P07 - Articular com políticas setoriais	2	41	41	41	16	16	0	0	155

Analisando os custos totais por ano verifica-se que, neste 2º ciclo de planeamento o maior peso de investimento irá recair nos 3 anos a meio do ciclo (Figura 6.3).

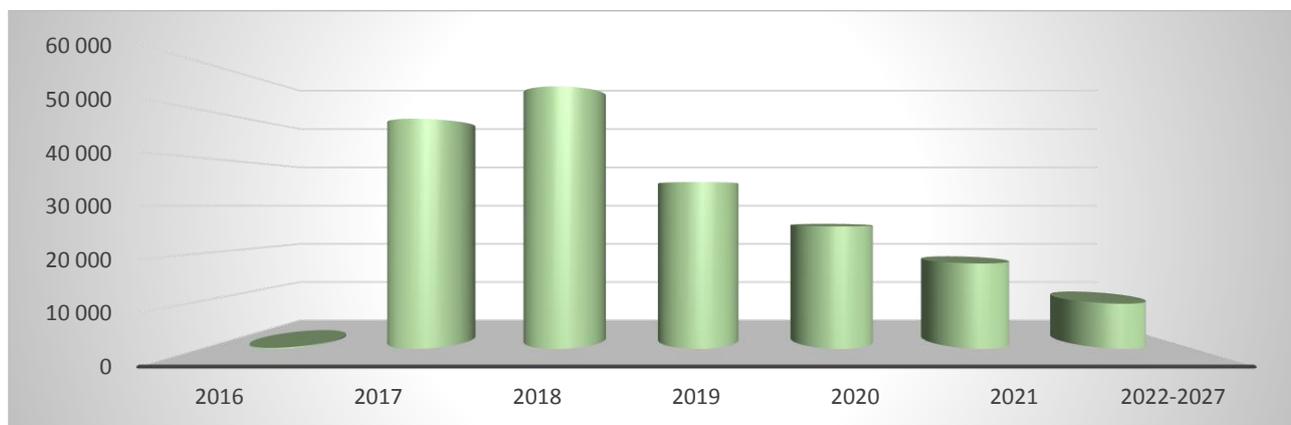


Figura 6.3 – Custos totais das medidas por ano (mil €)

O Quadro 6.3 apresenta o número de medidas existentes em cada programa de medidas e os custos associados à fonte de financiamento.

Analisando os custos totais por fonte de financiamento verifica-se que, neste 2º ciclo de planeamento o maior peso de investimento irá recair nas autarquias locais, empresas municipais e empresas pública. Em termos de fundos comunitários será o POSEUR 2020 que terá um maior peso no investimento (Figura 6.4).

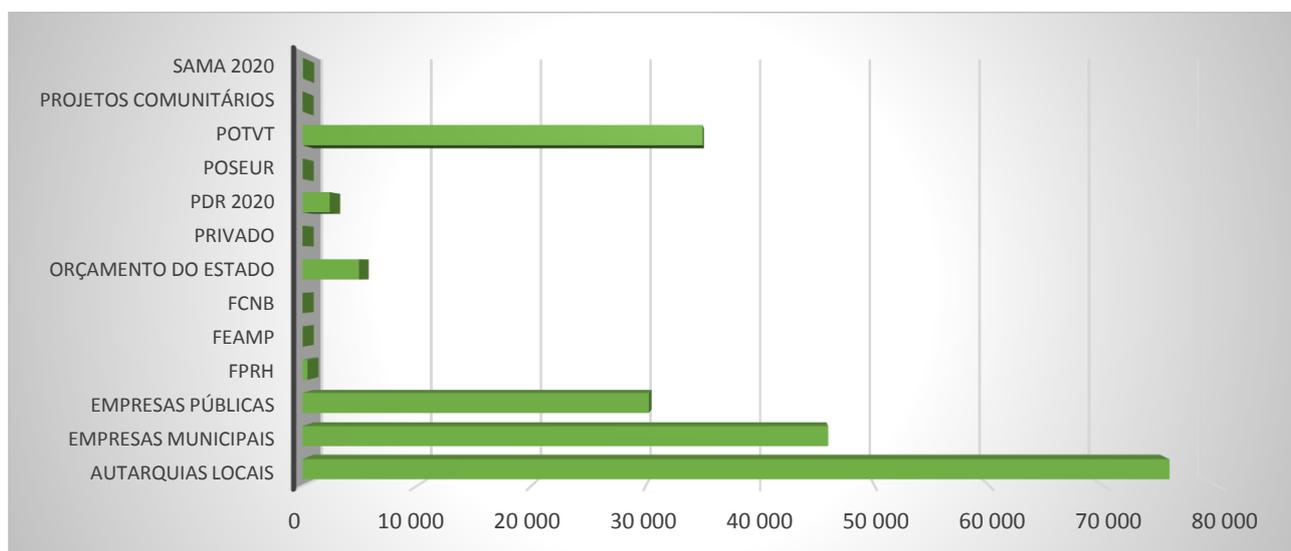


Figura 6.4 – Custos totais das medidas por fonte de financiamento (mil €)

Quadro 6.3 – Custos dos Programas de Medidas por fonte de financiamento (milhares de euros)

Eixo de medida	Programa de medidas	N.º de medidas	Fonte de financiamento													Total	
			Autarquias Locais	Empresas Municipais	Empresas Públicas	FPRH	FEAMP	FCNB	Orçamento do Estado	Privado	PDR 2020	POSEUR	POTVT	Projetos Comunitários	SAMA 2020		
PTE1 – Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	70	49.356	1.120	15.580						1.031		23.336			90.422	
	PTE1P02 - Remodelação ou melhoria das estações de tratamento de águas residuais industriais (incluindo as explorações agrícolas)	4	2.100													2.100	
	PTE1P03 - Eliminação progressiva de emissões, descargas e perdas de substâncias perigosas prioritárias	1				75											75
	PTE1P04 - Redução das emissões, descargas e perdas de substâncias prioritárias	2				75			8					43			125
	PTE1P05 - Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento	3															
	PTE1P06 - Reduzir a poluição por nutrientes proveniente da agricultura, incluindo pecuária	8							4					21			25

Eixo de medida	Programa de medidas	N.º de medidas	Fonte de financiamento													Total	
			Autarquias Locais	Empresas Municipais	Empresas Públicas	FPRH	FEAMP	FCNB	Orçamento do Estado	Privado	PDR 2020	POSEUR	POTVT	Projetos Comunitários	SAMA 2020		
	PTE1P07 - Reduzir a poluição por pesticidas proveniente da agricultura	1															
	PTE1P08 - Reduzir a poluição proveniente da atividade florestal	0															
	PTE1P09 - Remediação de áreas contaminadas (poluição)	2						40			180						220
	PTE1P10 - Prevenir e/ou controlar a entrada de poluição proveniente de áreas urbanas, transportes e infraestruturas	14	8.525	8.542									8.173				25.240
	PTE1P11 - Locais de deposição de resíduos: aterros sanitários	0															
	PTE1P12 - Explorações mineiras: medidas de minimização	0															
	PTE1P13 - Áreas Aquícolas: medidas de minimização	1							17		3						20
	PTE1P14 - Drenagem urbana: regulamentação e/ou códigos de conduta para o uso e descarga em áreas urbanizadas	1															

Eixo de medida	Programa de medidas	N.º de medidas	Fonte de financiamento													Total
			Autarquias Locais	Empresas Municipais	Empresas Públicas	FPRH	FEAMP	FCNB	Orçamento do Estado	Privado	PDR 2020	POSEUR	POTVT	Projetos Comunitários	SAMA 2020	
	PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem	33	12.581	30.160	14.489				0				727			57.957
PTE2 - Promoção da sustentabilidade das captações de água	PTE2P01 - Uso eficiente da água, medidas técnicas para rega, indústria, energia e habitações	3	12						20				68			100
	PTE2P02 - Promover a aprovação de perímetros de proteção de captações	1			150											150
	PTE2P03 - Proteger as origens de água potável e reduzir o nível de tratamento necessário.	2			50											50
	PTE2P04 - Condicionantes a aplicar no licenciamento	1														
	PTE2P05 - Controlar a recarga das águas subterrâneas	2							23				17			40
	PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas	PTE3P01 - Promover a continuidade longitudinal	2	220					80			1.050				
	PTE3P02 - Melhorar as condições hidromorfológicas	31	3.030	4.064				2.226					32			9.352

Eixo de medida	Programa de medidas	N.º de medidas	Fonte de financiamento													Total
			Autarquias Locais	Empresas Municipais	Empresas Públicas	FPRH	FEAMP	FCNB	Orçamento do Estado	Privado	PDR 2020	POSEUR	POTVT	Projetos Comunitários	SAMA 2020	
	das massas de água															
	PTE3P03 - Implementar regimes de caudais ecológicos	4							160		120					280
	PTE3P04 - Condicionantes a aplicar no licenciamento	1							300							300
PTE4 - Controlo de espécies exóticas e pragas	PTE4P01 - Prevenir ou controlar os impactes negativos das espécies exóticas invasoras e introdução de pragas	0														
	PTE4P02 - Prevenir ou controlar os impactes negativos da pesca e outras formas de exploração / remoção de animais e plantas	1														
PTE5 - Minimização de riscos	PTE5P01 - Minimizar riscos de inundação (nomeadamente medidas naturais de retenção de água)	2														
	PTE5P02 - Adaptação às mudanças climáticas	1							5				26			30
	PTE5P03 - Medidas para combater a acidificação	0														

Eixo de medida	Programa de medidas	N.º de medidas	Fonte de financiamento													Total	
			Autarquias Locais	Empresas Municipais	Empresas Públicas	FPRH	FEAMP	FCNB	Orçamento do Estado	Privado	PDR 2020	POSEUR	POTVT	Projetos Comunitários	SAMA 2020		
	PTE5P04 - Reduzir os sedimentos provenientes da erosão do solo (incluindo floresta)	1															
	PTE5P05 - Prevenção de acidentes de poluição	4		900		80			24				21				1.025
	PTE5P06 - Medidas para combater a erosão costeira	2				56			5				344				405
PTE6 - Recuperação de custos dos serviços da água	PTE6P01 - Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação dos custos dos serviços urbanos	1															
	PTE6P02 - Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação de custos dos serviços de água da indústria	0															
	PTE6P03 - Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação de custos dos serviços de água da agricultura	1															
PTE7 - Aumento do conhecimento	PTE7P01 - Investigação,	18	0	1.150		154			1.283				527			45	3.158

Eixo de medida	Programa de medidas	N.º de medidas	Fonte de financiamento													Total	
			Autarquias Locais	Empresas Municipais	Empresas Públicas	FPRH	FEAMP	FCNB	Orçamento do Estado	Privado	PDR 2020	POSEUR	POTVT	Projetos Comunitários	SAMA 2020		
	melhoria da base de conhecimento para reduzir a incerteza																
PTE8 - Promoção da sensibilização	PTE8P01 - Elaboração de guias	1							30								30
	PTE8P02 - Sessões de divulgação	1							3			17					20
PTE9 - Adequação do quadro normativo	PTE9P01 - Promover a fiscalização	1							100								100
	PTE9P02 - Adequar a monitorização	2							248				1.406				1.654
	PTE9P03 - Revisão legislativa	1															
	PTE9P04 - Articular com objetivos das Diretivas Habitats e Aves	1							12					68			80
	PTE9P05 - Articular com objetivos da DQEM	1							15					85			100
	PTE9P06 - Gestão das bacias internacionais	3							270								270
	PTE9P07 - Articular com políticas setoriais	2		12						75					68		

Anexo I – Fichas das medidas de âmbito regional
Anexo II – Fichas das medidas específicas